Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 6.969 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL

DR. LAUREANO VAI MORRER

O Presidente Recebe o Médico-Martir



No Rio Negro, à tarde, após a mesa redonda do DIARIO CARIOCA, o presidente Getúlio Vargas recebeu o dr. Laureano e sua espôsa. O presidente, no momento, nomeou o dr. Laureano para alto cargo no Serviço Nacional do Câncer, para onde sua espôsa foi igualmente nomeada enfermeira. (Texto na 3.ª página)

Concluiu Unanimemente a Nossa Mesa Redonda, Com Sua Participação

O Dr. Laureano Entrega ao Dr. Mário Kroeff a Tarefa de Converter Em Realidade a Heróica Missão a Que Dedicou o Seu Resto de Vida e a "Fundação Laureano" Se Encarregará de Toda a Planificação do Combate ao Câncer No País

(Texto na 3.ª página)

LAUREANO, A ESPOSA E O MINISTRO



O heróico médico paraibano entra no auditório do DC apoiado em D. Marcina Laureano e no ministro da Educação, prof. Simões Filho

LAUREANO ALIMENTA-SE

Numa pausa de sua participação na mesa redonda, o médico-herói come uma talhada de melão

"Marcina, É o Maior Dia de Toda a Minha Vida"

Ao penetrar no automovel que o trouxe de volta ao Rio, depois de nossa mesa redonda e da audiencia presidencial, o dr. Laureano, apesar das emoções e do dia estafante, mostrava-se ainda disposto e, com aquela humildade e sinceridade que lhe são peculiares, disse para a esposa:

"Marcina, êste foi o maior dia de minha vida".

Reportagem Completa Sobre a Mesa Redonda Promovida Pelo "Diario Carioca"

(TEXTO NA 3ª PAGINA)

ABRINDO A MESA REDONDA



Aspecto geral da mesa dos cancerologistas, no momento em que o chefe da redação desta folha dava início aos debates. Ao fundo, o dr. Laureano, entre sua espôsa, a cunhada e a sra. João Neves da Fontoura

Mártir da Ciência e da Fé



Danton JOBIM

ALGUÉM disse que, diante de certos homens, experimentamos um sentimento de frustração de nossas próprias vidas. Em face de um drama como êsse, do dr. Napoleão Rodrigues Laureano, somos levados a meditar sôbre certos designios da Providência, que nos distrai subitamente das coisas do mundo para entremostrar-nos os caminhos da fé.

Sem dúvida, a grandeza dêsse homem está em ter ultrapassado o marco das fragilidades humanas recusando um fim tranquilo, na confortadora companhia dos seus, para aproveitar os últimos dias da existência no desempenho de uma grande tarefa humanitária. Ao invés de contemplação, **in extremis**, preferiu o médico paraibano reunir suas derradeiras energias para concentrá-las na batalha contra o mal que em breve o levará dêste mundo.

O heroismo dessa atitude vai elevar o seu nome às culminâncias em que, na imaginação dos povos, se apresentam os grandes mártires da ciência. Mas que importa isso para um homem que vai morrer? A glória é o sol dos mortos, mas sòmente os vivos podem aquecer-se sob seus raios. E' uma luz de estrelas mortas que nos chega dia a dia mais tênue e só vive no reflexo de nossa admiração e de nossa saudade.

O que importa na vida, ou melhor, na morte de Laureano é que ela supera a tirania dos instintos e revela no homem a centelha divina, que, esta sim, pode bruxolear ao sôpro da desesperança, mas nunca se apaga.

Onde terá ido êsse homem descobrir a fórmula de pasmosa vitalidade, que subjuga as fraquezas da matéria e o faz encarar a morte com a serenidade de um estóico, temperada pelas mais altas preocupações altruísticas?

Haverá os que sustentem possuir o nosso corpo energias recônditas, que só se acusam nas horas extremas, quando o homem se encontra desamparado de todos e de tudo, até de suas últimas reservas de esperança, ante o angustioso passo que o vai conduzir ao vale da Morte.

Mas quem identificou as verdadeiras causas dessas estranhas energias, que parecem dominar as que nascem da vontade de sobreviver aos sofrimentos do corpo?

Quem apontou com o dedo as origens dessa fôrça extra-humana, que faz o homem superar o próprio instinto de conservação e o arrebata para o martírio consciente, nas asas de uma sublime paixão, dando-se em holocausto à salvação de outros homens?

Falem os doutores, na terminologia científica com que pretendemos esconder as coisas que, no céu e na terra, ignora a nossa vã filosofia; digam os agnósticos, na linguagem evasiva dos que não têm alma para edificar-se ante os mistérios que se ocultam para além do Grande Nevoeiro; opinem os cépticos, no estilo de Renan, procurando colocar dentro dos marcos de nossa pobre sabedoria os enigmas que desafiam o entendimento humano. Certo, é mais fácil ao nosso coração que à nossa mente aceitar a intangibilidade dêsses enigmas, mas longe vai o tempo em que se sonhava clarear todos os mistérios da Vida e da Morte com as luzes da Razão.

Aliás, triste destino haveria de ser o do homem se não lhe restassem senão certezas, estando dissipados todos os grandes enigmas que o fazem melhor, ante o temor do desconhecido. Tivessemos um universo proporcionado à nossa inteligência, como se figurou Maeterlinck, e tudo o que existe seria "uma prisão sem saidas", um mal e um êrro irreparáveis. Como o filósofo belga, não gostariamos de habitar um mundo no qual não tivessemos a surpreender um segrêdo essencial e do qual, sendo homem, começassemos a compreender alguma coisa.

A beleza do destino de Napoleão Rodrigues Laureano está, sobretudo, no desafio que êle representa ao viver dos que habitam a planura, recordando-lhes que na alma se encontram os lampejos da vida quando o corpo fraqueja sob o fardo dos grandes males incuráveis.

Só a fé pode suster êsse corpo ferido em suas partes mais nobres pelas insídias do sarcoma linfático. Quando o corpo já não pode sobreviver ao mal terrível, sustenta-o vitoriosamente o espírito, desdobrando-se em tremendas energias, que desabrocham na flor da caridade, impulsionando uma grande campanha humanitária, como essa que ontem se iniciou, no auditório do DIARIO CARIOCA.

Só o bem pode fazer dêsses milagres, só o desejo de cumprir o mandamento máximo — "amai-vos uns aos outros" — poderia produzir um fenômeno como êsse do médico-herói!

Criada a "Fundação Laureano" no D. C.

(Texto na 3.ª página)

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

SÃO LUIZ VITORIA RIAN AMERICA IRIS MADUREIRA ODEON NITEROI
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
GARY COOPER LAUREN BACALL PATRICIA NEAL
ÊLE NÃO SOUBE ESCOLHER ENTRE DOIS CORAÇÕES DE MULHER; UM VIBRADO PELO AMOR E OUTRO PELO ODIO!
CINZAS AO VENTO
"BRIGHT LEAF"
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMD. 10 ANOS PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

JÁ FOI INICIADA NA GRÃ-BRETANHA A FABRICAÇÃO DE BOMBAS ATÔMICAS

RESUMO TELEGRÁFICO

Advertência à Russia

O delegado inglês à conferencia as grandes potencias, Ernest Davies advertiu a Russia que o ocidente chegara ao fim de suas concessões em sua bôa vontade para chegar a um acôrdo com o oriente.

Paralelo 38

Disse o "Daily Mirror" de Nova York que a alternativa para a situação resultante do impasse na Coréia, para os EE. UU., consiste em armar as forças de Chiang Kai Shek para o combate aos comunistas chineses, deixando que a ONU "se afunde e se esfacele" à vontade. Comenta que "os inglêses e alguns dos nossos "aliados" não se querem aventurar a ir além do paralelo 38 de novo.

Gromyko Acusa

O delegado soviético à conferencia preparatoria da reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, Andrei Gromyko, desencadeou furiosa campanha de propaganda contra as potencias ocidentais, acusando-as de "deliberadamente prepararem o desencadeamento de nova guerra" contra o Oriente.

Preço da cooperação Alemã

Se os aliados querem que o musculo alemão vá fortalecer o exercito de defesa do Atlantico, terão que pagar adiantado o preço de completa igualdade e liberdade para a Alemanha, segundo o consenso da imprensa e do publico alemães, nas ultimas semanas. "Nenhum alemão se deixará matar pelo estatuto de ocupação", gritou o professor Carlo Schimidt, vice-presidente do Parlamento e destacado lider socialista, numa reunião de Mannheim.

Nacionalização do Suez

Fontes fidedignas mas não oficiais informam que um grupo de deputados está planejando apresentar ao Parlamento egipcio um projeto de lei nacionalizando o Canal de Suez. Diz-se que esses deputados estão estudando a medida, depois que a Camara Baixa do Parlamento iraniano aprovou o projeto nacionalizando a Anglo-Iranian Oil Company.

Novas nacionalizações no Irã

O Partido da Frente Nacional, iraniana que advogou a nacionalização dos interesses petrolíferos britânicos no Irã, exigiu a nacionalização das instalações petrolíferas norte-americanas na ilha de Bahrein, no Golfo Persico.

Demitido o governador de Barcelona

O gabinete espanhol aprovou várias modificações de funcionarios na Catalunha a fim de acalmar os ânimos exaltados da população de Barcelona. O governador civil, Francisco Alegria cuja atuação foi responsavel pelas greves foi destituido sendo designado o general Felipe Acedo.

Gastos com a Ocupação

As três potencias ocidentais fizeram ver à Alemanha Ocidental que as medidas para sua defesa farão com que os gastos de ocupação aumentem em 270 milhões de dolares, subindo a 1.870 milhões no proximo ano econômico.

Exonerou-se "a Pedido"

A agência noticiosa polonêsa informou que o ministro do Exterior da Polonia Sygmunt Modzelewski exonerou-se "a pedido" do cargo de chanceler. Explica, mais, que o estado de saude do chanceler é precaria, tendo sido substituido por Stanislaz Skrzeszewski.

Volta de Truman

Anuncia-se que depois de três semanas de férias o presidente Truman voltará a Washington na proxima semana. Truman viajará a bordo de seu avião particular.

Provocações Soviéticas Em Berlim

BERLIM, 17 (U. P.) — Os russos recusaram passagem, hoje, pelo território da sua zona da Alemanha, a três trens militares ocidentais, ameaçando nova irrupção de guerra fria em Berlim, embora seja cedo ainda para dizer se está iminente novo bloqueio.

Disseram as autoridades soviéticas que apenas 16 trens militares — de carga e passageiros — teriam permissão para correr diariamente através dos 176 quilômetros de zona russa. Os passageiros de um trem do exército dos EE. UU. foram forçados a desembarcar em Helmstead, hoje, transferindo-se para o trem Francforte-Berlim, que pode passar sem interferência. 16 trens por dia foi o limite estabelecido pelos aliados, em 1945.

Desde o bloqueio e mesmo antes, os russos haviam permitido que êsse número se elevasse a 19. A medida russa foi imediatamente explicada nos meios ocidentais como novo aguçamento das relações entre o Oriente e o Ocidente. Alguns diplomatas vêem nisso uma tentativa de pressionar a conferência dos delegados de ministros do Exterior, ora reunida em Berlim.

CONSUMADA A INTERVENÇÃO DO PARLAMENTO EM "LA PRENSA"

Gainza Paz Perderá o Contrôle do Grande Órgão

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Congresso argentino aprovou uma medida colocando o jornal independente "La Prensa" sob o controle de uma comissão parlamentar mista, com plena autoridade para investigar todas as suas atividades, e a medida apenas aguarda a sanção do presidente Peron, para entrar em vigor. A Câmara dos Deputados aprovou a medida, por 85 votos; contra 14, ontem à noite, e o Senado aprovou-a mais tarde, pela unanimidade de 16 dos 30 senadores peronistas presentes. Não há oposicionistas na Câmara Alta.

Tal como foi aprovada, a medida contem uma emenda conferindo poderes à comissão para investigar não apenas "La Prensa", mas também as empresas que têm negócios com ela, e também para "intervir" nos negócios de tais empresas.

ATE' ONDE VAI A INTERVENÇÃO NO GRANDE JORNAL

Eduardo Colom, deputado peronista e diretor do jornal governista "La Epoca" disse que "se fôr necessário expropriar, expropriaremos "La Prensa"... Os resultados desta investigação virão a esta câmara e nós faremos o que for mister fazer".

Interpelado por um deputado oposicionista quanto a saber onde começariam e acabariam os poderes da comissão, o deputado peronista Emilio Visca disse: "Terminarão onde também terminarem as atividades anti-argentinas de "La Prensa", assim como de todas as emprêsas que mantêm negócios com "La Prensa", tais como a United Press".

Visca foi presidente da comissão parlamentar mixta, encarregada das investigações de atividades anti-argentinas. "La Prensa" está fechada desde 26 de janeiro, como resultado das disputas com os jornaleiros, que decretaram o boicote do jornal, por lhe ter negado a satisfação de suas reivindicações: participação nos lucros dos anuncios classificados, das assinaturas e outras coisas.

ABSOLUTO CONTROLE

A decisão senatorial veio depois da interrupção para o almoço. A sessão foi presidida por Alberto Tessaire, um almirante reformado. A Câmara dos Deputados havia aprovado a resolução do bloco majoritario peronista, reclamando a nomeação de uma comissão de seis deputados e três senadores, para a execução da medida. Conforme o uso argentino, o processo de "intervenção" significa a retirada completa dos poderes dos proprietários existentes, e a nomeação de "interventores" com plenos poderes para dirigir o funcionamento da firma afetada.

FALA A OPOSIÇÃO

O deputado Arturo Frondizi, falando em nome da pequena bancada radical na Câmara, defendeu "La Prensa", advertindo que "querem liquidar "La Prensa" e levar a efeito uma ação tendente a eliminar os ultimos remanescentes da liberdade de imprensa e da liberdade de trabalho, para estabelecer o despotismo".

Outro deputado radical, Silvano Santander, disse que com a medida congressista proposta, o govêrno argentino quer "atirar a braza que está queimando suas mãos e que é um presente de grego para o parlamento... "La Prensa" é uma grande instituição e, embora tenha talvez defeitos, tem que ser reconhecida com um defensor permanente dos interesses nacionais".

RECUSADA A MOÇÃO

A maioria peronista repeliu a moção proposta por Santander, no sentido de que a investigação de "La Prensa" abrangesse também os jornais favoráveis ao govêrno — "Democracia", "La Epoca", "Critica" e "Noticias Gráficas". O dr. Hector Campora presidiu a sessão especial da Câmara. Dos oitenta deputados presentes, apenas dez eram oposicionistas, do Partido Radical. O unico conservador da Câmara, Reinaldo Pastor, estava ausente.

ATAQUES A MILLER

O deputado peronista Juan Cooke, neto de um pioneiro norte-americano na Argentina, atacou os EE. UU., especialmente o secretário assistente de Estado Edward G. Miller Jr., que havia deplorado o fechamento de "La Prensa". Miller visitou recentemente a Argentina, numa excursão a varios paises latino-americanos. Disse Cooke que se Miller está interessado em defender a imprensa livre, que defenda a liberdade de imprensa nos EE. UU., onde há menos liberdade de imprensa que em qualquer outro pais do mundo". Disse que os monopólios jornalisticos norte-americanos haviam reduzido o número dos jornais publicados dos EE. UU. de 2.000, em 1920, a 1.700.

Press) — Os empregados de "La Prensa entregaram um memorial ao Congresso, relacionado com a convocação estraordinaria parlamentar para debater o caso daquele jornal. Dizem os referidos empregados que repeliram a intervenção do Poder Executivo em sua disputa com "La Prensa", e assinalam que todos seus apêlos às autoridades se basearam nos direitos constitucionais e somente para garantir a liberdade de trabalho.

SERÁ FEITA EM NEVADA A PROVA EXPERIMENTAL

LONDRES, 17 (De J. Meehan, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha começou a construir sua bomba atomica e um avião a jacto para transportá-la, e provavelmente fará suas experiências dentro de poucos meses no Estado norte-americano de Nevada, segundo dizem fontes bem informadas.

Um porta-voz do Ministério do Aprovisionamento declarou não poder confirmar ou desmentir oficialmente a versão, e uma alta fonte governamental disse por sua vez que não se pode falar em caráter oficial sôbre as conversações que estão sendo realizadas e que se acredita referem-se a gestões anglo-norte-americanas para o uso dos terrenos de Nevada. Uma outra fonte autorizada disse também que a experiência poderia verificar-se no campo de experimentação de projetis foguetes de Woomera, na Australia.

SEGREDO MAXIMO DO PAIS

Por seu turno, fontes da aviação informam que um aparelho a jacto, de quatro propulsores, talvez esteja voando antes da bomba ficar terminada. Os informantes dizem que já estão sendo preparados planos para transportar a bomba sôbre o Atlântico, os quais constituirão o segredo máximo da história militar britânica.

Acrescentam que os planos da bomba foram entregues ao ministro dos Suprimentos, George Strauss, com ordens de iniciar a produção.

APARELHADA PARA FABRICAR

Sabe-se geralmente que a Grã Bretanha tem conhecimentos e elementos técnicos para a produção da bomba atômica, tendo o proprio Strauss declarado na Câmara dos Comuns, a 5 do corrente, que os técnicos britânicos podem fabricá-la a qualquer momento. A decisão de produzir a bomba atômica na Grã Bretanha foi tomada depois de longa discussão do Gabinete, "em vista da situação internacional", e de acôrdo com a acelerada campanha britânica para o rearmamento, segundo os circulos informantes.

A decisão do govêrno trabalhista responde também às insistentes exigências do lider conservador Winston Churchill, de que a Grã Bretanha passe a produzir suas proprias armas atômicas.

SEIS FABRICAS ATOMICAS

Os chefes do serviço bélico britânico opuseram-se a principio à produção de bombas atômicas na Grã Bretanha, dada a vulnerabilidade do país aos ataques aéreos, porém cederam ante os membros do Gabinete, que desejavam construi-las aqui. Fontes bem informadas dizem que as provas deverão ser efetuadas no deserto de Nevada em virtude das "limitações" impostas pela extensão das Ilhas Britânicas. A Grã Bretanha possui pelo menos seis fábricas atômicas disseminadas por todo o país, em Harwell, Risley, Selladfield, Springfield, Capenhurst e Aldermaston.

O AVIÃO-TRANSPORTE

O objetivo destas duas últimas é ignorado publicamente, e as autoridades deram a entender que poderá haver ainda outras fábricas da mesma natureza em localização não revelada. Esferas da aviação dizem que o avião a jacto de quatro propulsores, para o transporte da bomba atômica, embora de caracteristicas extraordinariamente secretas, tem uma fuselagem semelhante a um lápis e a cauda alta, com as superficies traseiras de contrôle muito por cima do plano de disparo dos quatro propulsores em fila diagonal para trás.

Os propulsores a jacto estão embutidos nas asas e não estorvem o fluxo normal das correntes de ar, segundo dizem os técnicos aeronáuticos. O novo aparelho será muito superior em raio de ação, capacidade de carga e resultado ao bombardeiro leve a jacto-propulsão "Canberra", que os Estados Unidos qualificaram recentemente de melhor bombardeiro de seu tipo no mundo".

QUER A IUGOSLAVIA FICAR COM TRIESTE

BELGRADO, 17 (U. P.) — Circulos do govêrno iugoslavo mostraram-se seriamente contrariados com a reafirmação por parte da Grã-Bretanha de que ainda é favorável à devolução de Trieste à Italia.

PRIMEIRA RAZÃO SEMI-OFICIAL

A primeira reação semi-oficial a isso foi expressa em editorial no jornal "Politika", no qual foi repudiada vigorosamente a declaração da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, de 1948, como base para a solução do problema do territorio livre. O item principal do comunicado oficial expedido ontem, ao terminar as conferencias de Londres, entre o primeiro ministro italiano De Gasperi e seu ministro do Exterior Conde Carlo Sforza e o ministro do Exterior britânico Herbert Morrison diz: "Os ministros britânicos confirmaram que mantém a declaração tripartite sobre Trieste, de 20 de março de 1948, visando uma solução mediante conciliação e os representantes italianos declararam que desejam chegar a um acordo amigavel com o governo iugoslavo sobre esta questão".

POSIÇÃO DA IUGOSLAVIA

A posição atual da Iugoslavia quanto a Trieste foi exposta de forma definitiva pelo marechal Tito e seu ministro do Exterior Edvard Kardelj, em importantes discursos pronunciados em fins da semana passada e que consistem nos seguintes pontos: 1.º) — A Iugoslavia não deseja suscitar a questão de Trieste, antes de serem resolvidos outros problemas que atualmente estão sendo discutidos com a Italia; 2.º) — A Iugoslavia deseja resolver o problema de Trieste com a Italia, sem intervenção de qualquer outro país.

"Santa Entre Demônios" Uma Alta Expressão Artística do Cinema Mexicano

"Santa entre Demonios" (Salon Mexico), é uma alta expressão artística do Cinema Mexicano. Sob a direção de Emilio Fernandes e com as maravilhosas fotografias de Gabriel Figuerôa, este filme marcará época, porque constitui realmente um poêma cinematográfico. Realizado com o argumento de uma mulher que por uma causa nobre é atirada a um antro de perdição ele mostra como pode uma jovem passar incolume de corpo e alma entre a lama e o vicio se seu carater e sua educação assim o permitiram.

"Santa entre Demonios" foi realizado no ambiente do Salon Mexico o maior "Cabarét" do mundo onde se encontram os tipos mais estranhos da escoria de uma grande cidade. Marga Lopes e Rodolpho Acosta, nos dão esses tipos, perfeitos em suas criações mais destacadas no Cinema.

"Santa entre Demonios" apresentado pela Pelmex será estreada já no dia 26 nos Cines Presidente, Alvorada, Coliseu, Leme e Baronesa.

CONFECÇÃO E IMPRESSÃO DE LIVROS, ALMANAQUES, CARTAZES, ETC. RAPIDEZ E PERFEIÇÃO. ERICA S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 1.988 (EDIFÍCIO DO "DIARIO CARIOCA", NA SÔBRE-LOJA), TELEFONE: 43-8420, OU NA "ELAN" PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRÁFICAS S. A. — TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27 — 1.º ANDAR, TELEFONES 52-3755 E 52-4355 — RIO.

EISENHOWER TERÁ O APOIO DE TRUMAN

MIAMI, 17 (U. P.) — Merill Mueller, comentarista da National Broadcasting Company (NBC), informou que o presidente Truman fez um acerto com o general Dwight Eisenhower, para que este possa ser candidato à presidencia da Republica, em 1952. Mueller disse isso em artigo publicado na revista "The Quill", orgão da fraternidade jornalistica Sigma-Delta-Chi.

REVELAÇÕES DE IKE

Declara o comentarista que Eisenhower revelou-lhe tal combinação, em dezembro passado. Segundo ela, Truman não deseja que o acusem de eliminar um poderoso adversário nas próprias eleições presidenciais. Acrescenta que Eisenhower lhe declarou, também, que concorrerá, se algum dos partidos levantar sua candidatura.

Diz Muller que, como o governador Thomas Dewey se declarou favoravel à candidatura Eisenhower, os republicanos confiam em levantar essa candidatura, como meio de voltarem ao poder. Por outro lado, diz que se Truman verificar que não tem probabilidades de vencer, não vacilará em apelar para uma personalidade de prestigio como Eisenhower, para que os democratas não percam as eleições. Termina dizendo que Eisenhower somente regressará da Europa para intervir na campanha se Truman o ordenar.

CÉU SÔBRE O PÂNTANO

"El Tempo", de Roma, escrevendo a propósito de CEU SOBRE O PANTANO, disse:

"Filme dificil, árduo, complexo. Augusto Genina fez uma obra perfeitamente humana e anti-retórica". E "Voce Adriática", de Ancona: "Evocação sentida, profundamente humana, altamente espiritual que exalta e comove". De fato, a tragédia de Maria Goretti está concretizada em um filme de pura poesia. Os seus intérpretes, Inês Orsini, Giovanni Martella, Assunta Radico, Francesco Tomolillo, são camponeses escolhidos por Augusto Genina no próprio sitio dos acontecimentos. Maria Goretti, como se sabe, foi santificada em 1950. Agora os fãs brasileiros terão ocasião de apreciar toda a história da humilde camponesa que resistiu bravamente à furia sexual de um recalcado, de um tarado, defendendo a honra com o próprio sacrifício da vida! Filme espetacular que a Art-Films orgulhosamente lançará nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Rivoli e Paratodos a começar de 2.ª feira.

Homenagem ao Escritor Ernesto Feder

Passa hoje a data natalicia do escritor alemão, Ernesto Feder, há muito radicado no Brasil, onde colabora no DIARIO CARIOCA, e em varios outros jornais e periodicos. Homem de letras, com o advento do Nazismo na Europa, veio para o Brasil, como muitos outros escritores que fugiram de Hitler, e aqui se radicou, constituindo sua nova patria.

Participando ativamente do movimento intelectual brasileiro, Ernesto Feder formou um grande grupos de amigos e admiradores que, aproveitando a data de hoje, quando o escritor comemora o seu 70º aniversario natalicio, promovem um serão litero-musical, às 16 horas, no auditorio da ABI, com o seguinte programa:

1ª PARTE

1º) — BEETHOVEN — Quarteto op. 18 n. 2, em sol-maior — Allegro Adagio Cantabile — Scherzo Allegre — Allegro Molto Qursi Presto — Anselmo Zlatopolsky — George Rety-Gazda — Jeremias Waschitz — George Bekeli.

2º) — Saudações — Roquette Pinto, da Academia Brasileira de Letras — Dr. Antonio Baptista Pereira — Professor Paulo Rosenstein.

INTERVALO

2ª PARTE

3º) — Recitações de ensaios do dr. Ernesto Feder. — Rui Barbosa na la Conferencia da Paz — Haia 1907 — Luisa Barreto Leite — Begegnung in Petropolis: Die letzten Tage Stefan Zweigs. — Werner Hammer.

4º) — Schubert — Quarteto, obra póstuma, em dó-menor — Allegro Assai.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo nostoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2776 — Rio de Janeiro

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

"CARMEM-TOUR"
AGENTES OFICIAIS DE TODAS EMPRESAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARITIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e maritimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAIDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTEIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.
TEL.: 52-5351 — Atende-se a domicilio
Av. Rio Branco, 257 (Esquina Santa Luzia)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso 33 - RIO

PALACIO ENCANTADO apresenta
LAMB and YOCUM
FABULOSO ESPETACULO COM OS MAIORES AZES MUNDIAIS DO GÊLO!
PARADA do GÊLO
UMA Revista INÉDITA DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!
Um DESLUMBRANTE CARNAVAL NO GÊLO
HOJE
VESPERAIS
ÀS 14,30 E 17 HORAS
À NOITE ÀS 21 HS.
Segunda-Feira — ESPETÁCULO
ÀS 21 HORAS

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, N. 185
PIAS, LAVATÓRIOS, BIDÊS, VASOS SANITÁRIOS, BANHEIRAS, TACOS, PORTAS, JANELAS, LADRILHOS, MADEIRAMENTO E OUTROS MATERIAIS.
VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404 — Telefone 42-9873

NEM CONTAGIOSO NEM HEREDITÁRIO, O CANCER VITIMA UMA ENTRE CADA OITO PESSOAS NO MUNDO

Na Mesa Redonda, Falaram as Vozes Mais Autorizadas Sôbre o Câncer

O Que Foi o Debate Científico Promovido Pelo DIARIO CARIOCA Ontem Entre o Dr. Laureano e os Cancerologistas Brasileiros, Sob a Presidência do Ministro da Educação

A mesa redonda sobre o cancer, realizada ontem, no auditorio do DIARIO CARIOCA, e que teve a duração de cerca de tres horas, concluiu-se com o lançamento das bases de uma Fundação Laureano, destinada a aplicar fundos obtidos por subscrição popular e outras dotações. Imediatamente foram oferecidos à Fundação, centenas de milhares de cruzeiros.

Basta a noticia dessa conclusão para se ter uma idéia da projeção da mesa redonda, que contou com a presença do dr. Napoleão Laureano, acompanhado de sua esposa, d Marcina Laureano e foi presidida pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho, participando dos debates os srs. dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer; dr. Sérgio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional do Cancer; dr. Alberto Coutinho, presidente da Associação Brasileira de Assistencia aos Cancerosos e chefe do Serviço Clinico do Serviço Nacional do Cancer; dr. Jorge Marsillac, cirurgião do Serviço Nacional do Cancer; drs. Ozolando Machado e Antonio Pinto Vieira, radioterapeutas do S. N. C.; drs. Adair Eiras de Araujo e Turibio Braz, cirurgiões do S. N. C.; e dr. Fernando Gentil.

COMPLETO DEBATE

Todos os aspectos da luta contra o cancer, no Brasil e no mundo, foram analisados na mesa redonda, que constituiu um brilhante exito.

APOIO DO GOVERNO DO PAIS

Abertos os trabalhos pelo redator-chefe do DIARIO CARIOCA, jornalista Danton Jobim. — que saudou o dr. Napoleão Laureano — foi dada a presidencia da mesa ao ministro Simões Filho, titular da Educação e Saude. Em breve discurso, declarou o sr. Simões Filho:

"SRS. — O governo da Republica, que tenho a honra de representar aqui, participa da emoção publica provocada pelo heroismo do dr. Napoleão Laureano. Devo acrescentar que ele considera do seu estrito dever oferecer a sua cooperação, em todos os sentidos, para dar ao heroico medico paraibano todo o seu amparo".

PRAPARAÇÃO PSICOLÓGICA

A seguir, referiu-se o ministro à importancia excepcional da atitude assumida pelo dr. Laureano, afirmando que a primeira fase da sua missão está cumprida, de vez que se realiza a praparação psicológica do povo para a captação de recursos que era o primeiro objetivo do canceroso-missionário.

"O govêrno — prosseguiu — toma à sua inteira proteção o heróico médico brasileiro e será escusado reiterar que recebi instruções expressas do presidente da República para declarar que nada faltará aos médicos brasileiros para que cumpram o seu dever".

ESTARIA COMO ASSITENTE

Concluindo, disse o sr. Simões Filho:

"Se não fosse ministro, nesta oportunidade, estaria entre os assistentes desta mesa redonda, como velho jornalista interessado em todos os grandes problemas do país".

FALA O DR. LAUREONO

Assumindo a orientação dos trabalhos, o jornalista Pompeu de Souza deu a palavra ao dr. Laureano, que leu uma proclamação explicando o seu programa de ação.

Em sintese, declarou o dr. Laureano que meditara durante os últimos meses sôbre o problema e tudo quanto pede ao povo e ao govêrno é que compreendam o drama dos cancerosos, procurando oferecer-lhe os meios de assistência de que necessitam.

Quanto ao seu plano original, pensara na sua Paraiba, desprovida de todos os recursos para o combate a doença e entende que não será dificil conseguir o de que ela necessita: o equipamento material indispensável, assistência de especialistas e um centro de pesquizas.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Sôbre a aplicação dos recursos que o povo lhe oferecesse, provavelmente não terá tempo de cuidar. Palestrara, no entanto, com o dr. Mario Kroeff e se convencera de que o diretor do Serviço Nacional de Cancer é quem está perfeitamente indicado para conduzir a questão.

Insistiu ainda em que, dos recursos arrecadados, fosse destinado o necessario para a organização de um Hospital para cancerosos, no seu Estado, indicando o Hospital de São Cristovão como capaz de criar um serviço especializado, em João Pessôa.

PARA PETROPOLIS

Terminada a sua exposição e atendidas as perguntas que lhe foram dirigidas, o dr. Laureano foi consultado sobre se desejaria retirar-se, tendo em vista o seu precario estado fisico. Recusou-se o médico, assistindo ainda a uma parte dos debates.

Somente se retirou quando chegou o major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, com a incumbência de conduzi-lo a Petropolis, onde o aguardava o presidente da Republica para a audiência especial que lhe concedera.

Em sua companhia seguiu o ministro da Educação, que deixou a presidencia dos trabalhos.

A PALAVRA DA SRA. MARCINA LAUREANO

Antes de se retirar, a sra. Marcina Laureano, esposa do médico paraibano, dirigiu palavras de agradecimento ao povo e ao governo, pela compreensão que demonstra face à tragédia que abalou o seu lar.

Constituida a Fundação Laureano, no D. C., Ontem

Destina-se a Coordenar e Planejar Toda a Obra de Combate ao Câncer No País — Escolhido Presidente o Jornalista Pompeu de Sousa e Presidente de Honra a Sra. Darcy Vargas

A idéia da criação de uma Fundação Nacional Laureano, para orientar a arrecadação e a aplicação de fundos para o combate ao cancer em todo o território brasileiro, nasceu simultaneamente de três participantes da mesa redonda de ontem: o dr. Mario Kroeff, o dr. Sergio de Azevedo e o orientador dos debates, jornalista Pompeu de Souza, que foi o seu enunciador.

Na verdade, porém, a sugestão partiu do dr. Osolando Machado, ao comentar que a principal dificuldade apresentada para que a campanha do dr. Laureano resulte proveitosa é a instituição de um sistema de distribuição de recursos capaz de realizar convenientemente o seu objetivo.

EXPOSIÇÃO DO DR. MARIO KROEFF

Acabara o dr. Mario Kroeff de expôr a situação do Serviço Nacional de Cancer. Como repartição federal, é-lhe vedado aceitar donativos. Não conta, porém, com os meios necessários para uma atuação eficiente em todo o Brasil.

Até agora, tem adotado o sistema de convenios tripartites, de modo que em todos os Estados se instalem centros de cancerologia providos pelos govêrnos federal e estadual e instituições particulares. Varios Estados tem sido beneficiados por êsse processo. Em 1951 deveriam firmar-se os convênios com a Paraiba, Goiás, Maranhão e Santa Catarina, mas, a verba de sete milhões de cruzeiros com que contava foi cortada pelo Dasp.

COLABORAÇÃO PARTICULAR

Na mesma ordem de idéias, acentuou o dr. Mario Kroeff que a bôa vontade do povo em atender aos apelos em favor dos cancerosos se refletia na situação atual da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, organizada pelos médicos do Serviço Nacional do Cancer exatamente para atender aos doentes que, por qualquer circunstância, não se possam tratar no hospital da rua Mariz e Barros.

Se bem que ainda não tenha sido reconhecida de utilidade publica e lhe seja cobrado até o imposto predial, a A. B. A. C. sobreviveu a todas as crises, graças ao auxilio de particulares, entre os quais justo é citarem-se os nomes da sra. Darcî Vargas — figura tutelar da assistencia aos cancerosos no Brasil — e srs. Martinelli, Mario de Almeida e Luiz Gonzaga.

Somente numa festa organizada em casa da sra. Bezanzoni Lage foram arrecadados quase um milhão de cruzeiros.

A FUNDAÇÃO

Após os comentarios tecidos a respeito das declarações do dr. Mario Kroeff, pelo dr. Osolando Machado, o jornalista Pompeu de Souza sugeriu, simultaneamente com o dr. Mario Kroeff e o dr. Sérgio de Azevedo, que, nesse caso a solução estaria em constituir-se uma fundação.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A idéia foi saudada entusiasticamente pelos presentes e logo o dr. Mario Kroeff propôs que se constituisse uma Comissão Organizadora, cabendo a presidencia ao próprio Pompeu de Souza. Apesar da recusa deste, os cancerologistas presentes exiram que ele aceitasse a homenagem.

Foi ainda o dr. Osolando Machado quem sugeriu a inclusão do nome da sra. Darcy Vargas entre os fundadores, tendo o sr. Pompeu de Souza acrescentado a sugestão de que lhe fosse dada a Presidencia de Honra da própria Comissão e da futura Fundação — proposta aprovada com aplausos gerais.

PRIMEIROS DONATIVOS

Imediatamente principiaram os donativos à Fundação, na seguinte ordem:

1 — Dos funcionários e diretores das emprêsas Associadas "Erica", "Elan", "Sombra" e DIARIO CARIOCA, o salário de um dia;

2 — Da Elan Publicidade, Cr$ 10.000,00;

3 — Da Sociedade Brasileira de Radiologia Médica, Cr$ .... 5.000,00.

PRIMEIRA REUNIAO

A Comissão Organizadora da Fundação Laureano terá provisòriamente a gerência do sr. Zélio Valverde, gerente do DIARIO CARIOCA, encarregando-se da publicidade o sr. Henrique de Moura Liberal, diretor da Elan Publicidade.

Terça-feira próxima terá lugar a primeira reunião da Comissão, composta de todos os cancerologistas que participaram da mesa redonda de ontem. Nessa oportunidade deverá ser estudado o projeto de estatutos, elaborado pelo jurista dr. Justo Mendes de Morais, que aceitou a incumbência de assumir a sua orientação no campo da sua especialidade.

COMPOSIÇÃO DEFINITIVA

Na reunião de terça-feira estudar-se-á também a composição definitiva da diretoria provisória da Fundação.

O Govêrno Promete Todo o Auxílio ao Dr. Laureano

Os Vinte Minutos de Palestra do Médico Paraibano Com o Presidente, Em Petrópolis, Após Nossa Mesa Redonda

Após a mesa redonda realizada no auditório dêste jornal, o dr. Laureano seguiu para Petrópolis, onde o aguardava no Palácio Rio Negro o sr. Getulio Vargas.

VINTE MINUTOS

O médico canceroso viajou no automóvel da Agência Nacional, enquanto que sua esposa e a cunhada seguiram em companhia do ministro da Educação e Saúde.

O presidente da República demorou-se cerca de vinte minutos em palestra com o médico paraibano, procurando saber de suas condições de saúde e dos meios de subsistência com que conta atualmente.

O GOVERNO AJUDARA'

Falando pelo microfone de uma emissora, o sr. Getulio Vargas assegurou ao dr. Laureano que o govêrno dará colaboração irrestrita à sua campanha. Passou a responsabilidade da tarefa ao ministro Simões Filho, o qual, por sua vez, prometeu cumprir as determinações do presidente, dizendo ainda que se empenhará ao máximo para ver satisfeitos os ideais do médico paraibano.

LAUREANO AGRADECE

Comovido com as manifestações de solidariedade e admiração recebidas no decorrer de todo o dia de ontem, o dr. Napoleão Laureano só conseguiu dizer um "muito obrigado" ao presidente da República. Notava-se em sua face e na de sua esposa as lágrimas provocadas pela emoção.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Exonerou-se o Brigadeiro

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Aeronautica, exonerando, a pedido, de diretor-geral de Rotas Aéreas, o tenente-brigadeiro do Ar Eduardo Gomes.

Com Diagnóstico Precoce, é Curável Em Todos os Seus Tipos

Mais Frequente Entre as Mulheres Que os Homens — Preferência Pelos Maiores de 35 Mais Frequente Entre as Mulheres Que Entre as Civilizações Mais Adiantadas — Tudo Sôbre o Câncer, Na Mesa Redonda de Ontem

Na parte de divulgação científica sôbre o cancer, durante a mesa redonda de ontem, falou, em primeiro lugar, o diretor do Serviço Nacional do Cancer, dr. Mario Kroeff, que fêz uma breve dissertação sôbre o problema, encarando os seus diversos aspectos e fazendo o panegírico do dr. Napoleão Laureano, cuja assombrosa dedicação à causa dos cancerosos enalteceu com palavras do maior entusiasmo.

NEM CONTAGIOSO, NEM HEREDITÁRIO

Seguiu-se com a palavra o dr. Sergio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional do Cancer, que respondeu à consulta sobre contagio e hereditariedade do cancer.

Disse o dr. Sergio de Azevedo que o cancer humano nem é contagioso, nem hereditário, ou, pelo menos, é êsse o conceito de acordo com o adiantamento atual da ciência.

Existem, sim, certos casos de familias em que surgem casos vários de doença, mas, nada autoriza a concluir-se em favor da tese da hereditariedade, por êsse indicio.

CONSTITUIÇÃO

Apenas existem constituições propensas ao cancer e, como essa propensão por vezes se acentua em uma deteminada familia, é licito falar-se em uma propensão hereditaria, mas, não, em hereditariedade do cancer.

CURAVEIS E INCURAVEIS

Expôs a seguir o dr. Mario Kroeff a diversidade de tipos de cancer, salientando que não só existem diversas especies como, em cada uma, varia o seu perigo segundo a localização. Um cancer curavel, localizado em determinado orgão, torna-se de cura impossivel, ou improvavel.

Por outro lado, há canceres clinicamente incuraveis, mas, isto não deve causar o terror do cancer, pois o estágio atual dos conhecimentos cientificos é suficientemente adiantado para salvar grande numero de doentes, se tomadas as precauções no tempo devido.

A RADIOTERAPIA

Com a palavra, os drs. Ozolando Machado e Antonio Pinto Vieira dissertaram sobre o tratamento radioterapico salientando que, feito o diagnóstico precoce, é possivel a cura do linfo-sarcoma (tipo de cancer de que sofre o dr. Laureano). Como provas apresentou o relatorio de três casos tratados no S. N. C., sendo uma menina, que havia sido operada de um caso inicial nas amigdalas e dois outros localizados na rino-faringe.

DOIS CASOS

Dois casos salientou o sr. Osolando Machado como passiveis de aplicação da radioterapia: o doente já tratado por irradiações e o ainda não tratado. No primeiro caso, cabe apenas combater as lesões, uma a uma, na ordem em que apareçam.

O inconveniente está em que o tratamento destroi a lesão mas, tambem, as reservas sanguineas.

No caso dos doentes ainda não tratados, deve-se considerar a aplicação de duas técnicas: a da irradiação generalizada e a que os modernos chamam de "rolo compressor". A primeira consiste em irradiação de toda uma parte do corpo, buscando atingir a maior área possivel, todo o tórax, por exemplo.

A segunda, moderna e mais audaciosa, consiste na irradiação de todos os gânglios do corpo, desde a base do crânio até os joelhos. Haverá necessidade, então, de hospitalizar-se o paciente, submetendo-o a cuidados médicos especiais. Apesar disso, não pode ser considerada senão um paliativo.

OS CIRURGIÕES

Dada a palavra aos cirurgiões, os drs. Jorge Marsillac Adayr de Araujo, Turibio Braz e Fernando Gentil declararam que, embora sendo uma doença progressiva, há um momento em que o câncer se localiza e então se torna possivel a extirpação total da região afetada. Nos últimos 10 anos fez a cirurgia grandes progressos, graças a três fatores: os processos modernos de anestesia, a técnica aperfeiçoada de transfusão de sangue e os anti-bióticos (penicilina, estreptomicina, etc.)

Será, no entanto, um erro considerar-se que a radioterapia e a cirurgia se coloquem em posições antagônicas, ou de inteira autonomia, pois que somente uma aplicação harmônica de todos os recursos pode tornar o tratamento eficiente.

Lembrou o dr. Fernando Gentil o recurso à mostarda nitrogenada, descoberta durante a guerra e que não havia sido ainda lembrada como valioso elemento na luta contra o câncer.

A VOZ DO CLINICO

O dr. Sergio de Azevedo, falando a seguir, do ponto de vista clinico, declarou que via com admiração os esforços dos cirurgiões e radioterapeutas no combate ao cancer, mas que somente a pesquisa, feita em institutos próprios, apresentaria solução final para o problema do cancer. Todos os tratamentos estão sujeitos a falhas e se restar um só ponto de refúgio, voltará o cancer, anos depois, para completar a sua obra. Antes que se haja descoberto um produto quimioterápico especifico, serão falíveis todos os recursos. Na sua opinião, é no sentido da pesquisa que se devem orientar os principais esforços dos cientistas. Muitas armas têm-se descoberto nos últimos tempos: o gás de mostarda (mostarda nitrogenada), a uretana, a aminopterina, etc.. Dentro de poucos anos ter-se-á — espera — chegado a uma conclusão definitiva. Assim, o seu apelo é no sentido de que se concluam quanto antes as obras do Instituto do Cancer, cujo edificio já foi iniciado e é o esqueleto de cimento armado existente na Praça da Cruz Vermelha, inacabado por falta de recursos.

DE UM TERÇO A METADE

A essa exposição acrescentou o dr. Mario Kroeff que na realidade o Instituto é necessidade básica de uma organização de combate ao cancer, mas não se deve esquecer que a radioterapia e a cirurgia curam, hoje, de um terço a metade dos casos que lhes são submetidos, o que é um indice altamente animador.

PROFILAXIA

Abordado o assunto da profilaxia, disseram os cientistas participantes da mesa redonda que não há senão trabalho de profilaxia profissional. Pessoas que se empregam em determinadas atividades estão mais sujeitas ao cancer e por isso devem submeter-se a regime especial de trabalho. Citou por exemplo o dr. Sérgio de Azevedo o caso das fábricas em que o excesso de fuligem coloca em risco os operários, podendo causar-lhes afecções cancerosas. Uma das providências é, então, contratar de preferência individuos de côr, pois a pigmentação da pele cria resistência contra o cancer. Especial cuidado devem tomar as criaturas muito claras, o tipo louro de olhos azuis, sujeito ao cancer por simples excesso de sol, tostando a pele.

Lembrou o dr. Osolando Machado a recente lei, votada no governo passado e sancionada pelo atual, criando regime especial para os servidores que trabalham em radioterapia.

Acrescentou o dr. Alberto Coutinho que profilaxia existe, além da profissional, estabelecendo-se um sistema de severo controle das afecções pré-cancerosas. Uma vez tratadas essas lesões, inúmeros casos seriam evitados.

NO HOMEM E NA MULHER

Sobre as preferências do cancer quanto à idade e ao sexo de suas vitimas, declarou o dr. Mario Kroeff que depois dos 35 anos surge o perigo real do cancer. Seria, portanto, conveniente uma inspeção de saúde periódica, de seis em seis meses.

No tocante à diferença de sexos, o cancer é mais comum para os homens, na boca e no estômago e nas mulheres nos seios e órgãos genitais.

Cita, então, o diretor do S. N. C. a grande relação existente entre a maternidade e o surgimento de afecções cancerosas. Para exemplificar, lembra o caso de uma cliente do Serviço que, tendo 4 filhas, na época de gestação de cada um, sofreu de um cancer. A situação tornou-se de tal ordem que da última vez, ao consultar-se — passara três anos sem parto e sem cancer — declarou ao médico:

— Dr. acho que estou grávida outra vez, porque o meu cancer já apareceu.

Salientaram ainda os cientistas reunidos em mesa redonda que o cancer é tipicamente uma doença da civilização. Revelam as estatisticas que na Suiça por exemplo, pais super civilizado, a incidência do cancer dá-se na proporção de 100 a 120 por 100.000 habitantes. No Brasil, atinge a apenas 50 a 55 por 100.000. Nos Estados Unidos, ocupa o 2.º lugar, seguindo as moléstias de coração.

CAUSAS

Três causas podem ser apresentadas para êsses registros. Em primeiro lugar, as estatísticas nos paises de civilização inferior são mais falhas. Morre muita gente de cancer sem que os atestados de óbito citem a verdadeira causa. Em segundo lugar, nos paises mais civilizados já desapareceram muitas doenças que ainda existem com alto indice de mortalidade, entre nós. Essas doenças roubam ao cancer muitas oportunidades.

Finalmente, o cancer é doença que surge via de regra depois dos 35 anos e a média de vida no Brasil pode ser contada em menos de 40 anos. Nos Estados Unidos, onde a média de vida é de 64 anos, o cancer conta com pelo menos 24 anos mais de tempo para surgir em cada pessoa. Daí o alarmante comentário de que dentre os 170 milhões de norte-americanos vivos, 17 milhões morrerão de cancer.

ASSISTÊNCIA

Finalizando a parte de debate, propriamente dita, salientou o dr. Mario Kroeff a necessidade de mobilização de todos os recursos no combate ao cancer. Cada pessoa deve lembrar-se de que um entre oito individuos está sujeito a sofrer de cancer e nêsse caso é de seu próprio interesse agir em beneficio do seu grupo.

Não há Tesouro Nacional que suporte uma despesa com um aparelhamento nacional de combate ao cancer, em país algum do mundo e sem o cooperação do povo todo esforço estará incompleto.

Getúlio Ouviu a Irradiação da Mesa Redonda

O sr. Getúlio Vargas ouviu toda a irradiação da mesa redonda realizada no auditório do DIARIO CARIOCA, interessando-se pelos debates em que tomaram parte os maiores cancerologistas desta capital.

Esta revelação o presidente da República fêz ao dr. Laureano, quando êste visitou-o no Palácio Rio Negro. O sr. Getúlio Vargas fêz referência especial ao gesto dos funcionários da Rádio Nacional, que ofereceram os vencimentos correspondentes a um dia de trabalho em prol da campanha contra o câncer.

Já Trabalhou Laureano no Serviço do Câncer

Há cerca de 4 anos esteve o dr. Napoleão Laureano fazendo um estagio no Serviço Nacional de Cancer, que agora lhe prestará assistência médica.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 —

Doze Anos de Existência do Serviço Nacional do Câncer

Desde Quando Tinha Dez Leitos Até Quando Construiram Grande Hospital — Fundado Pelo Dr. Mario Kroeff, Transformou-se Num Órgão Propulsor do Combate ao Tremendo Mal Em Todo o País

Há doze anos o dr. Mario Kroeff organizou o Serviço Nacional do Cancer que foi, no país, o primeiro nucleo de combate ao terrivel mal. Mas seu temperamento arrebatado, seu dinamismo empolgante, fizeram com que não fosse simplesmente o diretor do S. N. C., transformando-o no lider da luta contra o cancer em todo o país.

APENAS DEZ LEITOS

Quando formou o Serviço Nacional do Câncer, apenas existiam dez leitos e dificuldades enormes a serem superadas. Nomeado pelo atual chefe do govêrno, não esmoreceu e nesses doze anos as realizações, que poderiam não ter surgido se outro fosse o lider, não cessaram.

Hoje, somente o Serviço possue 95 leitos aqui no Distrito Federal, tendo capacidade para atender, diariamente, 110 pessoas. Em todos os Estados o Serviço Nacional do Câncer, entrando em entendimento com os govêrnos locais, conseguiu construir centros ou hospitais, variando de 20 a mais de cem leitos, levando-se em conta a população das capitais ou cidades onde funcionam.

UM GRANDE HOSPITAL

Ainda por iniciativa do dr. Mario Kroeff foi começada a construção de um grande hospital do Instituto do Cancer, pertencente ao Serviço Nacional do Câncer, com 400 leitos. Esse hospital, que deverá começar a funcionar em 1953, daqui há dois anos, será um dos maiores centros mundiais de pesquisa, diagnósticos, tratamento e de ensino na especialidade.

UMA SOCIEDADE PARTICULAR

Estando à frente do S.N.C., conhecendo de perto as deficiencias decorrentes da escassez de verbas, e consciente da necessidade do desenvolvimento da luta contra o cancer, o dr. Mario Kroeff reuniu médicos, amigos e todos os que conseguiu mobilizar para a organização de uma entidade particular, beneficente. Isso ocorreu há dez anos, ou seja, dois anos depois de fundado o S.N.C. Essa sociedade, de fins filantrópicos, se incumbe de amenizar o sofrimento dos cancerosos indigentes desenganados e condenados à morte. Toma a sociedade a seus encargos os doentes incuraveis do S.N.C. que não podem ficar internados pelo fato de ser ainda reduzido o número de leitos do hospital existente.

Há dois anos o dr. Mario Kroeff reuniu a sociedade, mobilizando todos os recursos possiveis, para a construção de um hospital particular, só para indigentes, com 150 leitos. A obra prossegue apesar das dificuldades, uma vez que tudo é feito na base de donativos.

AÇÃO NOS ESTADOS

À frente do Serviço Nacional do Cancer o dr. Mario Kroeff traçou interessante programa para o desenvolvimento da luta contra o cancer nos Estados. Inicialmente seriam criados nucleos de diagnostico nas capitais e maiores cidades estaduais. O govêrno federal, através do S. N. C., entrou em contato com os governos estaduais. O resultado desses entendimentos foi a criação de inumeros nucleos, alguns bem importantes como o da Bahia, onde existe possibilidade de internamento de cem enfermos. Já em 12 Estados existem nucleos o que atesta a eficiencia da ação do S. N. C.. Em outros cinco já estão adiantados os trabalhos para a instalação de novos nucleos. Entre os nucleos projetados figura o de João Pessoa, terra do dr. Napoleão Laureano.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

Um outro aspecto importante do problema, não desprezado pelo S. N. C., tem sido o de alertar o povo através de campanhas educativas sobre a gravidade do problema e a necessidade de diagnóstico precoce, como meio de debelar o mal logo no inicio.

Alem disso equipes e médicos do Serviço Nacional do Cancer vêm percorrendo varios pontos da União divulgando conhecimentos sobre o problema.

LAUREANO VAI MORRER

Diagnosticado e Tratado a Tempo, Porém, Poderia Ter-se Curado — Contudo Está Relativamente Bem, Acha o Dr. Kroeff – Vai Entrar Em Tratamento No Serviço Nacional do Câncer

Nenhuma esperança de cura resta ao dr. Laureano, foi a conclusão unânime a que chegaram os cancerologistas mais notáveis da Capital da República, reunidos, ontem, na mesa redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA.

Segundo as opiniões dos médicos, baseados em suas experiências no Serviço Nacional do Câncer e nos Estados Unidos (diversos participantes da reunião já fizeram longos estágios no próprio hospital em que esteve internado o dr. Laureano) — o linfo-sarcoma de que sofre teria tido possibilidade de cura se tratado imediatamente após a descoberta de sua localização inicial.

NÃO ESTÁ MAL

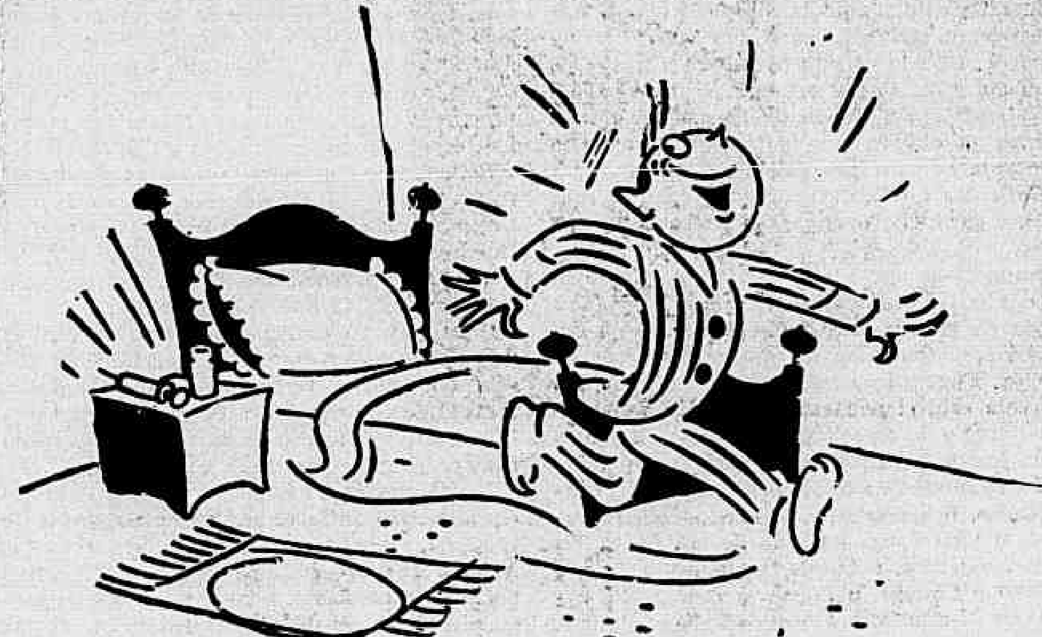
O dr. Mario Kroeff, diretor daquele Serviço, declarou que, tendo examinado o dr. Laureano, na manhã de ontem, é de opinião que — medidas as circunstâncias — o seu estado não é mau.

Submeter-se-á êle, a partir de amanhã, a um tratamento no Serviço Nacional do Câncer, ficando sob os cuidados dos drs. Osolando Machado e Antonio Pinto Vieira.

Sua infecção está localizada agora na região inguinal direita.

O TRATAMENTO

O tratamento a que será submetido constará de irradiações para debelar as diferentes localizações que o câncer atingir. Não há esperança de cura, mas tudo será feito para prolongar a vida e amenizar os sofrimentos do heróico líder popular da campanha contra o câncer no Brasil.



Depois de incorporar alguns milhões de unidades de penicilina, êste cavalheiro, que, ontem caiiu de cama, derrubado pela "Coreana", agora, levanta-se lépido e disposto, para recuperar rapidamente as forças perdidas.

Por que você, que anda com as finanças rebentadas, não experimenta comprar um bilhete da Loteria Federal, para incorporar a seu patrimônio alguns milhões de cruzeiros e, assim, retomar, em grande forma, as suas atividades sociais?

Por que não?

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951 — N. 6.969

A Nossa Opinião

A Defesa do Café

É sabido que nossa delegação à Conferência dos Chanceleres, em Washington, terá duas alternativas em defesa dos interesses brasileiros e latino-americanos, no que concerne à posição da economia cafeeira, em face da recente fixação do preço-teto para o café.

A primeira e única aceitavel é a igualdade de direitos de congelamento entre os preços do café e das manufaturas norte-americanas, de forma a manter estável o atual poder aquisitivo do café em termos das manufaturas dos Estados Unidos.

Essa pretensão é justa, de vez que o recente aumento no preço do café exportado, é tão sòmente um reajustamento, depois de longo periodo de preço estável, enquanto, no mesmo periodo, aumentaram sistemàticamente os preços das manufaturas importadas. O que vinha significando, há muitos anos, sempre mais café pela mesma manufatura antes adquirida.

A segunda alternativa seria fazer o cálculo da elevação de preços para o café exportado aos EE.UU., de acôrdo com o custo de produção no Brasil. Esse critério encerra uma flagrante injustiça, porque impede a margem de lucro da lei da oferta e da procura, com a agravante de que os Estados Unidos, não terão os seus produtos sujeitos a contrôles de preços, e êstes aumentarão, no periodo de emergência, coerentes com essa mesma lei que tão intransigentemente os americanos defendem para si.

Mas, eliminando essa hipótese unilateral e injusta, o critério do custo de produção não pode ser aceito por impraticavel, de vez que não pode ser calculado por periodos curtos, como seria o caso, não tendo sentido, portanto, tomá-lo por base, como fator de reajustamento de preços.

E' Proibido Dormir !

O sr. José Américo, à frente do govêrno da Paraiba, tem feito visitas, de surpresa, a diversas repartições públicas de João Pessoa. E tem presenciado muita coisa interessante. Mas não é sòmente de dia. A noite, também, o sr. José Américo tem realizado incursões inesperadas.

Há poucos dias, o honrado governador da Paraiba chegou, de repente, a uma das mais importantes delegacias de Policia da capital. Encontrou a autoridade de plantão a sono solto e a sentinela também. Ambos sonhavam com uma promoção que julgavam merecida. De lá, dirigiu-se o sr. José Américo ao posto de Assistência. O médico de plantão estava em casa dormindo e o enfermeiro ressonava fortemente.

O governador ficou impressionado. Como se dorme em João Pessoa! E para salvar a situação, o governador — segundo dizem os seus amigos — vai baixar um decreto, nos seguintes termos: "E' proibido dormir!".

Campanha Contra o Crime

A Policia está disposta a fazer descer o indice da criminalidade no Rio de Janeiro.

Para isso tem dado várias batidas em lugares suspeitos da cidade, efetuando centenas de prisões. A atividade policial tem sido espetacular. Mas, como sempre, vai redundar em completo fracasso.

As autoridades prendem o individuo. Mas não o autua em flagrante, pois êle não está cometendo nenhum crime, embora seja conhecido como desordeiro. Na hora da prisão, está, calmamente, num botequim, conversando. Um mandado de segurança o porá na rua. Além disso, a policia prende pessoas que não estão munidas de Carteira de Identidade, ou porque não a possuem ou porque a deixaram em casa. Prisão, sem causa, pois não é crime não ter carteira de identidade.

Realmente a campanha da Policia é simpática. Mas está sendo feita de maneira desordenada, sem uma orientação segura. Há individuos que são foragidos da justiça. Outros são malandros e vagabundos. A êstes poderá a autoridade deter. Levar, porém, para a Delegacia e trancafiar no xadrez pessoas sem culpa, além de ser uma violência, é um absurdo que não se justifica. Que o delegado de Vigilância continue a sua campanha, está certo. Faça-a, porém, de maneira licita, sem comprometer as boas intenções do chefe de Policia, que merecem os nossos aplausos.

Uma Reliquia Histórica

HA' no Recife, uma velha fortaleza que vem do tempo da guerra holandesa. Denomina-se Fortaleza do Buraco. Hoje está em ruinas, quase, embora as suas paredes estejam de pé. Essa antiga praça de guerra foi testemunha do heroismo dos pernambucanos, na sua luta memoravel contra os invasores. Os nordestinos respeitam a fortaleza, num culto civico permanente. Durante a última guerra ela serviu de abrigo aos nossos bravos pracinhas, que patrulhavam a costa infestada de inimigos. Mais um motivo para a Fortaleza do Buraco merecer, com as suas ruinas gloriosas, o respeito dos contemporâneos.

Anuncia-se agora, através de um telegrama da capital pernambucana, que a legendária praça de guerra será demolida, para, no seu lugar, ser construida a futura base aérea do Recife. Contra essa iniciativa já se levantam, naquela capital nordestina, grandes protestos populares e de associações culturais. E são os mais justos êsses protestos.

Os monumentos históricos devem ser conservados, principalmente quando êles representam uma época na vida de um povo. Na Itália, ninguém, até hoje, se lembrou de pôr abaixo o Coliseu, o Forum e outras edificações multi-seculares. Por que não se respeitam, no Brasil, êsses monumentos? Não sabemos se a Fortaleza do Buraco está incluida no tombamento do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico do Ministério da Educação. Mesmo que não esteja tombada, cabe a êsse órgão tomar uma atitude junto às nossas autoridades, no sentido de evitar a demolição da Fortaleza do Buraco, que recorda uma das fases mais gloriosas da história brasileira.

Paradoxos Brasileiros

O Brasil é mesmo o país dos paradoxos. Quando todos os governos procuram ocultar suas dificuldades financeiras e econômicas, a fim de não comprometer o crédito externo, nem criar complexos depressivos internamente, entre nós acontece exatamente o contrário. E' a autoridade pública quem vem dizer espalhafatosamente que estamos à beira do abismo. A nação está sendo correida pelo cupim da inflação e o erario se encontra exausto, tudo parecendo perdido neste gigante que adormeceu desde 1945.

Mas, para cúmulo de ironia, surge o departamento econômico da Embaixada americana e, através de criterioso relatório enviado a Washington, afirma que a situação do Brasil é excelente. A coletividade aumenta a renda nacional, desenvolve-se auspiciosamente a industrialização, cresce a produção agropecuária e aumenta sempre a nossa safra de divisas, por isso que os nossos produtos de exportação vêm obtendo verdadeiros recordes nos preços internacionais. O café, o cacau, o algodão, os minérios, os óleos vegetais e vários outros produtos brasileiros estão funcionando como legitimas "fábricas de dólares" para o país.

Amplia-se, assim, o giro mercantil entre o Brasil e o estrangeiro, ao mesmo tempo que se anima o mercado interno, agora mais vigoroso e movimentado, à vista da crescente atividade dos campos e fábricas e da melhoria do sistema de comunicações. Nunca foi melhor a situação econômica do país.

Essa foi a conclusão dos estudos técnicos realizados pelo órgão competente da missão diplomática dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. E que sua palavra merece fé temos os fatos a comprová-lo. Em que pese a voz agoureira do nosso mundo oficial, aí estão os empréstimos oferecidos ao Brasil, além de numerosos investimentos de capitais privados. Isso mostra que a finança estrangeira confia na nossa vitalidade econômico-financeira e no progresso do Brasil.

Se o propósito dos críticos governamentais é apenas atingir o ex-presidente Dutra, convenhamos que a sua atitude parece mais do que mesquinha, porque perfeitamente impatriótica. O nome e os altos interêsses do Brasil devem pairar acima dessas cavilações de campanário.

CORÉIA

Por F. Zenha Machado



APROXIMA-SE de uma decisão política o impasse militar em que se encontra a campanha na Coréia. Parece indicar o rompimento de contato com o inimigo em quase tôda a linha de frente, ou preparativos para mais uma violenta ofensiva dos comunistas ou sua intenção de paralisar a luta ao longo do Paralelo 38, onde agora se travam apenas escaramuças.

Confia-se que em ambos os casos venha a China a reconhecer a eficiência das fôrças comandadas pelo general Matthew Ridgway e considerar a possibilidade de uma cessação de hostilidades. Vinte mil comunistas mortos ou aprisionados em três dias foi a cifra registrada na semana passada, contribuindo para a proporção de 20 para 1 nas últimas seis semanas, entre baixas comunistas e das NN.UU.

Sabem estas entretanto que as ilimitadas reservas humanas de chineses continuam pràticamente incólumes. O risco de um ataque à China e de uma guerra no continente asiático, com auxilio provável da URSS, não compensará uma vitória integral na Coréia.

Considerando encerrada sua tarefa militar na peninsula — a expulsão do agressor da Coréia do Sul — tentarão as NN.UU. obter, através de negociações, a consecução da tarefa politica: unificação do país sob um govêrno democrático, eleito sob sua supervisão.

Recusando-se a admitir haver sido já tomada a decisão de fazer alto nas vizinhanças do Paralelo, reconhece o comando das fôrças das NN.UU. a impossibilidade de nova tentativa de invasão do Norte, a menos que outros países membros contribuissem em maior escala para o efetivo do exército internacional.

Retirando-se para o norte do Paralelo, provocam os comunistas uma resposta das NN.UU., forçando-as a decidirem se cruzarão ou não a antiga fronteira.

Tudo indica, porém, sentirem-se êles seguros no seu santuário, tendo o general Mac Arthur advertido sobre a possibilidade, nessa caso, de um indefinido impasse.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Maioria Diferente

Pedro Dantas

(Cronista-Parlamentar do D.C.)



A maioria parlamentar era, antigamente, a resultante da posição politica dos partidos, traduzida em relação numérica, Maioria — já nos fartamos de recordá-lo aos mais distraidos — é mais da metade de um todo, de um corpo ou colégio deliberativo, em que pese à opinião divergente e, aliás, vitoriosa, de alguns generais. Nesses colégios deliberativos, a maioria é o resultado de um pronunciamento especifico, devidamente apurado em cada caso, votação por votação.

MAIORIAS DE OUTRORA

Na votação de um projeto de lei, por exemplo, a maioria, favoravel ao art. 1º, pode ser contrária do art. 2º. E essa maioria se constitui do afluxo dos votos de vária procedência, que se encaminham no mesmo sentido, para desaguar, afinal, na mesma aceitação ou na mesma recusa, seja de um nome, seja de uma proposição.

Maioria é, pois, relação quantitativa, numérica, de duas correntes de opinião. E, como tal, essencialmente movediça, pois nem se constitui uniformemente dos mesmos votos, nem delibera constantemente de acôrdo com a mesma orientação e no mesmo espírito.

Quando se fala em "maioria parlamentar", emprestando à expressão uma constância, uma duração, quase personalidade, é claro que se recorre, apenas, a uma abstração, uma figuração cômoda e prática, útil ao entendimento, pela simplificação das noções, num simples modo de dizer. A maioria é um fenômeno que, ao se produzir, opera instantaneamente e reverte à indefinição primeira, à espera de nova oportunidade para constituir-se, decidindo outra questão. Não dura e não tem vida, não é um organismo: é um ato, é a manifestação volitiva de uma coletividade.

Organismos que duram e têm vida própria, nas assembléias politicas, são os partidos. Estes, sim, se comprometem e obedecem a principios e normas, a acôrdos, transações, conversas, promessas e conveniências. Adotam, pois, uma orientação geral, que os polariza em relação aos governos, positiva ou negativamente, em atitude de apoio ou de oposição.

Ora, os partidos, que assumem compromissos, recebem, por sua vez, os compromissos dos seus adeptos e especialmente dos seus representantes. Até certo ponto, respondem pelo voto dêstes, pelo menos no que diz respeito às questões exclusivamente politicas ou predominantemente politicas, e, ainda, às questões fechadas, ou pelo próprio programa do partido, ou por uma deliberação, nesse sentido, do órgão partidário competente, de acôrdo com os estatutos. O compromisso de apôio de um partido, ou de um conjugado de partidos, ao Govêrno estabelece, por isso, a presunção de uma soma de votos governistas, nas questões de interêsse politico, que deve formar maioria e, assim, possa chamar-se de "maioria parlamentar".

A MAIORIA-INSTITUIÇÃO

A maioria parlamentar vem a ser, portanto, um modo simplificado de dizer as coisas, uma abstração e uma presunção. E não pode ser senão isso. Assim, porém, não parece a estejam considerando e entendendo os lideres, anteontem reunidos, na Câmara, a fim de formar uma coligação de partidos, sob liderança única, sob o violento programa de prestar o mais corajoso e decidido apôio ao Govêrno.

Que o principal dêsses partidos seja o P. S. D., que teve candidato à Presidência, mas começou a aderir à candidatura do P. T. B. desde antes, mesmo, das eleições, isso é lá com os próprios pessedistas. A verdadeira linha que se impunha a êsse partido era a que foi adotada pela seção do Rio Grande do Sul, que têm sabido conduzir-se, neste caso, com a maior correção, dando sentido politico e partidário ao seu partido.

Não é, porém, a atitude politica, já há muito conhecida, que nos interessa neste momento, mas a noção de "maioria" adotada pelos lideres, como se vê da nota oficial distribuida após a reunião, em que comunicam terem sido adotadas as deliberações constantes de diversos itens, dos quais o primeiro é êste: "E' constituida a maioria que, na Câmara dos Deputados, dá apoio ao Govêrno".

Eis a maioria "sui-generis", constituida por ata de reunião, como se poderia constituir, supomos, por escritura pública. Tem todo o aspecto de uma pessoa juridica — sociedade civil ou fundação. Um pouco mais, e terá estatuto e bens, uma diretoria (além do lider), uma sede e, quem sabe, um time de futebol. Tudo é possivel, porque, erigida, assim, em instituição, a maioria é uma figura diferente e inédita.

Ciência ao Alcance de Todos

Males da Civilização

A prisão de ventre é um mal comum somente ao homem civilizado, uma vez que não se a conhece entre os povos primitivos, e os animais de vida livre. A evacuação intestinal constituindo um ato reflexo nos primitivos meses de vida tende mais tarde a inibir-se com o desenvolvimento psiquico, transformando-se em ato voluntário.

Quando se altera esta adaptação estabelece-se uma alteração de função e se instalada a constipação. A inibição deste reflexo pode ser determinada por uma série de fatores entre os quais sobressaem as exitações sensitivas e sensoriais da vida civilizada.

Aos fatores psiquicos determinantes desta inibição podemos juntar um regime alimentar impróprio, trazendo uma secreção insuficiente das glandulas do tubo digestivo, ainda podem ser causa de constipação uma ingestão pobre de liquidos, ou as dietas sobrecarregadas de carne, arroz, açucares, ou pobre de celulose.

Ainda sobre a influência de um reflexo originado a distância, como as disfunções das vias biliares, duodeno, apendice ou dos anexos, pode-se estabelecer uma constipação do hipertonia do colon ou do transverso, e mesmo se dando por influencia de ordem psiquica.

Ao lado da constipação da mulher gravida de origem mecanica, vamos achá-la ainda num grande grupo de mulheres por deficiencia da musculatura abdominal.

As disfunções das glandulas endocrinas representam papel importante como determinantes da constipação, assim é comum, a do hipotereoideo, a do hipoprerenalico, ou a do hipopituitario; ainda este estado, pela mesma causa pode aparecer nas mulheres em menopausa ou nas épocas pré-menstruais. A insuficiente secreção da bile pode determinar uma constipação por deficiência da função exitomotora da pele sôbre o intestino.

A defecação é um ato reflexo e portanto, depende muito de um hábito, que em geral de inicio na infancia por educação familiar; uma vez largados êstes habitos faz-se mister a reeducação que dá os melhores resultados quando tentada pelo adulto. Nem todos os médicos são unanimes em imputar a constipação à intoxicação sobre o organismo; porem até certo ponto este não pode ser refutado como veremos a seguir.

A distensão passiva do reto por uma substancia inerte determinou nos animais de laboratorio todos os fenomenos de que na maioria padecem os constipados crônicos, lingua saburrosa, cefaleas, mal-estar geral e mau hábito, o que em parte vem provar que estes sintomas não são decorrentes de uma intoxicação, mas sim de fenômeno reflexo determinado pela parede do reto super-distendida. O intestino grosso tem por função principal a secreção da mucina que facilita a progressão das fezes que cada vez mais consistentes em virtude da absorção da água pelo colon; em estado integro a mucosa do colon não absorve as substancias decorrentes da putrefação, mas aí tem lugar a excreção do metabolismo das substancias orgânicas e inorgânicas e o processo de neutralização dos tóxicos decorrentes da fermentação dos residuos alimentares à custa da flora microbiana.

No constipado crônico nem sempre as paredes intestinais se apresentam integras e a absorção destes produtos tóxicos então se dá em massa, trazendo uma sobrecarga ao organismo.

Em todas as formas de constipação a unica medida verdadeiramente eficaz é a alimentação rica em residuos; os legumes, as saladas, e as frutas ingeridas com casca, o pão integral, os sucos de frutas de preferencia fermentados, determinam o aumento da quantidade das fezes como tambem aumentam a produção das substancias de origem indogena.

De todas as formas se faz necessario ao constipado crônico evitar o uso das substancias laxativas e purgativas, uma vez que, o organismo com facilidade a estas se habitua, e o seu uso constante pode terminar fenômenos irritativos da parede intestinal.

Ao lado da reeducação da função intestinal deve o constipado instituir-se um regime alimentar rico em celulose e pobre em alimentos doces ou capazes de putrefação; a ginastica matinal respiratória e abdominal tem aí uma ampla prescrição, assim como as massagens abdominais.

O tonus diminuido da musculatura intestinal pode ainda determinar a constipação e o mesmo estado podemos achar decorrentes da perda do tonus muscular das paredes abdominais e do diafragma, nestes casos as alças intestinais sofrem um deslocamento e para equilibrar a presão, apresentam uma distenção por gases, têm-se nestes casos ótimos resultados com a prática de esportes assim como com a aplicação das faixas corretoras.

Exames Psíquicos e Desastres

MAURICIO DE MEDEIROS



A' muitos anos venho mostrando a deficiência do exame médico para o exercicio de certas funções que exigem qualidades psicológicas especiais. Quando comecei a tratar dêsse assunto, nem a Escola de Aeronáutica possuia qualquer serviço destinado a essa investigação. Pouco a pouco o foi criando, recrutando técnicos de alto valor e possui hoje um dos melhores do gênero, submetendo todos os pilotos, quer militares, quer civis, a inspeções de natureza psicológica, não sendo raro encontrá-las em tais condições que suspendem o examinado do vôo durante um certo tempo.

Penso que foi em 1926 que a Liga Brasileira de Higiene Mental, sob a presidência do dr. Ernani Lopes, mandou vir da França um psicotécnico, diretor do respectivo serviço da companhia geral de transportes coletivos de Paris. Esse psicotécnico fez um curso prático e preparou alguns discipulos nessa especialidade.

Infelizmente o ambiente não comportava o aproveitamento desses especialistas, que abandonaram a especialidade e enveredaram por outros caminhos.

Mais tarde a E. F. Sorocabana instituiu um serviço dêsse tipo para a seleção de seus ferroviários.

Hoje, a necessidade de exames psicotécnicos que definam vocações e adaptações profissionais é amplamente aceita. E, mais do que isso, o sistema de exames mentais periódicos, menos com o objetivo terapêutico do que com o profilático, entrou na prática corrente do Sesi, admirável organização que tende a elevar o nivel de rendimento profissional dos operários da indústria por uma assistência social eficiente.

O serviço de aprendizagem industrial, que dele é um ramo, substituiu o antigo sistema da aprendizagem direta na própria oficina. Hoje nenhum proprietário de oficina quer menores aprendizes em seus estabelecimentos, já porque disso os impedem as leis trabalhistas até certa idade, já porque, depois dela, as garantias legais tornam o "aprendiz" um empregado indesejável. Assim, pois, com inteligência e sagacidade se criou o serviço de aprendizagem industrial, no qual, de resto, não se dispensam os exames psicotécnicos preliminares para determinação de vocações e adaptabilidade.

Talvez não fosse dificil ao SESI, embora ferroviários e condutores de veiculos de motores a explosão não pertençam ao grupo dos contribuintes dessa útil instituição, entrar em acôrdo com as respectivas Caixas ou Institutos para o fim de realizar êsse exame psicotécnico que permita eliminar ou afastar transitoriamente os incapazes para tais profissões.

Os desastres de automóveis continuam. Os ferroviários se repetem. Há, sem dúvida, condições materiais que os justificam. Mas muito mais frequentemente são as condições pessoais de motoristas e maquinistas as que motivam os acidentes.

Nem basta que se proceda a um exame preliminar para afastar os incapazes. A incapacidade pode surgir no decurso do exercicio da profissão. Pode surgir transitória ou definitivamente. E a falta de exames periódicos faz com que essa incapacidade só se revele pelo desastre. Já tenho tido clientes sujeitos a ausências epilépticas e que, no entanto, continuam a dirigir automóveis. Aconselho-os a se absterem dessa distração. Mas não posso afirmar que meu conselho seja obedecido. Um exame oficial, hoje que se possuem meios de diagnosticar uma epilepsia latente, teria o efeito de apreender-lhes a carteira de motorista.

Diz-se que o Serviço de Trânsito está disposto a estabelecer êsse exame, para o que já entrou em entendimentos com a Fundação Getulio Vargas. E' uma iniciativa útil e urgente. E idêntica deveria ter a Central do Brasil para exames psicotécnicos periódicos dos seus maquinistas.

A percentagem de acidentes do tráfego, tanto em rodovias como em ferrovias, é, entre nós, alarmante e vergonhosa.

Possui hoje a Ciência meios, se não de evitá-los, ao menos de fazer diminuir o número dos causados por condições psicopatológicas do pessoal que se dedica a tão delicada função.

O Que se Diz:

...QUE o ministro da Viação, sr. Souza Lima, está no govêrno apenas para realizar a encampação da Mogiana, velho sonho ademarista...

* * *

...QUE o dito titular está, assim, decidido a deixar a pasta e voltar para sua terra, tão logo tenha feito dita encampação...

* * *

...QUE, na bancada da coligação paranaense, licenciaram-se, sucessivamente, um deputado e mais três ruplentes até cair a sucessão num certo suplente que era o que interessava...

* * *

...QUE o suplente imediato a este, um velhote sexagenario, à proporção que as licenças se sucediam, enchia-se de esperanças, afinal malogradas...

A Opinião do Leitor:

PENITÊNCIA

Um grupo de presidiários escreveu-nos longa carta, em que se contêm lamentações de todo ordem pela substituição do tenente Castro Pinto e protestos contra as acusações formuladas pelo atual diretor, em entrevista ao vespertino "O Globo".

As queixas dos presidiários contra o sr. Vitório Canepa são muitas e a comparação que fazem, das duas administrações um hino de saudades.

Refutam os condenados as acusações do diretor Canepa ao ex-diretor Castro Pinto referindo-se aos indicios.

Em primeiro lugar, vem a questão do dinheiro. Disse o sr. Canepa que o sr. Castro Pinto dera um desfalque no dinheiro dos presidiários. Afirmam estes que naqueles tempos ditosos os inspetores do presidio distribulam, semanalmente, entre os detentos, 40 a 50 mil cruzeiros.

As familias dos presos eram muitas vezes supridas de dinheiro dado de seu bolso pelo próprio sr. Castro Pinto.

Mas, não é bem quanto a isso que os presidiários se referem mais descontentes, mais fortemente magoados. Contam que o sr. Vitório Canepa deu instruções aos guardas para instituir um regime de severas restrições, tendo sido por alguns destes ouvida a sua preleção. Mais tarde, porém, o mesmo diretor teria comparecido a uma reunião de presidiários para declarar que asseguraria um regime completamente ao contrário do que recomendara aos guardas que impusessem.

Além disso, prometeu restituir tudo que mandara os guardas arrecadarem, pois tinha havido somente um mal entendido, não dera tais ordens.

Resulta de tudo que os presidiarios, signatários da carta e cujas assinaturas não reproduzimos por motivos óbvios, fazem uma advertência prévia, pedindo a atenção de quem de direito, pois vêem desde já conseqüências indesejaveis para êles.

Em suma: afirmam os presidiários que no tempo do tenente Castro Pinto, por vezes esqueciam-se até da sua condição, tais as regalias de que gozavam.

Agora, com a mudança, a sua maior penitencia é o temor de que cada dia maiores agruras estejam a sua espera, plorando a sua situação como segregados.

Esta substituição, que já passou do debate jornalistico para os tribunais, promete novos desenvolvimentos e — não sancionando acusações de parte a parte — convem aguardar com atitude vigilante os seus resultados.

EFEMERIDES

18 DE MARÇO

1711 — Morre no Rio de Janeiro Jean François Duclerc.

1858 — Inauguração do primeiro trecho da Estrada União e Industria.

1875 — Morre na capital de S. Paulo João da Silva Machado, barão de Antonina.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4473
Redação	43-5539
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7733

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises e Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

CONFIRMADA A INTENÇÃO GOVERNAMENTAL DE PROPOR REFORMA CONSTITUCIONAL AO CONGRESSO

Como o Brasil Se Representará e o Que Defenderá Na Conferência de Washington

Em Ampla Entrevista Coletiva, o Ministro do Exterior Traçou Ontem o Programa Político, Econômico e Militar Que a Nossa Delegação Leva

O chanceler João Neves da Fontoura recebeu ontem, no Palácio Itamarati, os representantes da imprensa nacional e estrangeira, concedendo-lhes a anunciada entrevista coletiva sôbre a IV Reunião de Consulta, a instalar-se em Washington, no próximo dia 26.

Aos jornalistas que ali compareceram, o sr. João Neves falou sôbre os principais objetivos da delegação brasileira, respondendo às perguntas que lhe foram dirigidas.

— "O nosso encontro — disse inicialmente o ministro das Relações Exteriores — realiza-se um pouco atrasado. Pretendia reunir a imprensa logo após a minha posse, mas os afazeres do inicio do govêrno, acrescidos aos da preparação da Conferência de Washington, impossibilitaram-me a concretização dêsse desejo. Escrevi algumas declarações, muito rápidas, sôbre o que reputo fundamental. Mas estou disposto a submeter-me ao interrogatório da imprensa".

CONSELHEIROS POLÍTICOS E MILITARES

Dito isso, o sr. João Neves passou a lêr as declarações, que êle mesmo chamou de "ordem fundamental".

— "A delegação brasileira foi constituida, tendo-se em vista na necessidade de se fazer o ministro de Estado aconselhar por peritos militares e econômicos e pelos representantes das principais corrente políticas do país. Os primeiros, quanto ao número e as pessôas, tiveram a escolha fixadas pelos ministros das Pastas Militares. São ao todo dez. Os conselheiros políticos, deputados Helio de Macedo Soares e Silva, Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, José de Segadas Viana, e o sr. Paulo Nogueira Filho, foram indicados pelos quatro partidos de maior expressão eleitoral, respectivamente, o PSD a UDN o PTB e o PSP, com representação na Câmara. Quanto aos conselheiros e assessores economicos, o objetivo do govêrno consistiu em fazer partilhar a responsabilidade das decisões entre técnicos oficiais e representantes das classe produtoras".

A REALIDADE SÔBRE A DELEGAÇÃO

Esclarecendo a maneira como foi constituida a delegação, continua o sr. João Neves, dando uma resposta, embora indireta, às criticas formuladas a respeito:

— "O critério da menor despesa residiu, de uma parte, em levar os representantes das classes produtoras e anexas sem ônus para o Tesouro; e, de outra, em aproveitar quanto possivel pessoas que já se encontravam nos Estados Unidos. Foram nomeadas sem ônus para o Tesouro os srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, Luiz Dodsworth Martins, Valter Moreira Sales, Francisco Malta Cardoso, Valentim Fernandes Bouças, Teotonio Monteiro de Barros Filho, Augusto Frederico Schmidt, Raimundo de Castro Maia, José Soares, Maciel Filho, Aldo Batista Franco, Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, Romulo de Almeida, Evaldo Correia Lima, Afonso Almiro e D. Sarah S. Porto. Ao todo 16, pessoas. Nos Estados Unidos já estão lotados. embaixadores Hildebrando Pompeo Pinto Accioli, Brigadeiro do Ar Luis Leal Neto dos Reis, ministro Valter Sarmanho, Otavio Paranaguá, tenente coronel aviador Mario Perdigão Coelho, tenente coronel aviador Paulo Emilio da Camara Ortegal, secretário Jaime de Azevedo Rodrigues, João Augusto de Araujo Castro, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, Carlos Calero Rodrigues, José Sette Câmara Filho, Eberaldo Abilio Teles Machado e Paulo Padilha Vidal Ao todo, 13. Também era necessário levar pessoal de secretaria especializada em criptografia, arquivo e datilografia, como sempre acontece com todas as delegações enviadas ao estrangeiro. Eis aí a realidade sôbre a constituição da delegação brasileira".

OBJETIVOS DE INTERESSE NACIONAL

Em prosseguimento à leitura das declarações escritas, o sr. João Neves disse mais o seguinte:

— "O objetivo nosso é corresponder às necessidades de nosso país que serão discutidas no seio da IV Reunião de Consulta. Nem sempre o Itamarati pode tornar públicas muitas de suas conquistas para o interêsse nacional. Por ocasião da viagem a esta capital do sr. Edward Miller, secretário assistente do Departamento de Estado, muitas providências de conveniência para o Brasil foram assentadas, e os seus resultados não se farão esperar. Como tive ocasião de dizer antes da possa do sr. Getúlio Vargas, o govêrno atual não repetirá muitos dos erros cometidos por ocasião da outra guerra e saberá preservar o interêsse nacional da melhor forma possivel. O govêrno espera, e está seguro, de que a sua ação será apreciada pelos homens imparciais na sua justa medida. Cumpre-me dizer que êste Ministério acolhe com atenção devida as críticas e procura estar atento democraticamente, como é de seu dever, às sugestões da opinião pública".

O MANGANÊS DE URUCUM

Finda a leitura, o ministro das Relações Exteriores dispôs-se a responder às perguntas dos jornalistas. A primeira delas versou sôbre o manganês de Urucum. E' verdade que está sendo negociado um empréstimo no Export and Import Bank para a sua exploração?

— "O manganês de Urucum — respondeu o sr. João Neves — uma poderosa jazida, localizada na faixa da fronteira. O govêrno do general Dutra resolveu conceder a sua exploração ao Estado de Mato Grosso. Este, por sua vez, estabeleceu acôrdo com uma companhia mista de capitais brasileiros, em maioria, e estrangeiros. De fato, a Sobramil pediu um empréstimo de 30 milhões de dólares. O assunto porém não está resolvido. Foi levantada a questão da constitucionalidade, dada a localização da jazida. Essa questão se resume nisso: deve o Estado de Mato Grosso ou o Govêrno Federal explorar o manganês de Urucum? O assunto está em estudos e a exposição de motivos, a respeito, já foi entregue ao presidente da República".

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A outra pergunta — se os assuntos econômicos teriam, na Conferência, predominância sobre os militares —, o sr. João Neves declarou que seria difícil adiantar qualquer coisa a respeito, mesmo porque acha que uns estão entrelaçados com os outros. Em suma, são problemas gêmeos.

— E a situação internacional? — interfere outro jornalista. Como vê V. Excia. a situação internacional?

— "A pergunta é um pouco vaga — redargue o sr. João Neves. Evidentemente, a situação internacional não é tranquila, mas não me parece carregada de nuvens de tormenta".

A LIBERDADE DE IMPRENSA

Quer saber agora um jornalista se o sr. João Neves fará alguma referência direta ao caso de "La Prensa", no discurso em que responderá ao presidente Harry Truman, por ocasião da inauguração dos trabalhos da IV Reunião de Consulta.

— "Passei a minha vida fazendo discursos — responde, o sr. João Neves. Mas o que vou pronunciar em Washington, na sessão inaugural da Conferência, será um discurso muito pessoal. Não falarei apenas em nome do govêrno brasileiro, mas em nome das 21 nações da América. Como vê, o meu discurso estará condicionado a essa natural dificuldade de ser o interprete de todas as delegações. Falarei sobre a situação politica e militar do continente e traçarei um paralelo do que ocorreu na ultima guerra e do que poderá vir a acontecer agora na emergência de um novo conflito internacional".

O CASO DE "LA PRENSA"

Um outro colega insiste na pergunta anterior, lembrando a atitude do Mexico, perante a ONU, no sentido de ser examinado e discutido o caso de "La Prensa". Seria possivel levar a questão a debate na IV Reunião de Consulta?

— "Os parlamentos internacionais, como os nacionais, — declarou o sr. João Neves — são cheios de imprevistos. O ponto de vista do govêrno brasileiro é que estamos vinculados aos compromissos de ordem doutrinaria, constantes da declaração dos direitos fundamentais do homem, aprovada na Conferência de Paris. Não queremos e não poderemos intervir em questões internas de outros países. De minha parte, francamente, não gostaria de fazer declarações sobre o assunto".

A DEFESA CONTINENTAL

Alguèm sugere ao sr. João Neves que diga alguma coisa sôbre a questão da defesa continental. Seria criado, agora, o conselho de defesa inter-americana, proposto à Conferencia de Bogotá.

— "Na minha conferência na Escola do Estado do Exercito — disse, em resposta, o chanceler brasileiro — referi-me ao grave erro da Conferência de Bogotá, deixando de concretizar a idéia da organização de um conselho de defesa interamericano, de carater permanente. Criou-se, na realidade, uma vaga comissão de defesa, organismo atrofiado, que deixou de produzir os resultados desejados. Um dos países presentes à Conferência objetou, contra a iniciativa, o dispositivo da Carta das Nações Unidas, que autoriza apenas ao Conselho de Segurança da ONU o emprego da fôrça. Mas o Brasil, que defendeu ponto de vista contrario, argumentou que emprego da fôrça era uma coisa e organização da fôrça outra, muito diferente. Que se organizasse, portanto, a fôrça, embora e seu emprego só se efetivasse, mediante autorização do Conselho de Segurança da ONU. Foi o que disse. A IV Reunião de Consulta, entretanto, não tem poderes para legislar sôbre a matéria. A questão terá que ser novamente debatida, a seu tempo, por ocasião da Conferência de Caracas, em 1952".

OS COMPROMISSOS MILITARES

Lembra, agora, o sr. João Neves da Fontoura que, em Bogotá, apresentará êle, na qualidade de chefe da delegação brasileira, uma recomendação, que foi de resto aprovada unanimemente, pela constituição de um tribunal de garantias para a defesa dos direitos do homem.

— O Tratado do Rio de Janeiro — é outra pergunta que faz ao ministro do Exterior um dos jornalistas presentes — prevê solidariedade inter-continental apenas ou também extra-continental?

— "A solidariedade a qualquer nação agredida — esclarece o sr. João Neves — será dada não só dentro como fora do continente".

Passando depois a falar sôbre os compromissos de ordem militar do Brasil, o chanceler disse em resumo:

— "O Brasil está articulado dentro da ONU e da Organização dos Estados Americanos. Tem, por conseguinte, um duplo compromisso, vinculado à predominância desses dois organismos internacionais".

AS PROPOSIÇÕES ECONÔMICAS

Como um outro colega quisesse saber quais as proposições de ordem econômica que levariamos à Conferência de Washington, o sr. João Neves assim as relacionou:

— "Inicialmente, quero dizer que, talvez pela primeira vez, o Brasil se apresentará com uma delegação que está perfeitamente preparada para discutir os problemas de ordem econômica. Preparamos, de fato, um vasto material, para a execução de um grande plano de reformas e de obras, visando principalmente as questões relativas à fôrça motriz, carvão, indústrias de base e transportes".

O PONTO QUATRO DE TRUMAN

Nessa altura, sem esperar uma nova pergunta, o sr. João Neves informa que muitos projetos já se encontram "maduros", de acôrdo com a expressão predileta dos norte-americanos, à espera apenas do financiamento.

— "O presidente Truman — acrescenta — criou, com o famoso Ponto Quatro do seu programa, uma nova filosofia da politica americana, propondo o auxilio técnico e financeiro às nações pouco desenvolvidas. E' um sistema, para cuja execução foram criadas as comissões mistas de fomento. No fim do govêrno do general Dutra, os Estados Unidos propuseram ao Brasil a organização de uma comissão dêsse tipo. O ex-presidente e escusou-se de nomeá-la, e com razão, transferindo o encargo ao seu sucessor. Quando o sr. Miller esteve no Rio de Janeiro, veio em sua companhia o sr. Francis Truslow, que será o presidente da Seção Norte-Americana. Por sua vez, o govêrno brasileiro já nomeou o engenheiro Ari Torres para a presidência da Seção Nacional. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos será instalada, tão logo termine a IV Reunião de Consulta, nesta capital, talvez mesmo, nesta sala em que nos

(Conclui na 8.ª página)

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O VICE-LIDER DA MAIORIA

O Sr. Brochado da Rocha Antecipa os Pontos Suscetiveis de Reformar — Técnica e Não Política, a Operação

O vice-lider do govêrno na Câmara dos Deputados, sr. Brochado da Rocha, confirmou a noticia, dada em primeira mão por êste jornal, de que as esferas oficiais cogitavam de promover uma reforma da Constituição. Entretanto, o representante do PTB gaucho informou-nos que não pretende, de imediato, concretizar numa proposição legislativa as suas idéias, mas apenas suscitar na Câmara, através de discursos, o debate sôbre dispositivos constitucionais que a sua experiência o autoriza a considerar inadequados. "Essa revisão — esclareceu, ainda, a uma pergunta — pretende ser apenas técnica, deixando de lado os aspectos politicos".

UMA IDÉIA ANTIGA

Ouvido, ontem, por nossa reportagem, o deputado Brochado da Rocha declarou que a revisão constitucional era uma velha idéia sua, pois tendo tomado parte dos trabalhos de elaboração da Constituição acompanhou os resultados da aplicação de vários dispositivos, que se mostraram deficientes ou inadequados.

RENDAS ESTADUAIS

— O caso das discriminações de renda, por exemplo, exige uma reforma imediata, pois, em consequência do que estabeleceu a Constituição, os Estados estão se empobrecendo, pois baseam as suas finanças praticamente em dois impostos — o sôbre vendas e consignação e o de exportação, ambos antieconômicos.

POLICIA

Outro problema que preocupa o sr. Brochado da Rocha é o da federalização das Policias estaduais, que considera dispendiosas e sem sentido.

INELEGIBILIDADES

E' partidário, o lider do PTB, de uma revisão também no capítulo das inelegibilidades, para acrescentar algumas não previstas e agravar outras.

SUSCITANDO DEBATES

— Quero — disse-nos o representante gaúcho — suscitar na Câmara o debate em tôrno dêsses pontos e de outros, pois tenho a certeza de que muitos deputados trarão elementos e prestarão depoimentos que confirmarão os seus pontos de vista e darão fôrça assim à tese revisionista.

NÃO TEM INSTRUÇÕES

— A revisão que o senhor pretende não atingirá a dispositivos referentes à organização política?

— Por exemplo? — perguntou, por sua vez, o sr. Brochado da Rocha.

— Por exemplo, o artigo que proibe a reeleição do presidente da República e dos governadores estaduais?

— Esses aspectos puramente politicos — respondeu — dada a sua importância só podem ser abordados ou por instruções ou por deliberação das direções partidárias. Posso dizer que não tenho qualquer instrução nesse sentido. Assim, a revisão que pretendo levar a debate limita-se a aspectos puramente técnicos da Constituição.

A POSIÇÃO DA UDN

Conforme noticiamos também, a direção da UDN mostrava-se apreensiva ante as noticias de que seria pedida pelo govêrno a revisão da Constituição. Podemos antecipar, hoje, que, em face das declarações do sr. Brochado da Rocha, os dirigentes udenistas provocarão debate sôbre o assunto na próxima reunião do diretório nacional.

Em principio, a UDN preferirá evitar qualquer alteração no texto constitucional, embora alguns de seus próceres, ouvidos pela reportagem, considerem acertados um e outro pontos das criticas do vice-lider do govêrno.

Maior Rigor Na Elaboração da Proposta Orçamentária

Proibidas Novas Admissões de Pessoal Extranumerários Em 1952 — Sòmente Serão Concedidas as Subvenções e Auxílios Previstos numerário Em 1952 — Sòmente Serão Con- de Obras Novas

Recebemos, do Departamento Administrativo do Serviço Público:

"O sr. presidente da República, aprovando exposição de motivos do D.A.S.P., baixou as seguintes normas sôbre a elaboração da proposta orçamentária da 1952, a ser enviada ao Congersso:

"a) não serão incluidas na proposta dotações para novas admissões de pessoal extranumerário de qualquer modalidade;

b) as dotações para o pagamento de vantagens e indenizações ao pessoal civil terão como limite máximo as importâncias consignadas no Orçamento Geral da União para o corrente exercício;

c) as dotações destinadas à aquisição de material permanente e de consumo e ao custeio dos serviços públicos já existentes não deverão ultrapassar, em seus totais, os quantitativos do atual Orçamento;

d) sòmente serão incluidas na proposta orçamentária dotações para subvenções, auxilios e contribuições já previstas em lei ou em acordos e contratos em vigor e que se enquadrem nas disposições legais vigentes, disciplinadoras das despesas dessa natureza;

c) as dotações destinadas a acordos, campanhas sanitárias, manutenção de serviços em regimem especial de financiamento e semelhantes, terão como limite máximo as importâncias consignadas no atual orçamento salvo quando forem iguais ou proporcionais à arrecadação de certos tributos, caso em que a proporcionalidade será estritamente observada;

f) não serão consignadas na proposta orçamentária dotações destinadas a construção e conservação de estradas de rodagem, despesas estas que deverão correr à conta do Fundo Rodoviário Nacional e com estrita observância do Plano Rodoviário Nacional;

g) serão excluidas da proposta orçamentária as dotações destinadas ao início de obras novas, consignando-se tão sòmente os recursos necessários para o prosseguimento e conclusão de obras já iniciadas ou em andamento;

h) serão excluidas da proposta orçamentária as dotações destinadas a novas desapropriações ou aquisição de imóveis, incluindo-se apenas o quantitativo necessário para o pagamento de desapropriações já decretadas;

i) será mantido o total das dotações constitucionais destinadas à Comissão do Vale do São Francisco, à valorização econômica da Amazônia e à defesa contra as sêcas do Nordeste, dentro dos limites minimos fixados no artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e nos artigos 198 e 199 da Constituição;

j) serão incluidas, de preferência e sempre que possivel, sob as rubricas do Plano S. A. L. T. S., as dotações pleiteadas nas propostas orçamentárias parciais e que representem investimentos nos setores de alimentação, transporte, saúde e energia".

Recomenda o Excelentissimo Senhor Presidente da República que seja dado conhecimento das normas acima a todas as unidades administrativas, para ciência e fiel observância das mesmas".

Adiará o Senado a Eleição Das Suas Comissões a Fim de Permitir a Conclusão de Entendimentos

Devia Ser Amanhã, Mas o Líder Pedirá a Transferência — Na Câmara, Apenas Quatro Presidencias de Comissões Certas

Está marcada, na ordem do dia do Senado, a eleição amanhã dos membros das comissões permanentes. Entretanto, o lider do govêrno, sr. Ivo de Aquino, solicitou adiamento da matéria para que se concluam entendimentos em curso.

AS CERTAS

Quanto à Câmara dos Deputa. dos, então definitivamente assentadas as presidências de quatro comissões, — a de Finanças, para o sr. Israel Pinheiro, a da Justiça, para o sr. Samuel Duarte, a de Diplomacia, para o sr. Lima Cavalcanti e a de Legislação Social, para o sr. Segadas Viana. A vice-presidência da comissão de Justiça está entre os srs. Afonso Arinos e Benedito Valadares.

AS DUVIDOSAS

A Comissão de transportes está entre os srs. Maurício Joppert e Edison Passos e a de Serviço Público entre os srs. Getúlio Moura e Rui de Almeira. O sr. Miguel Couto Filho iria para a de Saúde e a de Educação está sem candidato conhecido.

Nas comissões provisórias teremos o sr. Deodoro Mendonça no Vale do Amazonas, e o sr. Leopoldo Maciel, no Vale do São Francisco.

A U.D.N. ESTUDA

A UDN ainda não assentou os nomes que indicará para as diversas comissões. O lider do partido, sr. Soares Filho, aproveitará esses dias de folga, até a segunda-feira da próxima semana, para acertar com os colegas de bancada a distribuição dos deputados pelas diversas comissões.

DESIGNAÇÃO A 26 DE MARÇO

As bancadas com assento na Câmara dos Deputados já estão enviando aos seus respectivos lideres as listas dos nomes de sua preferência para constituição das respectivas comissões técnicas. Durante a próxim asemana, periodo em que aquela Casa do Congresso não trabalhará, em respeito à Semana Santa, serão definitivamente organizados os referidos órgãos técnicos, devendo os três membros serem designados na sessão de segunda-feira, dia 26 de março.

SEGUNDA-FEIRA NOVA REUNIAO DOS LIDERES UDENISTAS

O sr. Soares Filho, conforme conseguimos apurar, reunirá na próxima segunda-feira, 19 de março, na sede da U.D.N., todos os lideres de bancada da U.D.N. para escolha definitiva dos seus membros que devem fazer parte das Comissões Técnicas, isso na base das listas recebidas.

TAMBEM OS LIDERES DO P.T.B. E P.S.D. REUNIR-SE-ÃO NA PRÓXIMA SEMANA

: srs. Gustavo Capanema e Brochado da Rocha reunirão também, na próxima semana, os lideres de suas respectivas bancadas, com o mesmo intuito. Falando ontem à nossa reportagem, disse-nos o representante petebista:

— O problema da indicação dos membros do P.T.B. às comissões já está praticamente ultrapassado. Resta resolver o caso das indicações para as Comissões de Finanças, Economia, Justiça e Legislação Soci l, isso em virtude do grande número de candidatos.

POLÍTICA ESTADUAL

Borghi Renunciou Em Carta à Presidência da Seção Paulista do PTN; Deixou Dois Milhões de Dívidas

Confusão da Bancada Paranaense — O Caso de Sergipe Está Liquidado — Departamento Para Controlar o Jôgo No Estado do Rio —

Em carta ontem dirigida ao presidente do Diretório Nacional do PTN, o sr. Hugo Borghi renunciou, "em caráter irrevogável", à presidencia do diretório estadual de São Paulo daquêle Partido.

Ouvido pela reportagem, o sr. Emilio Carlos declarou que a renuncia do lider marmiteiro será aceita, acrescentando que o sr. Hugo Borghi deixou a seção paulista do PTN com uma divida de 2 milhões de cruzeiros.

REESTRUTURAÇÃO

Disse o sr. Emilio Carlos que o diretório estadual de São Paulo será brevemente reestruturado, e que o PTN manter-se-á coligado com o PTB, pois são idênticos os objetivos das duas agremiações.

Referindo-se à atuação do sr. Hugo Borghi, antes e depois de sua derrota nas eleições para o govêrno bandeirante, o sr. Emilio Carlos criticou-o severamente.

A CARTA

A carta firmada pelo sr. Hugo Borghi tem o seguinte teor:

"Com a presente passo às mãos de v. s. a minha renuncia em caráter irrevogável, do cargo de presidente do diretório estadual do PTN em São Paulo, cujo mandato vinha exercendo até a presente data, bem como de membro dessa grei partidária"

"Ditou-me tal resolução o fato de não poder aprovar e discordar das normas e diretrizes emanadas desse Egregio Diretório Nacional, com relação ao momento politico nacional que atravessamos".

"Assim sendo, em obediência ao que preceitua os Estatutos, e consoante com os ditames de minha consciência, encaminho-vos para os fins de direito, esta minha comunicação".

CONFUSÃO PARANAENSE

Três deputados paranaenses licenciaram-se sucessivamente e um outro deverá também apresentar o seu pedido de licença. São êles o sr. Lacerda Werneck, o sr. Roberto Barroso, o sr. Paula Soares, e o sr. Erasto Gartnier. Todos fazem parte do Secretariado do sr. Munhoz da Rocha.

O sr. Lacerda Werneck tomou posse e imediatamente licenciou-se sendo convocado o suplente, sr. Roberto Barroso. Este tambem licenciou-se, tomando posse o suplente, sr. Paula Soares, que por sua vez tambem entrará com um pedido de licença. Em sua vaga será empossado o sr. Erasto Gaertner, que tomará atitude idêntica, assumindo por fim a cadeira o sr. Uirá João da Rocha Loures.

SERGIPE NÃO SERÁ' UM NOVO MARANHÃO

Noticiou-se que o caso das eleições sergipanas seria novamente agitado, e que poderia repetir-se naquele Estado o mesmo que aconteceu no Maranhão, quando o povo se revoltou contra a posse do sr. Eugenio de Barros.

Parlamentares do PR e do PTB ontem ouvidos pela reportagem declararam que absolutamente não existe nenhuma probabilidade de surgir um movimento nêsse sentido.

Isto porque o governador empossado, sr. Arnaldo Garcez, passou a contar tambem com o apoio do PTB, partido que apresentou candidato próprio.

Com o apoio da corrente trabalhista, o sr. Leandro Maciel, candidato udenista, perdeu todas as possibilidades de vitória.

Acrescentaram ainda que, ao empossar-se, o sr. Arnaldo Garcez recebeu verdadeira consagração popular, o que não ocorreu no Maranhão, pois o sr. Eugenio de Barros só assumiu o govêrno mediante garantia da fôrça federal.

CONTROLE DO JOGO NO ESTADO DO RIO

Circula a noticia de que, em uma das primeiras mensagens que enviará à Assembléia Legislativa, o governador Amaral Peixoto pedirá a criação de um Departamento de Turismo, do qual fará parte o atual Departamento de Publicidade, nascido do antigo DIP estadual.

Sabe-se que a parte de divulgação e publicidade será colocada em plano secundário, permitindo-se maior destaque à seção de turismo, que terá também o encargo especial de controlar a jogatina nos cassinos em todo o Estado.

Esta seção deverá ser posta em funcionamento dentro de algumas semanas.

Diz-se que a repartição será chefiada por pessoa de confiança do sr. Amaral Peixoto, o sr. Ladislau de Oliveira, atualmente exercendo as funções de oficial de gabinete.

O departamento em questão seria uma imitação da "caixinha" do sr. Ademar de Barros.

O GOVÊRNO INTERVIRÁ NO CARVÃO NACIONAL

O Conselho Nacional de Economia acaba de concluir o estudo para a Instituição do Plano do Carvão Nacional. Deliberou aquele órgão que se torna imprescindivel a intervenção governamental para estimular, pelos meios técnicos e financeiros, o aproveitamento do carvão brasileiro, criando coincidentemente possibilidades para o surgimento de industrias novas baseadas na utilização dos sub-produtos.

O estudo do Conselho Nacional de Economia fundamenta-se em que o carvão é produto essencial à economia do país, cuja importação é sujeita periòdicamente a dificuldades decorrentes de conflitos externos.

Considerou, ao mesmo tempo, que as reservas carboníferas nacionais são de qualidade inferior e localizadas em regiões distantes dos meios de consumo, tornando o produto anti-econômico.

Ala Autonomista do P.T.B. do Pará

A COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL VAI EXPULSAR O CORRELIGIONARIO ELFREDO TAVORA GONÇALVES

A Comissão Executiva Estadual do P.T.B. do Pará vai reunir-se para tratar do afastamento do sr. Elfredo Tavora Gonçalves, membro do Diretório do P.T.B. naquele Estado, que se colocou contra o presidente do partido, ministro Danton Coelho, no rumoroso caso da prorrogação do mandato dos membros das direções do P.T.B. por mais seis meses, que redundou em cisão no partido.

A respeito das intenções da Comissão Executiva do Pará, disse o sr. Elfredo Távora Gonçalves, ora nesta capital, que não teme sua expulsão da Executiva do Pará, já que êsse orgão partidário se compõe de um bando de aventureiros. Adiantou, ainda, que possui documentos suficientes para provar suas afirmativas.

O sr. Elfredo Távora está em permanente contato com o major Newton dos Santos, aguardando, apenas, o pronunciamento da Justiça Eleitoral a fim de seguir para Belem com a missão de fundar naquele Estado a Ala Autonomista do P.T.B., que conta com o apoio de todos os elementos queremistas do Pará que não foram aproveitados na direção de autarquias.

Ligação Entre o Gabinete do Ministro da Fazenda e as Caixas Econômicas Federais

O Sr. Horacio Láfer, ministro da Fazenda, solicitou providências ao Presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a fim de que seja posto à disposição do seu Ministerio o Chefe de Serviço daquela autarquia e nosso confrade de imprensa, Djalma Nunes, para servir como elemento de ligação entre as Caixas Econômicas Federais, o Conselho Superior e o seu gabinete.

LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIO
e ARTIGOS PARA PRESENTES
CASAS OLIVEIRA LEITE
AS MAIORES LOJAS NO GÊNERO COM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
ATACADO E A VAREJO
PRAÇA MONTE CASTELO, 32 • ANDRADAS, 23

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
n/m "RIO DE LA PLATA"
em 30 de março de 1951 para Trinidad e New York
Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	15/4	4/5
"Rio de la Plata"	29/4	30/3
"Rio Jachal"	3/6	4/5

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

Seja otimista
(neste verão)
Mas só pode ser otimista quem goza de uma saúde equilibrada. Graças, é claro, ao Urodonal. Três vêzes por dia um copo dágua Urodonalizada e êle tem as articulações livres do ácido úrico. Diurético perfeito, Urodonal expulsa as toxinas estimula o fígado e refresca o organismo.
—tome
URODONAL
e viva contente!

PRIMEIRO PLANO

UM problema grave da Coréia tem sido suprir cada um dos contingentes expedicionários dos alimentos a que estão acostumados.

• • •

PARA evitar o consumo de giletes, o governador do Utar-Pradesh, India, fêz uma campanha no sentido de que os homens deixem crescer a barba.

• • •

O doutor Boris Soloff, que dirige uma equipe de cientistas americanos, descobriu que a vitamina P (do suco do limão) é excelente tratamento das queimaduras produzidas pela desintegração atômica.

• • •

O médico particular de Attlee declarou que o número de gênios é pequeno em nosso tempo por culpa dos médicos, que curam demasiado depressa certas doenças que estimulam o espírito criador.

• • •

EM um jornal de Nizza saiu o seguinte anuncio: "Milionário, jovem, de boa aparência. deseja conhecer moça que se pareça com personagem principal de André Maurois". No dia seguinte, todos os romances de Maurois das livrarias da cidade foram vendidos.

• • •

UM camponês francês, de Ponts de Cé, levou seu colchão para Angers para restaurá-lo; dentro do colchão foi encontrada uma mina em forma de prato, sôbre a qual êle dormira durante seis anos.

• • •

A Suiça está disposta a criar grandes clinicas para ferimentos atômicos, se os govêrnos se comprometerem dêsde já a poupar o país das bombas da próxima guerra.

• • •

EM Birmingham, um jovem fumava em uma exposição, quando, ocasionalmente desprendida, uma tábua bateu-lhe fortemente na cabeça. Na tábua estava escrito: "E' proibido fumar".

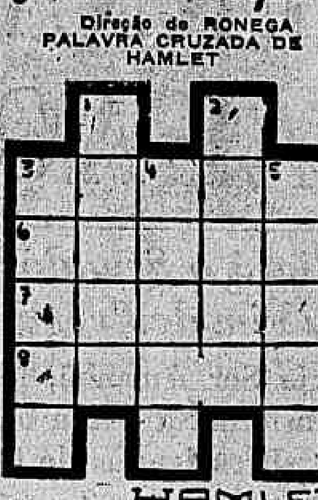
• • •

AO chegar em Paris, o romancista Ernest Hemingway, baratinado por um reporter, respondeu que não gostava da cidade, e explicou: "Eu tinha descrito Paris em um livro, antes de conhecer a França, de um modo muito diferente".

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA
PALAVRA CRUZADA DE HAMLET



HAMLET

HORIZONTAIS: — 3: Prov. do interior da China; 6 — Oculto; 7 — Escritor e estadista francês; 8 — Brama. VERTICAES: — 1 — Gangrena da boca. (PI) — 2; Enfraquecer; 3 — Cid. da Westphalia; 4 — Lagoa no Estado das Alagoas; 5: Sabidos. Léxicos: Peq. Disc. Brasileiro da Lingua Portuguesa. Peq. Enciclop. de Monossil. Solução do Passatempo anterior. Horizontais: — Fol. Bab. Oro. Opa. Rab. Tet. Ogundelê. Oleico. Ocro. Ao.

"ASSIM E' PORTUGAL"

Em "Assim é Portugal", desfilam as provincias portuguesas, uma a uma, com seus fados, seus pauliteiros, "seus desafios, suas danças.

A interpretação do filme foi entregue a nomes de relevo no teatro, no radio e no cinema.

Assim veremos as tres irmãs Meirelles, o tenor Kel, Luiz Piçarra, Maria Carmen, Estevão Amarante e conjuntos famosos como o Ballet Verde Gaia e o Corpo de Baile do Teatro São Carlos de Lisboa.

O português verá o querido pedaço da terra onde nasceu e o brasileiro verá Portugal todo inteiro no dia 26 do corrente, no Cine Rivoli.

De Paris e Nova York para Você!



a) — Uma compleição clara, não muito seca nem muito oleosa, é o resultado de uma dieta bem balanceada e bons exercícios, é o que diz a linda estrela de cinema, Joan Leslie.

PRIMEIROS CUIDADOS PARA SEU NARIZ

Por Diana Dawn

As moças com uma pele muito oleosa sempre encontram dificuldades para ter sempre uma boa compleição, especialmente quando têm sempre um nariz sempre brilhante. A sua única arma é o pó de arroz mas só ele não bastará.

E' possivel diminuir a exudação das glandulas cebáceas mudando a dieta pois um excesso de gorduras na sua alimentação provocará uma atividade dupla das glandulas aumentando a função de seus póros.

Os técnicos recomendam o uso livre do sabão, duas vezes por dia, seguido por compressas úmidas e depois frias. E finalmente a aplicação de um adstringente ou tônico para a pele contendo uma certa quantidade de alcool aplicado levemente com algodão ligeiramente embebido no preparado.

A limpeza noturna será com água de colonia e depois a remoção de excessiva quantidade de oleo.

Com um pouco de água de colonia embebida em pano úmido passa-se sobre o rosto evitando chegar perto dos olhos pois o alcool poderá lhe prejudicar. Usando-se uma escova de compleição teremos tambem bons resultados. Deve ser uma escova fina mas não muito, e a fricção usada terá um efeito benéfico sobre as condições de sua pele. Uma circulação ativa do sangue será de grande utilidade para que as funções das glandulas sejam normais.

Evite o uso de cremes.

A MODA DE PARIS

ABRIGO JUVENIL E PRÁTICO

de Simone Pascal, para a France Presse

Em fina lã beige, para o inverno que já, não vem longe, foi idealizado por Heim-Jeunes Filles este comodo abrigo, que tem, em suas linhas sobrias e graciosas, todas as caracteristicas da moda atual. A amplitude da saia, reunida para trás, o pano solto preso por quatro botões, com as extremidades livres, são detalhes que fazem do casaco um modelo atual e elegante.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.



PARA SEUS DISCOS PREDILETOS

ALBUM TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".

HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.



Nesta foto vemos as senhoras Victor Lage e Francisco Rosemburgo num flagrante obtido no terraço da Embaixada Britânica. (Foto Revista SOMBRA)

Discoteca

II ALBUM DE NOEL

Tive oportunidade de ouvir um desses dias, a gravação de prova do segundo album de Noel Rosa.

Ouvi apenas tres musicas gravadas por Araci de Almeida. Foram elas: "Feitio de Oração", "Para que mentir" e "Tres apitos". Falta ainda — talvez já estejam gravados — outro tanto, pois o segundo album trará, como o primeiro seis composições do grande sambista.

"Feitio de Oração" parece-me o melhor dos tres pela interpretação magnifica que lhe dá o "samba em pessoa". Realmente Araci de Almeida mesmo cantando um samba que deveria ser cantando por homem, tal a letra do "Feitio de Oração...

...Por isso agora la na Penha vou mandar
Minha morena pra cantar
com satisfação e alegria...
...mesmo assim no entanto,

Araci de Almeida está soberba Interpretação perfeita, admiravelmente coadjuvada pelo artanjo de Radamés.

"Três apitos", um dos sambas mais bonitos de Noel e um dos que mais de perto contam uma das historias amorosas do

(Conclui na 7.ª página)

MANIA ESCREVE:

"O PASSADO DE UM HOMEM"



"A senhora acha que o passado de um homem pode influir na vida conjugal?", pergunta-me pateticamente a Roberta Gomes. Não sei e nem quero saber, minha senhora. O que eu sei é que frases iguais a estas não têm sentido algum. Eu sei que para a senhora "o passado de um homem" só pode significar a existência de muitas mulheres na vida dêste homem, ou a presença de muito alcool no sangue, ou ainda fraqueza como roubar, uma vez, matar alguém no fogo da paixão e coisas do gênero. Quando "passado de um homem, minha senhora, é coisa diversa que envolve além das virtudes aparentes, sobretudo, uma preparação para enfrentar a vida. Mas isso não lhe interessa, eu sei. Saber como o homem foi preparado para comprender os seus semelhantes; saber que contribuição êle pode dar ao grupo em que vive; saber se êle é capaz de vencer as dificuldades da vida com as próprias mãos, sem rastejar diante dos poderosos e sem fazer compromissos, tudo isto que é importante perscrutar no passado de um homem, não lhe interessa saber. Sua carta, Roberta, só cheira a bisbilhotice, e quando você indaga a minha opinião não tem outra finalidade que devassar a vida amorosa — do seu futuro marido — contando o que você me conta na carta. Por isso é que respondo friamente à sua pergunta. Há coisas sérias para pensar antes do casamento, Roberta. Faça um esforço enquanto é tempo.

A VOLTA DE GLORIA SWAMSON!

Foi em 1941 que pela ultima vez apareceu na tela a famosa "estrela" do cinema mudo, Gloria Swanson, fazendo com que os "fãs" da velha guarda matassem justificadas saudades.

Agora, ao decidirem os produtores Charles Brackett e Billy Wilder levar ao "ecran" uma historia dramatica que reproduz a tragédia intima de uma atriz que caiu no ostracismo em consequencia do advento do cinema sonoro, o nome de Gloria Swanson surgiu como o mais indicado para o papel.

A produção que assinala o retorno da "mais elegante estrela do passado", intitula-se "Crepusculo dos deuses", e conta ainda, no seu elenco.

OS DEBATES DO TEATRO

O PING-PONG DO PROFESSOR

Santa Rosa

Nêsse debate, que já se está tornando desinteressante pelo cunho malicioso, sem nenhuma lição para o Teatro e seus problemas, é esta a última vez em que venho depor, salvo se derivar para outros temas mais capciosos e se outras intrigas se forjarem nas quais esteja o meu nome. Não é que me moleste o tom com que os novos detentores do poder do SNT estejam me tratando além de me excluirem totalmente, me apontam como um penetra, um saliente que nada tem a ver com as coisas do Teatro, somente destinadas aos tecnicos de educação.

Em tudo isso o que parece mais nitido e chocante, disfarçado numa torpe pedagogia da ambição, é a deslealdade da verdadeira "eminência parda" da atual reforma do Curso do SNT, o professor Joaquim Ribeiro.

Já tive ocasião de declarar-lhe pessoalmente, em presença do atual diretor dos Cursos, o sr. Jarbas Andréa, o quanto me surpreendia essa revelação de deslealdade, uma vez que o mesmo Joaquim Ribeiro, sempre afetuoso e sorridente durante dois anos de convivio, somente agora viera notar tantos êrros. Mais ainda, expô-los com tanta sabedoria psicotécnica, contrária, êle que nêsse período fêz parte de várias bancas examinadoras concordando com as normas anteriores. Eis uma qualidade do professor para a qual chamo a atenção das pessoas de sua "entourage", pois ela se aplica indistintamente e poderá voltar-se também contra elas próprias.

E' capcioso o professor querendo destilar o seu veneno, indispondo o meio profissional do teatro, contra nós. Jamais o Curso viveu isolado do meio teatral brasileiro. Lá estiveram Mesquitinha, Ferreira Maia, dando aulas; Dulcina estava convidada para participar das homenagens que preparavamos em honra de Bernard Shaw. Jamais criei e estimulei luta de classe entre o Curso e o meio teatral. Sempre apoiei e apontei aos alunos o bom teatro brasileiro, quando realmente saía do quadro tradicional da chanchada para apresentar o bom texto, o bom espetáculo. Quando ainda dirigente de "Os Comediantes" fui com uma comissão, em cena aberta, saudar e prestar homenagens a Dulcina e Odilon; a Jaime Costa, recentemente prestei-lhe com o prazer que êle deve ter sentido a minha colaboração, como antigamente já o fizera na montagem de "Ana Christie", de O'Neil; de Itália Fausta sou velho amigo, desde 1936, herdando-lhe ainda a amizade de Sandro; de Procópio Ferreira, que se dispunha a montar Molière, consultado por Guilherme Figueiredo, estava e estou à disposição, sem nenhum "parti pris", desejando apenas prestar a minha colaboração ao bom teatro, quando solicitada.

Mancou o professor e andou mal, porque não é êsse o conceito que faz do meio profissional, como em conversa revelou-me, na presença do nosso comum amigo Jarbas Andréa, dizendo que "com a nova politica era necessário ouvir o meio profissional, porém, eu bem sabia que essas opiniões não interessavam, e que se faria o que lhe conviesse". Poderá o professor negar mais essa leviandade, porém, sabe que é verdadeira e tipica do seu temperamento e de sua irresponsabilidade.

Quanto às cadeiras teóricas de Psicologia, Fisiologia e Legislação Teatral, substituindo as cadeiras de Musica, Artes Plásticas e Dança que julga subsidiárias, vem demonstrar o seu alto padrão psicotécnico. Não é preciso ser muito inteligente, nem muito culto, muito menos entender de Pedagogia, para se perceber a relação de importancia para o teatro, dessas duas classes de matérias.

E' errado e teimoso. Além disso, tão malicioso que como se não quisesse dizer nada, repete que eu acumulava três funções. E' verdade. Sendo que só recebia por duas funções técnicas, segundo a lei. E tinha tanta competência para elas que sempre me desincumbi a contento. O que ganhei foi de trabalho. Lá sempre estive presente. As aulas que dei sempre foram assistidas com o maior interesse, a ponto de não comparecerem a elas, somente os alunos da série, mas todos os alunos da escola, como o pode comprovar o meu auxiliar de projeções, o sr. Antonio Augusto Calvet, irmão do atual diretor do SNT, auxiliar da secretaria do Curso, a srta. Maria Dulce Baena, o secretário do Curso, o jornalista Mario Hora, além dos próprios alunos. Trabalho, meu caro e não vagabundagem gratuita, como a que o envolvia de gordura e preguiça, meu caro Joaquim Ribeiro.

Se o diretor naquela época não o puniu e que munido talvez de conhecimentos psicotécnicos e de uma infinita bondade, ainda o julgava recuperável.

Tanto que tirando-lhe a direção da revista "Dionysos", que não se faz contado, mas agindo na Imprensa Nacional, onde

(Conclui na 7.ª página)

FLASH!

Jacinto de Thormes

Bem que os meus ossos exaustos da escolha das mulheres mais elementes merecem este "week-end" petropolitano com água mineral.

Sempre que entro no bar "Michel" encontro o senhor Michel que é Simon num canto. Ele gosta da coincidência ou o lugar é de sua propriedade?

Muita gente tem telefonado perguntando sobre a noticia desta coluna sôbre a vinda do costureiro Marcell Rochas. Vem ou não? Vem.

O senhor Nelson que não sentio Rochas nem Simon, é Rockfeller está planejando outra viagem ao Brasil.

No posto policial da Baixada Fluminense, além dos guardas comuns, existe agora, com persistencia, um "secreta" da guarda pessoal do presidente.

A bonita senhora Joel Monteiro embarca para a Europa sábado que vem. Num teatro de Hollywood a senhora Olivia de Havilland está representando "Romeu e Julieta", evidentemente como Julieta. Só que... (segundo os criticos lá presentes) ela nem é bastante boa atriz nem bastante moça para compensar o seu esforço e a sua vontade em relação a peça de W. S.

Esperando o final do espetáculo do gelo, ficam os rapazes amigos e namorados das patinadoras. Um espetáculo comovente.

Na porta do Hotel "Vogue" a outra noite o movimento foi tanto que tiveram que acordar um inspetor de tráfego para regular a mão e a contra mão.

A atriz de cinema Patricia Neal confessou que agora compreende o espírito sul americano aonde (como em Portugal) o amor é diferente.

O poeta Carlos Drumond de Andrade vinha descendo as escadas do Ministério da Educação porque o elevador estava enguiçado. Nós iamos subindo a escada pelo mesmo motivo, o elevador enguiçado Disse o poeta: "Puxa, que o elevador está enguiçado".

Eu hoje não vou escrever muito. Estou enguiçado.
Eu hoje quase não vou escrever.
Eu hoje não estou escrevendo nada.
Eu hoje sou da grama, deitar na grama e não comer.
Por mim eu hoje nem escrevia. Mas é preciso escrever.
Eu hoje não sou hoje nem sou eu. Besteira.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Comendador Eurico Rodrigues Lisboa.
— Rui Pinheiro Guimarães.
— Maximiro Antonio dos Santos.
— Rui Pinheiro Guimarães.
— Leoman Nobre.
— Leoman Nobre.
— Milton Carvalho Dias.
— João Duarte Baker.
— Oscar Whrit da Silva.
— Fausto José da Silva.
— Harry Eloi da Costa.
— Antonio Ferreira de Almeida.
— Antonio da Silva Ramos.
— Arnaldo Leão Marques.
— George Galvão.
— Gabriel Ozório de Vasconcelos.
— Hilario Moura.
— João Rafael Burici.
— Renato Estelita.
— Vilson Otavio Meilak.
— Euclides Bernard.
— Edson Souto Maior.
— Nenen Cury.
— Luiz Carlos de Morais Rego.
— Pedro J. Lofredo.
— Manuel J. S. Brandão.
— Arthur Almeida.
— Nelson Veloso.
— Airton Carvalho Dias.
— Vilson Ferreira.
— Raimundo Almeida Nobre
— José Vitorino Lima.
— David Cook.
— Carlos Belo Lisboa Filho.
— João Augusto da Silveira.
— Remy Mesquita.
SENHORAS:
Abigail Soares de Souza.
— Doris Bevilacqua.
— Queda Irene Pinheiro.
— Anita Pereira.
SENHORINHAS:
Nilza Teixeira Coelho.
— Dulce Hungria.
— Anita Pereira.
— Oncla Irene.
— Neuza Gonzaga.
MENINOS:
Sergio Luiz, filho do sr. Isei Marques Saraiva e sra. Adelaide de Souza Saraiva.
— Carlos Alberto, filho do sr. Alipio Castro Matos e sra. Rita Pires Matos.
— João Augusto, filho do sr. Valdemar da Silveira.
MENINAS:
Marliza, filha da sra. Celia da Rocha Rosa e do sr. José Gimenez Rosa.

Fazem anos, amanhã, 19:
SENHORES:
General Mario Ramos.
— Almirante José Maria Neiva.
— Coronel Mario Gomes da Silva.
— José da Costa Moreira.
— Alcibiades Martins Fontes.
— Raimundo Leoman Almeida Nobre.
— José Vitorino Lima.
— Jadir Silveira Alves.
— Luiz Gusmão.
— Guilherme Soares.
— Edmundo Braga.
— José Ferreira de Abreu.
— Prob Rocha Maia.
— Oscar Cunha e Melo.
— Miguel Calmon de Pina e Almeida Filho.
— Eduardo Monteiro.
— José Regis Pacheco.
— José Candido Leal Barcelos.
— José Bernardo de Almeida.
— Virgilio Correia Queiroz.
SENHORAS:
— Maria José de Souza.
— Zuleica Soares Aranha.
— Maria José Brandão Correia.
— Alice Aguiar Correia.
— Iracema Neves Rodrigues
— Nair Santos.
SENHORINHAS:
Edite Pereira da Silva.
— Valdirza Duarte Gomes.
— Celma Cardozo Hall Machado.
— Vilma Alves.
MENINOS:
— José Carlos, filho do sr. Auto Gama e da sra. Ernestina Rezende Gama.
— José Paulo, filho do sr. Abelardo Borges Barreto e da sra. Alcides Borges Barreto.
— Marcio Antonio, filho do sr. Antonio Gonçalves Leitão e da sra. Helena Vicente Leitão.
— Antonio Luiz, filho do sr. Angelo Ceschim e da sra. Heloisa Heny Ceschih.
MENINAS:
Maria Aparecida, filha do sr. João de Andrade Espinosa.
— Maria José, filha do casal Ataide Lima Siqueira.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 15 nesta capital o menino Ricardo, filho do casal Cyro Beno Morschbacker e sra. Maria da Gloria Ribeiro de Castro Morschbacker.

— Eliana, filha primogenita do casal George da Silva Fernandes e sra. Maria Ivone da Silva Fernandes.

HOMENAGENS

No proximo dia 20, às 13 horas, será homenageado o dr. Raimundo de Brito, com um almoço no Joquei Clube, oferecido por colegas e amigos.

As listas de adesões acham-se no Joquei Clube, Hospital do Ipase, "Jornal do Comercio" e, Cruz Vermelha Brasileira.

O Dia Astrológico

HOJE, 18 — Pode viajar e pedir favores. Amanhã, o dia será favoravel para viajar, mudança e consultar médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia improprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30, 44 e 58. (horas e numeros).
— Aspectos dificeis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 16 e 17; (horas e numeros).
— Esperanças frustradas, negocios mal encaminhados e confusão psiquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:
Manhã promissora. A tarde será desfavoravel, 7, 8 e 9. 34, 35 e 36. (horas e numeros).
— Carater generoso, leal, consciente de sua força. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Saude abalada, dores de cabeça, ansiedade e negocios mal sucedidos. 15, 16 e 24: 78, 86 e 35 e 36. (horas e numeros).
— Perdas violentas em negocios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18: 61, 71 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56. (horas e numeros).
— Grandes possibilidades de exito, encontros felizes e negocios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Dia contrario. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e numeros).
— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO:
Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 3, 11 e 12: 64, 75 e 48. (horas e numeros).
— Assuntos novos. Dia propicio para tratar de assuntos juridicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24, 70, 77 e 87. (horas e numeros).
— Excentricidades, imprevidencia e imaginação ardente. 3, 5 e 7: 21, 23 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Perturbações psiquicas, saude abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (horas e numeros).
— Desidias conjugais, mente radiosa, exibicões e riscos de prejuizos morais e materiais . 1,

(Conclui na 7.ª página)



Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colares, Terços, Cama e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185
Até Ramalho Ortigão, 38

ESTA DATA ASSINALARÁ O LANÇAMENTO NO RIO DO FILME
ABRIL 16 2.ª FEIRA
UCB
O Preço de UMA VIDA
(SALT TO THE DEVIL)
DIREÇÃO: EDWARD DMYTRIK
PRODUÇÃO: J. ARTHUR RANK
com Sam WANAMAKER
Lea PADOVANI
Um Filme: EAGLE LION FILMS

1.º — "ENTRE OS CELULÓIDES A QUE ASSISTI NO FESTIVAL INTERNACIONAL "O PREÇO DE UMA VIDA" FOI O MELHOR. TRATA-SE DE UM GRANDE FILME"
DONALD — "FON-FON" — "A NOITE"

1.º PREMIO HORS CONCOURS NO RECENTE FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Os Debates do Teatro

(Conclusão da 6.ª página)

nunca foi, colocou-o como professor de Português e História Geral, nas quais não deu o necessário rendimento precisando substituí-lo pelo jornalista Edmundo Moniz, na cadeira de História, em face da reclamação dos alunos. Testemunhas: os próprios alunos.

Não compreendo bem o furor que ora se apossa dos atuais dirigentes de educação do Curso do SNT, quando há mais de dez anos lá estavam e havia o antigo Curso Prático. Porque não o reestruturaram, por que não realizaram a obra educacional que ora vislumbram depois que outros a realizaram? E' um vezo bem brasileiro êsse de destruir, de amesquinhar, de brilhar à custa dos outros.

No entanto, talvez relacionando os fatos, sou eu que estou errado.

Talvez, mesmo o professor Joaquim Ribeiro tenha bons propósitos, talvez, sinceramente êle se julgue, há algum tempo, o salvador da Escola, e tenha sido por isso que por duas vezes, tenha tentado, sutilmente, talvez, também, para não chocar-me, tirar-me o cargo de direção da Escola. Uma vez, dirigindo-se a Josué Montello, diretor substituto, no impedimento de Thiers Martins Moreira; outra vez, pleiteando-o junto ao poeta Pereira Reis, provável indicado para a direção do SNT, naquele momento. Ambos o repeliram, invocando o meu nome.

Agora, tem o poder. Conquistando a sua discreta e arcáica cadeira de Psicologia das Paixões, já "demodée", contida nos modernos Cursos de Interpretação, assume, por sua vez, o mando intelectual da clã, como vaidosamente veicula por aí. "Agora, estamos mandando!" Até quando?

Como declarei, no princípio, não pretendo voltar ao torneio de ping-pong, no qual está se tornando êsse debate, não havendo proveito real. Apenas, não deixarei que se veiculem mentiras capciosas, nem que se promovam tantos êrros primários, numa campanha ingrata, árida, sofista, contra o Ensino Dramático.

O Teatro precisa de nobreza, de estudo e dedicada atenção, jamais de demagogia interessada de desvairados por um grão de poder. E que poder!

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
M.DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
SANGUE BRAVO em Technicolor
"The OUTRIDERS" IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
JOEL McCREA ★ ARLENE DAHL
BARRY SULLIVAN · CLAUDE JARMAN, Jr. · JAMES WHITMORE · RAMON NOVARRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No programa "A ILHA das FOCAS" (Seal Island) o 1.º e sensacional documentario de Walt Disney da série "Maravilhas da Natureza" em Technicolor
HOJE SESSÕES EXTRAS A PARTIR DAS 10 HORAS
PLAZA OLINDA RITZ MASCOTE
Cantado e falado em português por Simone Morais e Jorge Goulart
Walt Disney apresenta "A GATA BORRALHEIRA" (CINDERELLA) em Technicolor!
HORARIO 2-4-6-8-10 — COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA PARISIENSE — ASTORIA OLINDA — MASCOTE H.-LOBO — COLONIAL PRIMOR — STAR RITZ

MUITO PROXIMA A ESTREIA DE "QUANDO EU TE AMEI", COM KATHRYN GRAYSON E O TENOR MARIO LANZA

Está bem proxima, — será já quinta-feira. — a estréia nos 3 cines Metro, de "Quando eu te amei" (The Toast of New Orleans), a opereta em Tecnicolor que reuniu Kathryn Grayson e o tenor Mario Lanza, os felizes interpretes de "Aquele beijo à meia-noite", — e agora interpretes mais felizes ainda.

A ação se desenrola na velha Louisiania, no inicio deste século — e é toda uma festa tudo quanto o filme faz ver.

As musicas, — grande parte das quais é de opera — apresentam grande variedade.

Entre os pontos mais altos, figura o dueto do fim do primeiro ato da "Madame Butterfly", de Puccini, na interpretação magistral de Kathryn Grayson e Mario Lanza.

Outros bons elementos do filme: David Niven, J. Carrol Naish Rita Moreno e James Mitchel.

O PUBLICO E "A GATA BORRALHEIRA" (CINDERELLA)

A nossa imaginação precisa de sonho e de beleza, como as plantas de agua, nas ardencias do verão... E' o que se conclui, mais uma vez, diante do imenso, do espetacular exito publico obtido com as atuais exibições de "A gata borralheira" (Cinderella) — o lindo filme de Walt Disney, em tecnicolor, que a RKO Radio está apresentando no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, e que hoje pode ser visto tambem em sessões extras, a partir das dez horas da manhã, no Plaza, Olinda, Ritz, e Mascote.

Nunca um filme conteve tão terna e singela mensagem de poesia, quanto esse que é, já agora, justamente considerado a obra maxima do criador de "Branca de neve e os sete anões".

Discotéca

(Conclusão da 6.ª pág.)

sambista de Vila Isabel, merecia uma nova gravação.

Aquela bonita história da menina que atende ao...

...apito
de uma chaminé de barro
Porque não atende ao grito
tão aflito
da buzina de meu carro...

...mostra-nos o Noel Rosa lírico, não mais aquele caricaturista, mordaz crítico dos costumes cariocas. Mostra-nos um Noel apaixonado, mas, apaixonado de verdade, com todos os problemas que os apaixonados de todos os tempos têm.

Desta forma, o II Album de Noel Rosa deve ter o mesmo sucesso do primeiro. Estão de parabens seus organizadores, o maestro Radamés Gnatali e sobretudo essa fabulosa Araci de Almeida, uma interprete feita sob medida para o querido Noel.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

Um grande filme português
"Viela, RUA SEM SOL"
com dois grandes artistas
BARRETO POEIRA e MILÚ
e mais MARIA OLGUIM e A. FRAGA
Não deixem de assistir o maior espetáculo do cinema de PORTUGAL
IMP. 14 ANOS — AMANHÃ
Às 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
ODEON

Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e numeros).

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde e à noite serão de maus augurios. 16, 1 e 18; 79, 80 e 90. (horas e numeros).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos; e noticias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e numeros).

— Apreensões, disturbios organicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 13, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"RAINHA SANTA", UM TRIUNFO DO MODERNO CINEMA!

Antonio Vilar, o querido artista português, ressurge-nos em todo o esplendor de sua carreira artistica, vivendo as aventuras "côr de rosa" de El-Rei D. Diniz de Portugal, em "Rainha Santa", um dos episodios mais brilhantes da historia de Portugal.

Filme que é um canto de gloria às excelsas virtudes da Rainha Izabel, de Espanha, "Rainha Santa" é uma espetacular reconstituição daqueles séculos de ouro da Espanha e Portugal, com seus torneios entre principes, suas batalhas campais, seus duelos mortais entre os rivais da Côrte, que disputam a golpes de espada o amor das mulheres.

Sob a direção de Rafael Gil, e tendo no elenco os nomes de Maruchi Fresno, Luis Pena, Fernando Rey, Merry Martin e outros, "Rainha Santa" será apresentada nos cinemas Império, Ipanema e Avenida, a partir de segunda-feira, dia 19 do corrente.

Cartaz do Dia

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.
BOITE CASABLANCA — "Vermelho 32", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Aimée, Colé e outros.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.
RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.
REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.
RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.
JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.
GLORIA — Barreto Pinto apresenat Richardi Junior e Dalva de Oliveira.
FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.
PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano. A's sextas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

CINEMAS:
ESTREIAS

S. LUIZ — "Trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Sangue bravo", com Joel Mac Crea. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "A gata borralheira" de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "A gata borralheira", de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Sangue bravo", com Joel Mac Crea. Meio-dia — 2 — 4 — 6, — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Sangue bravo", com Joel Mac Crea. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "O trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "A gata borralheira", de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O tesouro dos bandidos", com Randolph Scott. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "O trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Tragedia nos Alpes" e "Escravo do passado".
PALACIO — "Capitão Blood", com Louis Hayward: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Uma mulher qualquer", com Maria Felix, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.
PATHE' — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Entre o amor e o trono", com Danielle Darrieux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Capitão Blood", com Louis Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Tarzan e as amazonas" e "Caminhos tortuosos".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "O tesouro dos bandidos".
BANDEIRA — "O gavião do deserto".
BARONESA — "Tarzan e a mulher leopardo".
CATUMBI — "Falta alguem no manicomio" e "A torre da maldição".
CENTENARIO — "Flechas de fogo".
COELHO NETO — "Carga da brigada ligeira".
COLISEU — "O rastro da bruxa vermelha".
COLONIAL — "A gata borralheira".
ELDORADO — (Fechado para reforma).
EDISON — "Terra selvagem".
ESTACIO DE SA' — "Escrava do odio" e "O despertar do mundo".
FLORIANO — "Terra de fogo".
FLUMINENSE — "Bongo" e "Navio do diabo".
GUARANI — "Pisando em brasas" e "Sinfonia tragica".
GRAJAU' — "Romance carioca".
GUANABARA — "O segredo das joias".
HADDOCK-LOBO — "A gata borralheira".
IPANEMA — "O tesouro dos bandidos".
IRIS — "Capitão Blood".
IRAJA' — "Estranho encontro" e "Inimigo das mulheres".
IDEAL — "Trovador inolvidavel".
JOVIAL — "Loucuras de amor".
LAPA — "Mar verde" e "Balas redentoras".
MADUREIRA — "Capitão Blood".
MARABA' — "Bandidos do vale" e "A ponte do perigo".
MASCOTE — "A gata borralheira".
MODERNO — "Armadilha".
MARACANA — "Capitão Blood".
MODELO — "Vingança do destino".
MEIER — "Cisne negro" e "Campeão de regatas".
MONTE CASTELO — "Trovador inolvidavel".
ORIENTE — "Frida".
MEM DE SA' — "O tesouro dos bandidos".
NACIONAL — "Frente a frente com assassinos".
PARAISO — "Rivais em furia".
PALACIO VITORIA — "Encontro fatal" e "Acalma esta mulher".
PARA-TODOS — "A jogadora".
PIEDADE — "A gloria de amar".
PENHA — "Você está no brinquedo?"
PRIMOR — "A gata borralheira".
PALACIO VITORIA — "Sangue, suor e lagrimas".
POLITEAMA — "Terra de fogo".
PIRAJA' — "A gloria de amar".
QUINTINO — "O sabichão".
RAMOS — "Rosa da América".
RIO BRANCO — "Uma noite na opera" e "Homicidio".
ROSARIO — "Rainha dos piratas".
ROXY — "Capitão Blood".
RIDAN — "Ponte do perigo" e "Aventuras de Frank James".
SANTA CECILIA — "Punhos de ouro" e um filme em série.
SANTA HELENA — "E o mulo falou".
S. CRISTOVAO — "Os madrugadores".
S. JOSE' — "Cantiga da rua".
TIJUCA — "Duelo sangrento".
TRINDADE — "Sete homens maus" e "Case-me com um morto".
VILA ISABEL — "O segredo das joias".
VELO — "A mão negra".
VAZ LOBO — "Caravana de bravos" e "Homens contra o perigo".

NITEROI

EDEN — "O sabichão".
IMPERIAL — "Armadilha".
ICARAI — "Caminho do diabo".
ODEON — "Uma mulher qualquer".
PALACE — "O tesouro dos bandidos".
RIO BRANCO — "Amei até morrer" e "Carga sinistra".

Páscoa...
ÉPOCA DE PRESENTES

Páscoa... um presente... uma lembrança.
Um bom presente é sempre uma grata recordação! Mas, que comprar para ser um bom presente?... Um presente vale muito pela procedência.
Um presente Mesbla significa bom gôsto... qualidade... tradição...
Mesbla tem o presente ideal para cada gôsto, conforme as variadas sugestões de nossas exposições internas. Visite-nos



Sugestões para o seu Presente de Páscoa:
Pianos - Refrigeradores - Rádio Eletrola Bar
Máquinas de escrever - Rádios de mesa
Máquinas de costura - Móveis decorativos
Enceradeiras - Vafleiros - Relógios Cuco
Carrinhos-Bar - Relógios - Liquidificadores
Porta-retratos - Aparêlhos de jantar, chá e café - Licoreiros - Faqueiros - Porta-joias
Batedeiras para massas - Ventiladores
Ferros de engomar - Abajures - Merendeiras escolares - Bonecas e bebés - Cavalo Mobo
Carteirinha escolar - Patins - Cineminhas
Patinetes - Jogos diversos - Automóveis
Trens elétricos - Malas - Pastas - Galochas
Capas impermeáveis - Binóculos - Filmadores
Projetores - Máquinas fotográficas - Slacks
Blusões - Shorts - tudo para os desportos
Bicicletas - Motocicletas - Espingardas de ar comprimido - Artigos para caça e pesca
e um mundo de outras novidades!

... E LEMBRE-SE:
UM CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
MESBLA
Rua do Passeio, 42 a 56

A coisa "está preta"

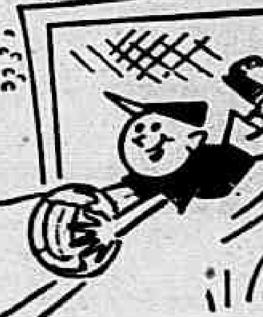


para êle!

Zé Barbado vendo o back
Agressivo e alucinado,
Se viu de cara quebrada,
Na ambulância carregado.

Nas rêdes, o Barba Feita
Com Gillette escanhoado,
Defendia qualquer bola
E era muito ovacionado!

mas...



TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-427



DEU A VIDA EM TROCA DE SUA CASTIDADE... EMOCIONANTE HISTÓRIA VIVIDA!
CEU sobre o PANTANO
"CIELO SULLA PALUDE"
A Tragédia de MARIA GORETTI
INTERPRETADO POR CAMPONESES DA REGIÃO PONTINA-ROMA
Direção de AUGUSTO GENINA
6 VÊZES PREMIADO EM VENEZA!
COMPL. NACIONAL
Amanhã PATHE' ART-PALACIO RIVOLI PARATODOS

Gravíssimo o Problema do Ensino...

(Conclusão da 14ª página)

ensino militar, já agora no seu terceiro ano de execução.

2 — Quando se trata de ensino podemos distinguir dois gêneros de atividades:

— um deles, de certo modo estático, representado pela administração escolar, pela organização de arquivos e pela pesquisa pedagógica:

— o outro, preponderantemente dinâmico, expresso pela própria execução do ensino.

Como se pode concluir à primeira vista, êsses dois gêneros de atividades são apenas modalidades do mesmo grande ato de ensinar;

— o primeiro, mais ligado ao planejamento e à conduta do ensino (D. E. E., Sec. Téc. das Escolas);

— o segundo, na base mesma do rendimento do ensino, como processo educacional por excelência.

E' evidente, pois, que as matérias do currículo do E. T. E., interessam a ambas as categorias de oficiais nêle inscritos, professores ou instrutores e técnicos de ensino, embora em grau diverso, segundo seja o caso.

3 — Modernamente, o problema básico de ensino está em relacioná-lo com a vida real, único meio de ser atingida sua finalidade educacional.

O ensino que não consegue desenvolver nos discentes a capacidade de pensar, de discernir, de expressar e defender pontos de vista, de julgar, de trabalhar em cooperação, falha à sua finalidade educacional, porque a vida real requer do cidadão o exercício dessas capacidades, particularmente no regime democrático que rege a existência dos povos livres.

Tanto no planejamento como na conduta e execução do ensino é preciso que se tenha sempre presente essa sua condição básica.

Por isso é que são aqui ministrados os Princípios Gerais da Educação, à guisa de iniciação ao estudo da filosofia da educação. Na realidade, ensina-se para educar e educa-se para tornar os homens elementos de ação em contato com a vida real.

4 — Os procedimentos didáticos para se chegar à aplicação adequada dos Princípios Gerais da Educação, são ministrados no E.T.E. no quadro de Psicologia Educacional e dos Métodos Práticos de Ensino.

No quadro de Psicologia Educacional e à base de uma visão geral sôbre os problemas da psicologia, é encarado o estudo da evolução do comportamento bio-psicológico do indivíduo e da psicologia da aprendizagem. Esse estudo é acompanhado de perto pelo estudo dos Métodos e Práticas de Ensino, destinados à apreciação geral dos problemas que devem ser encontrados na conduta e execução do ensino.

Ao passo que o estudo dos Princípios Gerais de Educação informam por que e para que se ensina educando, o estudo dos Métodos e Práticas de Ensino informam como se ensinar para educar.

5 — Nesta altura, faz-se necessário chamar a atenção para o grave problema do rendimento do ensino, assunto que somente agora está sendo considerado pelos responsáveis do ensino militar em todos os escalões. Na verdade, de pouco vale um ensino cujos resultados não são controlados, nos seus efeitos como nas suas causas.

Por isso é que o currículo do E.T.E. comporta o estudo da Estatística Aplicada à Educação, disciplina destinada a fornecer as noções básicas necessárias ao estudo das medidas psicológicas, compreendendo a apreciação dos problemas de correlação e dos princípios de inferência estatística.

Graças a êsses conhecimentos é que se pode saber do estado da aplicação dos Princípios Gerais da Educação (por que e para que ensinar) e dos Métodos e Práticas do Ensino (como ensinar).

6 — A disciplina do currículo em que se encontram reunidas as Noções Gerais de Administração Escolar, a Organização de Arquivos e os Métodos de Pesquisas Pedagógicas completa o quadro do Estágio de Técnica de Ensino, segundo sua própria finalidade, como apoio de todos os atos do ensino em termos de educação.

7 — Finalmente, consta do currículo do E.T.E. a Psicotécnica, disciplina destinada a fornecer informações básicas referentes à seleção profissional, tratada amplamente no Curso de Classificação de Pessoal, já no seu segundo ano de funcionamento.

Infelizmente, sempre que se trata de seleção, insistimos em apurar apenas as condições físicas e intelectuais dos candidatos. O nível mental e certas capacidades outras dos candidatos a qualquer dos cursos ainda são deixadas de parte, o que explica certa inquietação reinante em nossos quadros, pelo número de simples desajustados ou de frustrados neles existentes.

Somente depois de dispormos de numeroso quadro de classificadores de pessoal e de organizado no Exército o Serviço de Classificação de Pessoal é que estaremos em condições de enfrentar a solução dêste angustioso problema. Por essas razões foi que insistimos junto ao E. M. E. para a consolidação da tentativa de solução que se procura com o Curso de Classificação de Pessoal.

III

8 — Desde o começo e ao longo do E. T. E. será fácil reconhecer os pontos fracos como fatores educacionais dos nossos metodos e praticas de ensino, que vinhamos usando.

Realmente é quase ridículo, no estado de desenvolvimento industrial em que nos encontramos, apelar-se para a celebre "Marmita de Papin", tendo em vista explicar a força elastica do vapor. Qualquer piston de uma maquina a vapor, apresentado com o recurso dos meios auxiliares de ensino, substituirá com vantagem o artificio demonstrativo de que se valeu, há mais de dois séculos, o não menos celebre fisico francês.

O mesmo poderiamos dizer de certas maquinas pneumaticas ou de outros engenhos relacionados com a experimentação nos dominios do magnetismo, da eletricidade, da ótica, etc.

Em regra os nossos gabinetes adquiriram, aos poucos, o aspecto de verdadeiros museus. E' a ausencia do habito de recorrer a meios auxiliares de ensino "relacionados com a vida real", tão rica em materiais para a completa e util orientação da aprendizagem.

Não menos estranho é, na época que estamos vivendo, manter discentes e docentes distanciados pela pratica de rigida "disciplina material das classes", o que impede a livre comunicação entre uns e outros, o livre fluxo de idéias, podendo esse gênero de disciplina vir a embotar, mesmo nos bem dotados, a capacidade de comunicação, tão necessaria ao cidadão na sociedade moderna, tais os reflexos negativos que produzem sobre a personalidade.

No mesmo caso se poderá citar os inconvenientes do ensino subjetivo, dos processos de erudição material ou de memorização atomizada, isto é, até às suas ultimas consequencias, procedimentos que criam a ilusão dos sucessos academicos logo desfeitos, quando os alunos-prodigios entram em contato com a vida real.

Ainda se poderá verificar de quanto se afastam da realidade das coisas os metodos seletivos nas provas para julgamento, por meio dos quais ficam esquecidos os alunos médios, que por sua propria natureza constituem a maioria. E' que se pretende selecionar, usando tipos de questões em absoluto inadequadas à apuração da aprendizagem, questoes cuja complexidade impede os alunos médios de revelarem o que aprenderam ou deixaram de aprender.

Poderiamos seguir formulando exemplos de vicios de nossos metodos e praticas de ensino que, em verdade, não só se afastam do conceito educacional do ensino, como até mesmo se apresentam como fatores "deseducativos", porque desprezam os fatos correntes da vida real, como se houvesse duas ciencias, uma a ser ensinada, outra a ser praticada; porque incentivam o individualismo contrariando o trabalho em cooperação reinante na complexa sociedade moderna em que se vive em grupos de trabalho, desanimando o espirito de iniciativa e a coragem das opiniões pessoais, tão necessarios a entreter o trabalho em equipe; porque apresentam resultados ilusorios, fazendo do sucesso dos cursos simples industria de decorar mais, ou decorar menos, em uma especie de loteria em que acertam mais os que têm mais sorte.

9 — Deve-se, entretanto, reconhecer que tais aspectos negativos são coisas já do passado no terreno do ensino militar.

Há cêrca de dois anos que se vem processando a utilização de meios auxiliares de ensino e que, por artifícios de tôda espécie ao nosso alcance, se vem facilitando a disponibilidade dêsses meios seja pelo fornecimento de máquinas cinematográficas, e lanternas de projeção, de filmes e films-strips, de máquinas de gravar e discos para o estudo de línguas, de diapositivos, de tintas e pincéis adequados à confecção de quadros murais, seja pela divulgação intensiva de textos relativos ao emprêgo dos meios auxiliares de ensino. Hoje, êsse é ponto pacífico nas Escolas Preparatórias, e já encontra clima favorável na Escola Militar. Com o emprêgo crescente dos meios auxiliares vai se desacreditando cada dia mais o processo expositivo para dar aulas, e o ensino vai se inclinando naturalmente para os fatos da vida real. Em muitos setores do ensino já se começa .. aprender, fazendo.

Os testes, orais ou escritos, de fim de aula, para a apuração do grau de aprendizagem, conseguido pelo professor, é outro hábito que se está adquirindo. Por um e outro dêsses processos, professôres e alunos estão se estreitando pelos laços sadios, porque leais, da aprendizagem. As provas para julgamento chamadas objetivas, compreendendo numerosas questões simples capazes de abranger as partes essenciais da matéria cujo grau de aprendizagem se quer apurar, é outro aspecto positivo das práticas já em curso. Esse tipo de prova não só afasta o fator sorte dos resultados, como permite ao professor verificar os pontos fracos da aprendizagem e tomar a decisão de insistir sôbre êles.

Ainda devemos consignar o esfôrço em se desenvolver as chamadas atividades extra-curriculares (música, teatro, pintura, etc.), à base da existência das sociedades acadêmicas como meio seguro de entrelaçar melhor docentes e discentes e, de modo geral, quantos trabalham em cada instituto de ensino.

Vencidas essas anomalias, já é possível a apuração estatística do rendimento do ensino pela ausência crescente dos fatores de deformação. Nesse particular é digno de nota o uso frequente de inquéritos pedagógicos no sentido de apurar as causas de certas anomalias evidenciadas nas curvas representativas dos resultados obtidos.

10 — As ações em proveito dessa reforma dos métodos e práticas do ensino culminaram, graças ao apoio do general Canrobert como ministro da Guerra e da assistência constante do general Fiuza, chefe do E.M.E., com a realização do 1º Seminário de Ensino do Exército, cujo escopo foi simplificar e coordenar os programas das Escolas de Formação de Oficiais (E.P. e E.M.) referidas às verdadeiras necessidades das Escolas para oficiais em seu 2º ciclo de atividades. Esse entrosamento, já ensaiado nos anos letivos de 49 a 50, entrará em plena execução no corrente ano letivo com a aprovação dos programas assentados pelos grupos de trabalho em Seminário pleno.

Nas Diretrizes Gerais de Ensino nº 3 para o ano de 1951, está prevista a realização do 1º Seminário do Ensino do Exército, desta feita reunido para a revisão dos currículos em tôdas as Escolas subordinadas à D. E. E. Nada espelha melhor a conceituação de uma época do que os currículos escolares. Se compararmos os currículos da Escola Militar, desde a sua criação em 1811, através a nossa evolução histórica, seria fácil constatar êsse fato. Essa é a nossa esperança de vez que o nosso moderno Exército já foi à batalha, e outros são os dias que estamos vivendo. Essa revisão será feita não só sôbre os atuais currículos, como, e principalmente, em atenção aos novos moldes do ensino militar, consagrados do Estatuto do Ensino do Exército já elaborado, e em estudos finais no E.M.E.. Mas isso é uma outra história, que não cabe nesta introdução ao E.T.E.

11 — Finalmente, não me cabe desejar-lhes bom êxito, porque no E.T.E. não há fracassos. Ser-me-ia lícito pedir-lhes apenas o máximo de dedicação ao Estágio de Técnica de Ensino por isso que não é, ainda, possível fazê-lo sem prejuízo do serviço.

Nova Reforma

(Conclusão da 14ª página)

de, impedindo que os serviços que lhes cabem não tenham a coordenação indispensável.

E' o caso dos Institutos Felix Pacheco e Médico Legal, que, pelo fato de realizarem partes da chamada policia cientifica, deveriam estar enquadrados na Divisão de Policia Técnica.

E' o caso da Guarda Civil, do Serviço de Trânsito e da Policia Especial, todos incumbidos da prevenção da repressão policiais, que deveriam constituir um único órgão subordinado a uma determinada autoridade.

E' o caso do Serviço Médico Legal, do Serviço de Trânsito, do Serviço de Censura, que sendo de ação administrativa caberiam muito bem dentro da estrutura da Divisão de Administração.

E os tais Setores de Fiscalização, criados arbitrariamente, por uma portaria policial, não podiam perfeitamente ser substituidos na fiscalização que realizam ilegalmente pelas Delegacias especializadas?

O Departamento não necessita, propriamente, de reforma. O que necessita é de melhor estruturação dos setores que o compõem, é de maiores exigencias para admissão de seus servidores, é de melhor situação moral e social de seus componentes.

Não congite o chefe de Policia de reforma. O projeto dá azar. Procure melhorar o existente e já não é pouco.

E' mais seguro, mais viavel, mais econômico. O resto é sonho.

Peixe Para os...

(Conclusão da 14ª página)

de do Norte, Praça Progresso, Largo de Pechincha, Praça Valqueire, Rua Adelaide Badajós, Rua Gaspar Viana, Rua Guarauna, Rua Antonio Vargas, na quarta-feira, dia 21. Na quinta-feira, dia 22 — Rua Laura de Araujo, Rua Silva Rabelo, Rua Montevideu, Rua Campos Sales, Rua Conselheiro Junqueira, Rua Filgueiras Lima, Praça Almirante Baltazar, Praça Cardeal Arcoverde, Av. Bartolomeu Mitre, Praça Marco Aurelio, Vila Cosmos, Rua Clarisse Indio do Brasil, Rua Araujo Lima, Praça Carmela Dutra, Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, Largo da Taquara; Sexta-Feira, dia 23, rua Arnaldo Quintela, Rua Sidonio Pais, Praça N. S. da Paz, Praça dos Estivadores, Praça José de Alencar, Praça Comandante Xavier de Brito, Rua Visconde de Figueiredo, Rua Teresina, Rua João Vicente, Rua Carolina Santos, Av. Rodrigo Otavio, Av. Julio Furtado, Rua João Rego, Rua Ibatinga e Av. das Bandeiras. Peixarias: Rua Marquês de Abrantes, 75; Rua das Laranjeiras, 387; Rua Voluntarios da Patria, 349, Av. Princesa Isabel, 24; Rua Siqueira Campos, 54; Rua Almirante Alexandrino, 106; Rua S. F. Xavier, 170-A; Rua Siqueira Campos, 75; Rua Paraguai, 7; Av. Amaro Cavalcanti, 2.004; Rua da Conceição, 127; Rua Siqueira Campos, 69; Rua Sacadura Cabral, 365; Rua Bolivar, 70; Praça Monte Castelo, 7; Rua B. Bom Retiro, 2.315-A; Rua do Catete, 334; Rua Hadock Lobo, 391; Rua Joaquim Palhares, 17 e Rua V. de Pirajá, 490. Barracas: Av. Santa Cruz (Praça Padre Miguel).

Pagamento...

(Conclusão da 14ª página)

(a) Abelardo de Almeida Nogueira — Diretor.

Delegação de competência em Portaria n.º 294, de 21 de agosto de 1950. — Proc. 51.640/50 MGC.

Diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional — Requisição de pagamento de auxilio. — 5223 — 17 de 10 de 1950.

Sr. Diretor.

Solicito a V. S. providências a fim de que, registrado pelo Tribunal de contas, seja pago, no Tesouro Nacional, o auxilio, concedido no corrente ano, na importância de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao Clube Militar da Reserva do Exército — Distrito Federal, para as suas obras sociais.

A despesa corre à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, consignação I — Diversos, subconsignação 06-01, item 04/05, inciso 13/37, do art. 3.º anexo 18, da lei n.º 961, de 8 de dezembro de 1949, tendo sido comprometida conforme empenho n.º 674, junto.

Foram feitas as necessárias deduções na escrituração dêste Ministério.

Cordiais saudações.

a) Abelardo de Almeida Nogueira — Diretor.

Delegação de competência em Portaria n.º 294, de 21 de agosto de 1950. — Proc. 51 640/50 LCR.

NOVA LINHA da "Cruzeiro"!

S. PAULO
ITARARÉ
P. GROSSA
UNIÃO da VITÓRIA
ERECHIM

A "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA."

comunica a seus clientes e amigos que acaba de inaugurar a sua nova linha

SÃO PAULO-ITARARÉ-PONTA GROSSA-UNIÃO DA VITÓRIA-ERECHIM

acrescentando, por esta forma, a sua grande rede aérea, que hoje se estende por sôbre o vasto Brasil, com projeções para o estrangeiro.

A nova linha será trafegada por aviões "Douglas DC-3", em viagens redondas de ida e volta, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, partindo de São Paulo às 7 hs. e 40.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO do SUL LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - Informações - Tel. 42-6060

Como o Brasil Se Representará...

(Conclui na 5.ª página)

encontramos. Quer dizer, o trabalho já está iniciado".

OS PLANOS DE ELETRIFICAÇÃO

Na mesma ordem de idéias, prosseguiu o sr. João Neves:

— "Posso entretanto assegurar que, antes da posse do sr. Getúlio Vargas, um grupo de técnicos havia iniciado o estudo dêsses problemas. Quando o sr. Truslow aqui esteve, não escondeu a sua admiração pelo progresso que, em tempo tão reduzido, realizamos nesse particular. Muitos assuntos já estão estudados e, como disse, maduros para o financiamento. Citarei apenas um exemplo: o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, iniciado com grandes sacrifícios pelo govêrno Valter Jobim, terá dentro em breve o seu prosseguimento, em condições realmente vantajosas, graças ao financiamento norte-americano. O mesmo esperamos que aconteça com o plano de eletrificação de Minas Gerais. Temos expectativa fundada de que êsses financiamentos nos serão concedidos".

OS "PRODUTOS ESCASSOS"

Pergunta um jornalista se há algum fundamento na notícia de que, por ocasião da posse do sr. Getúlio Vargas, foi firmado algum entendimento prévio entre os chanceleres presentes no Rio de Janeiro, para a próxima Reunião de Consulta.

— "Essa notícia correu mundo — observa o sr. João Neves — mas não tem o menor fundamento. Nem a oportunidade seria conveniente para um debate desta natureza, e ainda mais porque nem todos os chanceleres aqui se encontraram por ocasião da posse do sr. Getúlio Vargas. O que houve, e isso posteriormente, foi uma troca de notas entre as chancelarias, como é de praxe. Acontece que o Brasil disputou um lugar na comissão encarregada dos produtos escassos, constituída inicialmente por três nações: os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. Mais tarde, essa comissão foi ampliada, entrando para ela dois países asiáticos, a Organização dos Estados Unidos e uma das repúblicas latino-americanas. A Colombia propoz, então, a inclusão do Brasil, perante a ONU, e que foi aceito".

— Aceita por unanimidade? — perguntou um colega.

— "Penso que houve uma abstenção" — respondeu o ministro.

— Qual o país que se recusou a votar? — insistiu o mesmo jornalista.

O sr. João Neves responde que não se lembrava, no momento, indagando do sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações, que se encontrava, a seu lado. E o sr. Renato Almeida informou: "foi a Argentina".

DEFESA INTRANSIGENTE DO CAFE'

A seguir, é o próprio ministro das Relações Exteriores quem se dispõe a dizer alguma coisa sôbre o café.

— "A questão do preço teto do café — declarou — é muito simples. O govêrno brasileiro entende que não foi consultado, nos termos da Ata de Chapultepec, para o estabelecimento da medida. O Brasil desejava ser consultado e não apenas notificado. E' verdade que não sendo alto, o preço fixado não pode ser considerado baixo, mas isso é outro assunto. Quando o sr. Miller aqui esteve, propôs o govêrno uma reunião dos países cafeicultores para o debate do problema. O sr. Miller achou a idéia prematura, retorquindo que o caso poderia ser levado à IV Reunião de Consulta. Concordamos. A posição da delegação brasileira, neste particular, será muito clara. Não poderemos nos conformar, de modo nenhum, no caráter definitivo da medida tomada pelo govêrno norte-americano, respeitado, é evidente, o limite da soberania nacional. A medida tem, segundo o nosso modo de vêr, um caráter provisório. Ou melhor, terá que ser, de certo modo, flexivel, pois o café não é um produto fabricado, como um cinzeiro ou um açucareiro, cuja fábrica pode ser fechada, no caso do industrial não se conformar com o preço fixado no estrangeiro. O sr. Francisco Malta Cardoso, um dos conselheiros da delegação, está encarregado de defender o ponto de vista dos cafeicultores brasileiros perante a IV Reunião de Consulta".

O PAPEL DE IMPRENSA

Encerrando a sua entrevista, que durou cerca de duas horas, o sr. João Neves da Fontoura declara que recebeu com tôda a consideração que lhe merece o apêlo dirigido, em nome dos diretores de jornais, pelo presidente da ABI, sr. Herbert Moses, no sentido de ser ventilado, durante a Conferência de Washington, o problema relativo às dificuldades surgidas com a importação do papel de imprensa.

— "O govêrno — acentuou o chanceller brasileiro — está interessado no assunto. Conforme disse o presidente Getúlio Vargas ao Deão da Universidade de Columbia, quando o visitou, dias antes da sua posse, o govêrno procurará assegurar à imprensa as mesmas garantias e os mesmos direitos de que desfruta a imprensa norte-americana".

Entendimento...

(Conclusão da 14ª página)

Segundo opinião dos comerciantes do Mercado aquele entreposto está abarrotado de mercadorias, tendo os preços baixados em cerca de 50%, principalmente os de xuxú, pimentão e repolho. A numerosa comissão do Mercado expôs amplamente ao governador da cidade o mecanismo daquele entreposto, as suas necessidades e o seu desejo de colaborar com o govêrno para baratear a vida e melhorar o abastecimento. O trem especial de legumes e cereais está chegando regularmente com 24 horas de viagem de S. Paulo para esta Capital. O prefeito prometeu interessar-se junto à Central do Brasil para ver se consegue a redução de tempo consumido pela viagem bem como permitir o funcionamento de agencia da carteira agricola do Banco da Prefeitura, no Mercado e mesmo um orgão identico da Cooperativa dos proprios negociantes destinado a financiar os lavradores, fomentando a sua produção.

Acentuou o general Mendes de Morais que a reunião teve um grande merito — tornar conhecidas as minucias e os detalhes do comercio no grande entreposto municipal e esperar ter ainda um merito maior, qual seja o de transformar os comerciantes em elementos do serviço publico, colaboradores do govêrno na grande campanha de barateamento da vida e de abastecimento do povo.

Amparo do Govêrno Paranaense ao Trabalhador Rural

Noticias de Curitiba nos relatam que o governador Munhoz da Rocha acaba de enviar à Assembléia, uma mensagem criando a Fundação de Assistencia ao trabalhador rural, a qual, de inicio, terá dotações de cerca de trinta milhões, constantes de rendas de taxas já existentes no orçamento estadual. Procurando saldar compromissos terminantes que assumiu com o homem do campo, na luta eleitoral de onde saiu vitorioso, o Governador paranaense planeou a Fundação, dando como suas atividades precipuas, o estimulo às cooperativas, à criação de Patronatos agricolas, às primeiras localizações de sitiantes e colonos, além de um sólido serviço de assistência médica que se completará com a venda de medicamento a preço de custo, fator dos mais palpitantes nas atuais condições das zonas rurais.

Simultaneamente, decretou tambem a desapropriação de grandes areas de terras nos municipios da Jaguavita e Porecatu' as quais serão divididas em pequenos lotes, resolvendo o doloroso problema vigente no norte do Estado, onde caboclos com plantações formadas, vinham sendo expulsos de suas glebas pelos que obtinham com facilidade despachos de requerimentos de terras, sem o menor interesse de aproveitá-las.

JOVENS DETETIVES EM AÇÃO

NOVA YORK, 17 — (U. P.) — Detectives juvenis, fazendo-se passar por estudantes secundarios, dissolveram uma quadrilha de traficantes com narcoticos especializada em explorar a freguesia adolescente. Foram presas oito pessoas e apreendidos 3.000 dolares de entorpecentes, numa série de raids que durou tôda a noite, no Harlem e nas zonas de Westside, habitadas por portorriquenhos.

Disse a policia que a batida culminou uma investigação de três mêses, levada a cabo por detectives que se faziam passar por ginasianos, comprando entorpecentes a suspeitos. Um detective comentou que "as coisas estavam ficando tais que qualquer menino podia comprar àqueles individuos, nas ruas, sem o menor incomodo".

Frank Suarez, de 23 anos, é apontado pela policia como o cerebro da quadrilha e foi preso depois de ter vendido 100 capsulas de morfina a Laurette McDonnell, uma detective em trajes de menina. Suarez tentou esmaga-la com seu novo carro de luxo, quando ela tentou prende-lo, depois da transação. Dois detectives tolheram-lhe o passo.

Três Caixas...

(Conclusão da 14ª página)

crituração, as importâncias arrecadadas das caixas auxiliares eram lançadas a crédito da Caixa Central, permitindo assim retiradas desta mesma Caixa sem deixar quaisquer vestígios imediatos. Dêsse modo ficava acobertado o desfalque pelo duplo lançamento de crédito.

OS TÉCNICOS ANGLO-AMERICANOS NÃO PERCEBERAM O GATO...

Tôda a escrita da Panair do Brasil era fiscalizada, examinada e revista pela firma de auditores anglo-americanos Deloytte, Blender, Grifithis & Co. Estes técnicos em contabilidade, tidos e havidos como verdadeiros especialistas no assunto, jamais perceberam o "gato... escondido com o rabo de fora..."

VAI PARA JUIZO

Dentro de alguns dias o processo, já em vias de conclusão, será relatado pelo delegado Paulo Lemos e, em seguida, remetido à Justiça, a fim de que esta se pronuncie a respeito.

Movimento do Comércio de Cabotagem

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o movimento do comércio de cabotagem do país, no período de janeiro a outubro do ano findo, atingiu a 3.488.522 toneladas, no valor de Cr$ 16.750.418.000,00.

Houve, portanto, relativamente ao mesmo período do ano anterior, um acrescimo de 180.321 toneladas e de Cr$ 566.011.000,00.

O valor médio da tonelada em outubro do ano findo foi de Cr$ 5.251,00 contra Cr$ .. .. 5.161,00, cifra registrada em outubro de 1949.

Instituto Brasileiro de Psychognomia — Orientação Pedagógica e Científica

Sob a direção do professor Alberto Ribeiro da Cunha, está em pleno funcionamento o Instituto Brasileiro de Psychognomia, especialmente criado para trabalhar pela integral realização do homem, através da divulgação e aplicação dos métodos da nova ciência.

Para atingir às finalidades a que se propõe, a novel entidade pretende desenvolver os setores relacionados com os estudos e experiências sôbre o homem, orientando seus associados e pessoas ou entidades que a ela recorrerem, mediante cursos que realizará periodicamente. Os membros do Instituto Brasileiro de Psychognomia divulgarão os conhecimentos da ciência da psychognomia, com estudos intensivos sôbre o homem, sob os pontos de vista da Biologia, da Fisiologia e da Pedagogia, verificando as tendências gerais e particulares dos indivíduos, para dar-lhes uma orientação perfeita no ambiente social.

A constituição do Instituto Brasileiro de Psychognomia contou com a presença de destacadas personalidades dos círculos intelectuais, militares e religiosos do país, e, na sessão realizada a 8 do corrente, ficaram constituídos os órgãos do Instituto, sendo eleitos e empossados os srs. professor Alberto Ribeiro da Cunha, diretor-geral; professor Luiz Pereira da Rocha, subdiretor-geral; Milton Ferreira de Carvalho, superintendente, e outros membros do Instituto.

AUTOMÓVEL STANDARD

Vende-se um, em perfeito estado de conservação, de 8 H.P., com duas portas, por Cr$ 35.000,00. Vêr e tratar na Rua Lins de Vasconcelos, 541 apt. 201.

PRISÃO DE VENTRE PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ: 71 - Rua do Ouvidor - 73, Fones 52-2112 e 52-4013, Caixa Postal 919 — AGÊNCIA COPACABANA: 22 - Rua Figueiredo Magalhães - 22, Fone 37-9399 — Rio de Janeiro

FILIAL: 37 - Rua João Bricola - 37, Fone.: 2-6121, Caixa Postal 159-B — AGÊNCIA BRAZ: 733 - Av. Celso Garcia - 733 — AGÊNCIA CIDADE: 1.077 - Av. Ipiranga - 1.077 — São Paulo

AGÊNCIA: 142 — Rua 15 de Novembro — 1942, Fone: 2-5110 — Santos

CARTA PATENTE N.º 1.285

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

			Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		93.423.573,00	
No Banco do Brasil S. A		89.938.456,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		22.092.137,30	205.454.166,60
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em c/correntes	327.562.565,00		
Empréstimos hipotecários	1.472.000,00		
Titulos descontados	299.968.240,10		
Agências no país	84.885.040,20		
Correspondentes no país	14.570.462,90		
Capital a realizar (Acionistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	13.187.716,20	356.615.044,46	
Imóveis		15.738.783,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigações de guerra em dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, decreto 7.298, pelo valor nominal de Cr$ 3.498.700,00	2.996.215,80		
Idem, idem, decreto 9.159 (Lucros extraordinários), pelo valor nominal de Cr$ 1.887.000,00	1.102.211,80		
Idem, em dep. no Tesouro Nacional - Decreto 9.602 (Garantia de operações de câmbio), pelo valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	791.740,00		
Idem, em carteira, pelo valor nominal de Cr$ 249.500,0	195.319,06		
	5.085.486,69		
Ações e debêntures	100.000,00		
Outros valores	591.947,20	5.770.486,90	976.104.262,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	27.762.392,60		
Móveis e utensílios	3.198.257,25		
Instalações	2.981.094,30		28.862.864,15
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	746.639,50		
Impostos	77.279,30		
Despesas gerais	4.510.454,20		5.306.308,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		462.590.711,30	
Valores em custódia		89.076.264,80	
Títulos a receber de c/alheia		161.476.786,20	
Outras contas		496.488.559,10	1.209.628.321,40
			2.332.423.827,44

PASSIVO

			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.106.725,75	
Fundo de previsão		5.732.102,30	
Outras reservas		6.894.877,20	78.828.705,34
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Autarquias	27.356,20		
em c/c sem limite	356.006.290,40		
em depósitos limitados	289.825.328,70		
em depósitos populares	656.438,80		
[illegible] juros	6.681.381,90		
em c/c de aviso	44.614.326,70		
[illegible] depósitos	42.798.939,30	690.580.361,59	
A prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	182.085.580,70		
de aviso prévio	48.935.061,90	230.996.641,60	
		921.580.903,10	
Outras responsabilidades:			
Agências no país	88.872.400,10		
Correspondentes no país	5.264.959,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.982.409,70		
Dividendos a pagar	54.940,00	103.175.709,50	1.024.726.612,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			19.547.186,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deps. de vals. em gar. e em custódia		551.660.976,10	
Deps. de tits. em cobrança no País		161.476.786,20	
Outras contas		496.488.559,10	1.209.626.321,40
			[illegible]

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1951. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidnete. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D.N.I.C. n.º 39.961. — C.R.C. Distrito Federal n.º 4.102.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	9,33 67	8,96 59
Peso argentino	1,33 71	1,31 00
Franco suiço	4,37 10	4,25 68
Libra	52,41 60	51,46 46
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 12	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,01 20	—
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr$ 20.31 7$.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de março registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Holanda	4,91 59
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,36 72
Portugal	0,66 52
Suécia	3,62 00

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado [...] inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 4.834 sacas, sendo 2.000 de Pernambuco e 2.834 do Estado do Rio. Saidas 30.301. Existência 111.865 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 866 fardos, sendo 384 de Natal, 266 de Cabedelo; 116 do Ceará e 100 de Pernambuco. Saidas 4.989. Existência 29.322 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	350,00	355,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Sertões (tipo 3)	335,00	338,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	328,00	330,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	2.720	600
Milho sacas	868	500
Banha caixas	700	800
Açúcar sacas	2.333	2.500
Feijão sacas	1.413	1.000
Arroz sacas	3.807	2.800
Cebola, sacas	4.005	—

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 42-5630

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

Assembléia geral ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede-social, na rua México número 168, — 11.º andar, salas 1101 e 1102, no dia 24 de abril próximo vindouro, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e as contas da administração, inclusive o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950, sôbre a eleição dos membros do referido Conselho e seus suplentes para o corrente ano, bem como sôbre outros assuntos de interesse geral.

Estão desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede-social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para tomar parte na Assembléia deverão os senhores acionistas provar que depositaram, com a antecedência minima de três dias, os seus títulos, na sede social.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1951. — O Conselho de Administração: Américo Ludolf. — Mario Leão Ludolf. — Jorge Leão Ludolf. — Alvaro Soares de Sampaio.

MINISTÉRIO DA GUERRA

VAI SER COMEMORADO o 19.º ANIVERSARIO DO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA

O Regimento Escola de Artilharia, da guarnição da Vila Militar, festejará, no proximo dia 21 do corrente, a partir das 10 horas, o 21º aniversario de sua criação.

Unidade que possui um passado historico dos mais recomendaveis. A sua atuação nos campos de batalha da Italia, como uma das mais destacadas unidades de artilharia da FEB, foi a melhor possivel, tendo desempenhado missões contra o nazi-fascismo, que o levou a derrota. O seu atual comandante, coronel João da Costa Braga Junior, organizou um esmerado programa para as comemorações do dia.

PAGAMENTO DE MARÇO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, por nosso intermedio, previne às Unidades Administrativas, sediadas no territorio da 1ª Região Militar, que o suprimento de numerario para o pagamento de vencimentos de março do corrente ano, será efetuado nos dias 19, 20 e 26, respectivamente, para as unidades que recebem nos 1º, 2º e 3ºs dias.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Antonio Eustorgio da Silva, Temistocles Cavalcante de Queiroz, Luiz Miranda Leal, Euclides Santos Moreira, Virgilio Serarno Baldino, Lavater Rangel de Azeredo Coutinho, Cordovil Francisco dos Santos, Joatan de Meira Lima, Juercio Ozorio de Paula, Nelson Gaffrée Riedel, Francisco Cipoli Montenegro, João Carlos Cristoffel, Edson Carvalho, Mauricio Lopes Vieira, João José Ribeiro Junior, Topasio Baroni, Vicente Jorge, Darci de Azevedo Ramos, Janir de Carvalho, Venancio Silveira Pinto, Sergio Mario Pasquali, Oscar Ferreira Vanderlei, Rubens Reis Hezende, Manuel José Jobim, Antonio Correia de Matos, Dourival A. Brandão, João Francisco dos Santos, Moacir Pinto da Silva, João Ramalho, Dante Montruchio, Biagio Fusco, Alfredo da Costa Neves, Alcebiades Fialho Schultz, Francisco Ramos de Assis, Assis Gonçalves, Antonio Alvim Vilar, Alberto Luiz da Silva, Adolfo Martins, Alberone da Rocha e Paulo Silva Guimarães.

NOMEADO O CORONEL SILVA BARROS PARA A DIREÇÃO DO E. C. S.

Acaba de ser nomeado pelo governo, diretor do Estabelecimento Central de Subsistencia da guarnição da capital da Republica, o coronel Raimundo da Silva Barros.

INATIVOS E PENSIONISTAS CHAMADOS

O sr. tenente coronel, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita o comparecimento, até o dia 31 do corrente mês, impreterivelmente, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, dos seguintes inativos e pensionistas:

Isabel Muller de Carvalho — Laurindo de Vasconcelos Campelo — Marcelina Joana de Jesus — Maria Carlota W. Ripper de Castro — Laurentina Francisca de Amorim — Luiz de Vasco Gelos Campelo — Paulino Antonio Camargo — Olindino Avila Melo — Oto Herbert Guimarães Bhering — Adolfo Joaquim Purrai.

O ANIVERSARIO DA 1ª CIA. DO 1º B. I. B.

A 1ª Companhia do 1º Batalhão de Infantaria Blindada, comemorará, no dia 20 do corrente, o 1º aniversario de sua criação.

Sob o comando do capitão Nataniel Amaral de Medeiros, essa novel unidade, sediada em Barra Mansa, vem, dia a dia, se colocando em lugar de destaque entre as demais do Exercito.

A cerimonia contará com a presença do general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Léste, do general Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada, bem como de todos os comandantes de unidades da 1ª Região Militar e jornalistas, especialmente convidados.

HOMENAGEM AO DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXERCITO

No proximo dia 20 do corrente, às 16 horas, os oficiais e funcionarios civis da Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito e de seus orgãos subordinados, prestarão uma homenagem ao seu diretor geral José Felinto Trajano de Oliveira, por motivo da passagem do seu segundo ano de administração nesse importante orgão técnico da alta administração do Exercito.

Aproveitando essa oportunidade será inaugurado na galeria dos diretores da D. O. F. E. o retrato do general Silvio Raulino de Oliveira, que foi o seu ultimo diretor.

"PROBLEMAS DA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO VETERINARIO NO EXERCITO"

Sobre o tema "Problemas da Organização do Serviço Veterinario no Exercito", falará, depois de amanhã, dia 20, no salão nobre da Universidade Rural do Brasil, o coronel, dr. João Teles Vilas-Boas, sub-diretor de Veterinaria do Ministério da Guerra. O conferencista será saudado pelo professor, dr. Raul Briquet Junior.

SEGURO DE TAXIS

OS MELHORES PLANOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.

Rua Alcântara Machado, 40 sala 602

Tel.: 23-1364 e 23-4157 (Ant. Travessa Santa Rita)

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

— Faça-nos uma visita —

Dorm. "Chipandel" — Tipo 5	Cr$ 7.300,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 7	Cr$ 8.400,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 9.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 8	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 7.100,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 12	Cr$ 7.800,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 5.000,00

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS PARA APARTAMENTOS

Um emblema tradicional

NOS CÉUS DO BRASIL

FUNDADA EM MAIO 1927

SÍMBOLO DE CONFIANÇA PARA OS QUE VIAJAM DE AVIÃO

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Informações no Rio: Telefone: 52-3700 (Rêde interna)

SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' VARIG

DROMO

COMPANHIA NACIONAL DE PAVIMENTAÇÃO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1950

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Período de 2 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1950

Senhores Acionistas

Satisfazendo o que determina a Lei de Sociedades Anônimas e em obediência a letra de nossos Estatutos, vimos, com prazer, mais uma vez, cientificar-vos da situação da nossa Companhia no período de 1950, como de praxe.

Continua, como nos anos anteriores, felizmente, em franca aceitação os nossos produtos e, se a produção fosse maior ainda, não satisfariamos a procura que há, quer das Prefeituras, quer de clientes particulares em todos os recantos do País. Em Niterói mantemos um Contato com a Prefeitura para entrega mensal até 120 mil briquetes, que, ao preço de Cr$ 1,30 produziria uma renda de Cr$ 156.000,00, o que traria uma situação lisonjeira para com a Companhia, só com o prefeito funcionamento daquele setor.

Tivemos dos membros do Conselho Fiscal, que ora terminam os seus mandatos, como sempre, o mais completo apoio durante todo o exercício, pelo que nos confessamos reconhecidos.

Finalizando, a Diretoria coloca-se a disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que porventura julgarem necessários, bem como a respectiva comprovação de todos os atos referentes ao exercício relatado.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951 — Frederico Roma, Diretor-Presidente — Zózimo Bastos, Diretor-Tezoureiro

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	1.597,30	
Acionistas C/A Realizável	151.680,00	
Valores em Depósito	20.800,00	174.077,30
IMOBILIZADO		
Maquinismos	206.062,70	
Ferramentas e Acessórios	63.541,60	
Bemfeitorias	60.181,60	
Despeza de Organização	3.309,50	
Material de Escritório, em ser	4.200,00	
Móveis e Utensilios	12.700,00	349.995,40
REALIZAVEL		
Marcas Registradas	380.000,00	
Matéria-Prima	9.475,00	
Produtos acabados	96.000,00	
Devedores em c/Correntes	43.433,00	
Bancos	874,60	529.782,60
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		100.000,00
RESULTADO		
Lucros e Perdas		246.989,60
		1.400.844,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.900.000,00
EXIGIVEL		
Credores em Contas Correntes	248.647,20	
Bancos	197,70	
Obrigações a Pagar	52.000,00	300.844,90
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		1.400.844,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950 — Frederico Roma, Diretor-Presidente, — Zozimo Bastos, Diretor-Tezoureiro—Dario Rodrigues Teixeira, Contador, reg. D.N.I.C. n. 33.217 — C.R.C. n.º 2.384.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

Período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1950

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Saldo desta conta	92.169,00	
JUROS E DESCONTOS		
Saldo desta conta	8.609,60	
PUBLICIDADE		
Saldo desta conta	22.000,00	
COMISSÕES		
Saldo desta conta	33.000,00	
CUSTO DE VENDAS		
Saldo desta conta	121.424,70	
BEMFEITORIAS		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Depreciação de 10%	1.468,00	
FERRAMENTAS E ACESSORIOS		
Depreciação de 10%	7.060,00	
Depreciação de 10%	6.686,80	
RESPESAS DE ORGANIZAÇÃO		
Depreciação de 10%	367,70	
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo verificado em 1949	179.302,90	472.089,60

CRÉDITO

VENDAS		
Total de vendas neste exercício	225.100,00	
Saldo para o exercício vindouro	246.986,90	4.077.089,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — Afranio Dias, Diretor-Secretário — Ottilio Magalhães de Almeida, Diretor-Gerente — Frederico Roma, Diretor-Presidente, — Zózimo Bastos, Diretor-Tezoureiro — Dario Rodrigues Teixeira, Contador, reg. D. N. I. C. n.º 33.217 — C. R. C. n.º 2.384.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinado, membros do Conselho Fiscal da "DROMO — Companhia Nacional de Pavimentação, cumprindo dispositivos legais e estatutários, depois de examinarem minuciosamente os fatos administrativos, o balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e conforme, bem como os valores e a caixa da Companhia, propõe seja aprovada, sem restrições, toda a documentação apresentada, salientando a maneira prudente com que vem sendo conduzida a "DROMO" — Companhia Nacional de Pavimentação, tendo reduzido ao mínimo as despesas e apresentado assim, um balanço equilibrado.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951 — Hélio Quintella Vaz de Melo — Ruy Ferreira de Souza Pinto — Carlos Marciano de Medeiros.

MINISTÉRIO DA MARINHA

ORGANIZADA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS APRÓVADOS A MATRICULA NO COLÉGIO NAVAL

Tendo sido terminada a correção das provas dos cantidatos à matricula no Colégio Naval, o comando daquele estabelecimento está organizando a classificação, por ordem de mérito, dos candidatos aprovados. Os interessados poderão comparecer à Escola Naval, em cuja sala de estado estão afixadas as relações dos habilitados ou aguardar a sua publicação na imprensa.

De ordem do ministro Renato Guilobel, todos os candidatos aprovados nos exames intelectuais e julgados aptos em inspeção de saúde terão ingresso no Colégio Naval.

REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA NAVAL

Realizar-se-á no próximo dia 2 de abril a reabertura das aulas da escola Naval, em cerimônia presidida pelo diretor daquele estabelecimento de ensino, almirante Antonio Camara Junior. A apresentação do Corpo de alunos terá lugar a 29 do corrente, quando serão expedida ordens sôbre o aquartelamento. Condução na Standard e no cais Pharoux, às 8,30 horas. Também a 29 deverão apresentar-se àquele estabelecimento os candidatos aprovados nas provas intelectuais dos exames de admissão ao Curso Prévio (1.ª e 2.ª época). Para o transporte dos referidos candidatos haverá onibus que partirão da Standard às 9,30 horas.

REPRESENTARAM A MARINHA NOS FESTEJOS DO CENTENARIO DE JOINVILLE

Apresentaram-se, ontem, ao titular da pasta os capitães de corveta Luiz Gonzaga Doring e Aureo Dantas Torres, comandantes dos contratorpedeiros "Babitonga" e "Bocaina", por terem regressado com seus navios da comissão de representação da Marinha nos festejos comemorativos do centenário de Joinville.

ADIDOS NAVAIS EM RECIFE

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegaram a Recife os adidos navais às embaixadas da Inglaterra e dos Estados Unidos, acompanhados das respectivas senhoras. Durante a permanência naquela cidade ficarão hospedados na residencia oficial o comandante do 3.º Distrito Naval.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiência. o dr. Antenor Mayring Veiga.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Super remarcação de preços!...

MEIAS NYLON

24,50

APROVEITE! COMPRE AGORA!

MEIAS NYLON "SHOW". Fio Americano Nylon Du Pont Super-resistentes. Côres modernas. Duram 10 vezes mais!

Malha 48 Denier 30. De Cr$ 29,00, ... Agora Cr$ 24,50

Malha 51 De Cr$ 45,00, ... " " 29,

MEIAS NYLON AMERICANAS Legitimas. Resistentes e super-transparentes.

Côres da moda. Malha 60 Rendada. Novidade. De Cr$ 98,00..Agora Cr$ 79,

Malha 60 Denier 15. Luxo. De Cr$ 125,00........Agora Cr$ 89,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

C-0606

AGRÍCOLA E PASTORIL SUL DE SÃO PAULO S. A.

RELATÓRIO

SENHORES ACIONISTAS:

No seu relatório anterior, a Diretoria salientou o estado de quase abandono em que se achava a fazenda e os seus esforços no sentido de prepará-la para atender às suas finalidades agro-pastoris.

É evidente que não lhe teria sido possível, em tão pouco tempo, transformar a fazenda tornando-a produtiva.

Sob o ponto de vista agrícola, as plantações não bastaram, sequer, para atender ao consumo próprio, tanto mais, que a fazenda se ressente da mão-de-obra, já pela ausência de colonos, já pela dificuldade de fixá-los, uma vez que o problema da habitação não é fácil de resolver.

A mecanização da lavoura constitui um sonho de difícil realização.

A licença para importação de algumas máquinas simples e a obtenção do câmbio são eloquentes testes de paciência.

Sob o ponto de vista pastoril, a Companhia procurou melhorar o seu rebanho, tendo adquirido gado especial que, infelizmente não se adaptou às condições locais.

A despeito das dificuldades naturais, a Diretoria continuará a desenvolver os seus melhores esforços no sentido de atingir o objetivo social.

Dadas as condições expostas, o balanço que submete ao exame do Conselho Fiscal e à consideração dos acionistas não poderia, ainda, apresentar resultados satisfatórios.

Terminando o seu mandato, a Diretoria agradece a confiança que lhe dispensaram os acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 7951. — MARTINHO RAGGIO BARBARÁ, Presidente.

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

Imóveis	311.353,80	
Benfeitorias	900.000,00	1.211.353,80
DISPONIVEL		
Caixa	88.913,60	
Bancos	430.469,30	519.382,90
REALIZÁVEL		
Bovinos	1.726.152,00	
Suinos	13.608,00	
Muares	10.900,00	
Cavalares	46.100,00	
Ovinos	1.765,20	
Máquinas e Instrumentos Agrícolas	86.069,20	
Combustíveis e Lubrificantes	38.662,60	
Veículos	3.870,00	
Arreios	1.435,30	
Ferramentas e Utensílios	6.424,50	1.932.986,80
PENDENTES		
Lucros & Perdas saldo que passa para o exercício seguinte		238.267,20
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		25.000,00
		3.926.990,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital	3.500.000,00
EXIGIVEL	
Contas Correntes — credores	401.990,70
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	25.000,00
	3.926.990,70

Demonstração da conta LUCROS & PERDAS em 30 de Dezembro de 1950

DÉBITO

Custeio da Fazenda	50.273,80
Salários e Ordenados	16.893,10
Despesas de viagem	10.248,40
Conservação de cêrcas	3.773,50
Impostos	3.552,00
Despesas Gerais	3.034,70
Fretes e Carretos	2.430,20
Veículos — 10 %	430,00
Arreios — amort. 10%	159,50
Ferramentas e Utensílios — amort. 10%	713,80
	91.509,00
Lucros & Perdas — saldo anterior	157.327,50
	248.836,50

CRÉDITO

Juros e Descontos		4.369,30
Rendas Diversas		6.200,00
		10.569,30
LUCROS & PERDAS:		
Prejuizo neste exercício	80.939,70	
Saldo anterior	157.327,50	238.267,20
		248.836,50

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — M. RAGGIO BARBARÁ, Presidente — JOCELYN UBIRAJARA RAMOS DE AZEVEDO, Contador CRC 6.538.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Agrícola e Pastoril Sul de São Paulo S. A., no desempenho de suas funções e cumprindo o disposto no art. 127 do inciso III do Decreto-lei n.° 2.627 de 26 de setembro de 1940, examinou os livros e documentos da sociedade com as quais conferem perfeitamente o inventário, balanço e contas apresentadas pela Diretoria e relativos ao exercício de 1950. Em face do exame procedido, é de parecer que tais peças sejam aprovadas.

Como nada mais houvesse a tratar o sr. Dr. Arthur Machado de Castro mandou lavrar o presente, que é por todos assinado.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1951. — ARTHUR MACHADO DE CASTRO — JOÃO NOVAIS DE SOUZA JÚNIOR — CYRO LUIZ DE ARAUJO.

Clube de Recreação Infantil

(Jardim da infância modêlo)

Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches

Iniciação da língua inglêsa

2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana

Telefone: 37-2501

AUTOMÓVEIS - SEGUROS

Seguro de automóveis, caminhões e motocicletas dentro das melhores condições, inclusive facilidade de pagamento.

GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.

Rua Alcântara Machado, 40 sala 602

Tel.: 23-1364 e 23-4157 (Ant. Travessa Santa Rita)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

Assist. da Univ. Brasil

Consultas com hora marcada — TEL.: 22-9409

MAJORADO O PREÇO DOS OVOS

A firma Gaio Marti & Cia., proprietária de vários armazens de liquidos e comestiveis na zona sul, foi autuada em flagrante pela Delegacia de Economia Popular, na pessoa do sócio José de tal, por vender ovos a Cr$ 16,00 a dúzia, quando a tabela marca 15 cruzeiros apenas.

Tem Novo Diretor o Hospital M. C.

Assumiu a direção do Hospital Miguel Couto, o medico Oscar Soutelo, que durante muitos anos pertenceu á equipe de obstetricia, daquele nosocomio, onde teve ocasião de prestar relevantes serviços profissionais aos internados do H. M. C.

Para a administração, foi designado o sr. Frederico Solon Ribeiro, o que constituiu alegria entre os funcionarios do hospital, de vez que o referido senhor é um dos fundadores do Miguel Couto.

COMPANHIA DE SEGUROS VAREJISTAS

Comunica aos seus distintos segurados, corretores, congêneres, órgãos oficiais e à praça em geral, a mudança de seus escritórios para a Rua Acre n.° 55 — 4.° e 5.° pavimentos, onde continua à inteira disposição de seus amigos e clientes.

Herodiade Estreou Vencendo

Criador: O proprietario.
Tratador: — Luiz Tripodi.

| 7ª CARREIRA |

161 Eguas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

PEROLA DE IAPO', feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Hildesa, do sr. Aryone Brasil, 55 quilos, Severino Tavares Camara	1º
Olena, 55 quilos, O. Macedo	2º
Medéa, 55 quilos, F. Irigoyen	3º
Ivy, 55 quilos, C. Moreno	0
Mingon, 55 quilos, L. Coelho	0
Rosalie, 55 quilos, J. Araujo	0
Itaveraba, 55 quilos, L. Leighton	0
Gav Princess, 55 quilos, O. Ulloa	0
Gold Mary, 55 quilos, S. Ferreira	0
Imaruhy, 55 quilos, O. Fernandes	0
Pola Negra, 55 quilos, D. Moreira	0
Camapuan, 55 quilos, A. Brito	0

Não correram: Anciadinha e Elaem.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 25,00; placés Perola, do Iapó, Cr$ 14,00; Oleva, Cr$ 18,00; Medéa, Cr$ 16,00.

Tempo: 77" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ 1.057.710,00.

Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: — Moysés de Araujo.

| 8ª CARREIRA |

162 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ARGONAUTA, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Sargento e Romantica, dos srs. Victor Guilhem e Jady G. de Souza, 58 quilos, Armando Rosa	1º
WINTER KING, 54/55 quilos L. Diaz	2º
Guaruman, 58 quilos, L. Meszaros	3º
Fairfax, 58 quilos, R. Urbina	0
Califa, 54 quilos, Ot. Reichel	0
Ouro Preto, 50 quilos, C. Moreno	0
Mursa, 52 quilos, J. Martins	0

Não correram: — Cojuba e Incendiario.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 52,00; placés: — Argonauta, Cr$ 21,50; Winter King Cr$ 20,00.

Tempo: 102".

Total das apostas: — Cr$ 983.050,00.

Criador: — Haras Riachuelo S. A.

Tratador: — Geraldo Morgado.

| 9ª CARREIRA |

163 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DRACULA, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Duggan e Pudica, do sr. Manuel Raphael, 56 quilos, Inacio Souza	1º
Brazilian Star, 54/51 quilos, D. P. Silva, ap.	2º
Guelfo, 58 quilos, A. Rosa	3º
Cnoré, 54/51 quilos, C. Calleri, ap.	0
Irak, 50 quilos, S. T. Camara	0
Comendador, 56 quilos, L. Meszaros	0
Taquari, 54 quilos, A. C. Ribas	0
Lingote, 50/51 quilos, D. Moreira	0

Não correram: — Iguape e Olympus.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 51,00; placés: Cr$ 13,00; Drácula; Brazilian Star, Sr$ 13,00; Guelfo, Cr$ 12,00.

Tempo: 97" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ 958.590,00.

Criador: — Francisco José Santana.

Tratador: O proprietario.

Total geral das apostas: — Cr$ 8.271.010,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 661.890,00.

Pistas: de grama (as 5ª e 6ª provas) e de areia (as demais): leve.

REMO

MANHÃ CRUZMALTINA NA LAGOA

Os aficionados do remo terão a oportunidade de assistir, na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, mais uma interessante competição náutica, que atrairá grande público.

Trata-se da regata intima do C. R. Vasco da Gama, que homenageará dessa forma os seus remadores campeões da estréia da sede náutica.

Seis são os páreos a serem disputados todos na distância de 1.000 metros, destinados a ioles franches, sendo que haverá a realização de uma prova extra para ioles a oito remos, aberto a qualquer classe.

Aproveitará o grêmio cruzmaltino essa competição para extrair os melhores elementos para defenderem o pavilhão da cruz de malta na primeira regata oficial da temporada, a ser realizada a 13 de maio vindouro.

Foram ultimados todos os preparativos para maior brilhantismo da competição náutica, reinando grande animação no quadro social do clube de Santa Luzia pelo transcurso da regata.

A partida para o 1º páreo será dada precisamente às 9 horas.

ESTRÉIA O MADUREIRA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 18 (Asapress) — A temporada do Madureira em Fortaleza, será iniciada hoje. O conjunto carioca enfrentará o quadro do Ferroviario, que acaba de levantar galhardamente o "Torneio Quadrangular", certame em que participaram as representações de 3 estados. Reina grande ansiedade em torno do sensacional prelio, uma vez que o Madureira continua invicto pelo norte do país, pois já realizou 10 pelejas vencendo 9 e empatando uma. Enquanto isso, o Ferroviario que é conhecido como o clube das temporadas pois já derrotou o Fluminense e o Olaria e empatou com o Santos da Capital paulista tudo está fazendo para repetir as façanhas anteriores. As duas equipes para o prelio de amanhã, estarão assim constituidas: MADUREIRA — Elú, Angelo e Valter; Claudionor, Herminio e Moacir; Osvaldinho, Betinho, Alfredinho, Canelinha e Tampinha.

FERROVIARIO — Zé Dias, Nozinho e Popó; Benedito, Vareta e Manuelzinho; Nirtor, Três orelhas, Zé Maria, Vicente e Pipi.

Prefeitura do Distrito Federal

PAGAMENTO AMANHÃ DO FUNCIONALISMO

Terá início amanhã, dia 19, o pagamento do funcionalismo da Prefeitura.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou decretos nomeando, para os cargos em comissão, de Adjunto da Secretaria Geral de Finanças, o jornalista, David Milman; d Chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Assistencia Social, Cila Lustosa Loureiro; de Chefe dos Serviços Administrativos do Departamento de Assistencia Hospitalar, Frederico Fragoso Solon Ribeiro; de Chefe do Serviço de Vilas e Parques Proletarios do Departamento de Assistencia Social, Mauro Costa Cavalcanti; por transferencia para o Quadro Permanente, e enfermeiro Iracema Esteves dos Santos; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de Chefe dos Serviços Administrativos, do Departamento de Assistencia Hospitalar, Fausto Ferreira da Cunha e Osmar de Carvalho Castro; de Chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Assistencia Social, Mario do Amaral; transferido para a Secretaria Geral de Finanças, Ataide Augusto Pereira; concedendo ao ex-vigilante noturno, Nicolau Carvalho Janro, a pensão mensal de Cr$ 125,00; e gratificação de magisterio, aos professores Maria de Lourdes Moreira Lengruber e Hercilia Tavares de Campos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Maria Coelho de Serpa — Indeferido; Sergio Pedro Correa de Brito — Concedo licença para tratar de interesses; Sebastião dos Santos — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Botino Pietro, Manoel de Souza Carvalho — Aprovo; Francisco Joaquim Dias — Mantenho o ato; Antonio Luiz Barata — Atenda-se; Leonel Fernandes e Max da Costa — Mantenho o ato; José Ahmad Haua — Autorizo; Amaro Albano Peixoto — Deferido; Manoel José Rodrigues — Mantenho o ato.

Na Secretaria de Finanças: Manoel Dias Campos — Indefiro;

Na Secretaria de Saude: Sodalicio da Sacra Familia — A Secretaria de Finanças; Dispensario Antonio de Padua e Instituto Medico Evangelico — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Designando Glaucus Calvet Cajati para a Secretaria do Saude e Nilo Gomes de Matos para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos: Egnerto de Assis Silveira — Deferido; Carlos Novis — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Foi designado Luiz Duarte Silva para o 2 PS.

Despachos: Nelson de Souza Aguiar — Nada há que deferir; Adelaide Lisboa da Silva — Indeferido; Milton Ferreira Gama — Pague-se o auxilio funeral; José Faustino Simões e Francisco Candido da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foi designado Jorge Maria da Conceição para o Departamento do Tesouro.

Despacho: Fábrica de Calçados Astro — Mantenho a decisão do diretor do DRL.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foi Designado Ito França de Sonza para o Departameento de Indústria e Comércio.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Candida Boris Guisande e Antonio Paes Corrêa — Cancelo os autos; Amaro Branquinho — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Elba Albuquerque da Silva Gomes para a escola Getúlio Vargas; Luiza Alzira Alves da Fonseca para a escola Equadro; Lia Lana Quin Lopes para a escola Maria do Carmo Vidiga; Maria Esposel Kruel para a escola Estácio de Sá; Talita Guimarães A. Peixoto para a escola Panamá e Olivia Rosa da Silva para a escola Olimpia do Couto; transferidos Thereza Maria L. Bitencourt para a escola 23-13; Helena Machado Quilula para a escola Pará; Lea Magalhães Botelho General Osorio; Helio Lopes da Silva para a escola Virgilio Varzea e Ilza Pereira para a escola Demetrio Ribeiro.

DAPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados João Paulo de Medeiros para a escola Bento Ribeiro; Abelardo de Melo X. da Silveira para a escola Paulo de Frontim; Hermes Lima para escola Amaro Cavalcanti; Joaquim Navarro de Costro, Henrique José Adri para a escola Amaro Cavalcanti; José Franco Henrique Triburcio para a escola Visconde de Mauá; Salvador F. Sabaté para I. Belas Artes; Jair Tavares de Oliveira para o Ginásio de Bangu; Roberto Barbosa da Silva para o Ginásio de Bangu e Luiz Carlos Palmeira para o I. de Belas Artes.

M. E. M.

Será efetuado dia 20 de março, terça-feira, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes proposta de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
23666	—	10724	—	23676	—	6104
23668	—	10200	—	23677	—	6450
23671	—	17532	—	23679	—	61374
23675	—	62034	—	23681	—	25194
23688	—	22538	—	23689	—	25530

EXTRAORDINARIOS

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
59792	—	39411	—	59810	—	45850
59793	—	38341	—	59811	—	44113
59794	—	45542	—	59813	—	39099
59795	—	37265	—	17700	—	56593
59797	—	39648	—	70701	—	59950
59798	—	39761	—	70702	—	50702
59799	—	44926	—	70703	—	57654
59800	—	39523	—	70704	—	52064
59810	—	37626	—	70705	—	60588
59802	—	39491	—	70706	—	57490
59803	—	39536	—	70707	—	56398
59804	—	45773	—	70709	—	52096
59805	—	39624	—	70701	—	53553
59806	—	50007	—	70711	—	43052
59807	—	49777	—	70712	—	56029
59808	—	49718	—	70713	—	51388
59809	—	38136	—	70715	—	53581
70716	—	61417	—	70717	—	53673
70718	—	52146	—	70719	—	59612
70720	—	39372	—	70721	—	53836
70722	—	58265	—	70723	—	57015
70724	—	51448	—	70725	—	56764
70726	—	57230	—	70727	—	52381
70728	—	56737	—	70729	—	54020
70730	—	59304	—	70731	—	53948

EMERGENCIAS

Matr.		Matr.		Matr.		Matr.
532	—	818	—	952	—	2172
2352	—	2775	—	3860	—	4462
5201	—	5325	—	7138	—	7162
7299	—	7694	—	8233	—	8347
9205	—	9316	—	9837	—	12268
12297	—	13276	—	13814	—	14767
15362	—	15868	—	16241	—	16465
17072	—	17520	—	17752	—	18936
19996	—	20669	—	21498	—	21582
21599	—	21939	—	21948	—	23334
23885	—	23889	—	24959	—	27481
27509	—	27551	—	27709	—	28402
31404	—	37243	—	37254	—	41616
44053	—	44312	—	45289	—	45978
58073	—	58193	—	61983	—	61984
99187	—		—		—	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Duas Crianças Feridas ao Explodir a Pedreira

"Bananas" de dinamite, colocadas de modo irregular na pedreira existente ao fim da rua Alberto de Campos, causaram violenta explosão, resultando ferimentos em duas crianças e serem atingidas algumas casas da rua Nascimento Silva.

O fato ocorreu na tarde de ontem e foram vitimas os menores, Reginaldo, de oito meses, filho de Cassiano Guedes Mendonça, morador à rua Nascimento Silva, 22, casa 9 e Solange, de seis meses, filha de Otavio Fernandes Lisboa, residente à rua Nascimento Silva, 22, casa 5.

Ambos receberam leves escoriações no momento em que as pedras, atiradas a longa distancia, cairam sobre o telhado de suas residencias, partindo as telhas.

As pequenas vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

DENTADURAS E PONTES DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo depois das extrações

Trabalhos de urgência

RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC.

Dr. Álvaro de Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA

com mais de 38 anos de prática

RUA CONDE DE BONFIM, 470

Em frente ao Tijuca Tênis Clube

Telefone: 48-0/98

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Casamentos, certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, inventários, desquites, permanência de estrangeiros no País, cópias fotostáticas, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.° andar (antiga rua Larga). Tels. 23-3840 e 43-2729

SERVIÇO ESPECIALIZADO

"Jeep"

PEÇAS E ACESSÓRIOS

GASTAL S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Mariz e Barros, 821-B — Rio — Tel. 48-8180

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.° andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SÁ N.° 151

SIDAPAR S. A.

(Usina Siderúrgica e Laminadora N.S. Aparecida)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Incumbe à Diretoria, por fôrça dos Estatutos, dar aos acionistas conhecimento da marcha dos negócios sociais.

Ao fazê-lo em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro p.p., cabe-lhe declarar, de início, que as operações comerciais transcorreram normalmente, com os resultados mais satisfatórios.

Tanto a Seção Comercial desta capital, como as filiais de São Paulo e de Pôrto Alegre, encerraram os seus balanços apresentando lucros, graças aos quais a Diretoria pode propôr a distribuição de um dividendo de 12%.

Depois de construida a sede-própria da filial de Pôrto Alegre, que ocupa um quarteirão inteiro, foi iniciada e já concluida a construção do moderno edifício, dotado de amplos armazens, onde se acha instalada a Seção Comercial, nesta cidade.

Quando a Diretoria, em 1948, propôs a cessação da atividade industrial, da Usina, aludiu à baixa contínua de preços no mercado de ferros, ao mesmo tempo em que as exigências de aumento de salários encareciam de tal forma o produto, que não seria possível a sua venda ao preços cotados na praça.

As condições então reinantes, sofreram, porém, profundas modificações.

Embora a mão-de-obra seja mais cara ainda, os preços alcançados pelos produtos de ferro em geral, compensam perfeitamente, na atualidade, as despesas de fabricação e proporcionam apreciável remuneração ao capital aplicado nessa indústria. ...

Dispondo de uma Usina, situada em local privilegiado e dotada de bôa aparelhagem, capaz de ser ampliada ainda, a Diretoria pretende reorganizar os quadros de seus técnicos para reiniciar a atividade industrial.

São essas, em linhas gerais, as informações de maior interesse, entretanto, a Diretoria prestará quaisquer outras que lhe sejam solicitadas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951 — A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR, Presidente.

SIDAPAR S/A

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

I — IMOBILIZADO		
Terrenos e Edifícios	11.524.092,50	
Maquinismos	2.379.878,50	
Reajustamento do Capital	9.150.000,00	
Benfeitorias	51.759,00	23.105.730,00
II — DISPONÍVEL		
Caixa	884.467,20	
Bancos	[illegible]	2.031.247,90
III — REALIZÁVEL		
Matéria Prima	934.196,80	
Mercadorias	17.889.253,10	
Produtos	7.401.689,80	
Materiais Auxiliares	597.381,20	
Móveis & Utensílios	418.268,60	
Veículos	197.129,00	
Títulos de renda	694.600,00	
Cauções	247.005,00	
Letras a Receber	146.557,30	
Banco Cta. Moeda Estrangeira	77.751,00	
Bcos. Cta. Dep. Esp. Importação	454.015,50	
Contas Correntes	11.751.100,10	
Diversas contas	1.614.708,10	42.388.617,50
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	333.000,00	
Títulos em Carteira e em Bancos Conta Cobrança	11.751.100,10	12.084.100,10
		79.609.695,50

PASSIVO

I — EXIGÍVEL		
Contas correntes	17.824.902,80	
Outras contas	3.653.882,30	21.478.785,10
II — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	16.650.000,00	
Reservas	23.[illegible].483,80	
Provisões	3.[illegible].584,40	
Garantias Diversas	211.000,00	43.492.068,06
III — CONTAS TRANSITÓRIAS		189.516,60
IV — LUCROS & PERDAS		2.365.225,70
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Cobrança	11.751.100,10	
Cauções	333.000,00	12.084.100,10
		79.609.695,50

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR. — PEDRO RAGGIO, Diretor — JOCELYN UBIRAJARA RAMOS DE AZEVEDO, Contador CRC 6.538.

SIDAPAR S/A

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

	DÉBITO	CRÉDITO
Saldo do exercício anterior	422.936,10	
Despesas Gerais da Matriz e Filiais	7.006.505,70	
Resultado das operações do exercício		9.794.667,50
Saldo a aplicar	2.365.225,70	
	9.794.667,50	9.794.667,50

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR. — PEDRO RAGGIO, Diretor — JOCELYN UBIRAJARA RAMOS DE AZEVEDO, Contador CRC 6.538.

SIDAPAR S/A

(Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sidapar S.A. (Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida), no exercício pleno de suas atribuições, examinou as contas, inventário, documentos, livros e balanço relativo às operações do exercício de 1950, achando tôdas as peças em devida ordem e exatidão absoluta, pelo que recomenda aos srs. acionistas a sua aprovação.

Concorda, outrossim, com a proposta da Diretoria para a distribuição de dividendo na base de 12 %.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1951. — WALTER GOMES MACEDO — ARTHUR MACHADO DE CASTRO — DOMINGOS DEMARCHI.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

G. I., para 12 discos	Cr$ 650,00
V. M., Idem	Cr$ 680,00
G. I., Idem, com parada no último	Cr$ 700,00
SEBURG c/safira, para 12 discos	Cr$ 1.100,00
MILWALKEE para 12 discos	Cr$ 1.100,00
PHILIPS misturador, para no último 110/20 v.	Cr$ 1.300,00
GARRARD R. C. 65, misturador	Cr$ 1.650,00
WEBSTER Long Playing, 3 velocidades	Cr$ 1.580,00
THORENS C. D. 42 misturador	Cr$ 1.900,00
THORENS C. D. 43 Long Playing, 3 velocidades	Cr$ 2.500,00
Motor americano "Alliance" para toca-discos	Cr$ 190,00

Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio — Tel. 48-1767

DACTILÓGRAFA

Precisa-se, que seja hábil e rápida na maquina. Procurar D. Terezinha, na Mesbla S/A. Rua Juan Pablo Duarte, 26 — Secção do Pessoal.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

O ATLETA-EMPREGADO E A JUSTIÇA DESPORTIVA

— I —

J. Antero de Carvalho

Jogador profissional de futebol, da Bahia, ajuizou, contra o Clube, reclamação em que pleiteava equiparação de salários, indenização, férias, aviso prévio e juros da móra.

Preliminarmente, levantou a associação desportiva exceção de incompetência da Justiça do Trabalho para apreciar o feito, de vez que "se não estivessem instalados e funcionando os Tribunais da Justiça Desportiva, poder-se-ia aceitar que a Justiça do Trabalho apreciasse as dúvidas surgidas na execução dos contratos, celebrados entre atletas profissionais e os Clubes contratantes, havendo, porém, como há, um fôro especializado para êstes casos, jamais se poderá legitimar essa INVASÃO DE ATRIBUIÇÕES E DE JURISDIÇÃO, por sem dúvida injustas e, até mesmo incoerentes". (sic).

Contestando a exceção, sustentou o atleta o caráter de "tribunal administrativo disciplinar" da Justiça Desportiva, baseando-se, para tanto, em lição de JEAN LOUP, e de DALLOZ, que defende também a mesma tese em "Les Sports et Le Droit". Fere, em seguida, o Código Brasileiro de Futebol que, ao atribuir à sua competência o exame de "questões contratuais", nada mais faz que estabelecer "o julgamento à luz do direito desportivo, de direito disciplinar ou estatutário".

Na parte final da prefalada contestação, aborda ainda o atleta, por seu advogado GILVAN DE QUEIROZ, o seguinte aspecto, que merece ser realçado: "Valha acentuado, porém, que o Conselho Nacional de Desportos, de que emanou o Código Brasileiro de Futebol, o qual, por sua vez, instituiu a Justiça Esportiva, perdeu, desde a vigência da Constituição de 1946, seu caráter oficial, tornando-se, por isso mesmo, INCONSTITUCIONAL. Antes de tudo, por expresso reconhecimento seu, quando "ao ter designado uma comissão para rever a legislação desportiva do País, esta concluiu pela inconstitucionalidade do C. N. D., propondo a sua transformação em Conselho Nacional de Educação Física e Desportos, com finalidade completamente diversa das estabelecidas nos decretos-leis que lhe regularam a competência". (Vêr justificação do projeto n. 298-48, da Câmara dos Deputados, Diário do Congresso Nacional, maio de 1948, pág. 3.401). Não só, mas porque suas atribuições conflituaram com o disposto no item XV, do art. 5.º, e com o § 12.º, do art. 141 do Código básico". — E concluindo: "A Justiça Desportiva, cuja autoridade decorria da competência do Conselho Nacional de Desportos, como acessório segue a sorte do principal, se não contrariar o § 26, do artigo 141 da Carta Magna, por via do qual não haverá fôro privilegiado, nem juizes e tribunais de exceção, ou o Capitulo IV, que institui o poder Judiciário, no qual não se inclui a Justiça Desportiva, cuja existência não decorreu, senão, da vigência do Decreto-lei n. 3.199".

Prosseguirei.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 19-3-51

1.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Miguel A. Moreira. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Leonidio Collin. x Antonio Di Lucio. — Roberto Pereira da Silva. x Luiz Severiano Ribeiro. — João Pompilio da Hora. x Colégio Franklin Delano Roosevelt. — João Dias. x Mecânica Vitor Ltda. — Fábrica de Filtros Fiel & Sennun Ltda. x Maria do Lourdes — Pereira de Souza. — Aldo Machado. x Fábrica São Miguel "Calçados". — Sebastião P. Sobrinho. x Fabricação de Peças Nacionais Ltda. — José Maria. x Atlantic Refinig Of. Brazil. — João da Silva. x Cia. de Carris. L. F. R. J.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Adolfo Alves de Oliveira. x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Delfino Cordeiro. x J. A. Maia. — Isabel Santos e Silva. x Adelino Pereira de Alencar. — Manoelino de Jesus Alves. x Sapataria Balneário. — Antonio Joaquim de Morais. x Servix Engenharia Ltda. — Caetano José de Souza. x Armazens São Domingos Ltda. — Maria Helena de Andrade Machado. x Instituto Edson. — Joaquim José Rodrigues. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Casemiro I. Gonçalves. x Restaurante Brasileiros Ltda.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Sebastião Fernandes. x Paulo Geraldo Milliet. — Jurema da Conceição Gomes. x Cia. América Fabril. — Manoel Francisco de Lima. x Cernigoi & Cia. — Francisco P. Matos. x Metalurgica Brumags. — Albano Caldino Santiago. x A. Cardoso & Cia. Ltda. — Licinio B. de Souza. x Vilas Boas. — Eupino Lopes de Aguiar. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Arlindo Augusto. x Fábrica de Massas Aimoré Ltda. — Antonio Gonçalves. x Geigi do Brasil S. A. — Artur Melo. x Cia. de Carris. L. F. R. J. — Antonio Michel. x Pinto Bastos & Cia. Valdir Rocha. x Auxiliadora de Construções M. Messias Matos.

4.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Lourival Maia Matos. x Paulo Geraldo Milliet. — João Domingos Ramos. x Cia. Ferro Carril do J. B. — José Paulo da Costa Pereira. x Vanguarda S. A. — Maurilio Barros. x Eternit do Brasil Cimento e Amianto S. A. — Telmo Manhães. x Viação Aérea São Paulo S. A. — Francisco Alves Pequeno. x Cia. Nacional contra a Tuberculose. — Durval Izidoro Tardim. x Tavares de Souza & Cia. — Jorge Simaringa da Silva. x Salsicharia Reunidas Ltda. — Alexina Clara da Silva. x C. Pereira Ferreira & Cia. — João Mauricio. x Cia. de Carris. L. F. R. J. — Silvio da Silva. x Mobiliária Independencia.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Augusto Zacharias Silva. x Edificio Teité — Maria da Conseição Figueiredo. x Armazens do Louver. — José Dias Leite. x Viação Gloria. — Gabriel Clovis Alves. x Guará Refrescos Ltda. — José Pedro Lisboa. x Freire & Sodré. — Antonio Barbosa dos Passos. x Cia. U. S. Harkson do Brasil. — Erlon Pereira Pinto. x The Western Telegraph Cº Ltd. — Cia. de Carris, L. F. R. J. x Luiz Gonzaga de Souza.

6.ª JUNTA

Inicol às 13,00 horas:

Alexandre Luiz Martins. x Casa Silva de Construções S. A. — Angelo M. Rimola. x Carvalho Lauro & Cia. — Joaquim Alves. x A. S. Magalhães & Bastos. — Manoel Gonçalves Fernandes. x Mário Moreira Pinto. — Moacir Pires de Sá. x Cia. de Carris. L. F. R. J. — Francisco José T. Borges. x Freire & Sodré. — Renato de Souza x Fábrica de Móveis Tamoio. — Demezio Herculano. x Viação Norte-Sul Ltda. — Homero Pinto da Silva. x Brasilmar Ltda. "Meridional de Navegação".

7.ª JUNTA

Inicol às 13,00 horas:

José Jaime Gomes. x Fábrica de Móveis Rio de Janeiro Ltda. — Orlando Pinheiro de Siqueira. x Raul Ferrão de Oliveira. — Primitivo José de Oliveira. x Emprêsa de Construções Gerais. — Maria de Lourdes Rodrigues. x Cia. Fiação e Tecidos Corcovado. — Osmar de Carvalho dos Santos. x Calçados Delta Ltda. — João Raimundo de Souza. x Fábrica de Calçados Helena. — Edmilson Perdigão Nogueira. x Teresópolis Imobiliária S. A. — Valter Tavares Machado. x Paul Salenbausch. — Jorge de Almeida Ferreira. x Klabin Irmãos & Cia. Cecilio Barros. x Bar e Restaurante O. K. — Francisco Duarte Filho. x Hospital do I. A. P. E. T. C.

8.ª JUNTA

Inicol às 13,00 horas:

Cia. de Carris. L. F. R. J. x Alexandre Simões. Inquérito. — Sebastião Ferreira. x Artes Gráficas Palmeiras S. A. — José Carlos de Souza. x Restaurante Popular do I. A. P. C. — João Passos de Góis. x Fábrica de Biscoitos Aimoré Ltda. — Amauri Gomes. x Saint-Clair Ltda. — Maria E. da Conceição. x Antonio José Luiz. — Valter Biglar. x Itanhangá Golf Club. — Bias Antonio Parul e outro. x Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Olavo Oliveira Melo. x Distribuidora Farmacêutica Raposo Ltda. — Aurilio P. Soares. x Francisco Gonçalves Comércio e Indústria. — Ivan A. Martins. x Emprêsa Interestadual de Onibus de Luxo Ltda. — Norma Pereira Fernandes. x Costa Walchenberg Comércio e Indústria S. A.

9.ª JUNTA

Inicol às 13,00 horas:

José Joaquim Carneiro. x A. Pereira & Ribeiro. — Henri Pereira. x Emprêsa de Revestimentos Artísticos Ltda. — Adelino Felipe dos Santos. x Empreiteiro de Revestimentos & Alvenaria Lisboêta Ltda. — Joaquim Maria Torqueti. x Metalurgica Bokor S. A. — Arnaldo Vieira. x Cia. Editora Americana S. A. — Valter Romero Martins. x Oliveira Lopes, Silva & Cia. — Himes Lacerda. x S. Villarino & Cia. Ltda. — Altair Rodrigues Monteiro. x Vesconcelos Rodrigues Ltda. — Mateus Roque dos Santos. x Horacio Augusto Pinto. — Nilton Lima Costa. x Cia. Imóveis e Representações Brasileira "CIRB" S. A. — Oficina São Leopoldo. x José Pereira do Nascimento.

TRIBUNAL REGIONAL

Pauta de Julgamentos Para o Dia 19

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Celso Lanna — Processo TRT 99|51 (Comarca de Tres Rios) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Erastos Campos — Recorrido: Cia. Brasileira de Energia Eletrica.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Celso Lanna — Processo TRT 108|51 (4ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Banco Ipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais.

Recorrido: José Noronha Trindade — Relator: Juiz Mario Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 120|51 (9ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Escola Santissimo Sacramento — Recorrido: Antonieta Lira Pessoa Ausier.

Relator: Juiz omero Prates — Juiz revisor: Celso Lanna — Processo TRTH 149|51 (9ª JCJ) — Assunot: Recurso ordinario. — Recorrentes: Jorge Madeira e Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada. — Recorridos: Os mesmos.

Relator: Juiz Homero Prates. Juiz revisor: Celso — Assunto: TRT 177|5H1 — (8ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Confecções Toer, digo Tower S. A. — Recorrido: Domingos da Costa Miragaia.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 16.000.000,00

SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1951

251 Títulos por Cr$ 4.610.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

BQO EYK AYL ORA CLQ OKV

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00	Cr$ 200.000,00	24 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	Cr$ 600.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 100.000,00	Cr$ 800.000,00	28 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	Cr$ 560.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 50.000,00	Cr$ 650.000,00	168 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	Cr$ 1.680.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00	Cr$ 90.000,00	6 TITULOS DE Cr$ 5.000,00	Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

2 TITULOS DE Cr$ 100.000,00	Cr$ 200.000,00	6 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	Cr$ 120.000,00
1 TITULO DE Cr$ 50.000,00	Cr$ 50.000,00	44 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	Cr$ 440.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	Cr$ 125.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00	Cr$ 15.000,00

S. E. Wilburn
Rio de Janeiro Cia. Nacional Seguros Gerais
Rufino Contino
Benedicto Cunha, p|s|filha Gilda, of. Exército
Reginaldo Ferreira Leite
Lavanderia Confiança
José Maria S. Duarte, p|s|f. Terezinha
Gregorio Magno Borges da Fonseca, bancario
Orista Romani
Dr. Oswaldo de Castro Costa
Milton Barreto de Vasconcelos Jr.
Daniel Ferreira
Oswaldo Ribeiro da Costa
Banco Nacional de Descontos S|A.
José Teixeira Coelho, comerciario
Irace Ruiz
Sebastiana Ribeiro de Sá
Heinz Wolfgang Kamnitzer
Paulo Nercessian, comerciante
L. P. Coelho
Maria José Gambôa
Dr. Hermenegildo de Barros, ministro sup. tribunal
Dr. W. Stansfield, engenheiro
Ademar de Almeida Soares, comerciante
Leovigildo da Costa Figueiras
Dr. Luciano Bartoletti
Colégio Cardeal Leme
A. Candido da Silva, comerciante
Amaline Boulos Issa
Agostinho Leão Jr., p|s|f. Odete Regina
Dr. José Gouvêa de Vilhena, médico
Camilo Marcelino Moura Estevão
Angela Gebara
Luiz Alijó Lima
Antonio Ferreira Figueiredo, industrial
Casa Moutinho de Couros Ltda.
João Ildefonso da Silva
Jesus Campos, comerciante
Dr. Octavio Monteiro Reis
A. Lopes
Mesquita, Ferreira Cia. Ltda.
Miguel Oliveira Ribeiro, p|s|f. Ida Regina
Emydio Quaresma Filho
Henrique Frederico Luccas
Carlos Berendonk Fº p|s|fº Carlos Eduardo
Noé Fernandes Marques, contador
Augusta Conceição Reis
Arlete Lamenza Castro, comerciaria
Alberto Rizzo, funcionario público
Dias & Gouvêa Ltda.
Djalma de Aquino
H. Heman
Dulce dos Santos Macedo
Manoel Ramos, contador
Arthur Rowlands
Amadeu Vieira de Azevedo
Horacio Reis de Cantanhede Almeida
Raphael Levy
Mathilde Pinto
Souza & Cia.
J. Souza Filho

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	Cr$ 50.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	Cr$ 60.000,00
16 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	Cr$ 160.000,00		

Antonio Vaz Teixeira — Nova Iguaçú — E. Rio
Dr. Pindaro de Castro Faria — Niterói — E. Rio
Miguel Ricardo de Paula — Barra Mansa — E. Rio
Ilton e Ismar Dutra Navarro — Marquês Valença
Bertim Telles Barreto — Nova Friburgo
Alcebiades Pereira Santos — S. Gonçalo — E. Rio
Virio Lupoi — Niterói — E. Rio
Manoel Alvares Castro Jr. — Itaborai — E. Rio
José Madeira — Nilópolis — E. Rio
Maria R. Campos — Natividade Carangola — E. Rio
Elias Morone — Afonso Arinos — E. Rio
Ulisses de Carvalho — S. Gonçalo — E. Rio
Antonio Celliert, p|s|fs. — Macaé — E. Rio
Fernando Pereira Mesquita — Niterói — E. Rio
João Losada de Jesus — Nova Friburgo — E. Rio
Candido Loureiro Freitas — Niterói — E. Rio
Agenor Lino Ribeiro — Itaguaí — E. Rio
Mariana Alvarenga Crespo — Campos — E. Rio
Luiz Endrigo, industriario — Pau Grande — E. Rio
Francisco Victorino Pinto — Vitória — E. Santo
Vicente Garambone — Cachoeiro Itapemirim

Até Fevereiro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 451.805.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1951

BOLETIM N. 61

Despachos e Atos da Diretoria:

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde:

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Manoel Loureiro Pinto, quinze dias (de 21-2 a 7-3-51).
Pedro Ignácio Dias, quinze dias (de 14-2 a 28-2-51).
Jorge Augusto da Silva, dez dias (de 23-2 a 4-3-51).
Valdir Milagres da Silveira, oito dias (de 19-2 a 26-2-51).
Amadeu Gomes de Oliveira, oito dias (de 21-2 a 28-2-51).
Ananias Alves da Silva, sete dias (de 19-2 a 25-2-51).
Antonio Lopes, seis dias (de 20-2 a 25-2-51).
João Batista dos Santos, sessenta dias, em prorrogação (de 29-1- .... 29-3-51).
Francisco das Chagas Amorim, sessenta dias (de 12-2 a 12-4-51).
José Soares de Sant'Anna, sessenta dias, em prorrogação (de 5-2 a 5-4-51).
Jaime de Oliveira, quarenta e cinco dias (de 23-1 a 8-3-51).
Bernardino Matheus de Oliveira, quarenta e cinco dias, em prorrogação (de 14-1 a 27-2-51).
Eugenio Pereira de Macedo, trinta e cinco dias, em prorrogação (de 23-1 a 26-2-51).
Sebastião José Caetano, trinta dias, em prorrogação (de 1-3 a .... 30-3-51).
Archimedes Rosa de Freitas, trinta dias, em prorrogação (de 24-2 a 25-3-51).
José Climaco do Nascimento Ornelas, trinta dias, em prorrogação (de 3-3 a 1-4-51).
Ananias Avelino da Silva, trinta dias, em prorrogação (de 2-3 a .. 31-3-51).
João de Souza Braga, trinta dias, em prorrogação (de 26-2 a 27-3-51).
Alfredo Custodio de Oliveira, trinta dias, em prorrogação (de 18-2 a 19-3-51).
Odilon Norberto Ferreira, trinta dias, em prorrogação (de 2-2 a .. 3-3-51).
Severino José da Silva, trinta dias, em prorrogação (de 29-1 a .. 27-2-51).
Eugenio Gomes da Silva, trinta dias, em prorrogação (de 22-2 a .. 23-3-51).
José Mendes da Silva, vinte e cinco dias, (de 3-2 a 27-2-51).
José Pio da Cruz, vente dias, em prorrogação (de 22-2 a 13-3-51).
José Pio da Cruz, vinte dias, em prorrogação (de 22-2 a 13-3-51).
Theodorico Figueiredo dos Santos, dezesseis dias (de 23-1 a .... 7-2-51).
João D'Alencastro Palete, quinze dias (de 13-2 a 27-12-50).
João Carlos Bastos, quinze dias (de 27-2 a 13-3-51).
João Xavier Gomes, quinze dias (de 13-2 a 27-2-51).
Gastão Soares, quinze dias, em prorrogação (de 4-2 a 18-2-51).
Orlando França de Oliveira, quinze dias (de 16-2 a 2-3-51).
Olavo da Silva Brites, quinze dias (de 13-2 a 27-2-51).
Emilio Vieira da Paz, quinze dias, em prorrogação (de 11-2 a ...... 25-2-51).
Herminio Clodoaldo dos Santos, quinze dias, em prorrogação (de .. 27-2 a 13-3-51).
Antonio Alves Borges, quinze dias (de 16-2 a 2-3-51).
Leonidas da Silva Santos, quinze dias (de 25-2 a 11-3-51).
Francisco Faustino de Aguiar, quinze dias (de 22-2 a 8-3-51).
Amaro José Benigmo, quinze dias (de 22-2- a 8-3-51).
José Alves de Brito, quinze dias (de 13-2 a 27-2-51).
Henrique Euphrasio Barreto, quinze dias (de 24-2 a 10-3-51).
Armindo Alves de Oliveira, quinze dias (de 24-2 a 10-3-51).
João Batista da Silva, quinze dias (de 25-2 a 11-3-51).
Raimundo Pereira Lopes, quinze dias (de 20-2 a 6-3-51).
Erasmo Pereira do Nascimento, quinze dias (de 23-2 a 9-3-51).
Samuel Sales de Sant'Anna, quinze dias, em prorrogação (de 28-2 a 14-3-51).
Orestes Rodrigues, quinze dias (de 2-3 a 16-3-51).
Juvenal Gomes Ribeiro, quinze dias (de 23-2 a 9-3-51).
Firmino Gomes Valadão, quinze dias (de 25-2 a 11-3-51).
Irineu Bispo dos Santos, quinze dias (de 28-2 a 14-3-51).
Floriano Manoel da Rosa, quinze dias (de 2-2 a 12-2-51).
Olivio Medeiros, dez dias (de .. 1-3 a 10-3-51).
José Severino de Souza, dez dias (de 1-3- a 10-3-51).
Marlolino de Araujo, sete dias (de 13-2 a 19-2-51).
Francisco Corrêa do Nascimento, sete dias (de 19-2 a 25-2-51).
Silvino Faria de Almeida, seis dias (de 27-2 a 4-3-51).
José Francisco Izidoro, seis dias (de 21-2 a 26-2-51).
Delio Teixeira de Andrade, cinco dias (de 21-2 a 25-2-51).

NAVIOS ESPERADOS DO NORTE

Rio Ipiranga — A 18 — de Manáus e escalas.
Comandante Capela (º) — A 21 — de Ilhéus e escalas.
Bocaina — A 21 — de Penedo e escalas.
Rodrigues Alves (º) — A 22 — de Natal e escalas.
Cabedelo — A 24 — de Recife e escalas.
Duque Caxias (º) — A 26 — de Recife.
Inconfidente — A 20 — de Fortaleza e escalas.
Rio Oiapoque — A 31 — de Manáus e escalas.
Rio Guaiba — A 3 — de Belém e escalas.
Cantuaria (º) — A 8 — de Manáus e escalas.
Raul Soares (º) — A 10 — de Belém e escalas.

DO SUL

Loide-Guatemala — A 18 — de Santos.
Loide-Canadá — A 18 — de Porto Alegre e escalas.
Campos Sales (º) — A 21 — de Santos.
Loide-México — A 21 — de Porto Alegre e escalas.
Joazeiro — A 21 — de Imbituba.
Farrapo — A 23 — de Porto Alegre e escalas.
Barbacena — A 24 — de Itajaí e escalas.
Loide-Colombia — A 21 — de Itajaí e escalas.
Loide-S. Domingos — A 26 — de Santos.
Rio-Doce — A 29 — de Porto Alegre e escalas.

DO RIO PRATA

D. Pedro II (º) — A 23 — de Buenos Aires e escalas.

DA EUROPA

Loide- Equador — A 8 — de Genova e escalas.
Loide-Uruguai — A 10 — de Anvers e escalas.

DA AMÉRICA

Lodie-Haiti — A 20 — de Nova York e escalas.
Loide-Cuba — A 23 — de Nova York e escalas.
Loide-Brasil — A 30 — de Nova York e escalas.
(º) — Navios de passageiros.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3758 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2587 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-5673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CAMPOS SALES"
Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"PIRINEUS"
Sairá a 20 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.

"RIO-DOCE"
Sairá a 2 de abril para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

"POCONÉ"
Sairá a 20 do corrente, às 8 horas, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"BANDEIRANTE"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"PARÁ"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA

"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 19 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

Croydon Vai Reaparecer...

(Conclusão da 11.ª página)

MANITOU — Estreante. Trabalhou 1.300 em 84" regularmente. Aprontou 600 em 36" firme. E' muito velox.

KURDO — Nas mesmas condições de sábado último. Pode figurar no placê.

FOUR WILLS — Trabalhou na grama 1.000 metros em 59"2|5, bem. Aprontou 600 em 36"1|5, correndo fácil. Tem possibilidades de figurar com sucesso.

IRRESISTIVEL — Trabalhou 1.400 em 91" e aprontou duas partidas de 360 sendo a segunda em 22" e terminou correndo bem. Muita chance na corrida.

ICARO — Não correrá.

ELITINA — Domingo foi bastante prejudicada na corrida. Anda muito bem e deve correr apreciavelmente. Aprontou 600 em 36"2|5, correndo bem.

CHENILLE — Sua forma não é das melhores.

8.ª CARREIRA

EGLE — Aprontou 600 na reta oposta em 38", e corria muito. Cremos que vai ganhar novamente.

ALVITRE — Aprontou 600 em 40" suave. E' matungo.

MÉDIA LUNA — Nada deve pretender.

MA' — Domingo foi grandemente prejudicada na corrida. Anda muito bem e é séria rival novamente.

MARCELLO — Só para Corrêas.

FIEL AMIGO — Aprontou 700 em 43"3|5, correndo muito bem. Otimo azar.

LUARLINDA — Em perfeita forma. Aprontou 360 em 23" muito fácil. Rival das mais perigosas.

MARACUJA' — Trabalhou 1.300 em 86" sem agradar. Aprontou 600 em 36"3|5, muito tocado. Dificil, pois deve faltar corrida.

PILANTRA — Não correrá.

JURUJUBA — Aprontou 800 em 52"2|5, regularmente. Ainda não está muito bem.

MONTENEGRO — Sua forma é boa mas corre pouco na grama.

LA MALINCHE — Não correrá.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDOS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

COMER BEM? TOSCANA R. SÃO JOSÉ, 56 — ALMOÇO LANCHE JANTAR

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 106 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

PEPITO apresenta
a coisa mais gostosa que existe em garrafas!
Cr$ 1,50
pep REFRIGERANTES
em sabores diferentes
LIMÃO... (OVAL VERDE)
A base do mais puro suco de limão natural Fresco! Saudável! O refrigerante ideal para o verão.
CREAM (OVAL CREME)
Sabor leve e delicado de creme. Suavemente borbulhante. Uma delicia para o paladar. Experimente!
SODA... (OVAL AZUL)
O "mixer" indispensável.
- Mais vida ao seu drink!...
- Esplêndida água de mesa...
BEBA pep GELADO!
Ind. Brasileira
BEBIDAS DE QUALIDADE

FABRICAMOS HÁ MUITOS ANOS MODELOS SIMPLES ATÉ O MAIS FINO GOSTO
Vendemos peças avulsas
ESTOFOS WALTER MÓVEIS
Mobiliário Novo para Apartamentos Pequenos
5 peças que completam num só quarto
SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR E DORMITÓRIO
CONJUNTO Cr$ 5.950,00 A VISTA E A PRAZO
1,20 ARMARIO COMBINADO
GUARDA ROUPA CAMISEIRA ESCRITORIO com BAR EMBUTIDO SAPATEIRO
R. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 72A (ATRAZ DO LIDO) - TEL. 37-7564

O PALMEIRAS:

MODIFICOU A DEFESA PARA MARCAR ZIZINHO

O Médio Direito Valdemar Fiume Passou Para a Esquerda — Pedrinho, No Arco Banguense



O QUADRO do Flamengo que na semana passada abateu o América. Hoje, deverão estrear: Pavão, Nestor e Indio

S. PAULO (Especial para o D. C.) — A peleja de maior expressão da sexta rodada do Torneio São Paulo-Rio será realizada hoje à tarde no Estádio Municipal do Pacaembú entre os quadros do Palmeiras e do Bangú. O cotejo, além do que pode apresentar dentro do terreno técnico, em face dos recursos com que contam os quadros, ganha essa classificação, porque o seu resultado deverá provocar alteração de importância na tabela dos concorrentes. O Palmeiras é o lider com dois pontos perdidos e o Bangú está em terceiro lugar ao lado do Corintians com 3 pontos. A diferença é mínima e o vencedor conquistará uma situação mais sólida com respeito às suas possibilidades para a conquista do titulo.

Não se pode negar que para o Palmeiras a situação se apresenta mais favorável. O grémio do Parque Antártica está de posse de todos os seus maiores valores — exceção apenas de Turcão — e jogará num campo com o qual está perfeitamente adaptado e, além disso ao lado de sua torcida.

Deve-se considerar ainda que o retôrno de Jair à meia-esquerda, deverá aumentar o poderio do conjunto. O Bangú também lançará todos os seus melhores elementos, o que permite afirmar que dentro do terreno técnico pròpriamente dito, não haverá vantagem dêste ou daquele, porque se num setor há superioridade dêste, em outro aquele está mais bem servido. Assim existe igualdade sôbre êste aspecto e o campeão paulista apresenta-se apenas mais capacitado pela influência do "handicap', campo e torcida.

A Inversão do Diagonal Palmeirense Por Causa de Zizinho

O Parmeiras lançará uma novidade em seu quadro. Será a inversão da Diagonal. Essa medida foi indiretamente determinada pela ausencia forçada de Turcão, mas por outro lado foi adotada especialmente para conter os passos de Zizinho. O notável meia-direita do Bangu será vigiado por Valdemar Fiume que passará a figurar como médio esquerdo avançado. A zaga Palmeirense será formada por Palante e Sarno, figurando Salvador como médio direito. O ataque no primeiro periodo será formado por Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues, na fase final por Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

COMPLETO O BANGU

O Bangu apresentará o seu quadro completo. Alguns elementos, como Mendonça, Eloi, Joel e Teixeirinha contundiram-se na peleja contra o Vasco da Gama e assim estiveram ameaçados de não participar do encontro. Mas ontem o Departamento Médico do Bangu se pronunciou considerando todos aptos para intervir no encontro.

OS QUADROS

Os quadros serão estes:

PALMEIRAS: — Oberdan, Palante e Sarno; Salvador, Luiz Vila e Valdemar Fiume; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. No período final a ofensiva formará com Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

BANGU: — Pedrinho, Rafanelli e Mendonça; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha.

JUIZ

O prélio será dirigido pelo árbitro Dante Rossi, da F.P.F.



ZIZINHO, o maior. O Palmeiras modificou seu sistema defensivo para poder marcar o "cerebral" meia banguense, hoje, à tarde, no Pacaembú

HOJE À TARDE:

FLAMENGO x SÃO PAULO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Credenciado o Quadro Rubro-Negro Na Peleja de Logo Mais — Os

Pelo Torneio Rio-São Paulo, os quadros titulares do Flamengo e do São Paulo Futebol Clube, jogarão na tarde de hoje, no Estádio Municipal.

A partida oferece certo atrativo porque o onze rubronegro está em franco progresso na estruturação de sua equipe, embora tenha que lutar contra o "lanterna" do certame. Mas o quadro tricolor paulista oferece sempre certo perigo às pretensões do adversário, uma vez que se conseguir armar suas linhas oferecerá cerrado combate ao quadro carioca.

TRÊS ATRAÇÕES

Para a torcida do Flamengo o jogo tem um sabor especial, uma vez que o preparador Flavio Costa pensa colocar em campo três novos jogadores, o que equivale a dizer: três atrações para a pugna. São eles: o zagueiro Pavão, o extrema direita Nestor e o meia esquerda Indio.

O Flamengo, salvo alteração de ultima hora, deverá alinhar com: Claudio; Juvenal e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. O S. Paulo deverá atuar com a seguinte formação: Bertolucci; Rui e Pixo; Bauer, Alfredo e Noronha; Marim (Teixeirinha), Dido, Augusto, Bibe e De Camilo.

PARTIDA MEDÍOCRE NO ESTÁDIO MUNICIPAL

América e Corintians Empataram Jogando Mal — 4 x 4 o Marcador — Renda Fraca e Arbitragem Boa

Numa partida mediocre, as equipes do America e do Corintians, empataram ontem à tarde, cumprindo mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo. Assistência reduzida no Maracanã produziu a arrecadação de 155.715,00, a mais baixa do Torneio, no Estadio Municipal.

JOGO FRACO

Desde seu inicio, o prelio não apresentou bom indice técnico. Ambas as equipes, embora empenhando-se com vigor, não conseguiram, nunca, notadamente no primeiro tempo, armar-se. Na primeira fase, o America atacou mais. Entretanto seus avanços eram de relativo perigo. Quanto ao Corintians foi um quadro, também, mediocre. Defesa confusa e ataque sem grande entendimento. Seus tentos, suas melhores jogadas nasceram, sempre, dos pés do meia Luizinho, o "mignon" e eficientissimo atacante paulista.

O SEGUNDO TEMPO

Na etapa final o Corintians, mais armado, explorando as falhas de Miguel, e usando de bom jogo de deslocamentos (Baltazar, Luizinho e Colombo) conseguiu impor-se. De perdedor passou a comandar o "placard" e as ações. Os raros ataques "americanos" eram bem contidos pelo zagueiro Homero e pelo arqueiro Cabeção, extraordinario pelo arrojo.

O grande pecado do America foi tentar o jogo alto. Tatica errada já que tanto o ataque como a defesa paulista se destacaram nesse particular.

OS MELHORES

Apesar do baixo nivel técnico exibido pelos quadros houve valores em evidencia. No America, Joel, Maneco, Osvaldinho e Ranulfo. No Corintians: Homero, Cabeção, Touguinha, Luizinho e Colombo. Também Julião foi de muito brilho.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Nivaldino, aos 9 minutos, Colombo, aos 28, Maneco, aos 38. Na segunda etapa: Nardo, aos 5, Valter, aos 13, Claudio, aos 25, Luizinho, aos 29 e Maneco, aos 39.

OS QUADROS

AMERICA: Osni; Joel e Miguel; Rubens (Hilton Viana), Osvaldinho e Osmar; Valter, (Lopes), Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Natalino (França).

CORINTIANS: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinho e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

JUIZ: Alberto da Gama Malcher: Bom.

OTAVIO NO CONVENTO

Apesar de toda onda de desmentidos provocada pela nota ontem publicada por êste jornal, anunciando que Otávio Sergio de Morais, o antigo jogador botafoguense, estaria decidido a ingressar num convento, os rumores a respeito realmente circularam, tendo sido colhidos na melhor fonte possível: entre os colegas de trabalho do atual cronista da "Tribuna de Imprensa".

A impossibilidade de uma confirmação pessoal de Otávio, à hora em que recebemos a noticia, não anulava o valor da informação, dada na mais absoluta boa-fé, por pessoas de confiança, mas, que a possuiam como absolutamente certa.

Bem pesados os fatos, não seria mesmo de estranhar que o desportista resolvesse trocar o uniforme de um clube pelo hábito de monge, demonstrando um pendor religioso que apenas o elevaria.

A celeuma provocada pela nota dêste jornal revelou, no entanto, que a carreira de Otávio no futebol ainda não está encerrada, nem na vontade do próprio, nem na do público esportivo e de tudo resultou uma excelente publicidade, posto que involuntária, para o "crack"-jornalista.

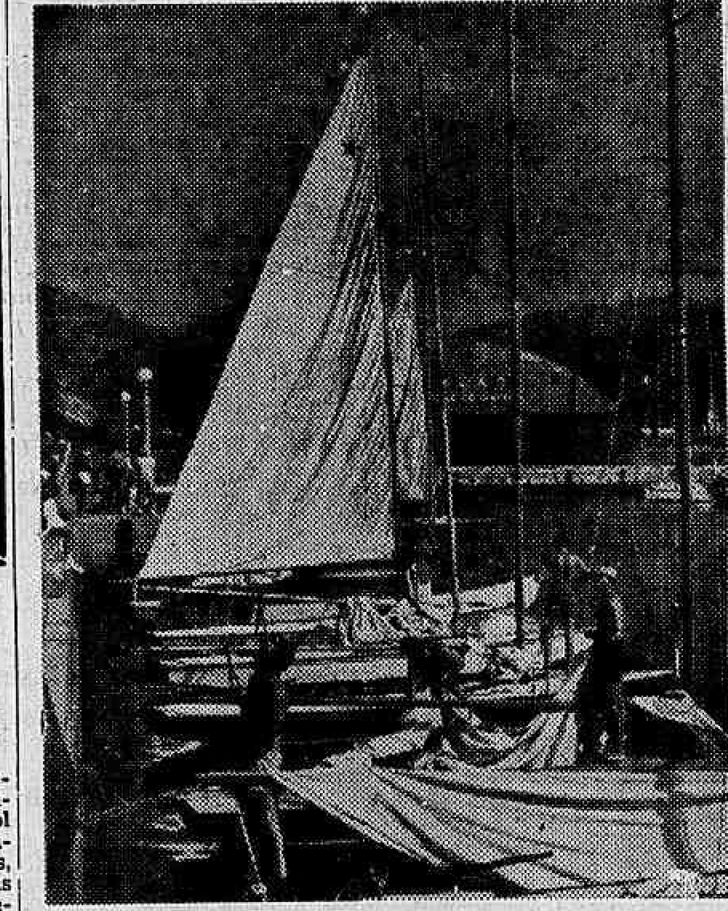
NO RIO OS VIRTUOSES DO BASQUETE

Deverá chegar ao Rio, na segunda quinzena de abril, o famoso quadro de basquetebol "Harlem Globe-Trotters", composto exclusivamente de negros, cujo jôgo constitui uma das grandes maravilhas do basquete. Os "Globe-Trotters" deverão disputar de 10 a 12 jogos no Rio, seguindo depois para São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e, finalmente, Montevidéu.

IATISMO

DISPUTA-SE HOJE A "DARKE DE MATTOS"

10 Iates "Stars" Em Corrida Na Praia de Copacabana — Início: às 9 Horas Na Urca



A disputa da VII "Darke de Matos" impôs, desta vez, aos seus concorrentes, intensos preparativos. Na gravura, um lote de concorrentes aprontando para os treinos

Nada menos de 30 iates de corrida, os afamados "Stars", estarão em luta, hoje, em águas de Copacabana, pela posse provisória da "Taça Darke de Mattos", que é sem dúvida a mais importante regata do calendário da classe, sendo êste ano o seu sétimo ano de disputa.

Além de constituir um motivo atraente de esportividade, a parada dos "Stars", chamará maior público pela beleza do espetáculo, que sem dúvida alguma vem adquirindo maior assistência de disputa para disputa o que constitui forte motivo para que os organizadores em programa lutas como essa.

Enormes são os preparativos observados não podendo assim ser apontados favoritos tal a apresentação dos mais afamados timoneiros.

O tiro de partida será dado precisamente às nove horas, em águas fronteiras à Urca, prolongando-se pelo posto 2, atingindo o posto seis, em Copacabana, onde os veleiros contornando a boia retornarão ao local de partida.

Após a competição será oferecida aos participantes da prova uma grande "peixada", oportunidade que será aproveitada para a entrega dos premios.

O SPORT C. "A NOITE" TEM NOVO PRESIDENTE

Recaiu a Escolha No Jornalista José Drumond Neto, Redator Esportivo de "A Noite" e Figura de Relevo Na Imprensa Especializada do País

Como fôra anunciado, realizou-se, 6.ª-feira, a posse do Conselho Deliberativo do S. C. A Noite que teria de eleger o presidente do clube da Praça Mauá.

A reunião, como não podia deixar de ser, transcorreu dentro da maior cordialidade usando da palavra vários oradores quando se tratava de encaminhar a votação a fim de se conhecer qual seria o novo dirigente do S. C. "A Noite".

Dirigiu os trabalhos o nosso companheiro Silvino Gonçalves, eleito, antes, por aclamação, para presidente do Conselho Deliberativo.

Procedeu-se, depois, a eleição para presidente sendo suspensa a sessão para que os votantes pudessem usar o direito do voto.

Havia dois candidatos ao cargo máximo do S. C. "A Noite" que eram os srs. José Drumond Neto e Manoel Rodrigues Pinho.

Feita a votação e apurados os seus resultados, verificou-se a escolha, de acôrdo com a vontade dos conselheiros, do nome do sr. José Drumond Neto que, assim, será o presidente do S. C. "A Noite" no próximo biênio.

A escolha de José Drumond Neto para presidir os destinos do tricolor da Praça Mauá, foi das mais felizes, pois trata-se de um antigo militante no sport que, pelos seus conhecimentos e predicados morais, poderá conduzir o S. C. "A Noite" com acerto e retidão, contando com o apoio e solidariedade das mais expressivas figuras do corpo social.

A seguir, depois de troca de amabilidades entre os dois candidatos foi feita a indicação do Conselho Fiscal, que ficou assim constituido:

José Magalhães, Renato Terceiro Costa e Casemiro Maia.

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo — No Estadio Municipal Flamengo x São Paulo — A's 16.45 horas.

No Estadio Pacaembú (São Paulo) — Bangú x Palmeiras.

Campeonato Brasileiro de Juventude:

Em Manaus — Amazonas x Pará.

Em Florianopolis — Santa Catarina x São Paulo.

Em Belo Horizonte — Minas x Paraná.

WATER-POLO

Torneio da 2.ª Divisão. Piscina do Botafogo. A's 9,30 horas. Botafogo "A" x Fluminense — A's 10,30 horas: Botafogo "B" x Tijuca.

REMO

Regata Intima do Vasco da Gama.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas — A's 9 horas.

SALTOS ORNAMENTAIS

Treino dos Saltadores Cariocas para o Campeonato de Seniors — Piscina do Fluminense — A's 10 horas.

IATISMO

Prova classica "Darke de Matos" — Para Flotilha de Stares — 30 barcos concorrentes — Da Urca a Copacabana (Posto Seis) Ida e Volta — Saída às 9 horas.

VOLEI-BALL

Vº Torneio de Volei da Praia — Campo do Rede Cicero — A's 8,45 horas — Colombia x Tenente Neves — A's 9,45 horas — Tenente Neves x Salim.

PELOTA DE MÃO

Torneio "Alberto Quadros" — Promovido pelo Flamengo — A's 9 horas — Na séde da Praia do Flamengo.

PETECA AMERICANA

Treino em Campos Sales — A's 8,30 horas — Para socios do America.

CICLISMO

Competição-Treino Promovido pelo Vasco da Gama — Reunião dos Ciclistas às 7 horas no Estadio de São Januario.

Será Aprovada Amanhã a Tabela do Campeonato

A ASSEMBLÉIA GERAL DA FMF DEVERÁ RESOLVER SÔBRE AS DATAS DA TEMPORADA CARIOCA — PROVÁVEL: EM AGOSTO

Reunir-se-á, amanhã, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para homologar o calendário da temporada de futebol de 1951.

Os clubes esperavam uma resposta oficial da C. B. D. e a reunião de anteontem, com a presença do sr. Ottorino Barassi, da FIFA, encerrou o assunto. O Torneio dos Campeões será uma realidade e irá de 30 de junho a 20 de julho, sendo proibidos jogos no Rio e em São Paulo, nesse período de tempo.

Em Agosto, Provávelmente, Início do Certâme

Da vez passada, depois de rumorosa discussão, foi posta em votação uma proposta do Flamengo para o certame da cidade ser iniciado em agosto. Dada a pressão dos clubes Botafogo e Fluminense, houve empate na votação e o atual presidente interino da entidade, sr. Paulo Luiz de Oliveira, desempatou contra a proposta, o que deu motivo à retirada do presidente do rubro-negro, sr. Gilberto Cardoso, da sessão.

O assunto é de grande expectativa e a assembléia desta noite promete ser importante.

CONVERTIDA A ASSEMBLEIA EM CONSELHO ARBITRAL

A seguir, a sessão será transformada em Conselho Arbitral, orgão a quem cabe aprovar a tabela do Campeonato Carioca de Futebol, depois de conhecidas as datas do seu inicio.

Já se encontram com os clubes, para os devidos estudos, seis projetos de tabelas.





ESTRÉIA DO OLARIA NO ESPÍRITO SANTO

O conjunto do Olaria se exibirá, hoje, em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, enfrentando a seleção local.

Os olorienses se convervaram invictos na sua campanha pelos gramados do interior mineiro e esta tarde, estrearão na terra capixaba.

Dirigirá o jogo o juiz, Adelino Ribeiro de Jesus e os leopoldinenses se alinharão, provavelmente, assim cinstituidos:

Milton; Amaro e Lamparina, Jair, Olavo e Ananias; Bastos, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

WATER-POLO

Na Piscina do Botafogo, a Rodada

Transferidos de ontem serão realizados na manhã de hoje os dois jogos da 5.ª rodada do returno do Torneio da 2.ª Divisão, tendo como local a piscina do Botafogo de F. e Regatas com inicio às 9 horas.

Na partida inicial da manhã aquapolista defrontar-se-ão os quadros do Botafogo "A" e do Fluminense, encontro que terá como juiz o sr. Alfredo Guimarães, e que promete ser bem movimentado pois a equipe tricolor vem desenvolvendo um padrão de jogo mais violento, adquirindo com isso maior dominio em suas ações.

As 10,30, sob o controle do sr. Julio Delamare, Botafogo "B" e Tijuca travarão combate, partida essa que tem quadro cajuti como favorito dado o maior volume de jogo de seus componentes alem de mais técnica apresentada.

EM FRIBURGO O BONSUCESSO

ATUARÁ, HOJE, CONTRA A SELEÇÃO LOCAL

O Bonsucesso jogará hoje na cidade fluminense de Friburgo, onde enfrentará a seleção local, no excelente campo do Esperança.

A equipe friburguense vem fazendo boa figura no certame do Estado do Rio e o jogo não será nada facil para o gremio rubro-anil. Deverá o jogo ser dos mais renhidos.

A delegação do Bonsucesso seguirá esta manhã rumo a Friburgo, assim constituida:

Chefe: Romeu Dias Pino.
Técnico: Hilton Santos.
Massagista: Abdias.
Roupeiro: Rocha.
Jogadores: Manga, Perereca, Valdir, Cambuí, Gato, Cidinho, Maneco, Aristeu, Cola, Orlando, Borrachinha, Ernesto e Joberto.

TESTE DE FAIRPLAY PARA O GRANDE PREMIO "OUTONO"

Irigoyen Respeita a Fôrça do Potro!

"LOVER'S MOON é Um Especialista Na Distância, Mas Estaria Mais à Vontade No Dôrso de MY LOVE" — Declara Pancho — IRRESISTIVEL e As Esperanças do "DOLLAR" — KURDO e ELITINA, Os Melhores Azares

Às vésperas de um compromisso de responsabilidade, os treinadores gostam de submeter os "cracks" a uma prova pública —, que equivale ao mesmo tempo a um teste, servindo também como aguerrimento. Na semana passada, os turfistas tiveram oportunidade de assistir ao desempenho de MY LOVE, retornando ainda banhudo, numa carreira comum reservada aos animais sem mais de três vitorias. O provável favorito do Grande Premio "Outono" correspondeu plenamente, aceitando luta com o preto Kurdo na reta e livrando, na classe, meio corpo de vantagem na passagem pelo espêlho.

A VEZ DE FAIRPLAY

Tocou, agora, a vez ao FAIRPLAY. O castanho cabano do Stud Jabour que, sem dúvida alguma, é uma das maiores esperanças da criação nacional êste ano, reaparecerá numa prova especial, dando conta de um compromisso bem mais rigoroso que MY LOVE. Um lote numeroso se alinhará ao lado do irmão de FAIRFAX na seta dos 1.300 metros e FAIRPLAY a todos dispensa quilos, na distribuição do handicap.

A opinião de ULLÔA, joquei de FAIRPLAY, já publicamos ontem e quanto ao MARIO de ALMEIDA, ainda receoso de dizer alguma coisa. Não quer soltar "foguete antes da festa"...

FALA IRIGOYEN

Assim sendo, e como LOVER'S MOON é considerado o maior adversário de FAIRPLAY no compromisso de logo mais, fomos procurar na manhã de ontem a Francisco IRIGOYEN. Respondeu-nos, assim, o PANCHO.

— Respeito a fôrça do potro. LOVER'S MOON é um especialista na distância, mas estaria mais à vontade no dôrso de MY LOVE..."

"DOLLAR" E O PLACÊ

Em seguida conversamos com ALCEBIADES MONTEIRO, o popular "DOLLAR". O treinador de IRRESISTIVEL, mostrou-se otimista:

— Tenho esperanças, sim senhor. Meu cavalo gosta do percurso e chegou, outro dia, ali "grudado" com o LOVER'S MOON. O placê, contudo, é melhor...

MELHORES AZARES

Na opinião dos "corujas" e entendidos, os melhores azares são ELITINA e KURDO —, êste obrigou MY LOVE a correr e leva, agora, nove quilos do FAIRPLAY.

ELITINA, como se sabe, "voava" por dentro, quando IANA derrotou LA FLECHE.

IRIGOYEN, quando dizia ao reporter que respeitava a fôrça de FAIRPLAY

Herodiade Estreou Vencendo

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

155 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
DESCAMISADO, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Dogari e Iris, do stud Serraverde, 58 quilos, Dario Moreira 1º
Noviço, 56 quilos, L. Diaz .. 2º
Mister Schuch, 56|53 quilos, A. Portilho, ap. 3º
Patife, 56 quilos, L. Meszaros 0
Curitibano, 56|53 quilos, V. Meirelles, ap. 0
Tarascon, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 0
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 55,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 55,00; placês: Descamisado, Cr$ 27,00; Noviço, Cr$ 19,00.
Tempo: 104" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 573.900,00.
Criador: — Arlindo Rudy.
Tratador: — Alexandre Correia.

2ª CARREIRA

156 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,000 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
CRAVADOR, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Charlia, do sr. Adolfo Justino Pereira, 52|49 quilos, U. Cunha, ap. 1º
Ecelero, 58 quilos, C. Moreno 2º
Penico, 50 quilos, D. Moreira 3º
Veludo, 54 quilos, P. Coelho 0
Mingquinho, 58 quilos, A. C. Ribas 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 54,50; placês: Cravador, Cr$ 16,00; Ecelero, Cr$ 24,00.
Tempo: 116" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 702.670,00.
Criador: — Gaspar Carvalho.
Tratador: — F. C. Fagundes.

3ª CARREIRA

157 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 230.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 40, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
JACOMI, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Bambu e Marina, da sra. d. Lourdes S. Bastos, 52|49 quilos, Ubirajara Cunha, aprendiz 1º
Valco, 54 quilos, D. Moreira 2º
Jacui, 56 quilos, J. Mesquita 3º
Lipe, 56 quilos, O. Ullôa 0
Haramun, 50 quilos, O. Macedo 0
Mavilis, 54 quilos, P. Coelho 0
Hunter, 50 quilos, P. Tavares, ap. 0
Não correu: Negra Maria.
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 44,00; placês: Jacomi, Cr$ 14,00; Valco, Cr$ .. 25,00.
Tempo: 82" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 887.490,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — Luiz Tripodi.

4ª CARREIRA

158 Animais nacionais de tres anos sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
CHANGA, feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Chesco e Aguia, do sr. Osvaldo Aranha, 53 quilos, Dario Moreira 1º
Manguarito, 55 quilos, L. Leighton 2º
Oraci, 55 quilos, J. Portilho 3º
Mauri, 53 quilos, O. Ullôa 0
G'selle, 53|55 quilos, L. Diaz 0
Gulfstream, 55 quilos, O. Fernandes 0
Não correram: — Zanzibar — Comtesse e Chuva.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 208,30 em 1º; dupla (14), Cr$ 41,00 placês: Changa, Cr$ 62,00; Manguarito, Cr$ 30,00.
Tempo: 103".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.069.500,00.
Criador: O proprietário.
Tratador: Levy Ferreira

5ª CARREIRA

159 Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 800 metros — Premios Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
PANDA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Royal Dancer e Ellia, do stud Sul Brasil, 58|55 quilos, Luiz Alberto Diaz 1º
Fair Baby, 54 quilos, D. Moreira 2º
Perlita, 54 quilos, I. Souza 3º
Neva, 54 quilos, J. Martins 0
Predina, 54 quilos, M. L'Olllierou 0
Shameless, 54 quilos, J. Mesquita 0
Pandorar, 54 quilos, O. Ullôa 0
Miss Judy, 54 quilos, C. Moreno 0
Kismel, 54 quilos, J. Araujo 0
Não correram: Estrela do Norte e Pompa.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 96,00; placês: Panda, Cr$ 21,00; Fair Baby, Cr$ .. 19,00; Perlita, Cr$ 52,00.
Tempo: 49" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.098.630,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — Otacilio Maria.

6ª CARREIRA

160 Classico "Pereira Lima" — Potrancas nacionais de dois anos — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,0 e Cr$ 10.000,00 — e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
HERODIADE, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Antonyum e Hockeridge, do aras Faxina, 54 quilos, Candido Moreno 1º
Pauda, 54|55 quilos, L. Diaz 2º
Eledol, 54 quilos, M. L'Ollierou 3º
Lilac, 54 quilos, S. Ferreira 0
Galanteria, 54 quilos, I. Souza 0
Leita, 54 quilos, O. Ullôa 0
Flôr do Sol, 54 quilos, A. Rosa 0
Não correu: Neva.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 48,00; placês: Herodiade, Cr$ 17,00; Pauda-Eledol, Cr$ 17,00.
Tempo: 61" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 962.000,00.

(Conclui na 10.ª página)

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Emigdio Castillo, Luiz Rigoni, Cypriano Souza, Jóbel Tinoco e Arthur Araujo (êste suspensos em São Paulo e os aprendizes Ilton Pinheiro e Jupiracy Graça).

SETE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
PORANGA
PRACINHA
LUPAN
BOZAMBO
ICARO
PILANTRA
LA MALINCHE.

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "...roon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

CROYDON VAI REAPARECER COM GRANDE 'CHANCE' DE VITÓRIA

Erin e Good Sport Também Poderão Sair Vitoriosos

Informações, trabalhos e apronto dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea, segundo o nosso técnico, Júlio Aquino.

1.ª CARREIRA

ELAGOL — Trabalhou 1.400 em 91"3|5, muito firme. Aprontou 600 em 39" suave. Anda bem e serve como boa surprêsa.
LA PLUMA — Aprontou 600 em 37"2|5, não deixando boa impressão.
BAKELITA — Ullôa, aprontou 600 em 36" sem obrigar. Não estranhando a grama como domingo último não deve perder.
TARENTAISE — Trabalhou 1.300 em 83"3|5, muito firme. Aprontou 600 em 37"3|5, suave. Na grama pode formar a dupla da casa.
LOLLYPOP — Trabalhou 1.400 em 91"3|5, fácil. Também é séria candidata à vitória. Corre muito na grama.

2.ª CARREIRA

WAXY — Trabalhou 1.400 em 93"1|5, bem. Aprontou 600 em 38"3|5, muito solicitada pelo Moreno. Venderá caro a derrota.
PORANGA — Não correrá.
MANDINGA — Em perfeita forma. Muita chance na carreira.
ATIVA — Vai correr bem, tem melhorado a sua forma. Serve como azar.
THAIS — Bem preparada e sua chance na carreira é positiva.
VINETA — Vem de dois últimos lugares. Difícil.
ERIN — Em perfeita forma. Fôrça da carreira.
JEQUITIAIA — Trabalhou muito mal. Não gostamos.

3.ª CARREIRA

URUBIXABA — Aprontou 360 em 22" muito bem. Voltou de São Paulo correndo muito. Ótimo azar.
PRACINHA — Aprontou 600 em 38"1|5, muito suave. Ainda não dá para ganhar.
AQUILA — Em bom estado de treino. Corre muito na grama.
JEQUITINHONHA — Trabalhou 1.000 metros em 63" agradando. Aprontou 600 em 35"2|5, correndo uma barbaridade. Deve ganhar se confirmar.
BOZAMBO — Vem de duas belas vitórias consecutivas. Em perfeita forma e está em condições de meter o 3.º goal.
RIO VERDE — Aprontou 700 em 44" sem deixar grande impressão.

4.ª CARREIRA

PETULANTE — Melhorou na grama sua chance é das mais positivas.
TINTUREIRA — Trabalhou 1.400 em 89"3|5, agradando muito. Aprontou 700 em 43"3|5, muito firme. Venderá caro a derrota.
CAJAIBA — Aprontou 800 em 51" muito fácil. Não deve perder se a corrida for na grama.
GALATHÉA — Nada deve pretender.
SARALEGRE — Trabalhou 1.300 em 85" correndo firme. Se a temperatura estiver fresca, vai correr bem.
MUTISIA — Não nos agrada.
NORMALISTA — Aprontou 360 em 23" muito fácil. Deve produzir excelente corrida. Bom azar.

6.ª CARREIRA

PERAN — Trabalhou 1.000 metros em 64" regularmente. Aprontou 600 em 36"1|5, correndo firme. Pode ganhar.
BOGO' — Aprontou 600 em 36"1|5, com melhor ação que o companheiro. Será dos primeiros no "espelho".
LUPAN — Não correrá.
LUISIANA — Trabalhou 1.300 em 86" sem agradar. Aprontou 360 em 22"3|5, regularmente.
BOLIVA — Turma forte.
PILE — Trabalhou 1.400 em 92" bem. Aprontou 600 em 37"3|5, correndo bem no final. Corre muito na grama e pode obter uma colocação.

5.ª CARREIRA

CROYDON — Trabalhou na grama 1.500 em 93" firme. Aprontou 600 em 38"1|5. Reaparece em grande forma e deve ganhar.
EVOE' — Trabalhou 1.000 metros na terça-feira em 64" regularmente. Aprontou 600 em 38" mais ou menos. Cêdo ainda.
GRILLON — Estreante. Aprontou quinta-feira na grama pesada
RAMON NAVARRO — Trabalhou 1.500 em 95"3|5, firme. Aprontou 600 em 37"3|5, fácil. Também volta na conta e deve fazer uma bela corrida ao lado de Croydon.
CORALIACO — Nada deve pretender.
BANANAL — No mesmo estado de sábado passado. Podendo correr muito bem novamente.
GRAY PRINCE — Estreante. Não impressionou seu apronto, 37"3|5 muito fraco.
MONT ROYAL — Trabalhou 1.500 em 98" bem. Aprontou 600 em 36"1|5, correndo muito fácil no final. Serve como azar.
MATADOR — Trabalhou 1.500 em 98", aprontou 600 em 36"1|5. Perdendo para Mont Royal. E' inferior ao companheiro. 360 em 22", deixando boa impressão. Pode figurar com sucesso.
ENRICO DE SAVOIA — Aprontou 360 em 22"2|5, regularmente. Não foi boa a demonstração de estréia. Pouco melhorou.
SEU ACACIO — Trabalhou na grama 1.000 metros em 62" fácil. Aprontou 600 em 37" fácil. Deve ser o ganhador.
MARENGO — Nas mesmas condições que tem corrido. Chance regular.
IRIZADO — Estreante. Muito bom potro. Deve correr muito, pois tem muitas qualidades. Aprontou 360 em 22" firme.

7.ª CARREIRA

ELASAL — Melhorou e deve correr muito mais nesta oportunidade.
GLADIO — Nada deve pretender.
GOOD SPORT — Aprontou 600 em 36"1|5, correndo firme. Na grama não deve perder.
CHAPULTEPEC — Estreante. Trabalhou 1.000 metros em 65", muito firme. Entretanto achamos ainda cêdo.
MONTERREY — Está bem movido. Sofre do mal de não suar.
AVANTE — Seu fracasso de sábado não deve ser levado em conta. Pode fazer sua a vitória.
ORNATO — Nada deve pretender.
SURUBIU — Aprontou 360 em 23" regularmente. Pouco melhorou.
FARAWELL — Trabalhou 1.000 metros em 67" muito fácil. Aprontou 600 em 37" correndo bem. Também sofre do mal de não suar.
OPIO — Estreante. Trabalhou na grama 1.000 metros em 62" regular. Como azar é bem tentado.
GENGIBRE — Aprontou 360 em 22" muito tocado. Difícil.

8.ª CARREIRA

FAIRPLAY — Trabalhou há duas semanas 1.300 em 83" e chegou bem. Aprontou 700 em 42" muito fácil. Deve ganhar.
BOZAMBO — Não correrá.
RIFLE — Aprontou 800 em 50"4|5, correndo regularmente. E' cêdo ainda.
LOVER'S MOON — Trabalhou 1.200 em 76"2|5, firme. Aprontou 600 em 35"2|5, correndo muito. Sério rival do favorito.
LA PLUMA — Nada deve pretender.
CID — Em perfeita forma. Domingo foi grandemente prejudicado pelo Blue Dream. Aprontou 600 em 36"4|5, correndo fácil. Bom azar.

(Conclui na 11.ª página)

O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

Para a corrida de hoje é o seguinte o programa com as montarias oficiais:

1º PAREO

1.400 metros — (3ª Prova Especial de eguas) — Cr$ 60.000,00 — A's 13,25 horas: Ks.
1—1 Elagol, D. Moreira 56
2—3 La Pluma, J. Mesquita .. 61
3 (3 Bakelita, O. Ullôa 58
3 (" Tarentaise, A. Portilho .. 58
3 (" Lollypop, J. Portilho .. 56

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,55 horas: Ks.
1 (1 Waxy, C. Moreno 56
1 (2 Poranga, N. correrá .. 55
2 (3 Mandinga, O. Serra .. 54
2 (4 Ativa, J. Araujo 54
3 (5 Thais, U. Cunha 50
3 (6 Vineta, P. Coelho 50
4 (7 Erin, S. Ferreira 54
4 (8 Jequitiaia, V. Meirelles 56

3º PAREO

1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,25 horas: Ks.
1—1 Urubixaba, J. Mesquita 52
2—2 Pracinha, n. correrá .. 56
3 (3 Aquila, S. Camara .. 48
3 (4 Jequitinhonha, C. Moreno 50
4 (5 Bozambo, U. Cunha .. 58
4 (" Rio Verde, P. Coelho .. 50

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas: Ks.
1 (1 Petulante, A. Portilho .. 56
1 (" Tintureira, F. Irigoyen 56
2 (2 Cajaiba, J. Mesquita .. 56
2 (3 Galathea (x), Valdemiro 56
3 (4 Saralegre, C. Moreno .. 56
3 (5 Mutisia, G. Costa 56
3 (6 Normalista, A. Rosa .. 56
4 (7 Luisiana, J. Portilho .. 56
4 (8 Boliva, S. Ferreira .. 56
4 (9 Pile, U. Cunha 56
(x) ex-Algariada.

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,30 horas: Ks.
1—1 Croydon, F. Irigoyen .. 55
2 (2 R. Novarro, C. Moreno 55
2 (3 Coraliaco, J. Mesquita .. 55
3 (4 Bananal, S. Ferreira .. 55
3 (5 Grey Prince, L. Diaz .. 55
4 (6 Mont Royal, O. Ulloa .. 55
4 (" Matador, N. Linhares .. 55

6º PAREO

"Classico Paul Maugé" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,05 horas: Ks.
1 (1 Peran, Marcel 54
1 (" Bogó, L. Diaz 54
2 (2 Lupan, n. correrá 54
2 (3 Evoé, J. Martins 54
3 (4 Grillon, S. Ferreira .. 54
3 (5 Enrico Di Savoia, Candido Moreno 54
4 (6 Seu Acacio, A. Rosa .. 54
4 (7 Marengo, O. Macedo .. 54
4 (" Irisado, J. Portilho .. 54

7º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Elasal, P. Coelho 55
1 (2 Gladio, L. Meszaros .. 55
2 (3 Good Sport, L. Diaz .. 55
2 (4 Chapultepec, O. Ulloa .. 55
2 (5 Monterey, I. Souza .. 35
3 (6 Avante, V. Andrade .. 55
3 (7 Ornato, J. Mesquita .. 55
3 (8 Surubiu, G. Costa 55
4 (9 Farawell, A. Rosa 55
4 (10 Opio, C. Moreno 56
4 (11 Gengibre, A. Brito 55

8º PAREO

1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — A's 17,20 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Fairplay, O. Ulloa 59
1 (" Bozambo, n. correrá .. 51
1 (2 Rifle, D. Moreira 51
2 (3 Lover's Moon, Irigoyen 57
2 (4 La Pluma, R. Urbina 49
2 (5 Cid, L. Meszaros .. 56
3 (6 Manitou, Marcel 56
3 (7 Kurdo, S. Ferreira .. 50
3 (" Four Hills, C. Moreno 48
4 (8 Irresistivel, J. Mesquita 53
4 (9 Icaro, n. correrá 48
4 (10 Elitina, J. Portilho .. 56
4 (" Chenille, O. Macedo .. 56

9º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,00 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Egle, L. Diaz 56
2 (2 Alvitre, D. Moreira .. 56
2 (3 Media Luna, J. Araujo 52
2 (4 Má, P. Tavares 56
2 (5 Marcelo, J. Baffica .. 52
2 (6 Fiel Amigo, C. Moreno 54
3 (7 Luarlinda, N. Linhares 65
3 (8 Maracaju', U. Cunha .. 52
3 (9 Pilantra, n. correrá 54
4 (10 Jurujuba, J. Mesquita 56
4 (11 Montenegro, L. Meszaros 56
4 (12 La Malinche, n. correrá 52

ROUPAS USADAS
De Homens e Senhoras
Venda à TINTURARIA ALIANÇA, à Av. Mem de Sá, 103, telefones: 22-4805 e 22-6529, que lhe pagará, o justo valôr Paga por um costume até Cr$ 400,00.

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	Duplas
BAKELITA — Tarentaise	33
ERIN — Waxy	14
JEQUITINHONHA — Bozambo	34
CAJAIBA — Tintureira	12
CROYDON — Ramon Novarro	12
SEU ACACIO — Irizado	44
GOOD SPORT — Avante	23
FAIRPLAY — Lover's Moon	12
EGLE — Luarlinda	12

EMPATE EM MANCHESTER

CARR e BURNS, aquele por fora e êste por dentro, empataram, após luta titânica, no "Salford Borough Handicap", em Manchester. Em terceiro chegou DE CORUM, logo seguido por FAIRGIL. (Foto Reuter)

NOS BASTIDORES DO TURF

De LUIZ REIS

Mario de Almeida fez a barba e desamarrou a cara. Jabour voltou ao prado, — desta vez para ver Carrasco. Cavalo bom de verdade. "Enforcou" Retang numa partida de 800 metros e o Portilho escondia leite. 49", o tempo, segundo o cronômetro de Julio Aquino. "Português" anda calado... Alguma lhe fizeram... Zuniga não sossega. Irigoyen, "Minguinho" e Urbina ficam de calos nas mãos... E' preciso apertar os parafusos. Temporada Oficial está aí. E o Grande Prêmio São Paulo, também. Caldeira sempre comparecendo. Acorda cedo, o veterano az da pelota. De quando em quando toma "Undeberg" e relembra velhas façanhas, — a época em que mandava o pé p'rá valer!... E as "barbadas" para logo mais? A tal de Waxy... Hum!... Urubixaba volta de Cidade-Jardim correndo mais que avião a jacto. Cuidado com Pracinha! Falam maravilhas de Tintureira e o Salomão gasta por conta da Bolivia. O favorito é Croydon. "Olho" no Grey Prince, um tordilho, convite ao "guichet". Moreno quer fazer "cartaz" com D. Sarah e pretende reabilitar Ramon Novarro. E o Mont Royal, que fez aquela atropelada para cima do Ocre em 1.000 metros?! Peran e Bogó, "dobradinha" viável. O "baiano" já mostrou que não é sôpa... E que tipo! Só vendo. Papagaio e Corrida dando aquilo... Milagre do Senhor do Bonfim! Ora se é!... Temos simpatia pelo Seu Acácio e o preto "Fumaça" já nos pediu para jogar duas pulecas. "Fumaça" entende do riscado... Farawell mais poupado e filho de Corregidor... Irmão de Dona Sinhá tem de gostar da grama. "Bicho" que súa pouco, não inspira confiança. Mas, vamos de Farawell, recordando Avante que, na estréia, entrou pertinho em pista de grama. No mais, Good Sport surge como viável para o "betting-duplo". Fairplay. Um "crack", êsse potro. Quem assistiu ao "apronto", não pode dar outro palpite. Confirmando, Egle repete, embora o Linhares, leve muita fé na Luarlinda. Afinal de contas, dia de corrida todos querem um palpitezinho e aí está o nosso... Enquanto isso, Fort Napoleon galopa, cada vez mais largo, abrindo novos horizontes para o Stud Paula Machado. Esse é bom, pessoal. A "pinta" não engana!... Perguntem ao Ullôa...

Diario Carioca

PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Março de 1951

GRAVÍSSIMO O PROBLEMA DO ENSINO NO EXÉRCITO

Métodos e Práticas Falhas Que Atuam Como Fatores Deseducativos

Importante Declaração do Gen. M. Travassos–Crítica Severa ao Currículo Passado – Apêlo Para a Dedicação Dos Novos Alunos da E. T. E.

Foram iniciadas as atividades da terceira turma do Estágio Técnico de Ensino, organizado e administrado pela Diretoria de Ensino do Exército, com o concurso de eminentes professores civis: D. Noemy Silveira Rudolfer, Manoel Bergston Lourenço Filho, Alfredo de Oliveira Pereira e Luiz Alves de Matos. Compareceram ao ato o representante do ministro da Guerra, major Iturìel Nascimento; o chefe do Estado-Maior do Exército, gen. de Exército Alvaro Fiuza de Castro; o subchefe do Estado-Maior gen. de brigada Fernando Sabóia Bandeira de Mélo; o diretor de Ensino, gen. brigada Mario Travassos, assim como diversos oficiais.

Do ato constou uma palestra pelo gen. Mario Travassos, idealizador do Estágio, onde suas palavras precisaram os fins e os motivos de tão proveitosa iniciativa.

O DISCURSO DO GEN. TRAVASSOS

O general Travassos, diretor do Ensino, pronunciou o seguinte discurso:

1 — O Estágio de Técnica do Ensino responde a duas imperiosas necessidades:

— de um lado, iniciar oficiais nos misteres de direção do ensino;

— de outro, renovar os métodos e práticas de ensino, o que diz mais de perto com professores e instrutores.

O E. T. E. constitui, assim, o back-ground da reforma do

(Conclui na 8.ª página)



O presidente da Panair, sr. Paulo Sampaio, quando em princípios de 1950 prestava declarações no Cartório da Delegacia de Roubos e Furtos, sôbre o vultoso desfalque. O sr. Sampaio está em companhia de um dos advogados da Panair, vendo-se ainda o redator do DIARIO CARIOCA e outro jornalista

NOVA REFORMA

Timbaúba

A chefia de Polícia designou o corregedor, dois diretores de Divisão e um dos seus assistentes militares, para constituirem a comissão encarregada de elaborar um anteprojeto de reforma do Departamento que será depois encaminhado ao Legislativo.

Será mais uma reforma elaborada que, na certa, como sucedeu com as outras, ficará nos arquivos aguardando oportunidade.

Não se compreende que, depois de publicada a longa exposição do ministro da Fazenda ao presidente da República na qual ficou amplamente demonstrada a grave situação do país com um "deficit" orçamentário que atinge a alguns bilhões, quando o govêrno anuncia e realiza economias de vulto no sentido de equilibrar a receita com a despesa, quando as fontes de rendas já estão exauridas, procure-se reformar o Departamento Federal de Segurança Pública que possui uma organização feita recentemente, há seis anos portanto.

Se a reforma em perspectiva visasse apenas uma melhor distribuição dos serviços, se ela tivesse em mira facilitar os trabalhos policiais, sem aumento de despesa portanto, ainda assim seria possível admiti-la.

Mas, ela como todas as outras aliás, sòmente terá em vista criar novos cargos, estabelecer novas funções, ampliar os serviços existentes de molde a que haja lugares bons para os amigos e correligionários. O serviço policial propriamente dito ficará em segundo plano.

O que há de errado na atual organização do DFSP? Um número considerável de órgãos subordinados diretamente à chefia de Polícia, com uma autonomia que não se compren-

(Conclui na 8.ª página)

UM QUILO DE CARNE POR DEZENOVE CRUZEIROS

"Para Nós a Carne Já Está Liberada", Afirmam os Açougueiros — Enquanto a D. E. P. Aguarda, o Povo Vai Pagando

Os açougueiros estão vendendo carne a Cr$ 19,00, o quilo. Ainda na manhã de ontem a sra. Rosa Marques, residente à Av. Presidente Vargas, 2834, tentou comprar um pedaço de lagarto num dos açougues da Praça Monte Castelo. Antes de cortar a carne pedida, o açougueiro foi avisando:

— O preço é Cr$ 19,00.

—Mas é um absurdo! O sr. não pode vender por preço tão exagerado.

O homem não perdeu tempo:

— Se não está de acôrdo pode ir procurar carne em outro lugar. Aqui o preço é esse e não se trata de cambio-negro. Para nós a carne já foi liberada...

Indignada com o assalto e com a insolência, a senhora retirou-se sem levar a carne.

NEM FISCALIZAÇÃO NEM TABELA

O que aconteceu ontem com D. Rosa está se repetindo, diariamente, em todos os açougues da cidade. A verdade é que, apezar do empenho das autoridades em baixar o preço da carne, o preço do produto elevou-se em proporção assustadora nos derradeiros 45 dias. Para os açougueiros o preço da carne está liberado de fato: vendem pelo preço que muito bem entendem enquanto as autoridades estudam o problema e a Delegacia de Economia Popular espera que aquelas mesmas autoridades estabeleçam o preço para, depois, fiscalizar.

DESABOU A ESCOLA DE 5 ANDARES

ROMA, 17 (INS) — Duas pessoas foram mortas e mais de uma centena se encontra enterrada viva em consequência do desabamento de um edifício escolar de 5 andares e que era utilizado como albergue noturno.

Os bombeiros e soldados e mais centenas de voluntários estão procurando salvar as vítimas.

Medo Geral de Envenenamento Na França

PARIS, 17 — (INS) — "Uma nova fobia está se estendendo na França: a toxicofobia, o temor do envenenamento.

Um tecnico em toxicologia, Jacques Locard, chefe dos Laboratorios de Policia em Lyon, fez esta advertencia. Também referiu-se a casos de pacientes suspeitos de envenenamento com arsenico nos quais se provou, depois, que nada tinham apenas ignorancia e temor histérico.

Nestes casos, foram feitas acusações de assassinato na base de arsenico encontrado por exames de laboratorio no cabelo de cadaveres. Locard salienta que grandes doses de arsenico podem ser encontrados nos cabelos mas nos casos de envenenamento rapido a quantidade de arsenico no cabelo e intestinos não são proporcionais.

De diversas fontes, como o vinho e até mesmo a pasta de dente o corpo pode absorver pequenas doses de arsenico que lentamente se acumulam no cabelo. Finalmente, uma quantidade relativamente grande quiçá cinco miligramas em 100 de cabelos pode existir sem pôr em perigo a vida.

Locard citou um caso recente em que um homem, na base de arsenico descoberto nos cabelos, injustamente acusou a esposa de tentar deliberadamente envenena-lo. Novas provas de laboratorio revelam a inocencia da esposa que rapidamente entrou com um processo por difamação contra o esposo.

Três Caixas Responsaveis Pelo Desfalque na Panair

Prejuizo de 23 Milhões Sofrido Pela Companhia — Pesa Cêrca de Oito Quilos o Laudo Pericial — Os Técnicos Norte-Americanos Não Descobriram o "Gato"... — Vão Ser Remetidos a Juizo os Autos do Volumoso Processo

Vinte e três milhões de cruzeiros é o montante exato do desfalque ocorrido na contabilidade da Panair do Brasil. Essas as conclusões a que chegaram os peritos srs. Gonzaga de Oliveira e Antonio Batista de Oliveira. O laudo pericial, o maior elaborado pelo G. E. P., conforme dissemos, teve de ser transportado em camionetta para o cartório da Delegacia de Roubos e Defraudações sob as vistas do próprio titular, delegado Paulo Lemos, pois continha 22 mil anexos e 198 páginas dactilografadas. Soubemos entretanto que o referido laudo pesava nada menos de 7 a 8 quilos, o que justifica, sem dúvida, a razão daquele meio de transporte. Em face de seu giganteeco volume e peso, tal perícia só poderá ser remitida a Juizo, juntamente com os autos, também de camionetta ou então por intermédio de um carregador adredemente contratado para tal fim.

TRÊS RESPONSÁVEIS

Segundo ainda as conclusões da perícia, que levou cêrca de nove meses para ser concluída, são apontados como envolvidos no desfalque, pela sua atuação em realizar as transações e lançamentos, os caixas ou contabilistas Nelson de Almeida Cardoso, Daniel Cardoso Pimenta e Norberto de Almeida Macio.

Aliás, êstes funcionários estiveram em evidência logo que o caso veio a público através as diligências policiais.

O MECANISMO

Eram dois os recursos utilizados pelos acusados para levarem a bom termo os desfalques que vinham praticando desde 1946 a 1949, quando então estourou o escândalo no fechamento do balanço geral relativo àquele último ano.

1º — Os recibos ou comprovantes de depósitos bancários, principalmente do City Bank, eram escriturados duas vezes.

Por exemplo, um depósito de Cr$ 1.000.000,00 digamos feito no dia dois, era utilizado no dia três como comprovante de igual quantia retirada da caixa no mesmo dia.

2º — Sempre com dupla es-

(Conclui na 8.ª página)

Pagamento em Duplicata Efetuado Pelo Govêrno

Autor da Ordem o Diretor da Divisão de Orçamento, Dr. Abelardo de Almeida Nogueira

O govêrno, por solicitação do diretor da divisão de Orçamento, efetuou duas vezes o pagamento de um auxílio de 50.000 cruzeiros ao Clube Militar da Reserva do Exército, sediado no Pará.

O estranho, no caso, foi o fato de que as ordens de pagamento distam, uma da outra, apenas sete dias. E são totalmente idênticas, menos em dois aspectos: uma indica o local de pagamento no Estado do Rio (processo é do Pará) e a outra aqui no Distrito Federal.

UM ÚNICO PROCESSO

Os dois pagamentos dizem respeito ao processo 51.640/50, tendo um dos ofícios sido datilografado por M.G.C. e o outro por L.C.R. O pagamento, no caso pagamento em duplicata, foi decidido conforme o inciso 13/57, da Lei n.º 961, de 8 de dezembro de 1949.

Embora o caso tenha praticamente um ano e seis meses, pois a primeira ordem de pagamento é de 10 de novembro de 1950 e a segunda do dia 17 do mesmo mês e ano, não foi o mesmo notado, ao que tudo indica, pelo Tribunal de Contas.

AS DUAS ORDENS

Para que os leitores possam examinar o pagamento em duplicata publicamos a seguir o texto das duas ordens assinadas pelo sr. Abelardo de Almeida Nogueira, Diretor da Divisão de Orçamento:

Diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional — Distribuição de crédito. 5.179 — 10 de 10 de 1950.

Sr. Diretor.

Solicito a V. S. providência a fim de que, registrada pelo Tribunal de Contas, seja distribuida à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Rio de Janeiro, a importância de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), para pagamento do auxílio concedido no corrente ano ao Clube Militar da Reserva do Exército, nesta capital, para suas obras sociais.

A despesa corre à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, consignação I — Diversos, subconsignação 06/01, item 04/05, inciso 13/57, do art. 3.º, anexo 18, da Lei n.º 961, de 8 de dezembro de 1949.

Foram feitas as necessárias deduções na escrituração dêste Ministério.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos da minha perfeita estima e consideração.

(Continua na 8.ª página)

PEIXE PARA OS CARIOCAS DURANTE A SEMANA SANTA

O Plano da Prefeitura de Distribuição do Pescado

Em face das providencias tomadas pelo prefeito Mendes de Morais, está praticamente assegurado o suprimento de pescado ao consumidor carioca, durante a Semana Santa.

De acordo com o plano de distribuição do produto, os Mercados, Mercadinhos e Peixarias suprir-se-ão das cotas necessarias nas tardes de terça, quarta e quinta-feira, respectivamente, dias 20, 21 e 22 do corrente; as feiras livres e os ambulantes nas madrugadas de quarta, quinta e sexta-feira, isto é, dia 21, 22 e 23.

Os consumidores cariocas poderão adquirir o pescado a partir de quarta-feira, durante o dia, nos postos de abastecimento de seus bairros, constante da relação que se segue.

Nesse sentido, o Secretario Geral de Agricultura faz um apêlo ao publico para que faça as suas aquisições, e quanto possivel, antecipadamente, a partir de quarta-feira, de forma a não deixar para o ultimo dia a compra do peixe que for necessario ao seu consumo.

Estão estocadas até esta data, cerca de 200 toneladas de peixe e deverão chegar até terça-feira proxima, 3 barcos que, segundo as previsões trarão cerca de 50 toneladas.

POSTOS DE ABASTECIMENTO

Mercados Regionais: Santo Antonio, São Cristovão, São José, S. Sebastião, S. João, S. Pedro, N. S. da Penha, S. Bento, S. Braz, S. Lucas, S. Paulo, S. Rafael, N. S. da Ajuda, S. Jorge, N. S. da Piedade, Mendes de Morais e Entreposto Geral de Generos — Cais do Porto. Feiras livres: Campo de São Cristovão, Rua Domingos Ferreira, L. dos Leães, Praça Condessa de Frontin, Rua Francisca Vidal, Rua Maia Lacerda, Rua Barão de S. Francisco, R. Teodoro da Silva, Praça Rio Gran-

(Conclui na 8.ª página)

Estranho 'Adubo' de Baurú Para o Rio

Classificaram Como Adubo 900 Sacos de Refugo de Café Procedente de Baurú e Destinado a Uma Torrefação Desta Cidade — O Exame de Laboratório Provou a Falsa Declaração — Multa de Seis Mil Cruzeiros

Importante firma torrefadora de café desta cidade tentou retirar, na Estação Maritima, da E. F. C. B., um carregamento de 900 sacas de estranhas mercadoria classificada no despacho como adubo. Os funcionários da Central desconfiaram da classificação. Para êles as sacas continham refugo e detritos de café cru e não adubo, como constava da declaração do remetente.

CAFÉ ORDINARÍSSIMO

A firma torrefadora que de posse dos conhecimentos ns. .. 46.040 e 130.699 apareceu na Maritima para retirar a mercadoria insistiu na afirmativa de que aquilo era adubo, o que levou a central a requerer o exame pericial da mercadoria. Feito o exame os peritos chegaram a conclusão de que, realmente, não se tratava de adubo mas, sim, de café de qualidade ordinaríssima, improprio para o consumo.

Diante da prova pericial, que constatou falsa declaração de mercadoria, impôs a multa de seis mil cruzeiros, que foi paga pela firma interessada em levantar a mercadoria.

O REMETENTE

O estranho "adubo" que tanto interessou a uma firma torrefadora de café, e que afinal de contas nada mais era do que refugo de café, foi remetido da cidade de Baurú. O remetente chama-se João dos Santos e o consignatário é a Companhia de Armazens Gerais. Entretanto, como assinalamos acima, quem apareceu para levantar a mercadoria foi uma firma torrefadora.

AGREDIDO A PUNHAL

Irineu Conceição, solteiro, de 19 anos de idade, residente à rua Dona Cecilia, 16, casa 4, por motivos de somenos, no cruzamento das ruas Aristides Lobo e Haddock Lobo, foi agredido a punhal pelo individuo mais conhecido pela alcunha de "China", que fugiu logo após praticar a agressão.

A vitima que sofreu um ferimento penetrante no abdomen, foi internada no Pronto Socorro.

Registrou o fato a Policia do 14.º Distrito Policial.

Congresso Mundial de Radiodifusão

Instalar-se-á, amanhã, em São Paulo, o Congresso Mundial de Radiodifusão, cujas sessões serão realizadas no Museu de Arte Moderna. Cinco mil radialistas do mundo inteiro se encontram na capital bandeirante, e tomarão parte nos trabalhos.

ENTENDIMENTO DO PREFEITO COM O MERCADO MUNICIPAL

Abastecimento da Cidade e Barateamento do Preço Dos Gêneros

Nova era foi inaugurada, agora em beneficio do publico — um entendimento mais estreito e permanente entre o govêrno da cidade e os negociantes do Mercado Municipal. Como se sabe, o prefeito Mendes de Morais interessado no melhor abastecimento da cidade e no barateamento do custo da vida tem tomado varias e energicas providencias inclusive mandado construir entrepostos para que os lavradores possam vender os seus produtos diretamente ao publico.

Ontem, uma reunião proveitosa realizou-se na Prefeitura de negociantes do Mercado com o prefeito. O abastecimento dos seus varios aspectos foi amplamente debatido, verificando-se os primeiros frutos da providencia do governador da cidade, conseguindo organização de um trem especial para o transporte de cereais e legumes de São Paulo para esta Capital.

(Conclusão da 8.ª página)

RIO CAMPINAS em 90 minutos

Para suas viagens a CAMPINAS utilize-se sempre dos confortáveis aviões "Douglas" do CONSORCIO "NACIONAL" DE TRANSPORTES AÉREOS.

Agências de Passagens
Rua Santa Luzia, 685-B.— Fones: 32-7399 e 32-6119
Agência de Carga
Avenida Beira Mar, 514 — Fones: 32-9455 e 42.9859

CONSORCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.969 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Inglaterra — "Depois da Egemonia Comercial, Uma Fôrça de Defesa Modesta Mas Eficiente"

Estados Unidos

Preparação a Longo Prazo

Segundo um correspondente de jornal europeu, um dos problemas mais sérios em Washington — e com o qual se preocupam altas autoridades — é o da indecisão. Em janeiro, quando as notícias da Coréia eram más, o govêrno não tinha dificuldades em colocar, na indústria, encomendas de guerra. Agora, que as notícias são melhores, a indústria resiste e põe dificuldades em aceitar essas encomendas; a mobilização dos jovens de 18 anos torna-se impopular; o esfôrço cooperativo, entre os sindicatos, a indústria e o govêrno, começa a afrouxar.

No começo do ano, a pressão do govêrno era no sentido de criar uma fôrça armada maior, agora é no sentido de reduzi-la. As violentas guinadas da opinião pública, nos últimos mêses, ilustram o problema. Em novembro, o exército que luta na Coréia devia estar de volta ao país, para os festejos de Natal. Em dezembro, essa perspectiva estava afastada. Em janeiro, só se falava numa guerra "limitada" contra a China e, em fevereiro, a pressão se deslocava no sentido de aumentar os efetivos norte-americanos na Europa.

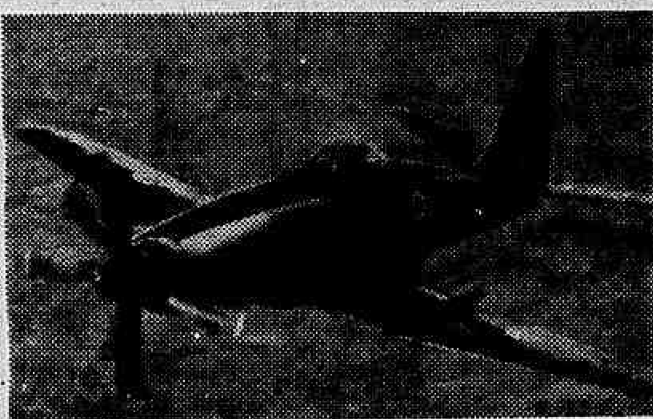
O mesmo ocorre com o problema do rearmamento da Alemanha. Em setembro do ano passado, o rearmamento da Alemanha Ocidental era apresentado aos americanos e aos europeus como assunto da máxima urgência. Ao começar o ano em curso, o General Eisenhower, com o beneplácito do Departamento de Estado, declarava que o rearmamento da Alemanha é uma questão secundária. Em setembro, dizia-se oficialmente que a questão da remessa de mais tropas americanas para a Europa estava ligada à questão do rearmamento da Alemanha, mas, no começo do mês de março corrente, preparavam-se unidades americanas para a Europa, sem que houvesse qualquer sinal de rearmamento alemão.

Quando os russos boicotaram a ONU, em princípios do ano passado, dizia-se que as Nações Unidas estavam "paralisadas". Quando as Nações Unidas agiram prontamente contra a agressão comunista à Coréia, em junho, a organização internacional passou a merecer simpatias populares. Mas quando as Nações Unidas hesitaram, durante algumas semanas, em condenar a China comunista como nação agressora, o homem do povo passou a considerar a organização "inoperante".

O ponto vital em tudo isto não está em que as más notícias do mês de dezembro ou a tática de as expor fosse justificada, mas no fato de que o eleitorado foi induzido a acreditar que, de algum modo, por algum hábil estratagema, alguma conferência internacional, alguma medida legislativa ou golpe de sorte, a ameaça soviética seria afastada e tudo voltaria ao normal.

Tudo, porém, não passou de um expediente de política interna e a ameaça soviética não se desfez no ar. E, assim, a Administração americana parece, agora, disposta a pensar na política com a Rússia, não em termos de mêses e anos, mais de uma década ou mesmo de uma geração. Em Washington não reina confiança sôbre os resultados da presente conferência das quatro potências, em Paris, que se supõe vai, mais uma vez, ser aproveitada pelos russos para fins de propaganda, especialmente com o objetivo de retardar e, mesmo, torpedear os planos de rearmamento da Alemanha. As quatro divisões que em breve deverão ser enviadas à Europa, em pouco alterarão a balança de poder no continente e não há certeza se a criação do exército internacional, com um efetivo de 50 ou 60 divisões, que estarão equipadas em fins de 1952, poderá induzir os russos a diminuirem sua pressão.

Assim, está em processos de formação, em Washington, uma política permanente, de manutenção de tropas na Europa e de uma poderosa marinha e força aérea com bases em todo o mundo. Em suma, uma política que envolve todos os cidadãos no novo conceito do serviço à nação. Isto é: política de preparação militar a longo prazo, com elevados impostos e tudo o mais que desagrada aos americanos.



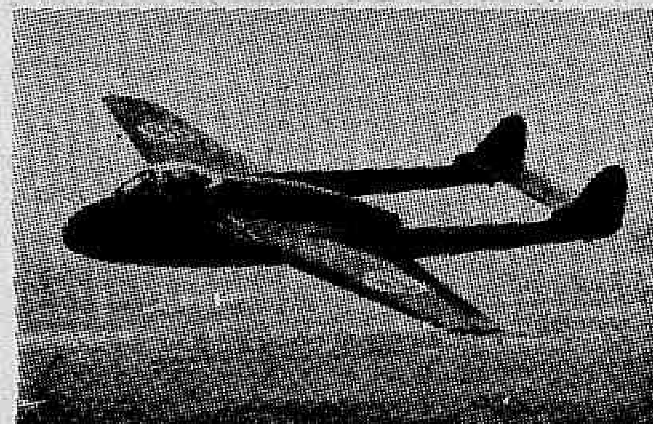
7) WESTLAND "Wyvern TF-2" — Caça de porta-aviões propulsado por um turbo-hélice Siddeley "Python" de 4.170 HP. Argumbento: Bombas, foguetes e um torpedo.



4) BLACKBURN GAL-60 — Com quatro motores Bristol "Hercules 261" de 2.030 HP, é o transporte de tropas standard da FAF. Tem dois pavimentos e a carga mais volumosa é embarcada por grande rampa que se abre na retarguarda.



1) HAWKER P.1081 — Caça a jacto ainda experimental, propulsado por um turbo-jacto Rolls-Royce "Nene" de 2.270Kg de empuxo e capaz de ultrapassar 1.000 Km|h.



6) DE HAVILLAND "Vampire" — Também êste caça a jacto data dos dias finais da guerra e tem sofrido melhoramentos sucessivos, inclusive adaptação para combate noturno. Foi vendido a numerosos países europeus.

☆

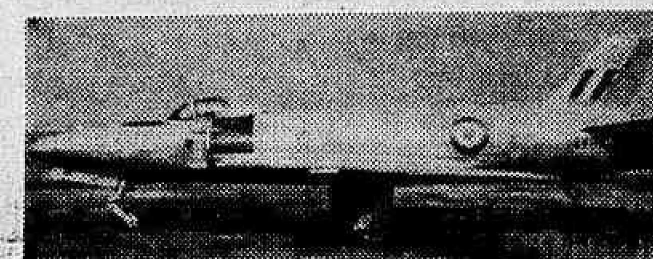
A R. A. F.

Ler artigo de Luiz F. Perdigão, seção "Aviação", na 2.ª página

☆



8) FAIREY 17 — Patrulheiro anti-submarino embarcado em porta-aviões, equipado com hélice contra rotativas movidas por um duplo turbo-hélice Siddeley "Double Mamba". Com radar de procura, antena escamoteavel.



2) VICKERS-SUPERMARINE 535 — Outro moderno caça a jacto a entrar em serviço com a RAF, também equipado com um Rolls-Royce "Nene", e desenhado para velocidade superior a 1.000 Km|h.



5) GLOSTER "Meteor" — Datando ainda dos últimos dias da guerra, tem recebido sucessivos aperfeiçoamentos e uma versão recente foi equipada para caça noturna. A Argentina adquiriu vários caças a jacto dêste tipo.



3) ELECTRIC "Camberra" — Bombardeiro leve extremamente maneável, propulsado por dois turbo-jactos. Recentemente um avião dêste tipo tentou ultrapassar a velocidade de rotação da terra. Perdeu por 1 h. e 20 m.

Alemanha

Revisão do Estatuto de Ocupação

A República Federal Alemã iniciou, na semana passada, o exercício de maiores liberdades que, se usadas adequadamente, alargarão de muito a sua autoridade e o seu prestígio. Os poderes até agora reservados à Alta Comissão Aliada foram reduzidos, alguns, e outros, completamente abolidos. E, com uma ou duas ressalvas, a responsabilidade pela condução das relações exteriores volta à alçada da República.

Essas concessões, agora promulgadas num "primeiro instrumento de revisão do Estatuto de Ocupação", não são novos atos de política. Elas foram outorgadas pela conferência de Ministros Estrangeiros que se reuniu em setembro de 1950. A grande demora em sua efetivação cabe principalmente ao próprio Parlamento alemão, que criou desnecessárias dificuldades a propósito de um dos compromissos que as potências ocidentais exigiram do govêrno alemão, em troca dessa ampliação de sua independência.

O compromisso era a complexa questão das dívidas externas alemãs — títulos emitidos pelo antigo Reich e pelos governos locais, companhias particulares, etc., que somam um bilhão de dólares. Os gastos com despesas de ocupação e auxílios ao povo alemão, desde o fim da guerra, atingem a 3,5 bilhões de dólares. E há outras dívidas pendentes.

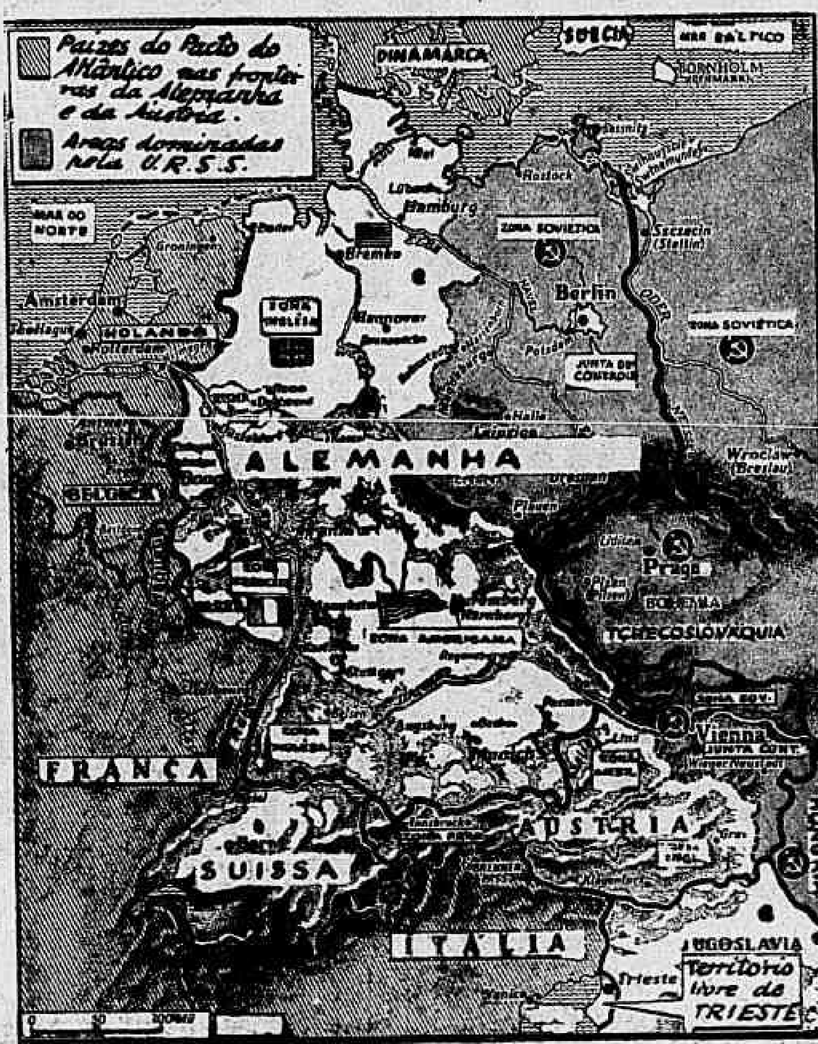
Era importante para as potências ocidentais, antes de dar à República maiores poderes no terreno fiscal e econômico, receber do govêrno Federal o reconhecimento de sua responsabilidade na negociação do futuro resgate dessas dívidas.

A República precisa tornar-se elegível para créditos a prazo curto, a fim de financiar o seu comércio externo e atrair inversões de capital a longo prazo.

O acôrdo, agora concertado sôbre as dívidas do Govêrno Federal, reconhece o passivo, enquanto as potências ocidentais concordaram em que, ao preparar as propostas de resgate, levarão em consideração a área limitada da República e outros fatores. A demora em obter a cooperação alemã na questão das dívidas refletiu a falta de interêsses nas concessões políticas a que elas estão ligadas. Com a proposta de que a Alemanha tomasse alguma responsabilidade na defesa do Ocidente, que foi feita em outubro, os alemães viram sua plena soberania ao alcance da mão. De sua parte, as potências ocidentais reconheceram que uma contribúição de defesa da Alemanha devia ser acompanhada pela restauração da soberania ao máximo possível. Foi o que se fez, com pequenas reservas.

Não se podem prever os resultados dessa política até que a Alemanha Ocidental tome suas próprias decisões no tocante à defesa, e até que se conheçam os acordos e desacordos que vão surgir da conferência de Paris, entre as três potências ocidentais e a Russia.

O DESTINO DA EUROPA



Mais uma vez os problemas vitais da Europa serão discutidos pelos Quatro Grandes. Nas sessões preparatórias realizadas em Paris, os representantes do "big four" procuram concordar a agenda dessa reunião. No mapa vemos assinalados os principais territórios que serão o motivo dessa nova reunião.

Tchecoslováquia

Foge da India o Embaixador Tcheco

O dr. Kratochvil, Embaixador da Tchecoslováquia na India, abandonou sua residência em Delhi e, acompanhado de sua esposa, se acha, no momento, em viagem para Londres, a bordo do Jalazad, que partiu de Bombaim nos primeiros dias deste mês.

Em carta que dirigiu ao govêrno tcheco e cujo conteúdo foi divulgado pelos jornais de Delhi, o dr. Kratochvil, depois de passar em revista os principais acontecimentos políticos ocorridos em seu país desde fevereiro de 1948, quando se deu o golpe de estado comunista, diz que, durante êsses anos, sua ansiedade aumentava de par com a convicção de que a confiança do povo tcheco tinha sido traida, a independência e a integridade do país juguladas, os recursos nacionais roubados, de forma que já não há mais política externa e interna independentes na Tchecoslováquia. Assim, sente êle que é de seu dever protestar contra o presente regime.

Após apontar as inúmeras violações da liberdade e da verdade em seu país e as condições de tirania ali existentes, Kratochvil declara: "Ao exonerar-me do posto de embaixador, não abjuro de nenhum dos meus ideais. Sei que a regra normal da história é a mutação, e que novas éras exigem novos recursos e novos métodos. Voltar às condições econômicas e políticas que prevaleciam na República tcheca antes de 1938 não é desejável, nem possível. Aceito a necessidade da propriedade social dos recursos básicos da riqueza nacional, mas creio que o sistema que deviamos ter em nosso país devia ser o que a nação deseja e não o que lhe é imposto por forasteiros".

Concluindo, o dr. Kratochvil concita o povo tcheco a ter mais confiança e coragem nacionais, mais sabedoria e destemor, e a opor-se à "covardia moral dos que são oportunistas e procuram vantagens pessoais. Imploro ao nosso povo que procure encontrar de novo a liberdade semi-esquecida... Confio em que a história e os recursos materiais e morais de nosso país nos capacitarão a triunfar sôbre essa provação".

Vemos que, como no caso da Iugoslávia, é a exploração econômica soviética e da burocracia comunista que a leva a efeito, e que dela se beneficia, o que mais fere os brios dêsse novo tipo de refugiado criado pela opressão russa: o nacional-comunista.

Iugoslávia

Carência de Matérias-Primas

O govêrno iugoslavo está preparando um relatório oficial que será entregue aos governos britânico e americano, no qual informará que os seus estoques de matérias-primas essenciais para a indústria estão quase esgotados e que muitas fábricas no país terão de ser fechadas.

Os Estados Unidos e a Inglaterra serão também informados de que a paralisação dessas fábricas provocará desemprego em massa e uma redução no já baixo padrão de vida do país, criando clima para perturbações da ordem social, numa ocasião em que não poderiam ser suportados tais abalos.

O govêrno iugoslavo vai, assim, solicitar à Inglaterra e aos Estados Unidos que ajudam o país tão ràpidamente quanto possível porque as matérias-primas de que dispõe mal dão para conservar a indústria em operação até junho próximo e o Tesouro iugoslavo não possui divisas com que adquirir mesmo quantidades mínimas do que necessita, nos mercados internacionais.

Estima o govêrno iugoslavo que a quantidade mínima dos materiais necessitados imediatamente monta a cêrca de 30 milhões de dólares, quantia mais ou menos equivalente à que foi solicitada em outubro do ano passado. Desde aquela época os Estados Unidos já concederam à Iugoslavia cêrca de 71 milhões de dólares em cereais e outros alimentos, mas nenhum crédito foi aberto pelo Congresso americano para a aquisição de matérias-primas industriais.

A escassez destas se verifica principalmente no tocante a algodão, lã, gasolina e óleos lubrificantes, sendo que a carência, no tocante a materiais para as indústrias leves, é tão aguda que muitas delas terão de ser paralisadas antes de junho.

Há muito meses o govêrno iugoslavo está em negociações para a obtenção de um empréstimo, a longo prazo, do Banco Internacional e, no mesmo sentido, apelou para o govêrno britânico, encontrando-se em Belgrado, no momento, uma missão de economistas ingleses que estudam a situação.

Rússia

Os Camponeses Defendem Suas Terras

Segundo o New York Times, trava-se, no momento, uma luta interna no bureau político do partido comunista russo, que teme a resistência dos camponeses a uma proposta modificação de regulamentos, a qual os privará do cultivo de suas hortas particulares. A indicação nesse sentido é fornecida pela publicação — inédita no Pravda — de que houve engano da parte da redação em não ter declarado que era para "discussão" um artigo do sr. Kruschev, membro do bureau político, sôbre problemas da lavoura coletiva.

Há um ano que essas divergencias sôbre agricultura existem no bureu político; por causa delas, o sr. Andreiv foi publicamente admoestado pelo Pravda e o sr. Kruschev tomou o seu lugar. Que essas divergências persistem provam-no o fato de que o artigo de Kruschev, publicado a 4 de março, é a reprodução de um discurso pronunciado pelo mesmo em princípios de janeiro. Outro discurso seu sôbre assuntos agrícolas, feito em 22 de dezembro, não foi publicado senão a 8 de fevereiro.

O anúncio, pelo Pravda, de que o discurso era para "discussão" é coisa nunca vista na Rússia. O que é aceito como dogma, na União Soviética, é que, quando fala um membro do bureau político, notadamente no assunto de sua competência, êle está traçando a "linha" aprovada do partido, está enunciando o artigo de fé, sôbre o qual não pode haver mais debate.

A impressão de indecisão no bureau político é fortalecida por outra indicação: o tom especulativo no qual Kruschev dá sugestões sôbre o que lhe parece conveniente, ao invés de dar ordens categóricas, como é da praxe.

No artigo de "discussão" Kruschev fez três propostas principais. Primeiro, sugeriu que as hortas particulares dos lavradores sejam situadas fora das novas comunidades a serem criadas como centros de fazendas coletivas ampliadas. O rápido processo da campanha pela consolidação e ampliação das fazendas coletivas, empreendida o ano passado, reduziu de 50 ou 100 mil o número de fazendas, criando um novo tipo de fazenda, com um mínimo de 500 e de até vários milhares de famílias como membros. Kruschev observou que comunidades dêsse tamanho tinham de se espalhar por grandes áreas, no caso de cada família ter de cultivar sua área ao lado da casa. Essas hortas variam de um a dois hectares, de acôrdo com o número de membros de cada família. Segundo, Kruschev se manifestou favorável à construção de edifícios para várias famílias, nos novos centros agrícolas, embora não se tivesse pronunciado radicalmente contra a noção tradicional da casa individual para o núcleo familiar. Terceiro, indicou sua preferência pela criação de grandes comunidades agrícolas, a serem denominadas "estabelecimentos agrícolas coletivos", ao invés de "cidades agrárias". Embora o próprio Kruschev tenha usado essa última expressão no passado, observou que o termo "cidade" em russo (aliás como em qualquer outra lingua) "implica em coisa grande e que o problema deve ser abordado com mais modestia". O que faz lembrar que, no passado, a propaganda soviética sustentava que nas novas cidades agrícolas haveria de tudo: clubes, banheiros, escolas e outras amenidades citadinas.

Os Camponeses Não Vão Gostar

Observadores experimentados da vida russa admitem que a primeira proposta é a que despertará maiores controvérsias. Kruschev favorece o tamanho dos empreendimentos agrícolas como um argumento para separar as casas das hortas dos camponeses, salientando, também, que a localização das hortas numa área compacta facilitaria o seu cultivo por meio de máquinas. Mas os camponeses russos, provavelmente, não encaram o assunto do mesmo ponto de vista.

A resistência do campesinato a essa mudança é mais do que provável, pelo temor que têm os camponeses de perder o único bem que lhes resta, êsses retalhos individuais de terra, que embora não lhes pertençam, são a parte não planificada ou menos planificada de sua dura vida.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE—BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.

EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14
Tel.: 23-2366. — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1.º de Março)

LOJA-CENTRO

Por motivo de viagem transpassa-se negócios, dando 100% de lucro, livre e desembaraçado, em pleno funcionamento, ponto ótimo para o ramo atual, como para outro que se queira anexar.

Contrato de cinco anos diretamente com o proprietário. Por Cr$ 1.500.000,00 que representa o valor do estoque e instalações. Facilita-se o pagamento nesta base.

Tratar com Sr. Genival à Av. Rio Branco, 117-3.º - s/323

TERRENOS PARA VOCE

Terrenos próximos ao Centro, vende lotes, planos, com ruas abertas demarcados e com luz e água pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr$ 127,50 e o restante em 60 prestações.

Procure Sem Demora o nosso escritório na Avenida Graça Aranha, 327-11.º andar - sala 1.108 — Tel. 42-3890

Condução aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana de automóvel para ver sem compromisso e sem despesa.

FLAMENGO

OBRA NA 1.ª LAGE
(ENTREGA EM 16 MESES)
Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências
RUA CONDE DE BAEPENDI NS. 54 E 48
INCORPORADORES
AV. RIO BRANCO, 116 - 9.º And.
(SALAS DE FRENTE)
Telefones 22-1215 e 42-6613

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30 estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS".

Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes
Avenida Rio Branco, números 106-108, 12.º andar sala 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8881.

AS MAIS LINDAS PRAIAS DE NITERÓI — PIRATININGA — ITACOATIARA — ITAIPÚ

VILLELA ARINO MENDES — Inspetor autorizado, vende lotes residenciais, a partir de Cr$ 12.600,00 próximos a estas praias, com linhas de ônibus à porta, a prazo sem juros ou impostos de quaisquer espécie.

Prestações de Cr$ 175,00 mensais — Visitas ao local sem qualquer despesas ou compromisso de compra

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM VILLELA, PELO TEL. 29-3867

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

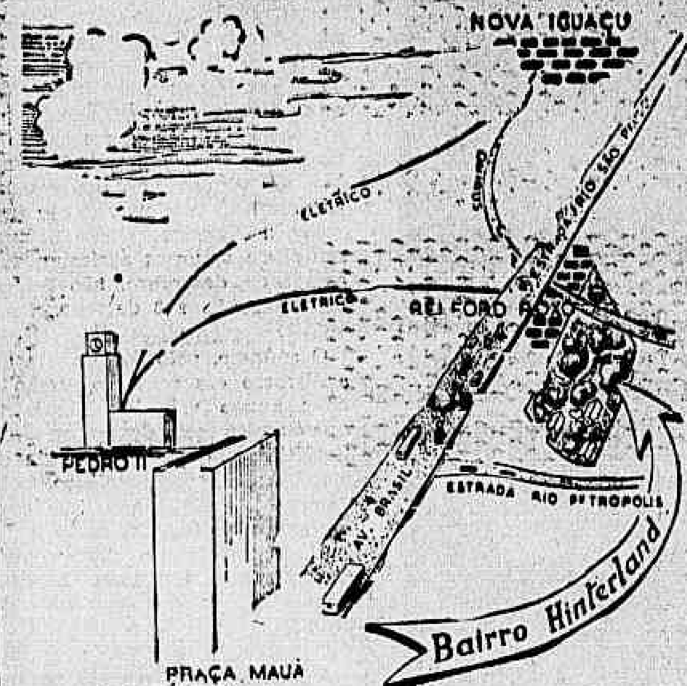
PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º
Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

BAIRRO HINTERLAND

SITUADO



- ★ Em Belfort Roxo
- ★ A 30 minutos do Centro da Cidade
- ★ Servido pela Nova Estrada Rio-S. Paulo
- ★ Com rápida, fácil e abundante condução
- ★ Pelos novos trens elétricos da Central
- ★ Por confortáveis ônibus na Praça Mauá

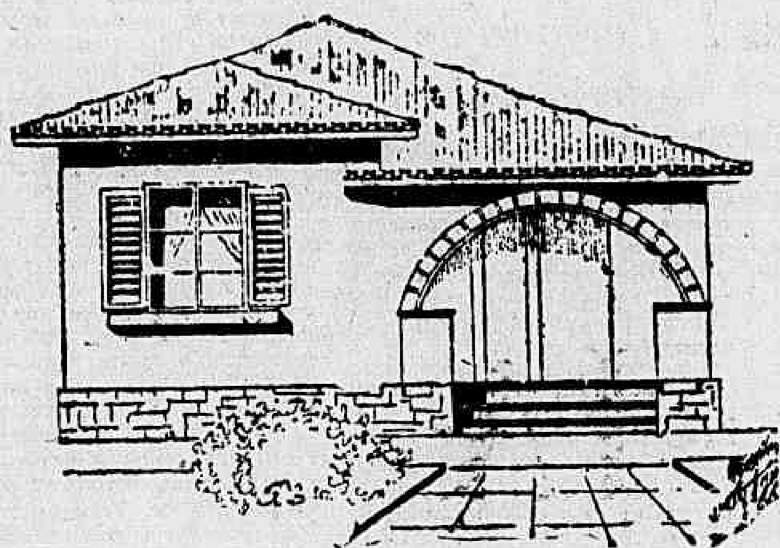
★

A partir de Cr$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Água, luz e fôrça. Trens elétricos e ônibus diretos à Praça Mauá.

★

TRATAR NAS SEGUINTES REPARTIÇÕES DO I. A. P. S.: MATRIZ, Marechal Floriano, 21 - 1.º, fone 43-6226 — Filiais: Catete — R. Pedro Américo, 29 — fone 25-6681 — Madureira — R. Maria Freitas, 16 - A, sob., fone 29-8207 — Ramos — R. Uranos, 1168, sob., fone 30-3850 — Belford Roxo — Praça Casimiro Meireles, 39.

E' ÊSTE O SEU IDEAL?



VOCE PODE CONSTRUIR

A SUA CASA!

Comprando um Terreno em 60 Prestações de Cr$ 240,00 Mensais — Sem Juros — Sem Majoração — No Melhor Bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928

Informações no Local Com o Sr. Ricardino ou à Trav. do Ouvidor. 26-1.º And. Tel; 25-1357-Rio

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N.S.DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS. COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 62

EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS. VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE

FRENTE PARA A RUA M VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00
FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIÁMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

PLANTAS INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM **SANTOS VAHLIS** ASSEMBLEIA 104 4º ANDAR

TERRENOS QUE VALEM MILHÕES

Localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

BAIRRO JOANINHA

Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES A

Trav. do Ouvidor N. 26

2.º AND. -- TEL. 52-1357

Aviação

REAL FÔRÇA AÉREA

Luis F. Perdigão

"NUNCA tantos deveram tanto a tão poucos" — Esta foi a frase que celebrizou perante o mundo a Real Fôrça Aérea britânica. E hoje novamente se voltam para ela os olhos do hemisfério ocidental, onde forma como a primeira e quase única fôrça ponderável nos ares europeus.

Ao contrário dos Estados Unidos que, mesmo depois de terminada a 2.ª guerra mundial, continuaram orientando para os aviões militares todo o pêso das pesquisas aeronáuticas, a Grã-Bretanha aproveitou tal circunstância para conquistar o mercado de aparelhos comerciais, nos quais lançou a fundo sua reconhecida superioridade no domínio da propulsão a jacto. O resultado foi que, em 1950, a indústria britânica abriu a caixa de surpresas e apresentou um punhado de moderníssimos aviões comerciais, logo disputados pelas melhores companhias: De Havilland "Comet", Avro "Jetliner" (canadense), Handley Page "Hermes", Avro "Ashton", Bristol "Brabazon", Saunders Roe "Princess", Vickers "Vascount" — eis, do dia para a noite, as novas estrelas do transporte aéreo.

Em troca, porém, a Real Fôrça Aérea moderou seu desenvolvimento, pràticamente limitando-o, durante alguns anos, à construção de dois caças padrões, surgidos ainda no apagar das luzes da guerra: o Gloster "Meteor" e o De Havilland "Vampire". Só depois de assumir a liderança no domínio comercial, voltou-se a indústria inglesa para a pesquisa de novos protótipos militares, em sua quase totalidade ainda experimentais. Demais, pràticamente todo o pêso deste limitado esfôrço orientou-se no sentido defensivo, vale dizer, para construção de novos caças ou aperfeiçoamento dos tipos existentes: surgiram o Vickers-Supermarine 535, o Avro 707, o Hawker P. 1081, o De Havilland "Venon" (derivado do Vampire). De bombardeiros apenas o Electric "Camberra" e o Avro CF-100 (canadense), dois aparelhos leves com três tripulantes e desprovidos de armamento defensivo, sucessores a jacto do versatil "Mosquito" que lutou contra o Eixo.

Em face disso, os compromissos assumidos em conecção com o Pacto do Atlântico levaram a Inglaterra a comprar diversos bombardeiros estratégicos B-29, excedentes de guerra dos Estados Unidos, e a autorizar o funcionamento de bases americanas na Ilha, equipadas estas com bombardeiros B-50 (sucessores melhorados dos B-29).

Recentemente notou-se particular empenho dos ingleses em construir caças noturnos, derivados do "Meteor" e do "Vampire", numa preocupação ainda evidente de garantir a defesa das Ilhas Britânicas. Convem lembrar que, antes de 1939, quando o poderio da RAF era menosprezado por todos, foi uma orientação idêntica que fortaleceu o Comando de Caça, assegurando a inviolabilidade do solo inglês durante a "blitz" nazista, e garantindo-lhe o tempo necessário para se rearmar. Já é quase tradicional portanto o carinho que a Real Fôrça Aérea dedica à sua fôrça defensiva.

Quanto à aviação tática de apoio às fôrças navais, parte dela é incorporada à RAF, formando o Comando Costeiro cuja missão principal é a luta anti-submarina, e parte se encontra o âmbito da Marinha, constituindo a Fleet Air Arm, que combate embarcada em porta-aviões. Ambas receberam ultimamente um desenvolvimento sensivel, também em concordância com o tradicional poderio da Marinha britânica. O Comando Costeiro, abandonando a linha habitual de hidro-aviões, ganheu agora um aparelho terrestre de aspecto esquisito e performances notáveis: o Short S.B.3. Para a aviação embarcada surgiram alguns caças modernos, como o Hawker "Sea Hawk" e o Westland "Wyvern T.F.2", e dois caça-submarinos muito eficientes: Fairey 17 e Blackburn Y.B.1.

Em matéria de transporte aéreo, apesar de toda a hegemonia inglesa no domínio da aviação comercial, a RAF possui um tipo especial adaptado para tropas: o Blackburn GAL-60.

O armamento que já há anos se vem padronizando na Real Fôrça Aérea é o canhão automático de 20 mm, com cadência menor mas de alcance mais elevado que a metralhadora . 50, ainda muito empregada nos Estados Unidos. Também o 20 mm tem projétil explosivo, o que aumenta grandemente seu poder de destruição; e o maior alcance é fator dia a dia mais importante, à vista do aumento na velocidade dos aviões.

Assim é portanto a Real Fôrça Aérea britânica: uma fôrça fundamentalmente defensiva, de reduzido porte mas extremamente eficaz, cujo poderio se concentra em modernos aparelhos de caça e de patrulha anti-submarina. A segunda linha de combate nos céus do Ocidente.



Letras

TENDÊNCIAS FILOSÓFICAS

Sergio Buarque de Holanda

A imaturidade do pensamento filosófico brasileiro, que ainda há pouco se evidenciou, de modo às vezes alarmante, no congresso de filosofia reunido em São Paulo, é motivo para se dedicar alguma atenção às obras que nos consequem oferecer alguma idéia estimulante e nova num domínio tão mal frequentado entre nós. Uma das exceções pôde ser abordada nestes mesmos artigos, há poucas semanas, a propósito do ensaio valioso que o Sr. Pero de Botelho consagrou à "mente grega".

Não é exatamente o caso do livro do Sr. Horário Lafer intitulado *Tendências Filosóficas Contemporâneas* (Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1950) e que se encontra agora em segunda edição. A surpresa que pode proporcionar este volume não vem, em realidade, da matéria nele contida, pois se trata estritamente de uma obra de divulgação, e que por isso mesmo não visa à originalidade, mas antes do estudioso zelo com que, já em 1928, data, ao que suponho, de sua primeira edição, um brasileiro se ocupava em esquadrinhar algumas correntes mais expressivas do pensamento moderno, recorrendo, para isso, não aos intérpretes de segunda mão, porém, aos textos originais.

Nesta nova edição o Sr. Lafer acrescentou apenas, ao antigo material, um novo — todo o capítulo relativamente extenso sôbre Martin Heidegger —, além de melhorar e atualizar a primitiva versão. A revisão feita não deixa perceber claramente o significado histórico, para nós, brasileiros, de uma obra onde se comentavam, por exemplo, as teorias de Husserl, no tempo, já remoto, em que tais teorias não tinham ainda transposto as fronteiras de seu país natal. Ou onde se avaliava na justa medida uma contribuição como a de Dilthey, quando o significado dessa contribuição para o desenvolvimento da filosofia, da historiografia, até da crítica literária e estética ainda não pudera ser geralmente reconhecido e estimado.

Que a revisão deve ter equivalido, em certos casos, a uma verdadeira refusão, e não terá nascido unicamente do desejo de pôr em dia aquilo que, escrito ou publicado em 1928, poderia parecer hoje incompleto ou superado, mesmo o leitor desprevenido chegaria a percebê-lo sem extrema dificuldade. E percebê-lo, se for prudente e discreto, com alguma ponta de decepção em face da presteza com que o autor acolhe em sua exposição — para citar só este caso — termos como que algum Castro Lopes da filosofia não hesitou em cunhar ultimamente para naturalizar em português uma expressão alemã a rigor intraduzível: "Weltanschauung. No pó em que vão andado as idéias não será de espantar se a palavra proposta — *cosmovisão* — se revele ao cabo inadequada e deva ser substituída, então, por outra ainda mais bárbara: *existenciovisão*, por exemplo.

O caso, em si, não tem naturalmente importância desmedida, mas merece ser apontado ao menos como indício de quem a penúria de nossa linguagem filosófica parece autorizar liberalidades sem sempre muito plausíveis. Se, por um lado, a falta de vocabulário convencionalizado, quando suprida pela medicação atenta e livre, pode ser talvez proveitosa, nisto que nos ajudaria a melhor pensar, e com independência, por outro, e mormente quando se trate, como aqui, de um trabalho de divulgação, dá lugar a obscuridades e ambiguidades nem sempre evitáveis.

Não quero dizer, aliás, que o sr. Lafer evite, sempre que seria possível evitá-las, algumas destas ambiguidades. É até certo ponto compreensível, por exemplo, que, a propósito de Dilthey, tenha cuidado de fugir a rótulos estereotipados, que, como "historismo" ou "vitalismo", a fôrça de quererem abranger muita coisa, já deixam escassa margem a precisões e a nuances. Mas não há dúvida que, optando por outra expressão, apenas etimologicamente defensável — "biologismo histórico" — veio a introduzir neste caso uma imprecisão ainda mais enganadora.

Imagine-se a perplexidade do leitor inocente que, depois de se impregnar o conteúdo deste capítulo acerca do "biologismo histórico de Dilthey", vá ler no manual de um autorizado expositor do pensamento filosófico atual, o professor Hans Meyer, de Wuerzburg (Cf. *Woltanschaaung der Gegenwart*, Paderborn e Wuerzburg, 1949), as palavras onde se caracteriza judiciosamente esse "biologismo": "E a partir da vida do espírito", escreve o dr. Meyer, "que se encontra acesso à filosofia da vida de Dilthey. *Com a biologia nada tem a ver seu conceito de vida*; nele se abrange um contexto unicamente relacionado ao gênero humano. Vida, neste caso, equipara-se a "espírito", a "alma", a "sujeito", e assemelha-se, na riqueza de seu conteúdo, ao conceito hegeliano de Espírito".

Em favor do sr. Horácio Lafer há a ponderar que a dubiedade de que se tornou responsável provem unicamente, neste caso particular, de uma impropriedade de expressão, não de interpretação, que esta, em todos os seus aspectos, é de meridiana clareza. Menos justificável, sem dúvida, parecerá o título atribuido ao último e mais recente capítulo de seu livro — "A Filosofia Existencial de Heidegger" — quando se sabe que o próprio Heidegger, em mais de um passo de sua obra básica, repudiou a palavra "existencial" aplicada ao seu pensamento filosófico. E que na carta tantas vezes lembrada, que dirigiu em dezembro de 1937 à Sociedade Francesa de Filosofia, escreveu estas palavras bem nítidas: "Devo repetir que minhas tendências filosóficas, posto que em *Sein und Leit* se trate de "Existência" e de "Kierkegaard" não podem classificar-se como *filosofia existencial*".

• • •

É certo que, logo depois dessa frase, não deixa de acrescentar expressamente que semelhante "erro de interpretação será provàvelmente difícil de evitar no momento". A dificuldade viria, naturalmente, da circunstância de Heidegger procurar atingir o alvo das suas preocupações, isto é, o ser em seu conjunto e como tal, pelo viés de uma filosofia da existência. E de se ter limitado, até o momento, a visar o alvo sem ferí-lo. Não haveria grande engano, por conseguinte, em interpretar segundo sua incompleta aparição a um pensamento que, assim como aquele gato de Cheshire, na história famosa de Lewis Carrol, tem a singularidade de se manifestar aos pedaços. E, apesar do título aparentemente inadequado que atribuiu ao seu estudo, o sr. Horácio Lafer não deixa de registar o intento confessado do autor de *Ser e Tempo* quando diz, à página 222: "A filosofia de Heidegger é uma filosofia da existência. Mas a interpretação da existência não é senão uma preparação para a resposta mais grave, à pegunta mais ampla, acerca do sêr". E a dificuldade de se expor esse pensamento de maneira inequívoca, ele a afirma, em outro lugar (pg. 218), quando diz: "E um pensador em formação, e de seu livro capital — *Ser e Tempo* — só foi editada a primeira parte, assim mesmo incompleta. Isso aumenta as dificuldades de uma exposição que, em rigor, não pode ser feita ainda hoje".

• •

APESAR disso, e apesar, sobretudo, das limitações que afinal ousa discernir na filosofia heideggeriana, o autor não consegue dissimular a admiração fervorosa que lhe inspiram as especulações do antigo professor de Freiburg. Já no prefácio ao livro, alude à "incomensurável importância" desse filósofo. E no corpo do seu estudo endossa, quase sem discrepância, as palavras de um exaltado apologista, para quem o pensamento de Heidegger é hoje o caminho real, "uma daquelas afirmações humanas, solenes e totais, que constituem as etapas da história". Entre as restrições finais refére-se, não obstante, a "exageros que parecem inerentes ao começo de toda teoria", o que nos faz duvidar de sua fidelidade integral à filosofia da existência. Pois esta é de tal modo concebida, que a renúncia ao "exagero" inicial só poderá significar, para recorrer à terminologia do próprio Heidegger, uma descaida dos domínios da existência autêntica para a planície do "a gente" (do man).

Aqui, como aliás nos outros estudos de seu livro, o sr. Lafer denuncia seu constante empenho de evitar compromissos capazes de perturbar a aparente serenidade da exposição. Empenho que deixa perceber o outro propósito — a propósito de certas formas do positivismo, que considera, com justeza, "acontecimento anômalo e passageiro na filosofia alemã" — quando diz, numa ironia quase insensível: "E como a Mach, os marxistas não pouparam a Avenarius, acoimado pelos soviéticos de ideólogos da burguesia reacionária, evidentemente com algum exagero".

Para um expositor, esse gosto da isenção e da mediania é certamente de melhor augúrio. E creio que também para certa raça de filósofos, pois não foi um deles quem colocou o princípio do termo médio entre os fundamentos essenciais de seu método? "Et entre plusieurs opinions égalément reçues", dizia: "Je ne choisissais que les plus moderées, tant à cause que ce sont toutjours les plus commodes pour la pratique, et vraisemblablement les meilleures, tout excès ayant coustume d'être mauvais". Embora sem morrer de amores pelas doutrinas racionalistas, imagino que o sr. Horácio Lafer não hesitaria em inscrever à testa de sua exposição esta regra cartesiana, onde se insinúa com um humor bem temperado, uma sabedoria radical, mas parcimoniosa.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625. S. Paulo.

DUAS PALAVRAS

(Conclusão da 5.ª página)

da cidade, ainda usadiças no meu tempo de menino: havia a coudelaria da rua da Varzinha, a do beco do Poço, a do Alto da Bronze, a da rua da Ponte, a do Riacho.

*

Em nosso falar provinciano, há outra palavra com o mesmo significado de subdivisão administrativa, esta, porém, de sabor clássico e impregnada do mais puro latinismo: "pago" ou "pagos".

O sentido de "distrito" ou "cantão" é bem claro em César, ao observar: Is pagus appellabatur Tigurinus; nam omnis civitas Helvetia in quattuor pagos divisa est". (De Bello Gallico, I, 12). Mas também era frequente em alguns autores a acepção de aldeia, como em Tacito e Vergilio. Em *La Monarchie Franque*, Fustel de Coulanges estudou o emprego semântico do termo "pagus" nos textos, observando mesmo: "Il est utile d'observer dans les textes d'emploi du terme *pagus*; nous pourrons y trouver des enseignements précieux". Mostra-nos então o grande historiador que a palavra "pagus", embora sem perder de todo a acepção antiga, torna-se afinal sinônimo de *civitas*.

COMO chegou esse vocábulo a penetrar na linguagem gauchesca, na poesia popular do extremo sul e em nossa própria língua familiar? Até hoje, que eu saiba, a ninguém ocorreu a necessidade de anotar as primeiras referências, nos textos mais antigos, limitando-se João Pinto da Silva, em sua obra *A Provincia de São Pedro*, a um breve comentário sôbre a distinção que estabelece Edmond Demolins entre *civitas*, *pagus* e *vicus*.

No estado atual da pesquisa, penso que se deve atribuir a formação desse curioso latinismo agauchado à crônica jesuítica das Missões Orientais. De fato, escrevendo em Latim e Castelhano, os Padres começaram a empregar o vocábulo com perfeita coerência, para dar a entender as subdivisões de uma Redução, geralmente as sedes das estâncias. Veja-se, por exemplo, o trecho seguinte, extraído de uma versão espanhola do famoso diário escrito pelo Padre Tadeu Henis, a propósito da oposição oposta ao despejo dos Sete Povos, em 1754: "El enemigo entretanto estuvo detenido los cuatro dias siguientes en el pago ó estancia, dicha *Ibicuá*". (p. 44 da edição de Angelis). E mais: "...hacia el pago de Santa Tecla, término y guardia de los Miguelistas". Ou ainda, na cópia da Coleção Varnhagen: "Y aquel propio dia llegaron al pago de San José". Aparece igualmente a palavra em Concolorcorvo e outros cronistas do século XVIII, já na acepção familiar de hoje.

Nos documentos literários do nosso regionalismo incipiente ocorre com frequência a palavra "pagos", quase sempre no plural, como a registrava há um século Antonio Alvares Pereira Coruja: "Pagos, s. m. pl. (do castelhano *pago*) o mesmo que lares; na campanha se diz: v. g. vou para os meus pagos, isto é, vou para casa, ou para terreno pertencente a ela". Seria esse, aliás, o sentido mais restrito, correspondente ao *vicus*, a que se referia João Pinto da Silva: "Adotado o *Pagus*, aqui, restringiu-se-lhe a significação. Ficou sendo mais *Vicus* do que propriamente *Pagus*, com a peculiaridade, ainda assim, de se aplicar tanto à zona urbana como à rural".

A Elegia de Gray

(Conclusão da 5.ª página)

de. As palavras são nobres, mas as idéias triviais. São as idéias do sonho pastoral da humanidade, tão velhas como a espécie que começou sua história sendo expulsa do paraiso: O idílio melancólico é lugar-comum poético. Deve a força renovada ao fato de que a humanidade do século XVIII assistiu a nove expulsões do paraiso: despovoaram-se os campos, pela revolução industrial. As primeiras vítimas desse movimento, os camponeses, eram iletrados, incapazes de dizer o que sofreram. Mas sentiu com eles o "scholar" de Cambridge: as ninfas e faunos de suas leituras clássicas foram expulsos da paisagem que se escureceu pela fumaça das fábricas.

A arte burguesa do século XIX, já acostumada ao novo ritmo de vida, não compreendeu mais esse sentido inicial da elegia. Interpretou-a como "trecho seleto" para meninos, declamado perante um quadro sentimental de Millet. Vista assim, a elegia de Gray apenas é uma peça antológica, ocupando lugar modesto ao lado das mais famosas elegias da literatura inglesa: "Lycidas", de Milton; "Adonais", de Shelley. Mas estas são dedicadas a personalidades famosas ou consideradas famosas, enquanto Gray, pobre professor universitário e amigo de aristocratas milionários, lamentou o destino de "a flower born to blush unseen". Neste verso descobriu o crítico William Empson, in "Some Versions of Pastoral", o sentido revolucionàriamente novo do idílio bucólico: o protesto social que foi, no século XVIII aristocrático, expressão duma "bourgeois ideology" e seria hoje lema de uma literatura proletária.

Assim entendeu Edgard Lee Masters a elegia de Gray: como protesto. A voz do velho poema está um pouco apagada; mas as palavras são nobres e o sentimento é permanente.

Vinicius de Moraes...

(Conclusão da 5.ª página)

dada a um homem como Cavalcanti a liberdade de escolha do assunto e de fatura de documentários, o Brasil poderá fazer filmes de interesse nacional e universal".

Sabedores de que Vinicius de Moraes já recebeu propostas para cooperar com o cinema brasileiro, indagamos de seus planos:

— "Tudo isso está condicionado às minhas funções de diplomata. Tenho a maior vontade de ajudar no que me for possível".

— E gostaria de fazer o quê?

— "Escrever e dirigir. Preferiria começar por documentários e passar depois à ficção".

AINDA HOLLYWOOD

Vinicius de Moraes fala de novo sôbre Hollywood, "uma colônia sofisticada, assentada em bases falsas, empesteadr pela publicidade e pelas cronistas do tipo Hedda Hopper. Fiz lá, contudo, grandes amigos da melhor qualidade, como Orson Welles, que já conhecia daqui, Gregg Toland, que pretendia escrever um livro sôbre o Brasil, Margo, a atriz de "Crime sem Paixão". A mulher mais bonita que vi foi Marlene Dietrich e, entre as novas, Ava Gardner. Acho profundamente antipáticos tipos como Adolphe Menjou, Charles Boyer, Robert Taylor, Ginger Rogers, Humphrey Bogart, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor. E tenho grande simpatia por Pedro Armendariz, Carmen Miranda, grande cupincha, Ann Sheridan, Ida Lupino, Walter Houston, que morreu, Danny Kaye, Richard Widmark".

BRASIL

— "Finalmente, acho ótimo ter voltado para o Brasil. O pessimismo de amigos meus sôbre a terra não me impressiona. Tenho grande fé neste povo. Estou com grande vontade de viajar pelo Brasil todo e ver tudo cuidadosamente".

Poesia de Geir Campos

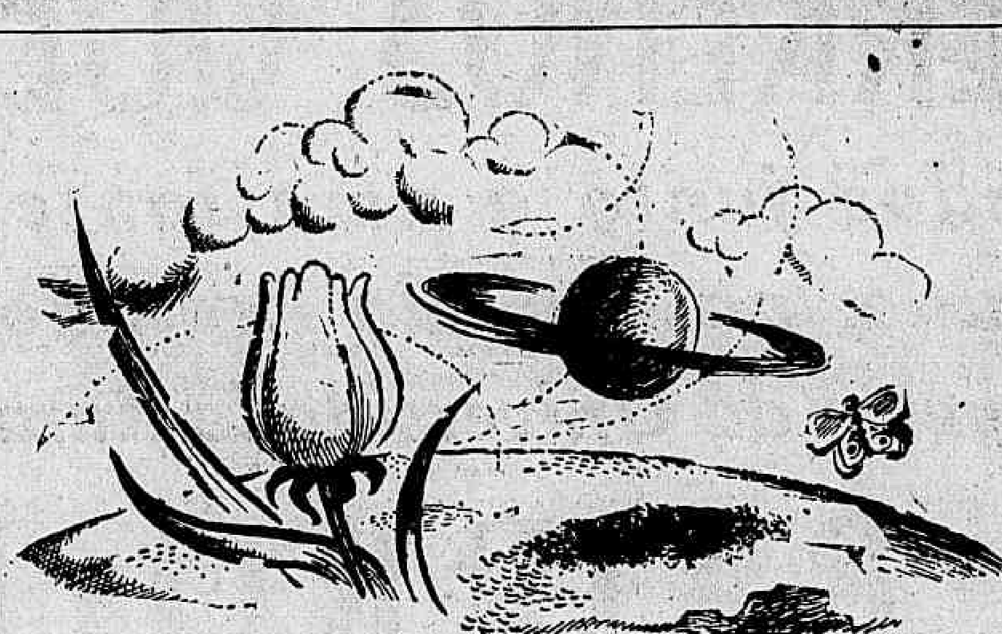
Willy Lewin

AO que nos consta, com exceção de dois comentários extensos e pormenorizados — o do sr. Sérgio Buarque de Holanda, com elogios, e o do sr. Antônio Olinto, com amplas e sérias restrições — o livro do jovem poeta Geir Campos, *Rosa dos Rumos* (edição "Literária", Rio, 1950) provocou apenas os rápidos e anódinos registros dos suplementos dominicais — afirmando embora todos tratar-se de uma "estréia excepcional". Na realidade o é. Mas não bastam para corretamente informar o público os registros dos suplementos, que pelo fato de serem anônimos estabelecem indistintamente que tudo quanto se escreve ou se publica em livro, entre nós, é mais ou menos "invulgar" — possuindo grande "densidade lirica" quando a hipótese é de poesia. Exige-se obviamente a indicação, mesmo em duas ou três linhas, de algo essencial ou, pelo menos, caracteristico; algo que realmente explique e oriente o leitor ainda possivelmente interessado, em nossos dias, pelas revelações poéticas com efeito... invulgares.

Não saberia eu mesmo a contento analisar o conteúdo de *Rosa dos Rumos*, esmiuçando-lhe defeitos e qualidades, grandezas e falhas, porque me julgo com sinceridade mau crítico de poetas, caindo frequentemente naquilo que mais procuro evitar: a sugestão dita "impressionista" ou marcada de preferência pelas reações instintivas de "sensibilidade".

ISTO posto, tentemos algo do objetivo, pelo menos no sentido de isolar marcas de essência. A primeira impressão favoravel que me trouxe a poesia de Geir Campos consiste em que ela se apoia no elemento imagistico e se valoriza através dêle. Mas não basta falar em imagem. E' preciso saber a que teor poético ela corresponde ou se filia. No caso em apreço, ela me parece repelir a distorção exagerada do surrealismo, que ainda se acha presente no atual neo-romantismo com tendencia si-

(Conclui na 5ª pagina)



OS ANDAIMES DO MUNDO

Lêdo Ivo

MINHA VIDA E' COMO UMA JANELA
[ABERTA SÔBRE A ÁSIA.
PROFESSO O IMAGINARIO E, NESTE
[RITO,
RENASÇO A CONTEMPLAR O INEXIS-
[TENTE
QUE FULGE À LUZ DE MEU TRÓPICO
[DE ÁGUA
COMO ESSAS ILHAS FICTICIAS QUE
NÃO SE AJUSTAM ÀS HORAS TRIVI-
[AIS DOS NAVEGANTES,
TERRAS JAMAIS NASCIDAS, HORI-
[ZONTES PENSADOS

OS PAISES SÃO HIPÓTESES DE SE-
[GREDOS
QUE APARECEM E SOMEM, ANTE O
[ASSOMBRO DA TERRA.
IMÓVEL OU CAMINHANDO, VEJO
[SEMPRE OS PÓLOS
COM SUAS CHUVAS RÁPIDAS E SUAS
[ESFINGES ENTRE ANDAIMES,
E PRINCIPALMENTE, MEUS AMIGOS,
COM ESSA ATMOSFERA DE ÚLTIMA
[ESTAÇÃO
QUE INTRIGA TODOS OS QUE NASCE-
[RAM NO CENTRO DO MUNDO,

ALÉM DE MINHAS PÁLPEBRAS, ONDE
[O PENSAMENTO E' DE SAL
COMO SE UMA LÁGRIMA O HOUVERA
[UNGIDO,
HAVERÁ' UM PAIS CLARO E PERFEI-
[TO, DE TÃO DOCE DESENHO
COMO AS PEDRAS FEMININAS DA
[NOITE.
Ó! ESTÁTUAS SOLARES, CAIDAS AO
[PÊSO DE TANTAS FLECHAS...
VEJO UMA FLOR, ABSURDA COMO A
[VIDA.

ONDE A ÁGUA DORMIDA CANTA, EM
[OUTRORA NINHOS DE CORAL,
AÍ EU TE VEREI NOVAMENTE,
DESOLADA VIDA, EM TUDO SEME-
[LHANTE AOS DESERTOS REAIS.
INVENÇÃO SUCESSIVA DE MIM
[MESMO,
Ó DIAS, FERAS DOMADAS, Ó DIAS DE
[MINHA VIDA,
SUMIDOURO ONDE AFUNDO, INCÓG-
[NITO.

LÊDO IVO

Vida Literária

"RUY e os Constituintes de 91" é o título do livro de Vitor de Sá, prefaciado por Murilo Araujo.

*

"O Existencialismo", novo volume de ensaios de Alceu Amoroso Lima, é uma reunião de artigos e conferências do líder do pensamento católico no Brasil sôbre a doutrina filosófica abraçada por Jean Paul Sartre.

*

"O banco de três lugares" é o mais recente lançamento da Coleção Saraiva. Trata-se de um romance da autora de "Alfeu e Aretusa".

*

"O Corsário Duclero" é um estudo histórico de Paulo de Azevedo Martins.

*

DEVERÁ ser lançado este mês "Silêncio e Palavra", poemas de Tiago de Melo, pelas edições "Hipocampo".

*

A "Agir" publica "O Catolicismo no Brasil", do padre Julio Maria, nas comemorações do centenário dêsse sacerdote. Alceu Amoroso Lima prefacia o volume.

*

"QUEDA em Ascensão", romance de Gasparino Damata, está sendo composto na gráfica "O Cruzeiro".

*

"NOVAS-Aventuras de Pedro Malasartes" é um livro de histórias de Hernani Donato, baseado nesse personagem de nossas lendas.

*

VINICIUS de Morais vai publicar em volume um poema longo em que relata "o acidente com o quadrimotor Lionel de Manier".

*

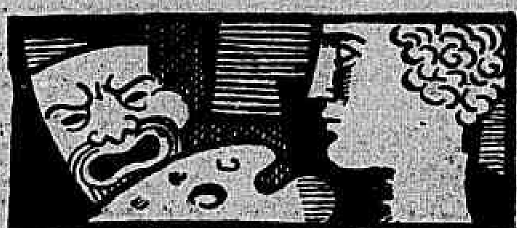
"ALIMENTAÇÃO e Progresso" é o novo estudo de Dante Costa, distinguido com o "Prêmio Nacional de Educação" em 1949. O livro é constituido de uma série de conferências e de estudos sôbre o problema da alimentação no Brasil, a que se dedica o autor há muitos anos.

*

"O Homem sem Máscara" é o título do livro do jornalista Ari Kerner, "anjo" dos kernianos, segundo a classificação de Jaime Ovale, divulgada por Manuel Bandeira.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52 2502.

e Artes



DUAS PALAVRAS

Augusto Meyer

QUE há numa palavra? Há tudo e nada.

Neste momento, escolhi "coudelaria", mas podia ser muito bem "anáfora", "Setestrêlo" ou mesmo "podômetro"; não há como deixar o vento folhear à vontade o dicionário.

Seja, pois, "coudelaria" o têrmo eleito. E repita o Leitor três ou quatro vêzes a palavra, para ver se enxerga alguma coisa, além das letras. O turfista pensará logo em criação de cavalos de raça, em corridas, estrebarias e báias, em músculos revestidos de seda, blusas enfunadas, freios branqueados de espuma. Dirá o *Pequeno Dicionário*, tão gordote na última edição: coudelaria é estabelecimento para criação de cavalos de sela, especialmente de corridas, o mesmo que *coudelaria*. Já outros dicionários dirão que é o "cargo de coudel", isto é, de antigo capitão de cavalaria.

Eu, não obstante, com licença dos léxicos, se repito a palavra em voz baixa, olhando para longe e para dentro, vejo-me guri na Praça da Matriz, em Pôrto Alegre, no tempo em que a polícia ainda não havia enxotado a raça vivaz dos vagabundos pitorescos e da molecada ruidosa e agressiva, que se arregimentava em bandos armados; e aí já temos precisamente a imagem que para mim anda sempre associada a essa palavra.

O *rato-branco*, ou agente da guarda municipal, não tinha pés nem mãos a medir com as temíveis coudelarias daquele tempo, quando baixavam do Alto da Bronze, ou subiam da Cidade Baixa, para uma concentração no morro da Formiga. Morador da Praça, tive ocasião de observar as últimas sobras das antigas coudelarias; eram maltas de moleques arruaceiros, desafiando as posturas municipais como o capim que recrescia entre as pedras do calçamento. Muitos deles entravam na luta armados de espadas de pau, e peito protegido por couraças de latão, e devo confessar minha profunda ternura pelos guapos gladiadores do Beco do Poço, que atacavam e fugiam com rapidez de caudilho matreiro. Vinha de longe a tradição. Tornaram-se famosos, na crônica da capital, os *Tinteiros* e *Bagadus*, a que se refere Coruja. Nas suas brigas de algum modo refletia-se a luta de classes, pois os *Bagadus* eram constituídos de marmanjos do terceiro distrito, representando assim a arraia miúda, e recrutavam-se os *Tinteiros* entre moradores das imediações do centro.

O domingo era o dia consagrado ao "entrevero"; batalhões armados de espadas de jerivá desfilavam pelas ruas em passeatas dominicais, verdadeiros clubes de "peleia". Cultivava-se carinhosamente a capoeira, a pedrada e a paulada, meios mais francos de combate, que agora traduzimos em eufemismos da ação.

Segundo Coruja, o apelativo de *Bagadus* era de uso corrente para designar toda uma subdivisão distrital; dizia-se, por exemplo: Fulano mora para os lados dos *Bagadus*.

QUANTO à etimologia do nosso provincianismo, só muito recentemente encontrei uma boa pista em Gama Barros, *História da Administração Pública em Portugal nos Séculos XII a XV*, volume terceiro, página 81 da monumental reedição Sá da Costa, onde se pode ler o seguinte, a propósito do recenseamento previsto nas *Ordenações Afonsinas* para o serviço militar: "O recenseamento dos acontiados fiscalizavam-no os coudéis, cada um no seu distrito ou coudelaria, que, segundo parece, compreendia mais ou menos de uma comarca... Cumpria a cada coudel, depois de tomar conta do cargo, passar mostra aos homens da sua coudelaria, escolhendo sempre a ocasião em que eles andassem menos ocupados em seus trabalhos".

Não será difícil imaginar a evolução, ou, se preferem, a adaptação desse termo corrente na administração pública de Portugal, até chegarmos ao significado restrito e provinciano, quando se considera, com o auxílio de Coruja, que antigamente a nossa coudelaria era constituída de gente de um determinado distrito, a exemplo de *Tinteiros* e *Bagadus*. Pareoe-me que há um reflexo de tudo isso nas denominações das coudelarias por procedência de bairros, ou pontos

(Conclui na 4.ª página)

Comentários

"O diabo dêsse Richard conhece todo mundo. Apenas entramos na sala, vejo-o distribuir apertos de mão à direita e à esquerda, aos literatos mais célebres. Poetas, romancistas, historiadores, jornalistas, críticos, estão sentados aqui e ali. Richard os designa para mim: "Êsse velho, em que o gêlo de seus 73 anos não resfriou a produção, é João Manoel Pereira da Silva, historiador e literato, que publicou algumas de suas obras em francês; está ao lado do marquês de Paranaguá, presidente da sociedade de geografia; êsse outro, jovem ainda, é Silvio Romero, crítico e historiador, que procura aclimatar os processos científicos modernos nas investigações nacionais; ao lado dele, o grupo de positivistas, discípulos de Augusto Comte, srs. Miguel de Lemos, Teixeira Mendes, Araripe Júnior, etc.. A poesia está representada por Machado de Assis, ao mesmo tempo romancista e versificador de talento; pelo barão de Paranapiacaba, que traduziu em uma linguagem castigada e em verso o *Jocelyn* de Lamartine e as Fábulas de La Fontaine; por Olavo Bilac e B. Lopes; por Rosendo Muniz, filho de um improvisador célebre e poeta romântico; por Múcio Teixeira, um dos mais fecundos poetas dêsses últimos anos; por M. Melo Morais Filho, que revestiu de uma bela forma poética certas lendas nacionais, e tantos outros. Os jovens — Clovis Bevilaqua, Valentim Magalhães — não lhes são inferiores. Eis os romancistas: além de Machado de Assis, o visconde de Taunay, José do Patrocinio, que é ao mesmo tempo jornalista e tribuno, e cuja palavra ajudou poderosamente a demolir o velho edifício da escravidão. Os autores dramáticos, Artur de Azevedo, Moreira Sampaio, França Junior, Augusto de Castro, são numerosos, e ladeiam graves historiadores, tais como Homem de Melo e Alencar Araripe, médicos como o visconde de Saboia, e vários outros cujos nomes são desconhecidos na França, mas cujas obras aí fariam boa figura se fossem traduzidas e vulganizadas".

Antigo ministro dos negócios estrangeiros do império, sr. Manoel Francisco Correia, conhecido por seu devotamento à causa da instrução popular, é que fundou essas conferências, cujo sucesso foi grande durante muitos anos.

A conferência começou. Richard foi meu intérprete. O orador tinha uma língua bem sôlta. Esses brasileiros, aliás, têm uma maneira de falar tão cativante que nós os ouvimos. Êsse dissertava tão bem como um deputado nosso, ainda que fôsse em português-brasileiro. Sua mímica era tão expressiva que eu quase o compreendi do princípio ao fim.

Depois da conferência, Richard me quis apresentá-lo, sob o pretexto de que se tratava de um bom sujeito. Certamente, êle terá prazer em me dar uma tradução de sua conferência, sobretudo se souber que devo publicá-la na Europa. Com efeito, o doutor me recebeu de braços abertos. Neste país, verifiquei no curso de minhas viagens, são todos eles doutores, ou quase todos."

("Aux Etats-Unis du Brésil — Voyages de M. T. Durand avec illustrations para M. F. — J. Santa-Anna Néry").

VINICIUS DE MORAES FALA SÔBRE CINEMA

Os Males de Hollywood — Chaplin, o Maior — Grandes Filmes e Grandes Diretores

EM 1946, o poeta Vinicius de Moraes partiu para Los Angeles, tendo servido a diplomacia brasileira naquela cidade até o fim do ano passado, nas funções de vice-cônsul. A casa do poeta está cheia de livros e discos... Ele poderia falar sôbre problemas que os livros tratam, poderia falar também sôbre música negra americana, assunto em que passou de entusiasta a conhecedor minucioso, amigo de Louis Armstrong e outros fabulosos... Poderíamos também conversar sôbre poesia moderna, ouvindo a esplêndida coleção de poemas gravados pelos próprios autores na Universidade de Harvard. No entanto, a conversa sôbre cinema espichou-se e, sem premeditação, esta entrevista, que obedece a limites de espaço e da boa-educação do repórter, ficou reduzida a um tema único.

O poeta que ainda aqui no Rio participava do problema cinematográfico, aproveitou seu tempo de Los Angeles para estudar; ingressou em dois cursos, um de direção, outro de cenarista, frequentou aulas e estúdios, comprou e leu os tratados indispensáveis.

HOLLYWOOD

— "O que Hollywood tinha de bom — diz Vinicius de Moraes — era, na fase inicial, uma liberdade grande e indispensável. Grifith, o maior dêsse tempo, fez ótimo cinema. Com o desenvolvimento dos grandes capitais e o aparecimento dos códigos de moral, foram criadas limitações graves, quase impossibilitando de todo a coisa boa. Alguns dêsses parágrafos moralistas são completamente ridículos. Resultado: os maus filmes acabaram criando um mau público; a culpa inicial cabe às limitações, não ao público. Dentro de uma temática pequena e constrangida, Hollywood entrou na crise que permanece até hoje: imbecilizou-se; e, procurando suprir as deficiências impostas, inventou êsses suntuosos filmes coloridos, filmes de violência, etc.

Duas gerações foram formadas dentro dêsse mau gosto. Hoje, pode-se dizer que o cinema americano é feito quase que exclusivamente para a mocidade; o público adulto não comparece. Daí, o sucesso relativo do cinema europeu, que tem frequência constante em pequenas salas. Outro fator importante a assinalar no cinema americano é a crítica: péssima. A crítica dos jornais, bem entendido. Nas revistas especializadas, podemos encontrar ótimos críticos, como James Agee e Jay Leyda, êste último discípulo e tradutor dos livros de Einsestein para o inglês. Dessa crítica, no entanto, o grande público não toma o menor conhecimento".

"Assisti a uma cena típica da imbecilidade de produtores e diretores: uma reunião em que Scot-Hansen, grande documentarista dinamarquês, atualmente encarregado da seção cinematográfica das Nações Unidas, procurava convencer pessoas importantes de Hollywood da utilidade de se fazer filmes com os temas daquela organização internacional. Scot-Hansen, que oferecia todo o material de que dispõem as Nações Unidas, encontrou a maior má vontade, e mesmo uma certa impertinência, dos diretores e produtores.

Há também em Hollywood uma forte crise de assunto, relacionada também à desmoralização de grandes escritores que já escrevem suas novelas com teor cinematográfico".

OS BONS DIRETORES

Perguntamos se não há esperanças para o cinema de Hollywood.

— "A única esperança será a queda de frequência, coisa capaz de provocar nos produtores uma reação séria contra as limitações de que falei".

— E os bons filmes americanos? Os bons diretores?

— "São realizados dentro das limitações. Bons diretores sempre houve em Hollywood. A meu ver, Flaerthy foi o maior de todos, realizador de "Nanouk do norte", "Men of Aran", "Louisiana Story". O melhor diretor atualmente em Hollywood é, para mim, John Houston, apesar de ser êle anárquico e inconsistente muitas vezes. Há também um grupo independente que acho do maior interesse ("Film Documents") que fez "The Quiet One", um grande documentário sôbre uma instituição de recuperação de menores delinquentes e psicopatas, dentro do Harlem. Êsse mesmo grupo fez um bom filme sôbre a velhice".

"Posso citar ainda os nomes de Edward Dmitirk, de William Wyler, êste último realizador de "The best yars of our life". Sem falar na tragédia dos bons diretores que se avacalharam, como King Vidor, Fritz Lang e o John Ford da última fase, que caiu em uma espécie duvidosa de misticismo naturista.

— Alguns bons filmes americanos recentes?

— "The Window", "Intruder in the dusk", "Theasure of Sierra Madre"; "Alphalt Jungle", que admiro com reservas. Sem falar em "M. Verdoux", que considero o maior filme de Chaplin e um dos maiores filmes já feitos. Chaplin é o "crack" de sempre".

OS GRANDES FILMES

Pedimos ao entrevistado uma lista dêsses grandes filmes, a seu ver. Ei-la:

— "Encouraçado Potenkim", "Alexandre Nevski" e "Ivan, o Terrivel", de Einsestein; "A mãe" e "Tempestade sôbre a Ásia", de Poudovkine; "O Arsenal", "Shors", "Life in bloom", de Dovschenko; "A Paixão de Joana D'Arc" e "Day of Wrath", de Dryer; "Janosik"; de Mark Frik; "Henrique V", de Lawrence Olivier; os filmes primitivos de Hitchcok, com "39 steps"; os filmes primitivos de Pabst, Fritz Lang e Murnau; Cavalcanti e Grierson, sobretudo como documentaristas; Abel Gance que fez "Napoleão" e "Beethoven"; René Clair, sempre esplêndido; Jean Vigo, Carné, Autant-Lara; na Itália, o maior para mim é Rosselini, embor aseja o que tenha mais defeitos, é o que apresenta maior espírito criador. De Sicca tem maior perfeição estética. O melhor filme italiano é à meu ver "Roma, cidade aberta" e o segundo, "Ladrão de bicicleta".

Estèticamente, e sob o ponto de vista humano, o filme que mais admiro é "Encouraçado Potenkim". Para escolher o filme que mais me agradou, eu hesitaria entre "Luzes da Cidade" e "M. Verdoux".

• CINEMA NACIONAL

— "Estive em São Paulo e me entusiasmei com o que vi, depois de cinco anos de ausência. Visitei os estúdios da "Maristela" e da "Vera Cruz". Fiquei muito bem impressionado com a operosidade geral e acho um ótimo sinal o emprêgo de grandes capitais no cinema nacional. Considero também uma coisa importantíssima a criação, de que se fala, do "Instituto Nacional do Cinema". Se for

(Conclui na 4.ª página)

A ELEGIA DE GRAY

Otto Maria Carpeaux

OS leitores de "Far from the Madding Crown", um daqueles romances "agrários" de Thomas Hardy, nem sempre sabem que o título é citação. É metade de um verso do poema que forneceu à língua inglesa mais citações e frases-feitas do que qualquer outra obra de tamanho tão reduzido: da "Elegy written in a Country Churchyard", de Thomas Gray, publicada há 200 anos e até hoje o poema mais conhecido da língua inglesa.

Os meninos aprendem, na escola, de cor a elegia. Diz-lhes o professor que o general Wolfe, o heróico conquistador do Canadá, na noite antes de morrer no campo de batalha, confessou aos amigos: "Gostaria mais de ter feito êsse poema do que de tomar a cidade de Quebec". É verdade que, desde 1751, o gôsto poético mudou, na Inglaterra. As restrições são muitas. Mas basta ler, sem preconceitos, o pequeno poema, para sentir-lhe, de novo, o encanto.

A elegia começa com o crepúsculo na pacata e pouco acidentada paisagem dos "midlands" ingleses. O camponês volta do trabalho, para a aldeia. Em breve, dormirão todos. Dormem, também, os mortos no cemitério — talvez o poeta se tenha lembrado dos túmulos da Abadia de Westminster, onde ele mesmo esperava dormir, um dia, entre os grandes da nação inglesa. Mas nesse "country churchyard" não há túmulos famosos. Aí só dormem desconhecidos, esquecidos nos "short and simple annals of the poor" — mais um verso famoso. Contudo, pensa o poeta, talvez pudesse haver, entre eles, um outro capaz de distinguir-se, talvez um poeta como Milton, talvez um estadista como Cromwell. Mas ninguém os conhecia: "Full many a flower is born to blush unseen". Em compensação, descansam "far from the madding crowd's ignoble estrife". E o Epitáfio, com que a elegia termina, resume-lhe o espírito no verso: "And Melancholy mark'd him for her own".

A veia melancólica e a expressão nobre do poema são irresistíveis. No entanto, o autor dessa peça famosa foi poeta de segunda ordem: tipo do "scholar-poet" inglês — Dr. Thomas Gray, of Cambridge — grande cultor das línguas grega e latina, burilador de versos impecáveis, frios e cheios de lugares-comuns, prisioneiro melancólico de uma cela do Pembroke College. Sua poesia é crepuscular, apesar das precárias tentativas de intensificá-la por empréstimo à mitologia escandinava e ao estilo pindárico. A "Elegy" tem algo da sabedoria cansada de um mandarim chinês, também algo do encanto sutil de uma paisagem chinesa de séculos passados. E poesia de literato; mas altamente madura, perfeita. De tal maneira se fundem nela o ritmo insinuante, o sentimento comum de todos nós e a expressão lapidar com uma moral bem anglo-saxônica, que a elegia resume, pode-se afirmar, a mentalidade inglesa. Merece sua fama. E o poema britânico por excelência.

MAS a "Elegia" de Gray não é só um fato da literatura inglesa; foi um dos grandes dos maiores acontecimentos da literatura universal. Durante a segunda metade do século XVIII e até 1830 ou mais, contam-se às dezenas as traduções para tôdas as línguas. Só para o francês a elegia foi traduzida nada menos de 29 vêzes, destacando-se — embora não pelo valor — a paráfrase feita por Chateaubriand. A tradução italiana, de Cesarotti, levou o grande Foscolo a escrever "I Sepolcri". A tradução russa, de Chukovski, é um dos fundamentos da língua poética de Puchkin. A influência do poema não se limita à literatura: o crepúsculo bucólico do início é o dos famosos quadros de Millet; nem se limita a séculos passados, pois ainda em nosso tempo escreveu Edgar Lee Masters, nos moldes da velha elegia de Gray, a "Spoon River Anthology", coleção de epitáfios que satirizam melancolicamente o "american way of life", e com a qual começa, em 1916, a história da poesia americana moderna.

Essa influência universal da elegia de Gray faz parte do grande movimento literário de transição entre o classicismo e o romantismo. Junto com Young, o iniciador da "poesia da noite e dos túmulos", foi Gray, o classicista, um dos precursores do pre-romantismo. Historiando esse movimento, dedicou Van Tieghem um volume inteiro aos poetas lúgubres do século XVIII. A importância histórica da elegia é, portanto, incontestável. Mas pode-se dizer o mesmo quanto ao valor vital dessa poesia?

Disse o dr. Johnson que Gray conseguiu exprimir pensamentos novos de tal maneira como se nos fossem familiares. A nós outros, desacostumados da expressão classicista, o contrário parece verda-

(Conclui na 4.ª página)

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Fotografia

ALBUM PARA NEGATIVOS DE 35 MM.

José de Souza Lima

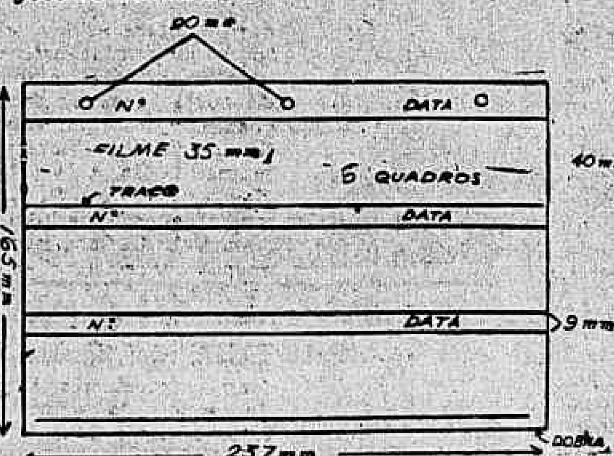


FIG 1

CONFORME prometemos aos nossos leitores no último comentário feito nessas colunas, apresentamos hoje um modêlo de album para negativos de 35 mm, que se nos afigura plenamente satisfatório. Não reivindicamos para nós a idéia original dêsse album. Já existiu no comércio de artigos de fotografia coisa parecida. Apenas julgamos que não era tão prático como seria de desejar, quer pelo formato, grande em excesso, quer pelo fato de apresentar as folhas de registro em separado, tornando difícil a identificação rápida dos negativos em caso de necessidade. Acreditamos, pois, que a idéia agora apresentada representa uma evolução, porque suprime os inconvenientes acima apontados e, principalmente, porque utiliza como material de base os livros de argolas do tipo escolar, de fácil aquisição a preço acessível.

DATA	HORA	MOTIVO	F.	OBT.	FILTRO	FILME	Nº	OBS.
14-4	1500	PR. MAUÁ-CAIS	3.5	100	G	PY-35	1/5	
16-4	1900	RETRATO	4.5	25	"	"	2/5	2-4-2
17-4	1300	"	4.5	40	"	"	3/5	[illegible]

FIG 3

Os livros de folhas soltas que vimos utilizando são do tipo de três argolas, com furos espaçados de 90 mm, conforme está indicado na fig 1. Esses furos podem ser feitos com um furador comum de 80 mm, perfurando-se um de cada vez. As dimensões externas dêsses livros são: altura, 25 cm; largura, 20 cm; lombada, 37 mm. A capacidade aproximada é de 40 a 45 "pochettes" intercaladas com as respectivas folhas de identificação e mais o índice numérico. Cada album tem, pois, capacidade para 20-23 filmes de 36 exposições.

A fig. 1 representa uma folha inteira do album (pochette), com as dimensões e os espaçamentos que devem ser observados entre cada envelope. Cada folha de papel impermeável liso, do tipo comum, com o formato aproximado de 55x75 cm dá para 4 folhas duplas (pochettes), sendo necessário, portanto, apenas 10 folhas de papel para formar um album. O resto é apenas paciência e habilidade, especialmente ao proceder a colagem. Convém que o pincel esteja apenas úmido, para a cola não espalhar, já que o papel impermeável é pràticamente sem absorvência. A cola deve ser passada depois de vincada a folha e está dobrada imediatamente sôbre as pontas. Os traços divisórios indicados nas figs. 1 e 2 podem ser feitos a nanquim, ou simplesmente a tinta, com caneta-tinteiro.

Na folha de identificação (fig. 3), que pode ser também dactilografada, estão anotados os principais elementos: data, hora motivo, f. (diafrágma), obturador, filtro e número da pose, ficando ainda reservada uma coluna para observações. No registro da hora preferimos adotar o sistema de quatro algarismos, em que os dois primeiros indicam a hora e os dois últimos os minutos. Exemplo: 2 horas e quarenta e cinco minutos. Traduz-se por: 0.245. Na numeração dos filmes (poses), o sistema que vimos adotando é o seguinte: o primeiro algarismo indica o quadro (ou pose) do filme; o segundo algarismo após o traço, o número de ordem de arquivamento do filme no album. Esse sistema tem a vantagem de facilitar a recolocação da folha no album, pela simples observação dêsse último algarismo.

E aqui ficamos à disposição de nossos leitores para qualquer esclarecimento adicional.

NOVIDADES:

Resurge a indústria ótica no Japão. Segundo refere o noticiário das revistas norte-americanas especializadas, a indústria japonesa já está produzindo excelentes objetivas para câmaras do tipo miniatura. A linha completa dessas objetivas inclui: lentes de 50 mm f:1.4, f:1.5, f:3.5; uma grande angular de 35 mm, f:3.5; tele-objetivas de 135 mm f:4 e de 85 mm f:2.

AVISO:

A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIÁRIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, D. F..

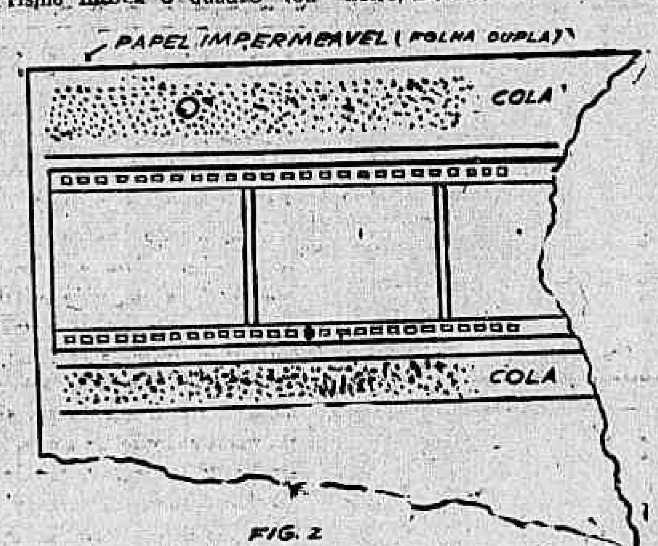


FIG. 2

POESIA DE GEIR CAMPOS

(Conclusão da 4.ª página)

multaneamente formalisticas e barrocas.

Geir Campos se apóia na imagem, insistimos, sem empregá-la como "estupefaciente desregrado", de acôrdo com a célebre fórmula de Ribemont-Dessaignes. Na realidade, se em todo poeta digno dêsse nome há um pouco do "vidente", Geir Campos o é mais como "transfigurador" do que como "deslocador" do universo. Isto significa que o jovem poeta conhece o valor da imagem justa. Mas o que é imagem "justa"? Para muitos — como os surrealistas em geral, e em particular, como Pierre Reverdí — é aquela que se elastece até o arbitrario digamos absoluto, ou a que se torna tanto mais forte quanto nasce dos termos mais afastados. Mas esta não é a espécie de imagem justa empregada por Geir Campos, que nos fornece ótimos exemplos da imagística ao nosso ver mais aproximada da realidade poética.

CITEMOS aqui, para melhor esclarecimento do que buscamos sugerir, as palavras de Roger Caillois no seu *Vocabulaire Esthetique*: "Certes, il est excellent que l'image étonne: c'est la condition de sa force. Mais il faut aussi qu'elle soi juste et qu'elle s'impose: déroutant à peu de frais, manquant de vérité, elle cesse bientôt de persuader et même de faire impression. Elle se trouve sollicitée par deux devoirs presque incompatibles: l'evidence et la surprise. Si l'on decide de sacrifier celle-ci, elle est faible; et si on sacrifie l'evidence, elle est absurde, c'est-à-dire sans signification, et à la fin faible encore. Il est nécessaire que les termes qu'elle joint s'appellente par un côté et par autre se repoussent".

CREMOS que Geir Campos realiza de modo excepcionalmente feliz a junção ou o equilíbrio desses elementos de "evidência" e "surpresa", o que faz com que as suas imagens mais típicas produzam em nós o "choque" estimulante do imprevisto sem o afastamento exageradamente destorcido da realidade. Harmonizam-se, desatarte, com *souplesse* incomum, o elemento lúdico, necessário à poesia, e o sentido de elegância ou de ordem. Exemplos magníficos podem ser encontrados em quase todo o pequeno volume e particularmente naquelas composições que mais desprezam a convenção dos temas considerados intrinsecamente "poéticos", os quais, segundo T. S. Eliot, constituem "uma limitação moderna da idade romântica". (Prefácio aos *Selected Poems* de Ezra Pound). Entre esses exemplos, citaremos um pouco ao acaso "Ballet", "Elegia" (à pag. 22), "Noturno", "Acalanto", o quarteto final de "Marinha", "Ruas", etc.".

Aqui temos, com efeito, não apenas formalmente, mas também como essência poética, isto é, "transfiguradora", algo de muito bem realizado e atingido na medida em que a imagística do poeta é simultaneamente "visual" e "interior".

O Verdadeiro...

(Conclusão da 8.ª pág.)

gastos de material, aproveitando do melhor o que existe, no que tange às despesas; e, no que se refere ao aumento da arrecadação, deve ser estudada uma reforma do sistema tributário, eliminando os impostos antieconômicos e de baixa produtividade fiscal, e, além de outras medidas, legislação tributária mais flexível, a fim de poder ser anualmente adaptada às condições econômicas reinantes.

Essas medidas cremos seriam capazes não só de equilibrar o orçamento da União, como também de fortalecer a economia nacional, permitindo um progresso mais rápido do padrão de vida de grande parte da nossa população.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42 1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

32.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 17 DE MARÇO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e amarelo numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE MARÇO DE 1951 às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.248 PREMIOS — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
7 - 500,00
24 - 500,00
41 - 500,00
87 - 500,00
107 - 500,00
124 - 500,00
141 - 500,00
170 - 1.000,00
187 - 500,00
207 - 500,00
224 - 500,00
241 - 500,00
276 - 1.000,00
280 - 2.000,00
287 - 500,00
307 - 500,00
324 - 500,00
335 - 1.000,00
341 - 500,00
351 - 2.000,00
359 - 1.000,00
361 - 1.000,00
387 - 500,00
397 - 1.000,00
405
10.000,00
407 - 500,00
421 - 1.000,00
424 - 500,00
441 - 500,00
463 - 3.000,00
487 - 500,00
507 - 500,00
528 - 500,00
541 - 500,00
587 - 500,00
607 - 500,00
623 - 2.000,00
624 - 500,00
626 - 1.000,00
641 - 500,00
687 - 500,00
703 - 5.000,00
707 - 500,00
724 - 500,00
729 - 1.000,00
741 - 500,00
787 - 500,00
789 - 5.000,00
792 - 3.000,00
807 - 500,00
824 - 500,00
841 - 500,00
887 - 500,00
907 - 500,00
924 - 500,00
941 - 500,00
955 - 2.000,00
987 - 500,00

1
1007 - 500,00
1024 - 500,00
1041 - 500,00
1087 - 500,00
1107 - 500,00
1110 - 1.000,00
1119 - 1.000,00
1124 - 500,00
1141 - 500,00
1187 - 500,00
1207 - 500,00
1221 - 1.000,00
1224 - 500,00
1241 - 500,00
1279 - 5.000,00
1287 - 500,00
1298 - 3.000,00
1307 - 500,00
1324 - 500,00
1341 - 500,00
1353 - 1.000,00
1363
20.000,00
1384 - 1.000,00
1387 - 500,00
1407 - 500,00
1424 - 500,00
1441 - 500,00
1467 - 2.000,00
1487 - 500,00
1507 - 500,00
1524 - 500,00
1541 - 500,00
1587 - 500,00
1607 - 500,00
1624 - 500,00
1641 - 500,00
1658 - 5.000,00
1677 - 1.000,00
1687 - 500,00
1707 - 500,00
1724 - 500,00
1741 - 500,00
1787 - 500,00
1799 - 1.000,00
1807 - 500,00
1823 - 1.000,00
1824 - 500,00
1841 - 500,00
1887 - 500,00
1907 - 500,00
1924 - 500,00
1941 - 500,00
1987 - 500,00

2
2007 - 500,00
2024 - 500,00
2041 - 500,00
2087 - 500,00
2107 - 500,00
2124 - 500,00
2141 - 500,00
2187 - 500,00
2207 - 500,00
2224 - 500,00
2231 - 1.000,00
2241 - 500,00
2287 - 500,00
2307 - 500,00
2318 - 1.000,00
2324 - 500,00
2341 - 500,00
2387 - 500,00
2393 - 1.000,00
2407 - 500,00
2424 - 500,00
2441 - 500,00
2450 - 1.000,00
2487 - 500,00
2502 - 1.000,00
2507 - 500,00
2524 - 500,00
2536
10.000,00
2541 - 500,00
2587 - 500,00
2607 - 500,00
2624 - 500,00
2641 - 500,00
2687 - 500,00
2707 - 500,00
2724 - 500,00
2741 - 500,00
2765 - 1.000,00
2787 - 500,00
2807 - 500,00
2824 - 500,00
2841 - 500,00
2846 - 2.000,00
2872 - 1.000,00
2874 - 5.000,00
2879 - 1.000,00
2887 - 500,00
2907 - 500,00
2924 - 500,00
2937 - 5.000,00
2941 - 500,00
2962
10.000,00
2987 - 500,00

3
3007 - 500,00
3024 - 500,00
3041 - 500,00
3051 - 1.000,00
3087 - 500,00
3107 - 500,00
3124 - 500,00
3137 - 1.000,00
3141 - 500,00
3187 - 500,00
3206 - 2.000,00
3207 - 500,00
3224 - 500,00
3241 - 500,00
3277 - 2.000,00
3287 - 500,00
3307 - 500,00
3324 - 500,00
3341 - 500,00
3384 - 3.000,00
3387 - 500,00
3407 - 500,00
3424 - 500,00
3440
10.000,00
3441 - 500,00
3487 - 500,00
3507 - 500,00
3524 - 500,00
3541 - 500,00
3587 - 500,00
3607 - 500,00
3624 - 500,00
3641 - 500,00
3687 - 500,00
3707 - 500,00
3724 - 500,00
3741 - 500,00
3787 - 500,00
3807 - 500,00
3824 - 500,00
3841 - 500,00
3887 - 500,00
3907 - 500,00
3924 - 500,00
3941 - 500,00
3986 - 2.000,00
3987 - 500,00

4
4007 - 500,00
4008 - 3.000,00
4024
10.000,00
4024 - 500,00
4041 - 500,00
4065 - 1.000,00
4081 - 1.000,00
4087 - 500,00
4097 - 1.000,00
4107 - 500,00
4124 - 500,00
4141 - 500,00
4185 - 1.000,00
4187 - 500,00
4207 - 500,00
4224 - 500,00
4230 - 1.000,00
4240 - 5.000,00
4241 - 500,00
4254 - 1.000,00
4287 - 500,00
4307 - 500,00
4324 - 500,00
4341 - 500,00
4363 - 5.000,00
4387 - 500,00
4390
10.000,00
4393 - 1.000,00
4407 - 500,00
4421 - 500,00
4441 - 500,00
4487 - 500,00
4499 - 1.000,00
4507 - 500,00
4515 - 2.000,00
4524 - 500,00
4541 - 500,00
4546 - 2.000,00
4571 - 2.000,00
4587 - 500,00
4607 - 500,00
4624 - 500,00
4641 - 500,00
4687 - 500,00
4696 - 2.000,00
4707 - 500,00
4709 - 1.000,00
4724 - 500,00
4725 - 1.000,00
4741 - 500,00
4787 - 500,00
4807 - 500,00
4824 - 500,00
4832 - 1.000,00
4841 - 500,00
4865 - 1.000,00
4874
10.000,00
4887 - 500,00
4907 - 500,00
4924 - 500,00
4941 - 500,00
4987 - 500,00

5
5007 - 500,00
5024 - 500,00
5041 - 500,00
5043 - 1.000,00
5087 - 500,00
5104 - 1.000,00
5107 - 500,00
5124 - 500,00
5141 - 500,00
5165 - 1.000,00
5187 - 500,00
5207 - 500,00
5224 - 500,00
5241 - 500,00
5263 - 1.000,00
5287 - 500,00
5307 - 500,00
5324 - 500,00
5341 - 500,00
5377 - 1.000,00
5387 - 500,00
5407 - 500,00
5424 - 500,00
5441 - 500,00
5487 - 500,00
5490
10.000,00
5507 - 500,00
5521 - 3.000,00
5524 - 500,00
5541 - 500,00
5570 - 1.000,00
5587 - 500,00
5607 - 500,00
5624 - 500,00
5641 - 500,00
5687 - 500,00
5707 - 500,00
5724 - 500,00
5741 - 500,00
5787 - 500,00
5796 - 1.000,00
5807 - 500,00
5824 - 500,00
5841 - 500,00
5869 - 1.000,00
5887 - 500,00
5907 - 500,00
5924 - 500,00
5941 - 500,00
5949 - 1.000,00
5987 - 500,00
5999 - 2.000,00

6
6007 - 500,00
6024 - 500,00
6041 - 500,00
6087 - 500,00
6091 - 1.000,00
6107 - 500,00
6124 - 500,00
6141 - 500,00
6155 - 1.000,00
6187 - 500,00
6188
10.000,00
6207 - 500,00
6224 - 500,00
6241 - 500,00
6277 - 1.000,00
6287 - 500,00
6307 - 500,00
6324 - 500,00
6341 - 500,00
6384 - 1.000,00
6387 - 500,00
6407 - 500,00
6421 - 1.000,00
6424 - 500,00
6441 - 500,00
6487 - 500,00
6507 - 500,00
6524 - 500,00
6533 - 1.000,00
6541 - 500,00
6548 - 1.000,00
6573 - 1.000,00
6587 - 500,00
6607 - 500,00
6624 - 500,00
6641 - 500,00
6659 - 1.000,00
6687 - 500,00
6707 - 500,00
6724 - 500,00
6741 - 500,00
6780
10.000,00
6787 - 500,00
6807 - 500,00
6824 - 500,00
6841 - 500,00
6887 - 500,00
6907 - 500,00
6924 - 500,00
6936 - 3.000,00
6941 - 500,00
6964 - 1.000,00
6987 - 500,00

7
7007 - 500,00
7024 - 500,00
7038 - 1.000,00
7041 - 500,00
7057 - 1.000,00
7087 - 500,00
7107 - 500,00
7124 - 500,00
7141 - 500,00
7187 - 500,00
7207 - 500,00
7210 - 2.000,00
7218 - 1.000,00
7219 - 1.000,00
7224 - 500,00
7241 - 500,00
7270 - 1.000,00
7287 - 500,00
7307 - 500,00
7313 - 2.000,00
7324 - 500,00
7341 - 500,00
7357 - 1.000,00
7384
10.000,00
7387 - 500,00
7401 - 1.000,00
7407 - 500,00
7413 - 1.000,00
7424 - 500,00
7441 - 500,00
7449 - 2.000,00
7469 - 1.000,00
7487 - 500,00
7507 - 500,00
7524 - 500,00
7526 - 1.000,00
7541 - 500,00
7587 - 500,00
7607 - 500,00
7612 - 1.000,00
7623
10.000,00
7624 - 500,00
7641 - 500,00
7687 - 500,00
7707 - 500,00
7724 - 500,00
7741 - 500,00
7787 - 500,00
7802 - 1.000,00
7807 - 500,00
7824 - 500,00
7841 - 500,00
7887 - 500,00
7907 - 500,00
7924 - 500,00
7941 - 500,00
7961 - 2.000,00
7987 - 500,00

8
8007 - 500,00
8011 - 1.000,00
8024 - 500,00
8041 - 500,00
8087 - 500,00
8107 - 500,00
8124 - 500,00
8141 - 500,00
8150 - 1.000,00
8187 - 500,00
8207 - 500,00
8218 - 1.000,00
8224 - 500,00
8230 - 3.000,00
8241 - 500,00
8251 - 1.000,00
8259 - 3.000,00
8272 - 1.000,00
8287 - 500,00
8307 - 500,00
8324 - 500,00
8341 - 500,00
8345 - 5.000,00
8387 - 500,00
8407 - 500,00
8415 - 3.000,00
8424 - 3.000,00
8424 - 500,00
8441 - 500,00
8487 - 500,00
8507 - 500,00
8524 - 500,00
8541 - 500,00
8553 - 3.000,00
8577 - 5.000,00
8587 - 500,00
8607 - 500,00
8610 - 3.000,00
8613 - 2.000,00
8624 - 500,00
8641 - 500,00
8687 - 500,00
8688
10.000,00
8707 - 500,00
8717 - 3.000,00
8724 - 500,00
8741 - 500,00
8753 - 1.000,00
8760 - 1.000,00
8787 - 500,00
8807 - 500,00
8824 - 500,00
8840 - 2.000,00
8841 - 500,00

8846
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

8847
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

8848
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

8887 - 500,00
8907 - 500,00
8924 - 500,00
8941 - 500,00
8952 - 1.000,00
8987 - 500,00

9
9007 - 500,00
9024 - 500,00
9040 - 3.000,00
9041 - 500,00
9087 - 500,00
9107 - 500,00
9124 - 500,00
9141 - 500,00
9164 - 5.000,00
9187 - 500,00
9207 - 500,00
9224 - 500,00
9225 - 3.000,00
9241 - 500,00
9280 - 1.000,00
9287 - 500,00
9307 - 500,00
9324 - 500,00
9341 - 500,00
9387 - 500,00
9407 - 500,00
9410 - 1.000,00
9424 - 500,00
9441 - 500,00
9482 - 1.000,00
9486 - 1.000,00
9487 - 500,00
9507 - 500,00
9524 - 500,00
9541 - 500,00
9587 - 500,00
9607 - 500,00
9624 - 500,00
9641 - 500,00
9654 - 1.000,00
9687 - 500,00
9688 - 3.000,00
9707 - 500,00
9724 - 500,00
9735 - 1.000,00
9741 - 500,00
9787 - 500,00
9807 - 500,00
9824 - 500,00
9841 - 500,00
9887 - 500,00
9907 - 500,00
9917 - 2.000,00
9924 - 500,00
9938 - 2.000,00
9941 - 500,00
9956 - 1.000,00
9987 - 500,00
9993 - 1.000,00

10
10007 - 500,00
10024 - 500,00
10041 - 500,00
10087 - 500,00
10107 - 500,00
10124 - 500,00
10141 - 500,00
10187 - 500,00
10199 - 2.000,00
10207 - 500,00
10224 - 500,00
10241 - 500,00
10269 - 1.000,00
10287 - 500,00
10307 - 500,00
10324 - 500,00
10333 - 1.000,00
10311 - 1.000,00
10341 - 500,00
10354 - 2.000,00
10387 - 500,00
10388 - 2.000,00
10407 - 500,00
10424 - 500,00
10431 - 5.000,00
10441 - 500,00
10487 - 500,00
10494 - 1.000,00
10507 - 500,00
10524 - 500,00
10541 - 500,00
10587 - 500,00
10607 - 500,00
10624 - 500,00
10637 - 1.000,00
10641 - 500,00
10687 - 500,00
10707 - 500,00
10724 - 500,00
10735 - 1.000,00
10741 - 500,00
10787 - 500,00
10807 - 500,00
10824 - 500,00
10841 - 500,00
10862 - 2.000,00
10881 - 1.000,00
10887 - 500,00
10907 - 500,00
10924 - 500,00
10941 - 500,00
10950 - 1.000,00
10961 - 1.000,00
10987 - 500,00

11
11001 - 1.000,00
11003 - 1.000,00
11007 - 500,00
11024 - 500,00
11041 - 500,00
11056 - 1.000,00
11087 - 500,00
11107 - 500,00
11110 - 5.000,00
11124 - 500,00
11141 - 500,00
11187 - 500,00
11207 - 500,00
11276 - 2.000,00
11224 - 500,00
11241 - 500,00
11274 - 2.000,00
11287 - 500,00
11307 - 500,00
11324 - 500,00
11341 - 500,00
11386 - 2.000,00
11387 - 500,00
11407 - 500,00
11424 - 500,00
11441 - 500,00
11487 - 500,00
11507 - 500,00
11524 - 500,00
11541 - 500,00
11552 - 1.000,00
11574
10.000,00
11587 - 500,00
11595 - 2.000,00
11605 - 1.000,00
11607 - 1.000,00
11607 - 500,00
11624 - 500,00
11641 - 500,00
11650 - 1.000,00
11651 - 5.000,00
11687 - 500,00
11707 - 500,00
11724 - 500,00
11741 - 500,00
11787 - 500,00
11807 - 500,00
11824 - 500,00
11841 - 500,00
11887 - 500,00
11907 - 500,00
11916 - 1.000,00
11924 - 500,00
11941 - 500,00
11987 - 500,00

12
12007 - 500,00
12012 - 5.000,00
12024 - 500,00
12041 - 500,00
12087 - 500,00
12107 - 500,00
12124 - 500,00
12141 - 500,00
12187 - 500,00
12207 - 500,00
12224 - 500,00
12241 - 500,00
12253 - 1.000,00
12275 - 1.000,00
12287 - 500,00
12307 - 500,00
12324 - 500,00
12341 - 500,00
12345 - 2.000,00
12387 - 1.000,00
12387 - 500,00
12403 - 1.000,00
12407 - 500,00
12424 - 500,00
12441 - 500,00
12448 - 1.000,00
12487 - 500,00
12491 - 1.000,00
12507 - 500,00
12524 - 500,00
12541 - 500,00
12585 - 1.000,00
12587 - 500,00
12607 - 500,00
12610 - 1.000,00
12624 - 500,00
12641 - 500,00
12674 - 2.000,00
12687 - 500,00
12693 - 1.000,00
12707 - 500,00
12724 - 500,00
12741 - 500,00
12750 - 2.000,00
12787 - 500,00
12794 - 1.000,00
12801
10.000,00
12807 - 500,00
12824 - 500,00
12841 - 500,00
12853 - 2.000,00
12887 - 500,00
12907 - 500,00
12910 - 2.000,00
12924 - 500,00
12941 - 500,00
12974 - 2.000,00
12988 - 1.000,00
12987 - 500,00

13
13007 - 500,00
13023 - 1.000,00
13024 - 500,00
13041 - 500,00
13087 - 500,00
13107 - 500,00
13114
20.000,00
13124 - 500,00
13141 - 500,00
13147 - 2.000,00
13187 - 2.000,00
13187 - 500,00
13207 - 500,00
13224 - 500,00
13235 - 1.000,00
13241 - 500,00
13254 - 5.000,00
13260 - 3.000,00
13287 - 500,00
13307 - 500,00
13324 - 500,00
13341 - 500,00
13387 - 500,00
13407 - 500,00
13424 - 500,00
13441 - 500,00
13448 - 1.000,00
13461 - 1.000,00
13487 - 2.000,00
13487 - 500,00
13507 - 500,00
13524 - 500,00
13534 - 3.000,00
13541 - 500,00
13578 - 1.000,00
13587 - 500,00
13607 - 500,00
13624 - 500,00
13631 - 1.000,00
13641 - 500,00
13662 - 2.000,00
13669
10.000,00
13680 - 1.000,00
13681 - 2.000,00
13687 - 500,00
13701 - 1.000,00
13707 - 500,00
13711 - 2.000,00
13724 - 500,00
13741 - 500,00
13749 - 1.000,00
13754 - 1.000,00
13787 - 500,00
13807 - 500,00
13824 - 500,00
13841 - 500,00
13887 - 3.000,00
13887 - 500,00
13907 - 500,00
13924 - 500,00
13941 - 500,00
13942 - 2.000,00
13953 - 1.000,00
13960 - 2.000,00
13987 - 500,00

14
14007 - 500,00
14024 - 500,00
14041 - 500,00
14087 - 500,00
14107 - 500,00
14124 - 500,00
14130 - 3.000,00
14141 - 500,00
14146 - 1.000,00
14175 - 1.000,00
14187 - 500,00
14207 - 500,00
14224 - 500,00
14241 - 500,00
14281 - 1.000,00
14287 - 500,00
14307 - 500,00
14324 - 500,00
14341 - 500,00
14364 - 1.000,00
14387 - 500,00
14407 - 500,00
14424 - 500,00
14441 - 500,00
14449 - 2.000,00
14487 - 500,00
14507 - 500,00
14524 - 500,00
14530 - 1.000,00
14541 - 500,00
14587 - 500,00
14607 - 500,00
14624 - 500,00
14638 - 2.000,00
14641 - 500,00
14687 - 500,00
14707 - 500,00
14724 - 500,00
14741 - 500,00
14787 - 500,00
14796 - 3.000,00
14797 - 1.000,00
14807 - 500,00
14824 - 500,00
14841 - 500,00
14887 - 500,00
14907 - 500,00
14924 - 500,00
14941 - 500,00
14971 - 1.000,00
14987 - 500,00
14995
20.000,00

15
15007 - 500,00
15024 - 500,00
15031 - 1.000,00
15041 - 500,00
15063 - 2.000,00
15087 - 500,00
15107 - 500,00
15117 - 2.000,00
15122 - 1.000,00
15124 - 500,00
15141 - 500,00
15176 - 1.000,00
15187 - 500,00
15207 - 500,00
15222 - 2.000,00
15224 - 500,00
15241 - 500,00
15287 - 500,00
15307 - 500,00
15324 - 500,00
15341 - 500,00
15387 - 500,00
15407 - 500,00
15424 - 500,00
15441 - 500,00
15487 - 500,00
15507 - 500,00
15524 - 500,00
15541 - 500,00
15556 - 2.000,00
15569 - 2.000,00
15587 - 500,00
15607 - 500,00
15624 - 500,00
15641 - 500,00
15687 - 500,00
15689 - 1.000,00
15707 - 500,00
15724 - 500,00
15741 - 500,00
15787 - 500,00
15807 - 500,00
15824 - 500,00
15841 - 500,00
15887 - 500,00
15907 - 500,00
15911 - 1.000,00
15924 - 500,00
15941 - 500,00
15983 - 1.000,00
15987 - 500,00

16
16007 - 500,00
16024 - 500,00
16041 - 500,00
16087 - 500,00
16107 - 500,00
16119 - 5.000,00
16124 - 500,00
16141 - 500,00
16181 - 2.000,00
16187 - 500,00
16207 - 500,00
16224 - 500,00
16237 - 1.000,00
16241 - 500,00
16287 - 500,00
16307 - 500,00
16310 - 1.000,00
16324 - 500,00
16341 - 500,00
16387 - 500,00
16407 - 500,00
16424 - 500,00
16441 - 500,00
16466 - 1.000,00
16468 - 2.000,00
16487 - 500,00
16507 - 500,00
16521 - 500,00
16529 - 1.000,00
16537 - 1.000,00
16541 - 500,00
16587 - 500,00
16607 - 500,00
16624 - 500,00
16641 - 500,00
16642 - 1.000,00
16649 - 1.000,00
16687 - 500,00
16705 - 1.000,00
16707 - 500,00
16724 - 500,00
16741 - 500,00
16787 - 500,00
16807 - 500,00
16824 - 500,00
16841 - 500,00
16865 - 2.000,00
16887 - 500,00
16907 - 500,00
16919 - 2.000,00
16924 - 500,00
16941 - 500,00
16953 - 2.000,00
16987 - 500,00

17
17007 - 500,00
17020 - 1.000,00
17021 - 2.000,00
17024 - 500,00
17026 - 1.000,00
17041 - 500,00
17084 - 2.000,00
17087 - 500,00
17107 - 500,00
17118 - 1.000,00
17124 - 500,00
17141 - 500,00
17156
10.000,00
17187 - 500,00
17207 - 500,00
17221 - 500,00
17241 - 500,00
17287 - 500,00
17307 - 500,00
17324 - 500,00
17334
20.000,00
17341 - 500,00
17357 - 1.000,00
17387 - 500,00
17390 - 5.000,00
17407 - 500,00
17424 - 500,00
17431 - 1.000,00
17441 - 500,00
17473 - 1.000,00
17487 - 500,00
17507 - 500,00
17524 - 500,00
17541 - 500,00
17587 - 500,00
17595 - 5.000,00
17599 - 1.000,00
17607 - 500,00
17624 - 500,00
17627 - 1.000,00
17641 - 500,00
17687 - 500,00
17705 - 1.000,00
17707 - 500,00
17712 - 1.000,00
17724 - 500,00
17741 - 500,00
17756 - 3.000,00
17787 - 500,00
17807 - 500,00
17824 - 500,00
17841 - 500,00
17887 - 500,00
17907 - 500,00
17916 - 1.000,00
17919 - 2.000,00
17924 - 500,00
17941 - 500,00
17987 - 500,00

18
18007 - 500,00
18024 - 500,00
18041 - 500,00
18087 - 500,00
18100 - 1.000,00
18107 - 500,00
18124 - 500,00
18141 - 500,00
18182 - 2.000,00
18187 - 500,00
18207 - 3.000,00
18207 - 500,00
18209 - 1.000,00
18224 - 500,00
18241 - 500,00
18244 - 1.000,00
18245 - 1.000,00
18251 - 1.000,00
18287 - 500,00
18307 - 500,00
18324 - 500,00
18327 - 1.000,00
18341 - 500,00
18369 - 2.000,00
18387 - 500,00
18388 - 2.000,00
18407 - 500,00
18421 - 500,00
18441 - 500,00
18487 - 500,00
18507 - 500,00
18524 - 500,00
18548 - 500,00
18567 - 2.000,00
18587 - 500,00
18607 - 500,00
18624 - 500,00
18641 - 500,00
18687 - 500,00
18707 - 500,00
18724 - 500,00
18741 - 500,00
18787 - 500,00
18807 - 500,00
18824 - 500,00
18841 - 500,00
18851 - 1.000,00
18861 - 3.000,00
18887 - 500,00
18907 - 500,00
18910 - 1.000,00

18924
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

18924 - 500,00
18940 - 1.000,00
18941 - 500,00
18953 - 1.000,00
18963 - 1.000,00
18987 - 500,00

19
19007 - 500,00
19024 - 500,00
19041 - 500,00
19085 - 1.000,00
19087 - 500,00
19107 - 500,00
19124 - 500,00
19141 - 500,00
19172 - 2.000,00
19186 - 3.000,00
19187 - 500,00
19207 - 500,00
19224 - 500,00
19241 - 500,00
19287 - 500,00
19307 - 500,00
19324 - 500,00
19339 - 1.000,00
19340 - 1.000,00
19341 - 500,00
19387 - 500,00
19407 - 500,00
19424 - 500,00
19431 - 1.000,00
19441 - 500,00
19449
10.000,00
19487 - 500,00
19507 - 500,00
19523 - 3.000,00
19524 - 500,00
19537 - 3.000,00
19541 - 500,00
19558 - 1.000,00
19587 - 500,00
19596 - 2.000,00
19607 - 500,00
19616 - 1.000,00
19624 - 500,00
19641 - 500,00
19653 - 1.000,00
19687 - 500,00
19698 - 2.000,00
19707 - 500,00
19715 - 1.000,00
19724 - 500,00
19741 - 500,00
19787 - 500,00
19807 - 500,00
19824 - 500,00
19841 - 500,00
19887 - 500,00
19907 - 500,00
19924 - 500,00
19926 - 2.000,00
19932 - 1.000,00
19941 - 500,00
19947 - 1.000,00
19970 - 1.000,00
19987 - 500,00

20
20007 - 500,00
20010 - 1.000,00
20024 - 500,00
20041 - 500,00
20087 - 500,00
20105 - 1.000,00
20107 - 500,00
20124 - 500,00
20134 - 1.000,00
20141 - 500,00
20187 - 500,00
20207 - 500,00
20224 - 500,00
20238 - 2.000,00
20241 - 500,00
20274 - 1.000,00
20287 - 500,00
20307 - 500,00
20324 - 500,00
20341 - 500,00
20363 - 1.000,00
20387 - 500,00
20407 - 500,00
20424 - 500,00
20441 - 500,00
20464 - 2.000,00
20484 - 5.000,00
20487 - 500,00
20507 - 500,00
20523 - 5.000,00
20524 - 500,00
20525 - 1.000,00
20541 - 500,00
20581 - 2.000,00
20587 - 500,00
20607 - 500,00
20624 - 500,00
20610 - 1.000,00
20641 - 500,00
20672 - 1.000,00
20687 - 500,00
20707 - 500,00
20724 - 500,00
20733 - 2.000,00
20741 - 500,00
20742 - 1.000,00
20750
10.000,00
20787 - 500,00
20807 - 500,00
20808 - 1.000,00
20821 - 500,00
20834 - 1.000,00
20841 - 500,00
20887 - 500,00
20907 - 500,00
20924 - 500,00
20941 - 500,00
20943 - 1.000,00
20975 - 5.000,00
20987 - 500,00

21
21007 - 500,00
21024 - 500,00
21041 - 500,00
21062 - 1.000,00
21064 - 1.000,00
21087 - 500,00
21107 - 500,00
21124 - 500,00
21135 - 2.000,00
21141 - 500,00
21171
10.000,00
21187 - 500,00
21207 - 500,00
21209
10.000,00
21224 - 500,00
21241 - 500,00
21287 - 500,00
21307 - 500,00
21324 - 500,00
21341 - 500,00
21357 - 1.000,00
21387 - 500,00
21407 - 500,00
21409 - 1.000,00
21424 - 500,00
21441 - 500,00
21487 - 500,00
21507 - 500,00
21524 - 500,00
21541 - 500,00
21560 - 1.000,00
21566 - 1.000,00
21587 - 500,00
21607 - 500,00
21624 - 500,00
21641 - 500,00
21651 - 2.000,00
21687 - 500,00
21697 - 1.000,00
21707 - 500,00
21724 - 500,00
21741 - 500,00
21787 - 500,00
21801 - 5.000,00
21807 - 500,00
21824 - 500,00
21841
20.000,00
21841 - 500,00
21887 - 500,00
21907 - 500,00
21914 - 1.000,00
21924 - 500,00
21941 - 500,00
21957 - 1.000,00
21987 - 500,00

22
22007 - 500,00
22012
10.000,00
22024 - 500,00
22041 - 500,00
22087 - 500,00
22107 - 500,00
22124 - 500,00
22141 - 500,00
22187 - 500,00
22207 - 500,00
22224 - 500,00
22241 - 500,00
22262 - 2.000,00
22277 - 2.000,00
22287 - 500,00
22307 - 500,00
22324 - 500,00
22341 - 500,00
22344 - 5.000,00
22387 - 500,00
22391 - 1.000,00
22407 - 500,00
22424 - 500,00
22441 - 500,00
22487 - 500,00
22507 - 500,00
22524 - 500,00
22535 - 1.000,00
22541 - 500,00
22558 - 1.000,00
22587 - 500,00
22600 - 1.000,00
22607 - 500,00
22614 - 1.000,00
22624 - 500,00
22641 - 500,00
22664 - 3.000,00
22687 - 500,00
22695 - 1.000,00
22707 - 500,00
22724 - 500,00
22727 - 2.000,00
22741 - 500,00
22769 - 1.000,00
22787 - 500,00
22791 - 1.000,00
22793 - 1.000,00
22807 - 500,00
22808 - 1.000,00
22824 - 500,00
22841 - 500,00
22887 - 500,00
22901 - 1.000,00
22907 - 500,00
22924 - 500,00
22941 - 500,00
22952 - 2.000,00
22987 - 500,00
22994 - 1.000,00

23
23007 - 500,00
23024 - 500,00
23033 - 1.000,00
23041 - 500,00
23048 - 1.000,00
23087 - 500,00
23107 - 500,00
23119 - 3.000,00
23124 - 500,00
23141 - 500,00
23170 - 3.000,00
23174 - 1.000,00
23187 - 500,00
23197 - 1.000,00
23207 - 500,00
23224 - 500,00
23241 - 500,00
23287 - 500,00
23307 - 500,00
23324 - 500,00
23341 - 500,00
23364 - 5.000,00
23387 - 500,00
23407 - 500,00
23420 - 1.000,00
23424 - 500,00
23441 - 500,00
23471 - 1.000,00
23487 - 500,00
23507 - 500,00
23524 - 500,00
23541 - 500,00
23575 - 5.000,00
23587 - 500,00
23607 - 500,00
23624 - 500,00
23627 - 2.000,00
23631 - 5.000,00
23641 - 500,00
23687 - 500,00
23707 - 500,00
23724 - 500,00
23741 - 500,00
23751 - 1.000,00
23787 - 500,00
23790 - 1.000,00
23807 - 500,00
23813
20.000,00
23814 - 1.000,00
23824 - 500,00
23841 - 500,00
23887 - 500,00
23907 - 500,00
23924 - 500,00
23941 - 500,00
23987 - 500,00

24
24007 - 500,00
24024 - 500,00
24041 - 500,00
24042 - 3.000,00
24087 - 500,00
24107 - 500,00
24124 - 500,00
24133 - 5.000,00
24141 - 500,00
24165 - 2.000,00
24187 - 500,00
24207 - 500,00
24221 - 500,00
24231 - 1.000,00
24241 - 500,00
24287 - 500,00
24291 - 5.000,00
24307 - 500,00
24324 - 500,00
24341 - 500,00
24387 - 500,00
24407 - 500,00
24424 - 500,00
24441 - 500,00
24460 - 1.000,00
24487 - 500,00
24507 - 500,00
24524 - 500,00
24528 - 2.000,00
24541 - 500,00
24544 - 1.000,00
24587 - 500,00
24607 - 500,00
24614 - 2.000,00
24624 - 500,00
24641 - 500,00
24684 - 2.000,00
24687 - 500,00
24707 - 500,00
24709 - 1.000,00
24716 - 1.000,00
24724 - 500,00
24730 - 2.000,00
24741 - 500,00
24787 - 500,00
24807 - 500,00
24819 - 1.000,00
24820 - 2.000,00
24824 - 500,00
24841 - 500,00
24856 - 3.000,00
24887 - 500,00
24907 - 500,00
24924 - 500,00
24941 - 500,00
24987 - 500,00

25
25007 - 500,00
25024 - 500,00
25029 - 1.000,00
25041 - 500,00
25078 - 5.000,00
25087 - 500,00
25097 - 3.000,00
25107 - 500,00
25124 - 500,00
25141 - 500,00
25158 - 5.000,00
25174 - 1.000,00
25187 - 500,00
25207 - 500,00
25221 - 1.000,00
25224 - 500,00
25235 - 5.000,00
25240 - 3.000,00
25241 - 500,00
25246 - 2.000,00
25287 - 500,00
25307 - 500,00
25324 - 500,00
25341 - 500,00
25380 - 2.000,00
25387 - 500,00
25407 - 500,00
25424 - 500,00
25441 - 500,00
25459 - 1.000,00
25487 - 500,00
25507 - 500,00
25524 - 500,00
25528 - 1.000,00
25541 - 500,00
25587 - 500,00
25607 - 500,00
25624 - 500,00
25641 - 500,00
25687 - 500,00
25707 - 500,00
25722 - 1.000,00
25724 - 500,00
25741 - 500,00
25787 - 500,00
25788 - 3.000,00
25805 - 1.000,00
25807 - 500,00
25824 - 500,00
25841 - 500,00
25887 - 500,00
25907 - 500,00
25924 - 500,00
25941 - 500,00
25950 - 1.000,00
25972 - 1.000,00
25987 - 500,00

26
26007 - 500,00
26024 - 500,00
26041 - 500,00
26087 - 500,00
26107 - 500,00
26124 - 500,00
26141 - 500,00
26187 - 500,00
26207 - 500,00
26224 - 500,00
26241 - 500,00
26287 - 500,00
26295 - 1.000,00
26307 - 500,00
26324 - 500,00
26330 - 1.000,00
26341 - 500,00
26387 - 500,00
26407 - 500,00
26424 - 500,00
26441 - 500,00
26487 - 500,00
26507 - 500,00
26524 - 500,00
26541 - 500,00
26558 - 3.000,00
26587 - 500,00
26589 - 1.000,00
26595 - 1.000,00
26607 - 500,00
26622 - 2.000,00
26624 - 500,00
26641 - 500,00
26687 - 500,00
26707 - 500,00
26724 - 500,00
26741 - 500,00
26787 - 500,00
26807 - 500,00
26824 - 500,00
26841 - 500,00
26887 - 500,00
26907 - 500,00
26924 - 500,00
26932 - 2.000,00
26941 - 500,00
26987 - 500,00
26989 - 2.000,00

27
27007 - 500,00
27024 - 500,00
27041 - 500,00
27058 - 3.000,00
27087 - 500,00
27107 - 500,00
27124 - 500,00
27141 - 500,00
27187 - 500,00
27207 - 500,00
27224 - 500,00
27241 - 500,00
27279 - 1.000,00
27287 - 500,00
27307 - 500,00
27324 - 500,00
27341 - 500,00
27387 - 500,00
27398 - 3.000,00
27407 - 500,00
27424 - 500,00
27441 - 500,00
27487 - 500,00
27507 - 500,00
27520 - 1.000,00
27521 - 500,00
27541 - 500,00
27587 - 500,00
27607 - 500,00
27624 - 500,00
27641 - 500,00
27687 - 500,00
27707 - 500,00
27724 - 500,00
27741 - 500,00
27786 - 2.000,00
27787 - 500,00
27790 - 1.000,00
27807 - 500,00
27824 - 500,00
27841 - 500,00
27887 - 500,00
27907 - 500,00
27924 - 500,00
27935 - 1.000,00
27941 - 500,00
27978 - 2.000,00
27987 - 500,00

28

28007
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

28007 - 500,00
28024 - 500,00
28041 - 500,00
28063 - 1.000,00
28087 - 500,00
28107 - 500,00
28124 - 500,00
28125
10.000,00
28141 - 500,00
28187 - 500,00
28191 - 5.000,00
28207 - 500,00
28212 - 1.000,00
28224 - 500,00
28241 - 500,00
28275 - 1.000,00
28287 - 500,00
28307 - 500,00
28324 - 500,00
28341 - 500,00
28387 - 500,00
28407 - 500,00
28424 - 500,00
28441 - 500,00
28453 - 3.000,00
28487 - 500,00
28507 - 500,00
28524 - 500,00
28541 - 500,00
28587 - 500,00
28607 - 500,00
28624 - 500,00
28628
20.000,00
28641 - 500,00
28642 - 1.000,00
28649 - 1.000,00
28687 - 500,00
28691 - 1.000,00
28707 - 500,00
28724 - 500,00
28741 - 500,00
28787 - 500,00
28799 - 1.000,00
28807 - 500,00
28824 - 500,00
28834 - 1.000,00
28841 - 500,00
28860 - 1.000,00
28866 - 1.000,00
28887 - 500,00
28907 - 500,00
28924 - 500,00
28941 - 500,00
28987 - 500,00

29
29007 - 500,00
29024 - 500,00
29041 - 500,00
29087 - 500,00
29107 - 500,00
29124 - 500,00
29141 - 500,00
29187 - 500,00
29207 - 500,00
29217 - 1.000,00
29220 - 3.000,00
29224 - 500,00
29241 - 500,00
29248 - 1.000,00
29273 - 3.000,00
29287 - 500,00
29307 - 500,00
29324 - 500,00
29331 - 1.000,00
29341 - 500,00
29372 - 1.000,00
29374 - 2.000,00
29387 - 500,00
29407 - 500,00
29424 - 500,00
29441 - 500,00
[illegible] - 1.000,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 3.000,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 1.000,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 500,00
[illegible] - 1.000,00
[illegible] - 1.000,00
29721 - 500,00
29740 - 500,00
29781 - 1.000,00
29782 - 2.000,00
29787 - 500,00
29807 - 500,00
29824 - 500,00
29841 - 500,00
29887 - 500,00
29907 - 500,00
29924 - 500,00
29941 - 500,00
29961 - 2.000,00
29987 - 500,00

30
30007 - 500,00
30024 - 500,00
30041 - 500,00
30087 - 500,00
30107 - 500,00
30124 - 500,00
30141 - 500,00
30187 - 500,00
30207 - 500,00
30224 - 500,00
30241 - 500,00
30266
10.000,00
30287 - 500,00
30307 - 500,00
30324 - 500,00
30341 - 500,00
30356 - 3.000,00
30387 - 500,00
30407 - 500,00
30413 - 2.000,00
30424 - 500,00
30441 - 500,00
30487 - 500,00
30507 - 500,00
30524 - 500,00
30541 - 500,00
30587 - 500,00
30607 - 500,00
30624 - 500,00
30641 - 500,00
30687 - 500,00
30707 - 500,00
30724 - 500,00
30741 - 500,00
30770 - 1.000,00
30787 - 500,00
30807 - 500,00
30824 - 500,00
30838 - 2.000,00
30841 - 500,00
30842 - 2.000,00
30887 - 500,00
30900 - 3.000,00
30907 - 500,00
30924 - 500,00
30941 - 500,00
30961 - 2.000,00
30987 - 500,00

31
31007 - 500,00
31021 - 1.000,00
31024 - 500,00
31028 - 1.000,00
31041 - 500,00
31087 - 500,00
31107 - 500,00
31124 - 500,00
31141 - 500,00
31187 - 500,00
31207 - 500,00
31224 - 500,00
31241 - 500,00
31287 - 500,00
31307 - 500,00
31324 - 500,00
31341 - 500,00
31367 - 5.000,00
31386 - 1.000,00
31387 - 500,00
31407 - 500,00
31424 - 500,00
31441 - 500,00
31487 - 500,00
31507 - 500,00
31524 - 500,00
31541 - 500,00
31563 - 1.000,00
31587 - 500,00
31607 - 500,00
31624 - 1.000,00
31624 - 500,00
31626 - 1.000,00
31627 - 1.000,00
31641 - 500,00
31673 - 1.000,00
31687 - 500,00
31707 - 500,00
31724 - 500,00
31741 - 500,00
31751 - 2.000,00
31787 - 500,00
31788 - 3.000,00
31807 - 500,00
31824 - 500,00
31841 - 500,00
31846 - 1.000,00
31887 - 500,00
31892
20.000,00
31907 - 500,00
31924 - 500,00
31941 - 500,00
31970 - 2.000,00
31987 - 500,00

32
32007 - 500,00
32009 - 2.000,00
32024 - 500,00
32041 - 500,00
32048 - 1.000,00
32076 - 1.000,00
32087 - 500,00
32107 - 500,00
32124 - 500,00
32141 - 500,00
32187 - 500,00
32207 - 500,00
32222 - 5.000,00
32224 - 500,00
32241 - 500,00
32287 - 500,00
32307 - 500,00
32331 - 2.000,00
32387 - 1.000,00
32324 - 500,00
32341 - 500,00
32387 - 500,00
32407 - 500,00
32424 - 500,00
32441 - 500,00
32487 - 500,00
32509 - 500,00
32524 - 500,00
32541 - 500,00
32587 - 500,00
32607 - 500,00
32624 - 500,00
32632 - 5.000,00
32635 - 2.000,00
32641 - 500,00
32687 - 500,00
32698 - 1.000,00
32707 - 500,00
32724 - 500,00
32741 - 500,00
32787 - 500,00
32780 - 1.000,00
32794 - 1.000,00
32807 - 500,00
32824 - 1.000,00
32824 - 500,00
32841 - 500,00
32887 - 500,00
32907 - 500,00
32924 - 500,00
32941 - 500,00
32987 - 500,00

33
33007 - 500,00
33024 - 500,00
33041 - 500,00
33087 - 500,00
33107 - 500,00
33124 - 500,00
33141 - 500,00
33187 - 500,00
33190 - 3.000,00
33207 - 500,00
33208 - 1.000,00
33224 - 500,00
33241 - 500,00
33248 - 1.000,00
33287 - 500,00
33307 - 500,00
33324 - 500,00
33341 - 500,00
33387 - 500,00
33407 - 500,00
33424 - 500,00
33441 - 500,00
33458 - 1.000,00
33471 - 1.000,00
33487 - 500,00
33507 - 500,00
33520
10.000,00
33524 - 500,00
33541 - 500,00
33545 - 1.000,00
33587 - 500,00
33607 - 500,00
33624 - 500,00
33631 - 1.000,00
33641 - 500,00
33687 - 500,00
33707 - 500,00
33724 - 500,00
33741 - 500,00
33787 - 500,00
33791 - 3.000,00
33799 - 1.000,00
33807 - 500,00
33824 - 500,00
33835 - 2.000,00
33841 - 500,00
33887 - 500,00
33907 - 500,00
33924 - 500,00
33935 - 1.000,00
33941 - 500,00
33987 - 500,00

34
34007 - 500,00
34024 - 500,00
34037
10.000,00
34041 - 500,00
34069 - 1.000,00
34087 - 500,00
34107 - 500,00
34124 - 500,00
34141 - 500,00
34187 - 500,00
34207 - 500,00
34224 - 500,00
34232 - 3.000,00
34241 - 500,00
34247 - 1.000,00
34255 - 1.000,00
34258 - 2.000,00
34287 - 500,00
34307 - 500,00
34324 - 500,00
34341 - 500,00
34387 - 500,00
34407 - 500,00
34424 - 500,00
34441 - 500,00
34487 - 500,00
34507 - 500,00
34524 - 500,00
34534 - 1.000,00
34541 - 500,00
34587 - 500,00
34607 - 500,00
34620 - 3.000,00
34624 - 500,00
34641 - 500,00
34687 - 500,00
34707 - 500,00
34724 - 500,00
34741 - 500,00
34782 - 1.000,00
34787 - 500,00
34807 - 500,00
34820 - 1.000,00
34823 - 3.000,00
34824 - 500,00
34841 - 500,00
34853 - 2.000,00
34887 - 500,00
34891 - 1.000,00
34907 - 500,00
34924 - 500,00
34941 - 500,00
34973 - 1.000,00
34987 - 500,00

35
35007 - 500,00
35008 - 1.000,00
35023 - 1.000,00
35024 - 500,00
35041 - 500,00
35045 - 2.000,00
35087 - 500,00
35107 - 500,00
35124 - 500,00
35141 - 500,00
35187 - 500,00
35207 - 500,00
35224 - 500,00
35226 - 1.000,00
35241 - 500,00
35287 - 500,00
35290 - 3.000,00
35306 - 1.000,00
35307 - 500,00
35324 - 500,00
35341 - 500,00
35366 - 1.000,00
35387 - 500,00
35407 - 500,00
35415 - 1.000,00
35421 - 2.000,00
35424 - 500,00
35437 - 2.000,00
35441 - 500,00
35478 - 1.000,00
35487 - 500,00
35507 - 500,00
35524 - 500,00
35541 - 500,00
35587 - 500,00
35607 - 500,00
35615 - 1.000,00
35624 - 500,00
35641 - 500,00
35660 - 1.000,00
35687 - 500,00
35707 - 500,00
35711 - 2.000,00
35724 - 500,00
35726 - 3.000,00
35738 - 2.000,00
35741 - 500,00
35758 - 2.000,00
35781 - 1.000,00
35787 - 500,00
35807 - 500,00
35824 - 500,00
35841 - 500,00
35887 - 500,00
35907 - 500,00
35924 - 500,00
35941 - 500,00
35945 - 1.000,00
35987 - 500,00

36
36007 - 500,00
36024 - 500,00
36033 - 1.000,00
36041 - 500,00
36044 - 1.000,00
36063 - 1.000,00
36087 - 500,00
36107 - 500,00
36124 - 500,00
36130 - 1.000,00
36141 - 500,00
36187 - 500,00
36188 - 1.000,00
36207 - 500,00
36223 - 2.000,00
36224 - 500,00
36229 - 2.000,00
36241 - 500,00
36287 - 500,00
36307 - 500,00
36315 - 1.000,00
36324 - 500,00
36341 - 500,00
36387 - 500,00
36407 - 500,00
36424 - 500,00
36434 - 1.000,00
36441 - 500,00
36455 - 2.000,00
36487 - 500,00
36507 - 500,00
36512 - 3.000,00
36517 - 2.000,00
36524 - 500,00
36532 - 1.000,00
36538 - 1.000,00
36541 - 500,00
36587 - 500,00
36607 - 500,00
36624 - 500,00
36634 - 2.000,00
36635
10.000,00
36637 - 2.000,00

36641
300.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA

36641 - 500,00
36687 - 500,00
36693 - 1.000,00
36703 - 1.000,00
36707 - 500,00
36708 - 3.000,00
36724 - 500,00
36741 - 500,00
36787 - 500,00
36800 - 2.000,00
36807 - 500,00
36821 - 1.000,00
36824 - 500,00
36838 - 5.000,00
36811 - 1.000,00
36841 - 500,00
36845 - 1.000,00
36864 - 1.000,00
36887 - 500,00
36907 - 500,00
36924 - 500,00
36941 - 500,00
36951 - 3.000,00
36987 - 500,00

37
37007 - 500,00
37018
20.000,00
37024 - 500,00
37029
10.000,00
37041 - 500,00
37049 - 1.000,00
37087 - 500,00
37088 - 1.000,00
37107 - 500,00
37124 - 500,00
37141 - 500,00
37187 - 500,00
37188 - 5.000,00
37207 - 500,00
37224 - 500,00
37241 - 500,00
37287 - 500,00
37306 - 3.000,00
37307 - 500,00
37324 - 500,00
37341 - 500,00
37346 - 1.000,00
37387 - 500,00
37407 - 500,00
37424 - 500,00
37425 - 2.000,00
37441 - 500,00
37457 - 1.000,00
37466 - 1.000,00
37486 - 1.000,00
37487 - 500,00
37507 - 500,00
37521 - 1.000,00
37524 - 500,00
37541 - 500,00
37587 - 500,00
37607 - 500,00
37624 - 500,00

37638
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

37639 - 1.000,00
37641 - 500,00
37645 - 3.000,00
37687 - 500,00
37707 - 500,00
37712 - 5.000,00
37724 - 500,00
37729 - 3.000,00
37738 - 2.000,00
37741 - 500,00
37750 - 3.000,00
37787 - 500,00
37807 - 500,00
37824 - 500,00
37831 - 3.000,00
37838 - 5.000,00
37841 - 500,00
37887 - 500,00
37907 - 500,00
37910 - 1.000,00
37924 - 500,00
37941 - 500,00
37987 - 500,00

38
38007 - 500,00
38023 - 3.000,00
38024 - 500,00
38035 - 1.000,00
38041 - 500,00
38060 - 2.000,00
38087 - 500,00
38095 - 1.000,00
38102 - 2.000,00
38107 - 500,00
38113 - 1.000,00
38124 - 500,00
38141 - 500,00
38163 - 3.000,00
38187 - 500,00
38196 - 2.000,00
38207 - 500,00
38224 - 500,00
38238 - 1.000,00
38241 - 500,00
38250 - 1.000,00
38287 - 500,00
38307 - 500,00
38324 - 500,00
38341 - 500,00
38367 - 1.000,00
38387 - 500,00
38407 - 500,00
38421 - 1.000,00
38422 - 1.000,00
38424 - 500,00
38441 - 500,00
38482 - 1.000,00
38487 - 500,00
38495 - 2.000,00
38507 - 500,00
38518 - 2.000,00
38524 - 500,00
38541 - 500,00
38543 - 1.000,00
38587 - 500,00
38601 - 2.000,00
38607 - 500,00
38624 - 500,00
38641 - 500,00
38687 - 500,00
38688 - 1.000,00
38707 - 500,00
38724 - 500,00
38741 - 500,00
38787 - 500,00
38797 - 1.000,00
38807 - 500,00
38824 - 500,00
38841 - 500,00
38863 - 1.000,00
38887 - 500,00
38907 - 500,00
38924 - 500,00
38925
10.000,00
38941 - 500,00
38975 - 2.000,00
38987 - 500,00

39
39007 - 500,00
39021
10.000,00
39023 - 3.000,00
39024 - 500,00
39041 - 500,00
39082
20.000,00
39087 - 500,00
39090 - 1.000,00
39107 - 500,00
39124 - 500,00
39133 - 1.000,00
39141 - 500,00
39165 - 1.000,00
39187 - 500,00
39207 - 500,00
39213 - 1.000,00
39224 - 500,00
39241 - 500,00
39287 - 500,00
39307 - 500,00
39324 - 500,00
39341 - 500,00
39348 - 1.000,00

39387
500.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

39387 - 500,00
39392 - 3.000,00
39407 - 500,00
39424 - 500,00
39441 - 500,00
39459 - 1.000,00
39487 - 500,00
39495 - 1.000,00
39507 - 500,00
39524 - 500,00
39541 - 500,00
39544 - 1.000,00
39546 - 1.000,00
39555 - 3.000,00
39558 - 1.000,00
39567 - 1.000,00
39587 - 500,00
39607 - 500,00
39624 - 500,00
39641 - 500,00
39668 - 2.000,00
39687 - 500,00
39702 - 3.000,00
39707 - 500,00
39715 - 2.000,00
39724 - 500,00
39741 - 500,00
39754 - 1.000,00
39768 - 1.000,00
39776 - 1.000,00
39787 - 500,00
39790 - 1.000,00
39807 - 500,00
39818 - 1.000,00
39824 - 500,00
39841 - 500,00
39887 - 500,00
39907 - 500,00
39924 - 500,00
39925 - 1.000,00
39932 - 1.000,00
39941 - 500,00
39987 - 500,00
39999 - 1.000,00

Prêmios maiores

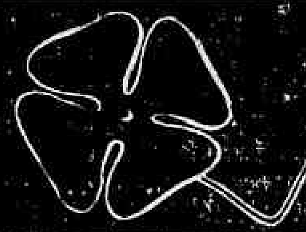
8847 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
28007 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
39387 — 500.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
36641 — 300.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA
18924 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
37638 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 100,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

32.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 32.ª Extração

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo
LOTERIA
Largo da Carioca,
Esquina S. José

MERCADOS PARA LEITE

O Problema do Abastecimento e o Aumento do Consumo — Crescimento da População Urbana e Rural

Problema complexo, o do abastecimento de leite a uma grande cidade, que exige acurados estudos, os quais, ainda hoje, se repetem nos centros mais adiantados do mundo.

Entre nós, êsse importante capítulo, que diz de perto com a existência do brasileiro, sabidamente subnutrido, nada ou muito pouco há feito que se possa referir. Por isso mesmo, quando surge uma organização do tipo da nossa Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que nos honra e, sem dúvida, pode ombrear-se com suas congêneres do exterior, vale a pena determo-nos alguns instantes na apreciação do trabalho realizado. E neste, sem dúvida, se inclui uma publicação bastante interessante que dita Cooperativa mantém e distribui, gratuitamente, aos seus 4.500 coperados e a tôdas as entidades, oficiais ou particulares, cujos interêsses se entreligam aos seus. Queremos referir-nos ao "Boletim da C. C. P. L." que, ao propósito de vulgarização, alia a iniciativa duma boa leitura, instrutiva e literária.

Seu último número, referente ao mês de fevereiro passado, traz um sumário variado, encabeçado por um inquérito minucioso, orientado e redigido por seu diretor-comercial, a respeito de mercados para o leite.

E' um trabalho comparativo, objetivando o caso brasileiro e no desenvolvimento do qual se serve de desenhos e gráficos elucidativos, baseados nos mais recentes algarismos da estatística internacional.

Para o estudo em aprêço, foram escolhidos dois países grandes produtores de leite — os Estados Unidos da América do Norte e a Suécia — aquele, com uma população de 153 milhões de habitantes, e, êste, com seus sete milhões de almas. Ambos se bastam a si mesmo, saturando o mercado interno e exportando, eventualmente, em muito pequena escala.

A primeira observação, verifica-se que, sendo êsses dois países os em que o consumo do leite in natura atinge o mais elevado nível, no mundo, apenas uma pequena cota, de 36 a 42 por cento da produção se destina ao referido tipo de consumo.

Todo o restante, ou seja mais da metade da produção, como mais fácil se verifica do gráfico n. 1, aqui inserto, é industrializada sob diferentes formas.

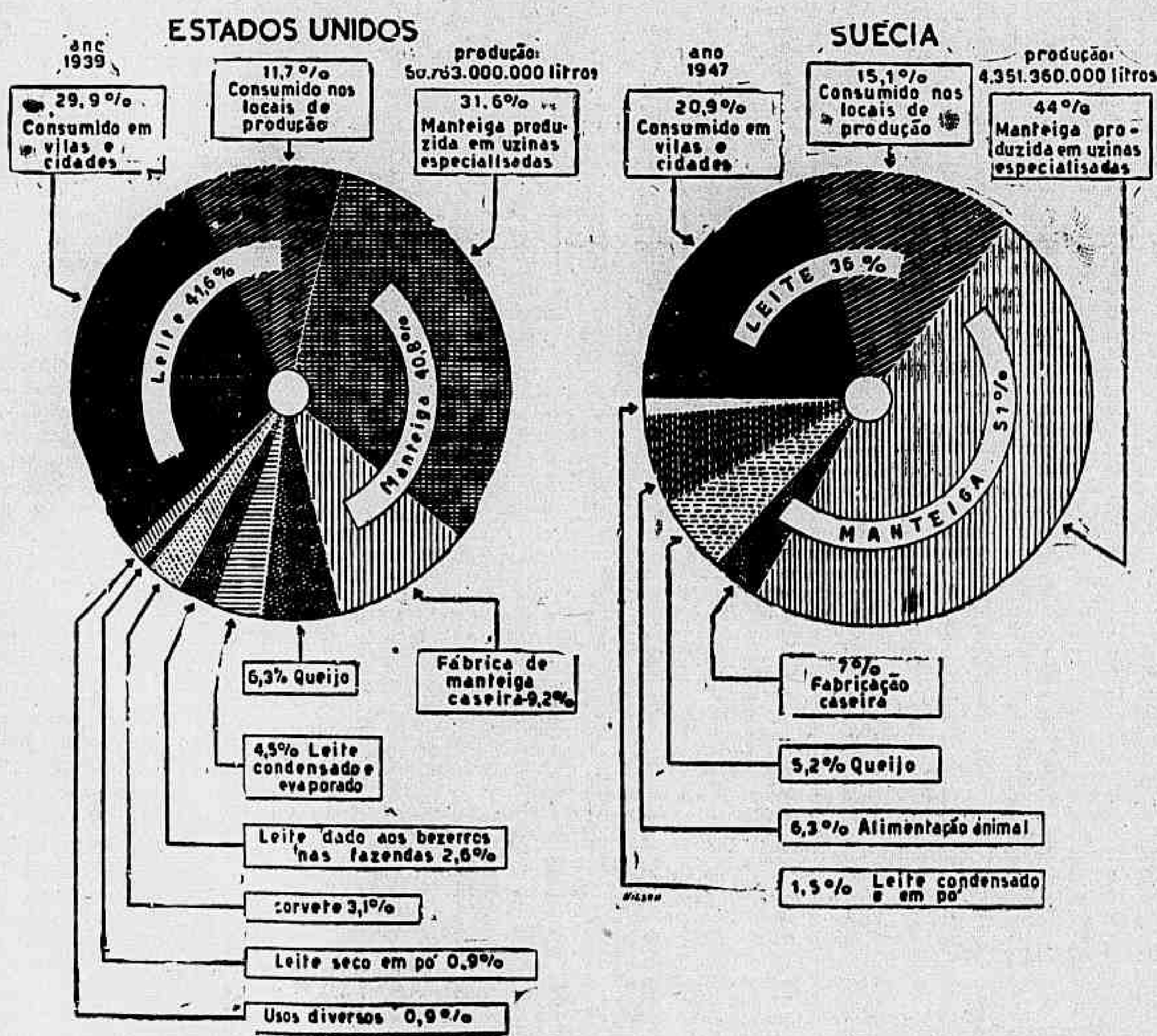
Um exame perfuntório dêsse quadro, chama logo a atenção para a rubrica consignada ao consumo, em natureza, na Inglaterra, que, em produção, está bem inferior à França, por exemplo. A alta percentagem de utilização explica-se, entretanto, pelas suas grandes importações de queijo e de manteiga, da própria França como da Dinamarca, Holanda, Austrália e Nova Zelândia, países êsses que, por sua vez, figuram, aparentemente, como maus mercados para o leite em natureza.

Diante do exposto, conclui o observador que se é levado a admitir que, por maior que seja o desenvolvimento da produção leiteira, em países que se bastam a si mesmo, os mercados destinados a absorvê-la se distribuem em tôrno das seguintes proporções:

Leite in natura . .	30 a 48%
Manteiga.	40 a 50%
Queijo	5 a 10%
Outros usos	10 a 15%

Assim, e estabelecida a premissa, fácil é apreciar, então, como se comporta o nosso país através do bem feito trabalho do "Boletim da C. C. P. L.". Para tanto, e tendo em consideração a observação sistemática dos fatos que interferem na produção do leite, nas diferentes estações do ano, foi levado a determinar sua curva de produção por meio de um outro gráfico, o de nº 2, que reproduzimos.

(Gráfico 1)



Os índices, excessivamente altos, apresentados pelo fabrico da manteiga, explicam-se pelo fato de serem necessários, em média, 23 quilos de leite para se obter um quilo daquele produto, o que vale dizer que para um consumo mínimo, per capita, de 15 gramas de manteiga são exigidas 345 gramas de matéria prima.

Continuando-se no exame dêsse gráfico, verifica-se mais que a parte destinada a queijos, de vários tipos, oscila entre 5 e 7 por cento, com um coeficiente de transformação de dez litros de leite puro para cada um quilo do produto.

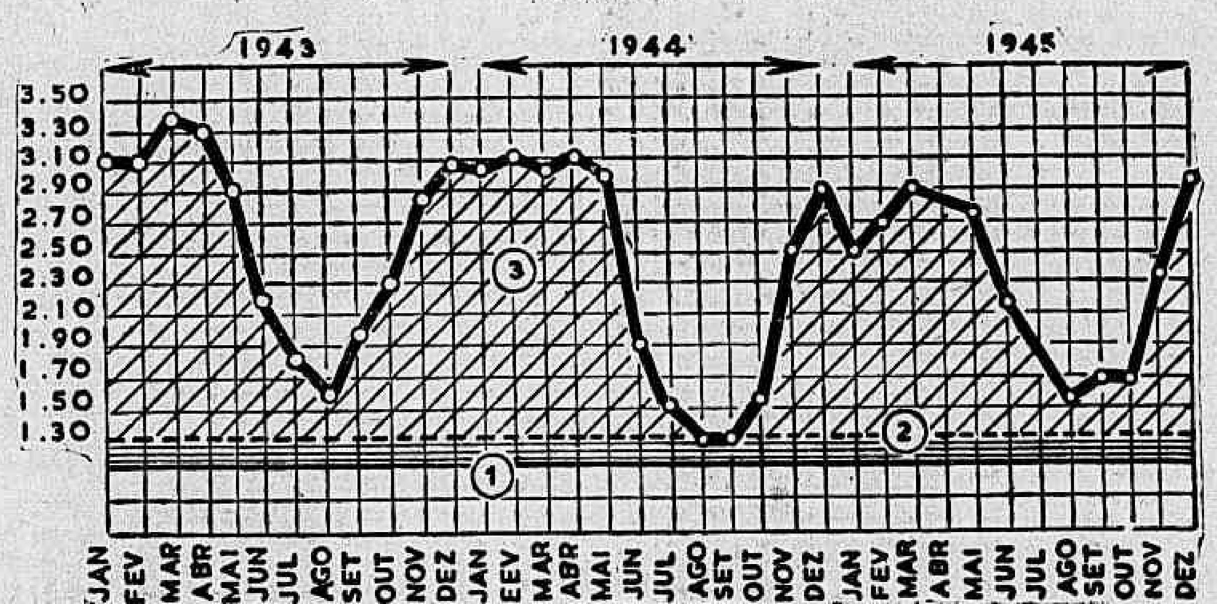
Os outros meios de utilização do leite são, como se vê, os evaporados (com ou sem açúcar), os pulverizados (integrais ou desnatados), sorvetes e leite destinado à alimentação de animais, nas fazendas de criação.

Os dados para confecção do gráfico em aprêço foram calcados sôbre a produção do ano de 1939, quando os Estados Unidos produziram .... 50.763.000.000 litros de leite e a Suécia 4.351.360.000 litros.

Estatísticas mais recentes, referentes a 1948, serviram para o Departamento de Agricultura da união norte-americana, organizar e publicar, no ano seguinte, um interessante quadro, que também reproduzimos aqui, com a produção e utilização do leite em treze países grandes produtores.

PAISES	PRODUÇÃO: Vacas (1.000 cabeças)	PRODUÇÃO: Produção por vaca (em litro)	PRODUÇÃO: Produção de leite (milhões de kg)	UTILIZAÇÃO: Leite in natura (milhões de kg)	UTILIZAÇÃO: % in natura	UTILIZAÇÃO: Manteiga (milhões de kg)	UTILIZAÇÃO: Queijo (milhões de kg)	UTILIZAÇÃO: Leite evaporado e condensado	UTILIZAÇÃO: Usos diversos: leite em pó, sorvetes, etc.	UTILIZAÇÃO: Alimentos para bezerros (milhões de kg)
Canadá	3.701	2.044	7.556	2.550	33,7	3.699	453,6	358	165	340
Estados Unidos ...	22.935	2.289	53.790	25.820	48	14.080	4.963	3.781	3.734	1.407
Áustria	1.045	1 465	1.532	670	43,7	547	53	—	—	261
Bélgica	850	3.304	2.808	856,8	30,5	1.576	60	2,2	3,6	309
Dinamarca	1.475	2.765	4.078	765,4	18,7	2.718	297	50	36	215
França	8.000	1.484	11.872	3.219	27,1	4.285	1.000	—	67	305
Holanda	1.362	3.295	4.488	1.507	33,5	1.777	832,7	137	38	200
Noruega	768	1.800	1.382	688	49,7	445	136	—	27	85
Suécia	1.704	2.615	4.456	1.630	36,5	2.164	282	—	58	322
Inglaterra	3.583	2.548	9.130	7.331	80,2	431	280	200	266	622
Suiça	809	2.705	2.188	1.062	48,5	303	533	14	21	340
Austrália	2.267	2.412	5.468	1.132	20,7	3.570	418	133	216	—
Nova Zelândia ...	1.714	2.475	4.242	37	8,7	2.909	787	—	600	121

(Gráfico 2)



Nesse traçado, as linhas ordenadas figuram como representando a produção média, por vaca, e as abcissas à época em que foi feita a observação, pelos meses.

Do estudo da curva descrita no gráfico em aprêço, relativamente ao abastecimento em natureza às cidades, aprende-se a necessidade da imposição de obrigações outras tais como regularidade, amplitude e qualidade do leite a distribuir.

E explica que: — a) — para que haja regularidade, a linha de consumo (cota de consumo versus população), representada por uma linha reta, deve se colocar sempre abaixo do nível mínimo de produção (2); b) — para que exista a amplitude desejável, escapando de influências que podem fazer variar dito nível mínimo, deve-se deslocar o nível de abastecimento para a posição (1). Esta situação representa a existência de um excedente da produção sôbre o consumo, permanente na época da sêca, que deve ser arbitrado em 5% sôbre o nível normal de abastecimento.

E conclui o perito observador do "Boletim" que para um perfeito abastecimento de leite in natura a uma cidade, deve existir, dentro da zona de produção que ficou com a responsabilidade de assegurar dito abastecimento, um excesso permanente correspondente a 5% sôbre o consumo, acrescido nas águas daquele que ocorre normalmente e representado pelo índice (3).

O destino dêsses excessos, assim como dos leites produzidos fora do alcance das cidades, cabe à indústria absorvê-los, de acôrdo com as proporções que foram discriminadas, anteriormente, e nunca sua competição no mercado em natureza, que viria provocar a desorganização dêste.

Passando ao exame do caso brasileiro, entra o "Boletim" a examinar os mercados para a produção da zona Centro-Oeste, que compreende os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo e o Distrito Federal, regiões que, de conformidade com as estimativas do último recenseamento, possuem uma população de 22.323.000 habitantes, distribuídos pela forma que se observa no mapa inserto.

(Mapa)



A população das cidades soma 9.735.000 pessoas e a rural se representa pelo total de 12.588.000 almas.

Tomando por base 200 gramas de leite, por dia, e per capita, para fornecimento de leite em natureza, suprimento êsse só para as cidades, tem-se que seria necessária uma produção de 1.947.000 quilos diários. Por outro lado, admitindo-se, para a população rural, uma cota de cem gramas, chega-se à conclusão de que precisaríamos de um total de 1.260.000 quilos, para seu abastecimento.

Em resumo, os habitantes da zona em equação requereriam um suprimento, diário, de 3.203.000 quilos, ou um bilhão e 170 milhões de quilos, anualmente.

Ainda de acôrdo com o cálculo, seria indispensável uma produção de três bilhões e 900 milhões de quilos para ter garantido o abastecimento de leite da zona examinada.

Mas, há a considerar os restantes 29.253.000 habitantes que existem no país, cujas necessidades, para os produtos industrializados, se elevam a três bilhões. Teríamos, no caso, necessidade de nada menos que seis bilhões e 900 milhões de quilogramos de leite quando a produção não vai além de dois bilhões e 400 milhões!

Beba mais leite! — dizem os médicos.

A êles, o observador do Boletim responde com êste fêcho da reportagem que realizou: — Que se promova a organização da máquina produtora para suprir tal mercado e o organismo econômico da nação terá um contingente de mais de doze bilhões de cruzeiros para revigorar sua saúde".

ECONOMIA & FINANÇAS

"TEMOR DA PAZ"

A Queda dos Preços e As Perspectivas Internacionais

TRAZ-NOS uma agência telegráfica, sob o título acima, oportunos comentários a propósito da baixa de preços verificada nos diferentes mercados de Nova Iorque. O "temor da paz" — diz a nota —, depois de tantos meses de acreditar-se na possibilidade iminente de um conflito mundial, começa a registrar-se nos "sismógrafos" das bolsas e do mercado de valores.

Decorridos cerca de oito meses do início das hostilidades na Coréia, quando teve início, também, a alta das cotações de todas as matérias-primas, sobretudo as chamadas estratégicas, as curvas de preços começam a estabilizar-se e, em certos casos, a cair. E' que os estoques acumulados segundo o programa do governo norte-americano começam a atingir um ponto de saturação, além do qual não é possível prosseguir, sem afetar os preços. A alta de preços registrada desde o início da guerra da Coréia refletia precisamente a preocupação do govêrno norte-americano em amealhar reservas para enfrentar a borrasca que se aproximava.

Acontece, entretanto, que a produção das principais matérias-primas, cuja escassez era temida, em face de nova guerra em perspectiva, tinha atingido a níveis bem elevados em junho de 1950, quando estalou o conflito coreano, devido principalmente ao esfôrço de recuperação dos países europeus, bafejados pelo "Plano Marshall", e do incentivo representado por este programa à própria produção nos Estados Unidos da América. Por outro lado, as desvalorizações monetárias ocorridas em setembro de 1949 constituiram forte estímulo ao escoamento de matérias-primas de diversas áreas produtoras, contribuindo igualmente para elevar os níveis de produção, em geral. Dessa forma não está sendo difícil acumular os estoques previstos pelos programas norte-americanos, pois as melhores ofertas se dirigiram ao mercado ianque, atraídas pelos preços elevados que então se verificaram, criando uma temporária escassez nos demais mercados.

A fixação pelo govêrno norte-americano de preços-teto para diversas mercadorias evidencia terem sido atingidos os primeiros limites do seu plano de estocagem, voltando-se para os mercados mundiais o interêsse dos fornecedores, atraídos por preços mais elevados do que os tetos norte-americanos. E' sintomático o que se vem passando no mercado de metais, precisamente aquele que se mostrou mais sensível à influência do "temor da guerra", há alguns meses, registrando altas sem precedentes, como foi, por exemplo, o caso do estanho.

OBSERVA um colunista econômico do "Wall Street Journal" que o preço-teto oficial do cobre no mercado norte-americano é de 24,5 centavos de dólar por libra-peso, mas que muitos compradores em outros países estão pagando 44 e até 50 centavos pelo metal. O preço-teto do zinco é de 17,5 centavos por libra, mas zinco mexicano e canadense tem sido vendido à India e a países do continente europeu, ultimamente, por 27 centavos e mais a libra. Compradores no mercado mundial estão pagando até 20 centavos de dólar por libra-pêso de chumbo mexicano, quando o máximo norte-americano é de 17 centavos. Processa-se, portanto, o reequilíbrio dos abastecimentos mundiais, sob a lei da oferta e da procura. Resta saber até que ponto poderá funcionar livremente a oferta e a procura nos mercados internacionais.

Por outro lado, caem igualmente os preços dos gêneros alimentícios no mercado interno norte-americano. Durante a última semana de fevereiro, no mercado de cereais de Chicago, o trigo a têrmo sofreu uma baixa de dez centavos por "bushel". O milho baixou quase seis centavos, a aveia três e o centeio cinco. No mercado de café efetuaram-se liquidações de contratos a têrmo, refletindo a estagnação no número de ofertas de compra de café cru. O açucar a têrmo sofreu, por sua vez, uma baixa de cinco pontos, e o cacau passou uma semana irregular, realizando-se poucas vendas.

Até o fim do ano que se inicia a indústria norte-americana estará empenhada na produção de material bélico em enorme escala — "em volume muito maior do que a capacidade das fôrças armadas para empregar o citado material, mesmo levando-se em consideração a fôrça militar que será criada na Europa" — diz um recente despacho telegráfico de Nova Iorque.

Esse gigantesco esfôrço bélico que consumirá quase três quartos da despesa orçamentária dos Estados Unidos traz inevitàvelmente a inflação em seu bojo. Por melhores que sejas as intenções do govêrno de Washington em executar o seu plano financeiro de mobilização sem recorrer à emissão, isto é, fazendo incidir o seu pêso sôbre o contribuinte, quer através de impostos, quer através de títulos da dívida pública — a experiência tem ensinado ser pràticamente impossível evitar as emissões monetárias em tais circunstâncias.

Da mesma forma, o recrutamento para as fôrças armadas, reduzindo as disponibilidades de mão de obra, para a indústria, fará tender os salários para a alta, enquanto serão reduzidos os bens de consumo civil à disposição dos consumidores, com o seu poder aquisitivo, assim, elevado. São, todas, tendências inflacionistas que atuarão em sentido oposto à tendência baixista que ora se verifica.

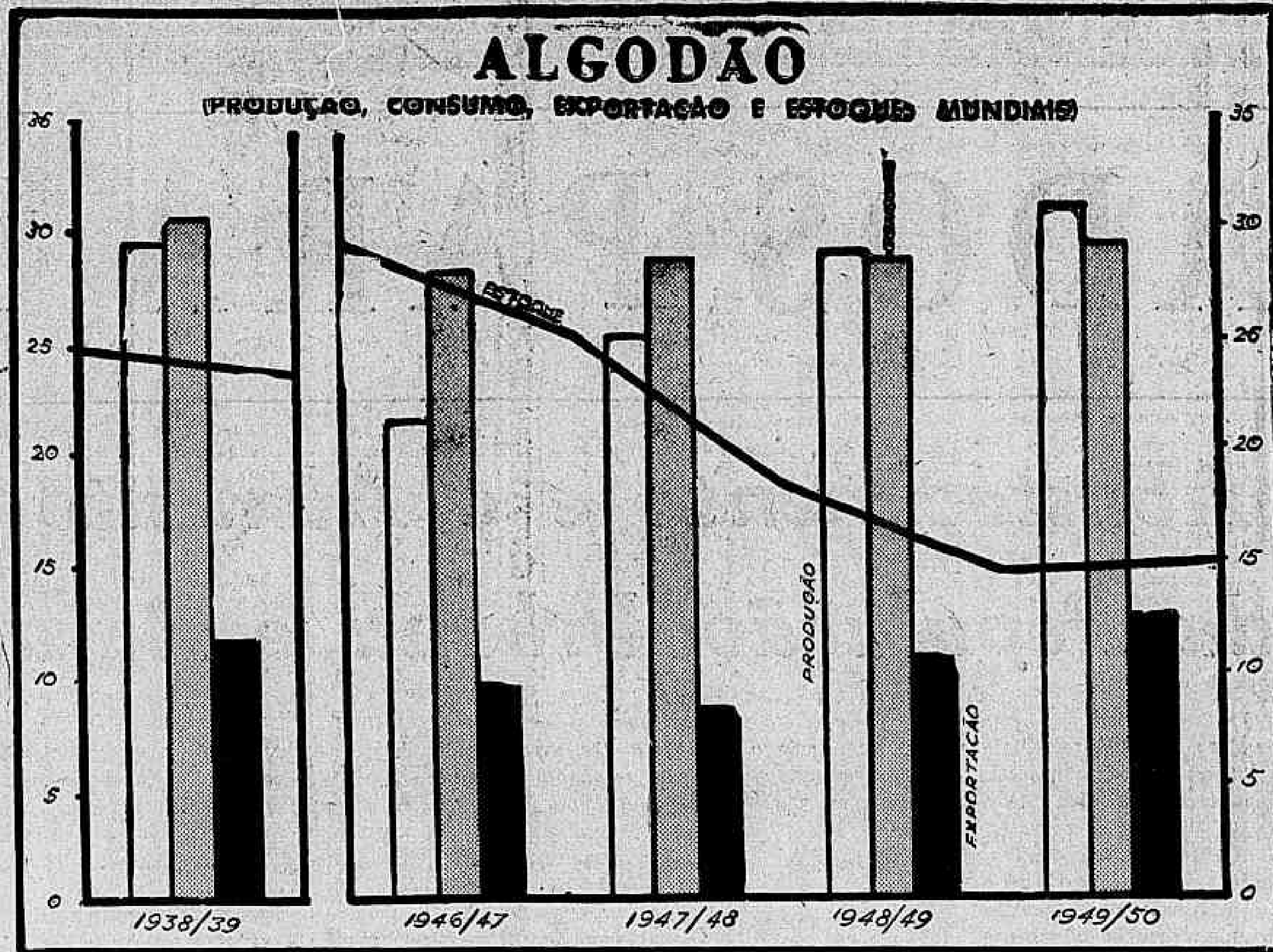
INSTALAR-SE-A', dentro de mais alguns dias, em Washington, a Conferência de Chanceleres dos países americanos. Anuncia-se, também, para breve, a instalação de um "Combined Raw Material Board" com o objetivo de distribuir quotas de matérias-primas escassas no comércio internacional. Essas duas iniciativas visam a mobilização da economia do Hemisféri Ocidental, em face do "perigo de guerra" que mantém o mundo inteiro em "suspense", desde julho último. E' preciso que os problemas a serem debatidos nesses dois conclaves tenham igualmente em vista esse novo e paradoxal perigo que começa a afligir os círculos norte-americanos, responsaveis pela mobilização economica de guerra.

Por outro lado, devem se acautelar os países fornecedores de matérias-primas, para não se deixarem influir pela tendencia baixista que "coincidentemente" se manifesta de forma quase simultanea com a instalação das duas conferencias. E' evidente que os acordos que se vierem a firmar serão preventivos de uma guerra que se espera; e, nessa base, deverão ser encaminhados os debates. A fixação de preços-teto, por exemplo, sobretudo no momento, sob a influencia psicologica da baixa temporaria de certas matérias-primas, é de todo inconveniente aos interesses econômicos dos chamados países "subdesenvolvidos", ou melhor diriamos, de "progresso retardado".

Outro aspecto que não pode deixar de ser focalizado nas duas conferências que se vão instalar é o da defesa dos preços das matérias-primas, admitida a hipótese — feliz hipótese para a humanidade! — de não se vir a deflagrar, pelo menos num futuro proximo, a guerra que se prenuncia. E' desnecessário dizer que uma queda brusca de preços dessas matérias-primas criaria situações dificílimas para grandes áreas de frágil estrutura econômica. Para citar apenas um exemplo, lembremo-nos do que ocorreu no Piauí com a cêra de carnaúba, verificada após um período áureo de grande animação no mercado daquele produto. Tôda a estrutura econômica, financeira e, mesmo, social daquele Estado foi abalada pela queda das cotações do produto básico de sua economia, quase inteiramente concentrada na exploração da carnaubeira.

A garantia de uma certa continuidade de procura de determinados produtos estratégicos, sobretudo minerais, mesmo que o conflito não se venha a deflagrar — e se, finalmente vier a se desencadear, por um determinado período de após-guerra — deve constituir um compromisso de govêrno para govêrno.

Admitida a hipótese de serem mesmo fixados preços-teto, deveriam os representantes dos países fornecedores de matéria-prima vincular tal concessão ao estabelecimento de preços mínimos de venda, a exemplo do que já foi feito com o quartzo brasileiro durante a última guerra, pois os estoques que se vêm acumulando em poder do govêrno norte-americano constituem uma verdadeira espada de Dâmocles ameaçando a estabilidade dos preços e a própria estrutura econômica dos países fornecedores.



O VERDADEIRO "DEFICIT"

Soluções a Longo e a Curto Prazo

A SITUAÇÃO FINANCEIRA do govêrno constitui, no momento, o mais sério perigo à situação econômico-social do país. O aumento da produção, estimulado pelo regime de licença prévia, pelo crescimento do mercado interno e pelo aumento dos preços no mercado internacional, pode vir a ser profundamente afetado pelo agravamento do ritmo inflacionário, com um novo déficit federal.

Embora o orçamento que se encontra em execução preveja um déficit de 2,3 bilhões de cruzeiros, quando estima a receita em 20.5 bilhões e fixa a despesa em 22.8 bilhões, esta não é a situação real em que se encontram as finanças da União. Existem ainda várias outras vultosas despêsas que não se acham incluidas nesta lei de meios, resultantes de leis aprovadas posteriormente e de acôrdos internacionais há muito firmados. No primeiro grupo incluem-se o Código de Vantagens dos Militares, com um aumento de cêrca de 1,7 bilhão de cruzeiros; a federalização das universidades, com cêrca de 200 milhões, compensados na receita com apenas cêrca de 100 milhões oriundos do aumento da Taxa de Educação e Saúde; o aumento dos "OO" de penacho com, no mínimo, 50 milhões de cruzeiros; e as tabelas únicas de extranumerários, com cêrca de 8 milhões. No segundo grupo temos cerca de 500 milhões necessários à encampação da Estrada de Ferro Leopoldina.

A execução destas despêsas e de outras, relacionadas na última exposição do ministro da Fazenda, aumentarão o déficit da União previsto de, no mínimo, 2,4 bilhões de cruzeiros, elevando-o a cêrca de 4.7 bilhões. Se a êsse total adicionarmos ainda o montante dos créditos transferidos do exercício anterior, que, segundo aquele documento, elevam-se a 2,1 bilhões, teremos um déficit previsto no total de 6,8 bilhões. Isto sem levar em conta os restos a pagar do exercício de 1950, parcela que, segundo estimativas oficiais, ultrapassará de 2,2 bilhões. E' bem verdade que tais despesas, quando forem pagas, não exercerão influencia sobre as contas orçamentárias propriamente ditas, mas certamente criarão sérias dificuldades de caixa e afetarão profundamente o conjunto das operações financeiras da União.

O DÉFICIT do exercício recém-encerrado (1950) somou cêrca de 4.3 bilhões de cruzeiros, coberto integralmente com emissões de papel-moeda. Vê-se, desta forma, que caso não sejam postas em prática as medidas, imediatas e severas, propostas pelo ministro da Fazenda, no sentido de reduzir o déficit de 1951 e de equilibrar a proposta orçamentária para 1952 que, segundo as tendências demonstradas, deverá ser deficitária, a inflação atingirá, no correr dos próximos meses, a um grau ainda mais elevado.

A tendência que se observa, não só no Brasil, mas também em quase todos os países do globo, é de ascensão rápida dos encargos do Estado. O aumento do campo de atividades dêste, quer no sentido de suprir as lacunas deixadas pela iniciativa privada, quer no de ampliar e aperfeiçoar suas atribuições específicas, exigem, como é natural, cada vez maiores somas para custeá-las. Entretanto, se, por um lado, a intervenção estatal no primeiro caso não encontra resistência por parte do público, em geral, e por certos grupos, em particular, por outro, o aumento das taxas de incidência dos impostos, necessários à obtenção da receita indispensável é violentamente combatido por quase todos.

Essa contradição atua fortemente no delineamento da política estatal, pois, como é sabido, o govêrno não é uma entidade à parte, mas simplesmente uma organização constituida por homens retirados da coletividade a que serve. As exigências para que, cada vez mais, o govêrno chame a si a execução de certos serviços deficitários; tome medidas de amparo à produção de artigos básicos; e socorra, em época de crise, aos setores mais afetados, são difíceis de atender, dada a resistência a qualquer aumento da participação do govêrno na renda nacional distribuida.

AS FORMAS DE SOLUCIONAR o problema parecem claras a todos os que realmente querem resolvê-lo. Existem três alternativas a seguir: ou o Estado executa todos os serviços para os quais é constantemente compelido e obtém os meios a isso necessários, utilizando cada vez mais fortemente o seu poder de tributar, e então, se êle se conduzir bem, a economia do país poderá progredir harmonicamente, como um bloco coeso e sólido, aumentando o padrão de vida da grande massa da população; ou retornará às suas atribuições clássicas (praticamente a função de polícia), reduzindo concomitantemente a imposição fiscal, e a economia do país progredirá sem qualquer disciplina, aumentando o padrão de vida de poucos, produzindo artigos supérfluos ou os "não mais necessários", enquanto os produtos rurais passarão a apodrecer nas zonas de produção por falta de transporte, pois estes mesmos dependerão da iniciativa privada; ou ainda, conforme tem sido praticado entre nós, o governo realiza parcialmente os encargos que lhe cabem no mundo moderno e não aumenta os impostos, custeando o déficit de seus serviços através da emissão de papel-moeda ou de emprestimos externos, provocando a inflação e "aumentando a riqueza dos ricos e tornando os pobres mais pobres", segundo as palavras do atual ministro da Fazenda, quando presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal.

Os atuais ocupantes do governo têm-se manifestado, porém, de forma incoerente em torno da solução desta questão. Tomam medidas no sentido de reduzir as despesas, principalmente as de investimentos; não procuram estudar a forma de aumentar a arrecadação dos impostos; prometem a intervenção no sentido de baixar o custo da vida, incrementar a produção agricola, amparar a construção de rodovias, prosseguir com a execução do Plano do Vale de São Francisco, auxiliar o desenvolvimento industrial, etc., etc.. Como farão tais milagres sem receita e sem emitir papel-moeda? Aguardamos com viva curiosidade a "fórmula mágica" que os responsáveis atuais pela administração certamente hão-de descobrir e aplicar.

PODEMOS, entretanto, adiantar que as medidas até agora tomadas não permitirão resolver o problema financeiro com que luta o governo. Como já tivemos ocasião de salientar em trabalho anterior (D.C. de 4-III-1951), o corte das despesas já autorizadas no orçamento, além de ser de difícil execução, não surte efeitos a longo prazo; é uma medida imediatista que só faz retardar e agravar o problema. Faz-se necessário que paralelamente a estas sejam tomadas providências de repercussões mais profundas e capazes de equilibrar a longo prazo a situação financeira da União. Tais medidas seriam, por exemplo, a racionalização dos serviços públicos, através de uma seleção rigorosa dos funcionários; do estabelecimento de uma escala de prioridades para os investimentos; de um melhor controle dos

(Conclui na 5.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Preparar Para o Pior

SE A CRISE política internacional tiver o desfecho que todos temem — nova guerra mundial — o Brasil se verá a braços, desta vez, com problemas ainda mais graves do que os por êle defrontados entre 1939 e 1946.

Poucos se dão conta disso. Impressionados com o desenvolvimento econômico do país, nos últimos tempos, muitos julgam que o Brasil já dispõe de elementos internos para enfrentar grandes cortes nos suprimentos exteriores. Há engano flagrante e o próprio desenvolvimento da economia nacional, nos setores em que êle se processou, teve como efeito a elevação do grau de dependência da Nação em relação a produtos básicos estrangeiros.

Em 1939, malgrado as grandes deficiências dos meios de transporte nacionais, por exemplo, havia uma capacidade de tráfego ferroviário que não estava sendo aproveitada em regiões vitais à atividade econômica geral. Foi possível, então, desviar o transporte rodoviário — aliás bem inferior ao atual — para as estradas de ferro, que aumentaram o seu tráfego de forma notável, não obstante as dificuldades de suprimento de combustíveis, de veículos e de outros materiais. Agora não seria possível repetir essa política de emergência, na mesma escala, não só porque já não há disponibilidade de transporte, em quase todas as estradas de ferro, mas também porque o tráfego rodoviário adquiriu importância muito maior, na circulação das mercadorias dentro do país. Isso sem falar no agravamento do problema do combustível, em várias regiões em que as estradas de ferro queimam exclusivamente lenha.

O único exemplo citado basta para caracterizar a nova situação em que se encontra o país diante de uma ameaça de redução dos suprimentos externos. Dando-se um balanço noutros setores da atividade nacional não poderá restar dúvida em que tal ameaça é agora, bem mais grave do que em 1939.

Nada melhor, portanto, em tal emergência, do que nos prepararmos para o pior. Nenhum responsável pela vida da Nação, em qualquer dos setores dela, poderá estar tranquilo. Impossível será permanecer inteiramente a coberto de todos os perigos; mas, cumpre reduzi-los ao mínimo, dentro das possibilidades nacionais.

Novos Recordes do Comércio Exterior

AS EXPORTAÇÕES brasileiras elevaram-se a 24,9 bilhões de cruzeiros, o que constitui valor recorde de todos os tempos, ultrapassando largamente os 21,6 bilhões vendidos ao exterior em 1948.

Em relação às importações, embora o total de 20,3 bilhões de cruzeiros tenha sido inferor ao recorde anterior de 22,8 bilhões obtido em 1947 e ao total comprado no ano de 1949, o total atingido no segundo semestre de 1950 foi ligeiramente superior ao recorde do primeiro semestre de 1947, quando ainda não havia o contrôle de importações.

Com êsses resultados o saldo da balança comercial elevou-se a 4,6 bilhões de cruzeiros, apenas inferior ao verificado em 1946, quando os nossos fornecedores ainda não estavam capacitados de vender todos os produtos de que necessitávamos, por efeito da guerra que mal terminara.

Mesmo admitindo que se tenha realizado uma certa liberalidade na concessão de cambiais para outros fins, classificados em segundo plano na lista de prioridade para a concessão de câmbio, pode-se perfeitamente esperar que o balanço de pagamentos tenha apresentado elevado saldo em divisas estrangeiras.

Ao lado dos aspectos positivos que tal resultado apresenta: — o restabelecimento da pontualidade de nossos pagamentos no exterior, a possibilidade de adquirirmos materias primas, combustíveis e outros produtos indispensáveis ao bom funcionamento de nossa economia; — coexistem sérias consequencias negativas que estão a reclamar sérias medidas a fim de serem anuladas.

E mface da situação financeira interna, com grande insuficiência de disponibilidades de caixa nos bancos, sobretudo no nosso principal estabelecimento de crédito, o elevado saldo do encontro de contas com o exterior coadjuvou com o não menor deficit financeiro da União no sentido de provocar as elevadas emissões de papel-moeda nos últimos mêses de 1950.

O outro aspecto negativo, o mais sério segundo cremos, só pode ser devidamente apreendido pela análise da composição das nossas exportações neste período, pesquisando-se quais as causas de tão súbito aumento do valor das vendas externas brasileiras. As conclusões a que se chega não autorizam o mínimo gráu de euforia.

Verifica-se que o aumento das exportações, como ótimos resultados para as contas em moedas estrangeiras, não foi obtido como decorrência de uma melhoria geral do poder competitivo de nossos produtos no exterior, e sim, em virtude da posição dos poucos beneficiados com os recentes movimentos dos preços no mercado internacional. O café, o algodão e o cacau representaram cêrca de 79% do total de nossas exportações. Os produtos restantes, salvo poucas exceções, apresentaram uma forte tendência decrescente.

O ALGODÃO

Produto Estratégico Internacionalmente Escasso

A PRODUÇÃO MUNDIAL de algodão em rama, que vinha mantendo um relativo equilíbrio em face do consumo, está ameaçada de sofrer grave redução, diante das estimativas pessimistas da safra norte-americana em 1950-51, que estaria diminuida de quase 50% em confronto com a de 1949.

Efetivamente, o consumo mundial, no ano agrícola começado em 1.º de agôsto, foi em 1938-39 de 30,5 milhões de fardos de 478 libras pêso, maior portanto que a produção de 29,5 no mesmo período. O consumo foi também mais elevado do que a produção em 1945-46, em 1946-47 e em 1947-48, sendo, entretanto, ligeiramente inferior em 1948-49: 28,4 milhões de fardos o consumo e 26,9 milhões a produção. Em 1949-50 essa diferença ainda foi maior, correspondendo a 29,3 e 30,9 milhões de fardos, respectivamente.

Os índices da produção, média de 1934-35/1938-39 igual a 100, registram ritmo evidente de recuperação, da posição a que havia chegado durante a guerra. Assim, o índice que era de 69 em 1945-46, passou a 70, 83 e 95 em 1946-47, 1947-48 e 1948-49, alcançando a 102 em 1949-50. Os índices de consumo, 1934-35/1938-39 igua a 100, mantiveram-se em 98, 96 e 98, nos períodos de 1947-48, 1948-49 e 1949-50.

A média dos preços no mercado internacional subiu de 9,0 centavos de dólar por libra-pêso em 1938-39, para 26,0 em 1945-46 e 34,8 em 1946-47, caindo para 34,6 em 1947-48, para 32,2 em 1948-49 e 30,9 em 1949-50. Os números índices registram para os preços internacionais, média do período 1934-35/1938-39 igual a 100, 80 em 1938-39 elevando-se em 1945-46 a 232 e a 311 em 1946-47, entrando em declínio em 1947-48 com 309, em 1948-49 com 288 e em 1949-50 com 276.

Essa proporção equilibrada, entre os principais centros produtores e consumidores do mundo, revela-se também na exportação norte-americana, que mantinha em 1949-50 níveis mais elevados que os do quinquênio anterior ao começo da segunda guerra mundial, de 1935-36 a 1939-40, com 5,8 e 5,3 milhões de fardos respectivamente. Dos tradicionais países importadores do algodão norte-americano, o Japão no quinquênio de 1930-34 o mais importante, e, depois de anulada a sua importação nos anos da segunda guerra mundial, voltou ao primeiro lugar entre os principais importadores, em 1949, com 0,9 milhões de fardos, enquanto que a Inglaterra ocupava o quinto lugar com 0,6 milhões, depois daquele país e da França com 0,8, da Alemanha com 0,76 e da Itália com 0,75 milhões de fardos.

A PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA que, em 1949-50, foi de 16,1 milhões de fardos e uma das maiores dos últimos vinte anos, só superada pela de 1931-32, de 16,6 milhões, está sendo estimada para 1950-51 em 9,9 milhões de fardos. Tão brusca queda em apenas um ano foi motivada pelas medidas postas em prática pelo govêrno norte-americano contra a superprodução, de restrição da área destinada ao plantio, a que se podem acrescentar condições climáticas desfavoráveis e praga de insetos durante o ano. Esses fatores e mais o reaparecimento do Japão e da Alemanha no mercado importador e, principalmente, as restrições norte-americanas às exportações dessa fibra, em vista da campanha militar na Coréia e da política preparatória dos Estados Unidos da América para um esfôrço militar de envergadura, vieram alterar inteiramente a posição do algodão no mercado internacional.

Com a continuação da guerra na Ásia, a procura pelo algodão acentuou-se enormemente, subindo os preços até 44 centavos de dólar por libra-pêso, declinando ligeiramente nos últimos meses, para 41 centavos. O senhor C. T. Murchison, conselheiro econômico do Instituto Americano de Fabricantes de Produtos de Algodão, em notícias publicadas pelo Boletim Americano do "Brazilian Goverment Trade Bureau", de 21 de dezembro de 1950, prevê que só as necessidades militares do Govêrno norte-americano exigirão 1.000.000 de fardos, de dezembro até o próximo outono, e que o consumo interno nos EE.UU., tomando-se em consideração um alto nível de emprêgo e um aumento demográfico de 2.000.000 de habitantes, será aproximadamente de 10,5 milhões de fardos, maior, portanto, que a safra prevista para 1950-51. Dessa forma, êsse consumo e mais uma quota mínima para a exportação só poderão ser cobertos pelos excedentes acumulados das safras anteriores. Por outro lado o "carry-over" de 11,1 milhões de fardos em 1945-46 (a produção nesse ano não alcançou a 9,0 milhões de fardos) foi apenas de 2,5 em 1947-48, aumentando para 3,1 em 1948-49 e 5,3 milhões em 1949-50.

POR OUTRO LADO, os estoques mundiais vêm decrescendo sistematicamente de 1945 a 1948, caindo de 29,2 milhões de fardos em 1945 para 25,4 em 1946, 18,5 em 1947 e 14,9 milhões em 1948, mantendo-se nesse nível em 1949.

Há ainda a considerar que os programas de armamentos nos países europeus estão sendo cada vez mais ativos, exigindo quantidades crescentes de algodão para tendas de campanha, roupas de soldados e outros fins militares. A êsse respeito é interessante observar que as exportações de algodão norte-americano para a Europa, por conta da organização do "Plano Marshall", aumentaram de forma expressiva, passando de 153,7 milhões de dólares em 1947, para 239,7 em 1948 e para 448,0 em 1949.

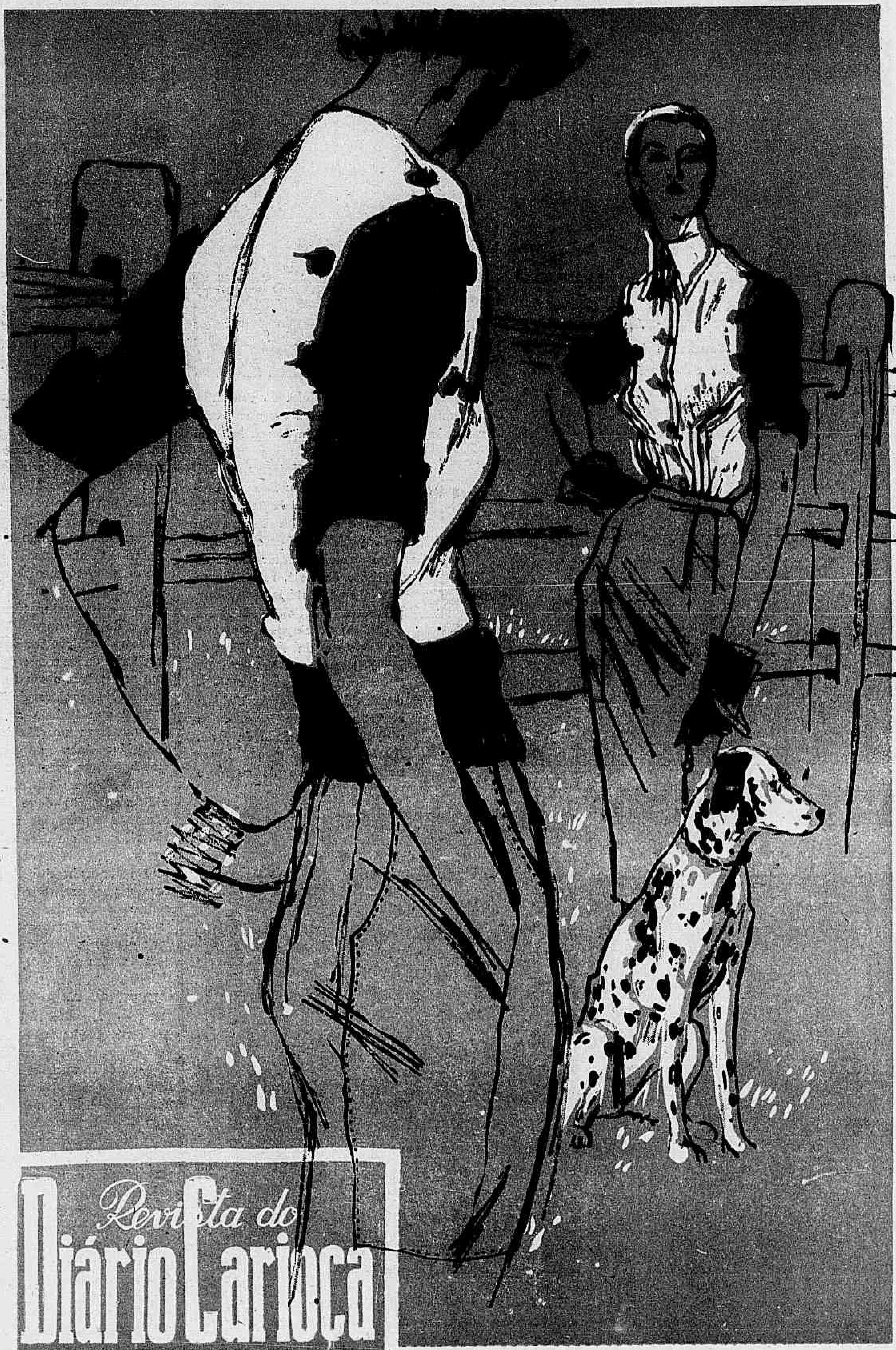
Entretanto, com a queda prevista para a produção norte-americana de 1950-51, que representa mais de 30% da produção mundial, e em vista da situação de emergência criada com a guerra na Ásia, o govêrno norte-americano vem tomando medidas no sentido de remediar as dificuldades que irão ocasionar a redução da safra, procurando assegurar o sucesso de seu programa de estocagem e os compromissos de exportação. O Departamento de Agricultura dos EE. UU. cancelou todas as restrições que vinham sendo impostas ao plantio de algodão e assegurou aos lavradores um preço mínimo para a safra do anc entrante.

AS NECESSIDADES de algodão no mercado mundial já se fizeram sentir no mercado brasileiro que, segundo tudo indica, não terá condições para atender à procura do exterior, apesar das previsões pessimistas para a nossa safra do ano civil em 1950 não terem sido justificadas, pois aumentou de 395.969 toneladas em 1949 para 421.744 em 1950. A safra de 1950, até poucos dias antes de terem sido conhecidos os dados oficiais do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, estava sendo estimada em menos de 350.000 toneladas. Entretanto a escassez mundial derivada da queda de produção nos EE. UU. originou uma intensa procura do algodão brasileiro, que já se encontra, pràticamente, sem disponibilidades.

Diante dêsse panorama em perspectiva para o futuro próximo, em relação ao algodão brasileiro, dois fatos fundamentais devem ser equacionados: a possibilidade e vantagens da exportação de algodão em rama e da exportação de tecidos de algodão. Esta última hipótese é perfeitamente viável, dadas as dificuldades que fatalmente terão de surgir no caso de um conflito armado de caráter internacional, para os países produtores de tecidos de algodão e importadores da matéria prima — Japão, Alemanha e Inglaterra. Não há dúvida, portanto, quanto às possibilidades da colocação dos tecidos brasileiros no exterior, em quantidades talvez muito superiores às de 1943.

A indústria nacional de tecidos de algodão tem capacidade para aumentar em muito a sua atual produção, a julgar pelas exportações verificadas em 1949 — 4.000 toneladas — comparadas com as 26.434 alcançadas em 1943, mesmo considerando um grande aumento do consumo interno nesses sete anos. Por outro lado, é sabido que a renovação e aumento do maquinário para a indústria de tecidos se processou regularmente, como o atestam os dados de importação.

Aliás, as necessidades de tecidos de algodão já se fazem sentir no mercado internacional, antes mesmo que se tenha aguçado o período de emergência, do que é sintomática a notícia de que os EE. UU. estão importando grandes quantidades — vários milhões de jardas — de tecidos grossos de algodão da India.



Suplemento Feminino DOMINGO, 18 de Março de 1951



O GENERALÍSSIMO Francisco Franco assiste ao batizado de sua primeira neta, a menina Maria do Carmo Esperança Alexandra da Santíssima Trindade e Todos os Santos. Sua mãe é a filha de Franco, Carmen, casada com o Marquês de Vilaverde, filho da Condessa de Argillo, que, com o generalíssimo, foram os padrinhos da menina. A cerimônia do batismo teve lugar em Madri



NO PALÁCIO Pardo, a netinha do generalíssimo Franco posa pela primeira vez para os fotógrafos, logo após a cerimonia do seu batismo



NASROLLAH Entezam, embaixador do Irã nos Estados Unidos e presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, foi o convidado de honra do vigésimo primeiro jantar anual do Instituto da Ásia, realizado no Waldorf Astória. Estiveram presentes (da esquerda para a direita) C. Suydam Cutting, do Instituto da Ásia; Nasrollah Entezam; sra. Franklin D. Roosevelt, delegada dos Estados Unidos nas Nações Unidas; e Arthur Upham Pope, outro dirigente do Instituto da Ásia. A homenagem teve lugar no dia primeiro do corrente

PELO MUNDO



ANTES do almôço em que foi homenageada, em Londres, pelo Conselho Britânico, a educadora brasileira senhorinha Maria Isabel de Abreu é vista em palestra com o dr. Mackay



LILA Leeds e o músico Dean McCullum anunciaram recentemente o seu casamento, no dia 13 de fevereiro último, em Chicago. Êles estão agora aparecendo juntos com bastante sucesso num "night-club" daquela cidade

Cartas à Redação

HYACHINTE — Rio — **Êle é casado e eu sou noiva...** — Sua carta deveria ter sido enviada à Mânia que é a consultora sentimental deste jornal. Entretanto, como existe um problema social que é um retrato da época em que vivemos, talvez esta seção satisfaça à sua pergunta: "Que devo fazer?" Analisando o caso em si, não existe nada mais além de uma amizade espiritual entre você e um determinado cavalheiro, que é casado. Você gosta de trocar idéias com êle, que demonstra ser um cavalheiro inteligente, atencioso e que a trata como uma filha. Até aí, nada de extraordinário. Acresce porém que para manter essa amizade você vive num constante círculo de brigas e pazes com seu noivo, que não compreende essas coisas. Em sua carta não foi especificado se seu noivo sabe que existe um amigo ou se ignora essa amizade. Se êle ignora, procure imediatamente pô-lo a par de tudo, procurando, inclusive, torná-lo amigo de seu amigo. Você, sendo noiva, deve ter encontrado afinidades com o rapaz, que será talvez o seu futuro marido. Neste caso, nada mais natural que tenham amigos comuns. Para um casamento feliz, Hyachinte, é necessário que haja compreensão e comunhão. Você como mulher e futura espôsa deve saber como as convenções sociais são rigorosas em determinados assuntos. Aja com mais tato e discernimento. A não ser que você prefira ir de encontro à sociedade. Neste caso nós poderiamos perguntar: é apenas uma amizade com grandes afinidades espirituais?

EVELINA — Belo Horizonte — **...qual o traje?...** — O que você nos descreve está ótimo, desde que a cerimônia seja depois das cinco. Evite o chapéu. Não vemos necessidade dêle, já que é uma festa íntima. As luvas estão de acôrdo com os demais acessórios. Não vemos razão para sua tristeza. Um pedido de casamento pode ser feito na casa de qualquer dos noivos. Ainda mais sendo a causa tão especial. Você não está sendo um pouco egoísta, não compreendendo a alegria que a sua futura sogra experimentará assistindo ao pedido, sendo ela paralítica? Felicidades.

Uma Coisa à Tôa...

Por PHILIP KETCHUM



WYATT estava pensativo sentado na poltrona. Um homem grisalho e chocado. Desfigurado. Impressionado com o que sucedera a sua mulher

"É um caso de morte acidental", — disse Jorgensen, "mas temos que investigar. Quem sabe se o acidente foi mesmo acidente? Pode ser que venhamos a descobrir um crime".

"Existe algum motivo para crer que o consiga", — perguntei rapidamente.

Jorgensen abanou com a cabeça. "Por enquanto não. Não pelos primeiros informes, mas continuo desconfiado".

"Você é um sujeito desconfiado", respondi eu.

"Claro que sou", concordou Jorgensen. "Aliás, tenho que ser pois não gosto de gente que mata gente. Especialmente não gosto de ver esta gente seguir como se nada houvesse".

Estavamos esperando o elevador, numa grande sala de um edifício de apartamento. Lá em cima, num pequeno apartamento, uma mulher escorregara e caira ao sair da banheira. Batera com a cabeça no mármore e morrera quase instantaneamente. Seu marido chamara o médico e depois a policia. Jorgensen me telefonara ir encontrá-lo ali.

Enquanto esperavamos, eu tinha conversado com o porteiro do edificio que me informara que o nome da morta era Eleanor Wyatt, que ela era de meia idade, mas ainda atraente. Seu marido, Frank Wyatt, era procurador da marinha, com cerca de 50 anos, e, ao que se sabe, de bom proceder. Viviam ali no edificio havia uns três anos e de acôrdo com o porteiro eram quietos, conservadores e inteiramente dedicados um ao outro.

O elevador chegou e subimos. Um policial nos deu passagem para o interior do apartamento, onde encontramos dois outros policiais, e mais o médico chamado por Wyatt, o médico legista, e naturalmente o próprio Frank Wyatt.

Jorgensen falou rapidamente a um dos policiais e com o médico da policia, sendo apresentado, em seguida, ao médico da família depois de cumprimentar ligeiramente Wyatt. Fiquei de pé observando, como de costume. Escritor e amigo de Jorgensen, com o privilégio de observar o seu trabalho, sempre procuro me manter discretamente, em segundo plano.

Wyatt estava sentado numa poltrona. Um homem grisalho. Desfigurado. Impressionado com o que sucedera. Tinha olhos azuis claro e ali estava esfregando uma das mãos na outra. Vestia um robe sôbre o pijama e velhos chinelos amarfanhados.

"Conte-me como aconteceu, sr. Wyatt", — disse Jorgensen.

"Pouca coisa tenho a contar", — disse Wyatt com um tom de voz baixo. — "tinhamos nos deitado e eu lia. Ela também. Um hábito antigo. Cerca das 10 horas, Eleanor disse que gostaria de tomar um banho. Sempre tomava banho à noite, antes de apagar as luzes. Dizia que a ajudava a dormir.

"Eu recomendei tal prática há algum tempo", interrompeu o médico da família. "Um banho morno relaxa os nervos e é melhor do que tomar pilulas para dormir."

Wyatt olhou para o médico e concordou com a cabeça, respirando profundamente. "Eleanor foi ao banheiro e ligou o gás", continuou, "e eu prossegui com a leitura. Podia ouvi-la no banho cantarolando. Ela sempre fazia isto. Depois de algum tempo avisou-me que ia sair do banho e quase logo depois ouvi a sua quêda. Deu um grito, não muito alto. Quando cheguei ao banheiro ali estava ela, caida no chão, inconsciente. O sangue saia pelo nariz e pela boca. Telefonei para o médico imediatamente, mas era tarde.

Jorgensen concordou com a cabeça. Perguntou, depois, a um dos policiais se o corpo da mulher tinha sido retirado. O agente disse que não e seguimos para o banheiro. Um lençol cobria o cadáver. Jorgensen ergueu um dos cantos olhando rapidamente para o rosto da morta. Depois, virando-se para o médico legista, perguntou: "Bem, o que acha ?"

"Apenas um acidente", — disse o médico legista", — Pode observar que ainda se vê um pouco de água no chão. A mulher escorregou quando saiu do banho e bateu com a cabeça no mármore, fraturando o crânio. Existe também uma fratura no braço, do lado em que caiu no chão. Poderia estar procurando uma toalha quando caiu. Puxou uma consigo ao cair".

"E o que pensa você ?" perguntou-me Jorgensen.

Olhei em volta do banheiro. A camisola e o robe da mulher estavam pendurados atrás da porta. Seus chinelos, num dos cantos do banheiro. Mergulhei um dedos dentro da água do banheiro e observei que ainda estava bem quente.

"Bem ?" insistiu Jorgensen.

"Parece-me também que foi um acidente", — admiti. "Coisas assim acontecem".

Jorgensen se encontrava ao meu lado, perto do banheiro. Faz uma espécie de grunhido e observei um fino sorriso nos seus lábios. "Vamos", disse rapidamente.

Voltamos para a sala. Wyatt, que continuava sentado na poltrona, levantou os olhos quando entramos. Passou a mão pelo rosto. Parecia que ia ter um colapso.

"Seu Wyatt", — disse Jorgensen, "o senhor me disse que ouvia perfeitamente a sua mulher tomando banho. É verdade ?"

Wyatt ergueu-se um pouco na poltrona. "Claro que era a verdade", — respondeu. "O que significa a sua pergunta".

"Só isto," — disse Jorgensen, "você assassinou a sua esposa. Está preso".

O homem ergueu-se repentinamente sôbre seus pés, com os olhos abertos e espantados. Virou a cabeça de um para outro lado enquanto dois policiais se aproximavam dele.

"Mas não a matei. Não a matei. Tudo aconteceu exatamente como eu disse".

"Absolutamente", — respondeu Jorgensen. "Sua esposa não tomou banho, Wyatt. Você pode ter mergulhado o seu corpo dentro dágua, mas ela não tomou banho. Tudo foi bem organizado, mesmo o ponto que diz respeito ao médico que recomendara banhos quentes à noite, mas você se esqueceu de uma coisa. A água não tinha o menor traço de sabão. Ninguém toma banho sem sabão".

Os olhos de Wyatt estavam arregalados, assustados. Olhou de um lado para outro e parecia compreender que estava cercado. Repentinamente, caiu novamente na cadeira e escondeu o rosto entre as mãos.

"Quer nos contar tudo agora ?" — disse Jorgensen. "Quer confessar tudo ou prefere que eu o interrogue até que confesse que matou a sua esposa ?"

"Sim, matei-a," — disse com um tom de voz que mal podia ser ouvida. "E lhe direi porque"... e começou a falar.

Ouvi algum tempo o que era uma sórdida história de diculdades domésticas, e depois dirigi-me para o banheiro e olhei para a água dentro da banheira. Exatamente como dissera Jorgensen, estava limpa e sem qualquer traço de sabão.

O médico legista também veio e ficou olhando para a água. "Somos dois bobos, não é ?" — murmurou. "Sabe, Bill, que se eu resolver um dia matar a minha mulher, será em outra cidade."

"Mas existem outros iguais a Jorgensen" — salientei. "Outros homens treinados que tudo observam".

"Então terei mesmo que continuar vivendo com ela", disse o médico. "Água sem traços de sabão. Uma coisa á-toa... E o bastante para enforcar um homem".

O Fio Vermelho

Novela Policial de Timbaúba

Capítulo XV

O GRANDE DESENLACE

E o "Cadillac", como um cavalo esporeado violentamente, àquela hora, resfolegando ardorosamente, vencia galhardamente as resistências que encontrava à sua passagem. Avançava cada vez mais. Agora era a Avenida Niemeyer, com seus contornos, suas curvas fechadas, suas subidas e descidas, tudo em uma sucessão de causar mêdo, naquela corrida louca. Gruta da Imprensa, estrada da Gávea e a subida que conduz ao Joá. A distância que separa os dois veículos não era superior a cem metros. Era preciso impedir que o "Fiat" continuasse aquela corrida doida. Ricardo, com os olhos fitos na estrada, esperava uma oportunidade que lhe permitisse passar à frente do outro veículo, barrando-o por completo. Um espécie de refúgio, onde o caminho se alargava um pouco mais, parecia o local ideal para a manobra. E o "Cadillac", incitado pela pisada enérgica sôbre seu acelerador, pulou para a frente. O motorista do "Fiat" compreendeu perfeitamente a intenção do seu perseguidor e dando um violento golpe de direção jogou seu automóvel para a parte larga da estrada. Os dois carros se chocaram. O "Cadillac" foi detido pelos poderosos freios que Ricardo manejou com habilidade e sangue frio. O mesmo, porém, não aconteceu com o possante "Fiat". Derrapando espetacularmente o carro rodou sôbre si mesmo, venceu a resistência do paredão que proteje lateralmente a estrada, indo precipitar-se no abismo cavado na rocha pelas ondas impetuosas. Um estrondo quebrou o silêncio da noite! Um clarão rasgou por alguns instantes a escuridão. Um grito bárbaro, como de um animal feroz ferido, ecoou por todos os lados.

— Fiz o que pude, sr. Timbáo.

— Você fez mais do que podia, meu filho. Fez o impossível. Arriscou sua vida e a nossa no cumprimento de uma grande missão. São os designios de Deus e ninguém pode contrariá-los.

x x x

A ESTRADA ficou impedida. Carros do Corpo de Bombeiros, camionetas conduzindo policiais, peritos, fotógrafos ocupavam aquele trecho da Avenida Niemeyer. Os valentes soldados do fogo, descendo, com risco da própria vida, a escarpada escorregadiça, presos a longas cordas que os companheiros sustinham, procuravam alcançar o local onde caira o "Fiat". Muito embora fosse quase certo que o corpo de seu dono e motorista tivesse sido carbonizado, os bombeiros, revelando um espirito de humanidade fora do comum, queriam se certificar da realidade. Após ingentes esforços três deles chegaram ao ponto onde se via um monte de ferros e madeira, resto de um luxuoso automóvel. A' custa de extintores, que levaram presos às costas, extinguiram as últimas labaredas. Depois revolveram cuidadosamente os escombros. E tiveram a confirmação do que esperavam. Do volante restavam apenas ossos carbonizados, restos de carne reduzida a carvão, punhado de cabelos tostados. Os bombeiros reuniram aqueles restos, recolheram tudo a uma espécie de saco e levaram-no para cima. Ali estava o que restava daquele cavalheiro simpático, trajando impecável "smoking" e que, horas atrás, era festejado ruidosamente no "golden room" do Copacabana Palace. Ali estava, reduzido a um monte de ossos e carnes queimados, quem idealizara e dirigira o sensacional roubo do "Brasil Financial" e era o responsável pelos assassinios dos srs. Gustavo de Freitas e Avelar Ribeiro. Ali estava o que restava do grande criminoso. Timbáo olhava para o saco que guardava aqueles restos humanos, balançava a cabeça e do seu cachimbo saia aquela tênue fumaça que denunciava um começo de meditação.

— Quem é êle, Timbáo? — pergunta nervoso um reporter.

— Quem é êle? Um infeliz que se deixou dominar pela ambição, que achou que podia um dia vir a ter o mundo a seus pés, que julgou ser o dinheiro o único bem existente à superfície da terra.

— Seu nome, Timbáo?

— Seu nome? Logo mais saberemos.

O "Cadillac", apesar do choque violento que sofrera, estava em perfeitas condições mecânicas. Nêle voltaram todos. Desta feita não havia carreira louca atrás de um criminoso também louco. Ao passarem pelo Copacabana Palace saltaram. No "golden room" a festa continuava com mais alegria e mais champagne. Ainda não conheciam a tragédia. Apenas uma senhora, trajando rico "soirée" preto e ostentando magnificas jóias, procurava ansiosamente alguém.

* * *

AS oito horas da manhã era intenso o movimento na delegacia do 7.º distrito. O gabinete do delegado, o cartório, a sala do comissário de dia estavam literalmente cheios. Ali se encontravam a diretoria do "Brasil Financial", representantes de toda imprensa local, fotógrafos, altas autoridades policiais, peritos. A expectativa era geral. É que estava marcada para as oito e meia a descrição que Timbáo ia fazer dos casos do roubo sofrido por aquele estabelecimento bancário e dos assassinatos de seu presidente e gerente, os srs. Avelar Ribeiro e Gustavo de Freitas, até então ainda não explicados publicamente. O mistério ia ser finalmente esclarecido, dez dias depois da ocorrência do primeiro caso, o que, sem dúvida nenhuma, constituia para o velho policial uma grande vitória, desde que os técnicos nada tinham encontrado no local capaz de identificar o criminoso. As oito e vinte, com uma pontualidade britânica, chegava o detective acompanhado pelo Souza e Ricardo. Vencendo com dificuldade a barreira de curiosos, posando para os fotografos, respondendo aos cumprimentos que partiam de todos os lados, pôde finalmente o velho Timbáo chegar até junto à mesa da autoridade. Fez-se profundo silêncio. Ia-se conhecer a verdade.

— Meus senhores — começa o detective — o caso que vamos primeiramente esclarecer é novo nos anais da criminologia nacional. É verdadeiramente inédito. Não fossem pequenos detalhes que escaparam à perspicácia do autor intelectual do crime e seria impossível à Policia chegar a uma conclusão decisiva. Mais uma vez confirmou-se que não há crime perfeito e que é justamente aquele que é preparado com mais habilidade, com técnica mesmo, que se torna mais fácil de ser desvendado. É que o excesso de cuidado acaba por trair o criminoso. Foi justamente o que se deu no caso do roubo sofrido pelo "Brasil Financial", seguido do assassinio do seu gerente, sr. Gustavo de Freitas. Pelos exames a que procedemos no local do evento e bem assim nos lugares próximos, inclusive no andar superior e no elevador privativo, constatamos que o sr. Gustavo de Freitas estava sentado à sua mesa de trabalho, de costas para a porta que dá acesso ao corredor que conduz ao elevador privativo, quando foi intempestivamente assaltado. O ladrão, descendo pelo elevador, que fôra cientificamente lubrificado, de moda a retirar todo e qualquer barulho, seja do motor, seja das portas, atacou o gerente, passando-lhe em torno do pescoço o laço de arame fino que trouxera. Morto pelo estrangulamento, seu corpo foi arrastado para o interior do cofre, onde foi coberto com cal viva, enrolado em estopa de cânhamo, amarrado com corda feita com a mesma fibra, material êste que foi trazido pelo criminoso de uma das dependências do andar superior, onde tinha sido guardado com antecedência. Aliás, estes detalhes e outros também importantes, já constam dos autos do inquérito que os srs. poderão consultar, a fim de se inteirarem de tudo. Vamos aos detalhes desconhecidos pela própria autoridade.

— Os pequenos detalhes, Timbáo? — indaga curioso o Quintanilha.

— Os pequenos detalhes, que passaram completamente despercebidos, foram: a cal impura, fabricada em caieira existente, normalmente, nas ilhas; a estopa e as cordas, feitas com cânhamo italiano, único no mundo de côr vermelha, e o fato do sr. Gustavo de Freitas, ao contrário do habitual, não ter gratificado o "olheiro" e ter arrancado mal com o carro, quando foi tomá-lo, às 15 horas do sábado fatídico, mostrando, antes, dificuldade em abrir a mala para colocar em seu interior dois grandes embrulhos que sobraçava. A cal, identifiquei como sendo fabricada por uma caieira situada na praia do Zumbi, nas proximidades de uma casa que estava sendo caiada com ela e cujo proprietário é o mesmo do apartamento da Avenida Atlântica, que recebera da Itália, um mês antes, encomenda de quadros, cristais e estatuetas que vieram enrolados em estopa italiana e amarrados com cordas da mesma fibra e de origem idêntica. Esta pessoa era também o proprietário do carro marca "Fiat" que acompanhou, no sábado, à tarde, o "Buick" do sr. Gustavo de Freitas, tendo escondida na mala a grande quantia roubada do cofre-forte do "Brasil Financial". Esta mesma pessoa é o dono da vivenda situada em meio da estrada para Teresópolis e onde o carro do gerente ficou escondido, até que o descobrimos, sendo então transferido para outro sitio da mesma estrada. Os donos deste sitio são parentes daquela pessoa.

— E o caso do "olheiro" ? — pergunta nervoso o Mineiro.

— Só havia uma explicação: a pessoa que tomara o "Buick" e com ele saira desabridamente, que não dera ao "olheiro" a gratificação habitual e com ele nenhuma palavra trocara, que tivera dificuldade em abrir a mala do veiculo, que ao contrário do costume viera sobraçando dois grandes embrulhos, não era, em absoluto, o sr. Gustavo de Freitas. Este ponto de vista firmou-se quando, examinando o material colhido debaixo das suas unhas, pude verificar a presença de fios azuis de "tussor" inglês brilhante, de "rayon" branco e de seda cinzenta.

— E qual a importância desta descoberta ? — interpela outro repórter.

— É que o sr. Gustavo de Freitas, quando foi morto, vestia terno azul de "tussor" inglês brilhante, camisa de "rayon" branco e gravata de seda de côr cinza. Seu assassino estava, portanto, com indumentária igualzinha à sua. Nos estertores da morte, o gerente passou as mãos pelas roupas do seu matador, procurou agarrar-se a elas e daí os vestigios encontrados debaixo de suas unhas.

— Quer dizer que a pessoa que saiu do banco, tomou o "Buick" cinza e pretendeu entrar no "Brasil Financial" no dia seguinte pela manhã não era o sr. Gustavo de Freitas ?

— Não era. Era alguém com a mesma altura, mesmo corpo, mesma côr, idêntico modo de andar, mesmo metal de voz, gestos iguais, olhar e sorriso semelhantes. Só havia uma pequena diferença: tonalidade diferente dos cabelos e sistema de corte. Uma cabeleira e indumentária igual, e eis o segundo Gustavo de Freitas enganando vigias e "olheiro". Quem era este sósia ? Um irmão da vitima. Já foi identificado e preso. Em seu poder foram encontradas as peças de roupa referidas, com os vestígios dos esgarçamentos produzidos pelas unhas da vitima, a cabeleira usada para completar o disfarce, os materiais utilizados na "maquillage", uma grande ampliação fotográfica da cabeça do sr. Gustavo de Freitas e um pacote com um milhão de cruzeiros em notas de mil, preço de sua colaboração na execução do sinistro plano.

Continúa no próximo número)

De Hollywood:

A SORTE DE GLORIA McLEAN

Por LOUELLA PARSONS — Exclusiva para a Revista do D.C.



VERA-ELLEN tem sido vista sistemàticamente na companhia do escritor A. C. Lyles

JIMMY Stewart esticou suas compridas pernas até perto do fogo, enquanto contava algo sôbre os seus planos para o futuro. Voltara da Inglaterra há pouco e trazia muitas novidades, entre as quais se conta a sua disposição em face dos rumos que tomou a sua vida, após haver-se casado com Glória. Êle adora pensar na hipótese da espôsa lhe dar um casal de gêmeos, mas reconhece que as suas responsabilidades aumentaram muito. Está um tanto magro, embora houvesse engordado bastante depois do casamento e explica porque:

— Perdi doze quilos no hospital de Londres, quando me submeti a uma operação de apendicite. Logo após, comecei a filmagem de "No Highway" e não me foi possível descansar senão uns dez dias. Os médicos me aconselharam a permanecer mais tempo em repouso, porém, acho que qualquer artista que permanece muito tempo fora da tela está cavando a sua ruína. Desejo fazer o maior número de filmes, isto é, de bons filmes que o tempo permita. Sinceramente; não é o dinheiro que me atrai, mas a permanência nos cartazes, coisa muito importante para o futuro de um artista de cinema, seja quem fôr.

No ano passado, Jimmy nos deu "Harvey", um filme que, segundo o julgamento de muitos críticos, merece o prêmio da Academia. Em "Broken Arrow" obteve espantoso sucesso de bilheteria. Também "Winchester 73" rendeu uma fortuna.

O CASAL de gêmeos de Jimmy e Glória deverá nascer em maio próximo. Antes já haviam sido escolhidos dois nomes: Alexander, se fôsse menino e Kelly, se nascesse uma menina. Agora têm de ser encontrados dois outros, de reserva. Jimmy gostaria de que os seus gêmeos fôssem ambos do sexo masculino "para ficarem iguais em tudo". Glória prefere um casal. Ambos "torcem" para prevalecer a sua opinião.

Jimmy foi atacado violentamente pela gripe e de tal maneira se enfraqueceu que teve um desmaio ao ensaiar para um programa de rádio. O diretor comprometeu-se a mandar buscá-lo numa ambulância, dois dias depois, para a estréia, mas Glória se opôs terminantemente. Ela é uma espôsa zelosa.

O filme que Jimmy fará proximamente será uma sequência de "Winchester 73". Trata-se de "The Band of the Snake". Em seguida, aparecerá em "The Greatest Show". Como se vê, êle está com um intenso programa de trabalho, malgrado parecer aconselhável um bom período de repouso. Consigo, no entanto, não tem o mesmo cuidado que demonstra em relação a Glória: basta dizer que todos os seus contratos contam com uma cláusula segundo a qual o seu trabalho se interromperá sempre que a espôsa esteja doente ou nos dias mais próximos do parto. Para um ex-solteirão, é assombroso. Sem dúvida, Glória Hatrick McLean teve muita sorte no casamento.



RUTH Roman e John Agar, um romance em perspectiva



BÁRBARA Hale e sêu marido, o ator Bill Williams. Seu 2.º filho nasceu em fevereiro



JANE Wyman e H. Hawks em um teatro de Hollywood



A CANTORA Jane Powell e G. Steffen, seu marido. Casaram-se há cêrca de um ano



RICHARD Widmark, com sua espôsa, a talentosa escritora Jean Hazlewood



DON de Fore e Marion, sua espôsa. Ela era uma cantora muito conhecida, mas renunciou à sua carreira para dedicar-se inteiramente ao lar, desde que, em 1942, decidiu-se a casar com De Fore

DESDE tempos imemoriais tem havido espôsas que indagam qual será a parte da arte culinária, na conservação do amor de seus maridos



O Caminho Para O CORAÇÃO

Por LAWRENCE GOULD

A O caminhar ao longo da avenida, estava mais linda do que nunca e seu cumprimento foi caloroso e amigo, como sempre. Naturalmente, conversamos e referi-me a seu recente casamento e embora seu sorriso fôsse feliz pareceu-me que havia uma reserva indefinível no seu entusiasmo.

Finalmente, respondendo a uma pergunta direta, disse:

— Bem, Jack, é maravilhoso e nosso apartamento é divino, mas, falando francamente, estou entediada.

— Mas, o que quer dizer com isto?

— Bem, não sei o que fazer o dia todo. Ele exigiu que eu deixasse o emprêgo e não digo que a sugestão fôsse desagradável. Durante as primeiras semanas tudo foi ótimo. Mas, depois disso, contou a jovem esposa, tinha caído no lastimável viver à espera, como tantas outras na mesma situação. A arrumação de um apartamento pequeno estava pronta às 11 horas da manhã e depois disso não havia mais o que fazer.

Personalidade enérgica e cheia de vida, não era do tipo das que passam a tarde com uma novela de amor e uma caixa de chocolates. Também não a interessavam os jogos de cartas nem as tagarelices femininas que costumam acompanhar tais serões.

O cinema é bom divertimento, mas para quantas tardes?

— Por que você não experimenta cozinhar? — sugeri.

— Cozinhar? — e ela olhou para mim como se eu estivesse fazendo graça com um problema sério. — Em que poderia adiantar?

— E' uma das mais fascinantes manias do mundo e é exatamente do que você precisa: arranjar sua mania. Até mesmo grandes cientistas, músicos, médicos e grandes homens se orgulham em preparar pratos especiais. Você pode adotá-la como mania permanente e, creia-me, o próprio Jack gostará.

— Você não vai me dizer que vovó tinha razão de achar que o caminho para o coração dos homens é o estômago, vai? Pensei que isto era coisa antiquada!

— De modo algum. Ela tinha razão, embora no seu tempo a cozinha fôsse feita com o querosene. Estava absolutamente certa.

E estava, como expliquei à esposa incrédula e desanimada. Aprender a cozinhar bem não é sòmente um passatempo absorvente como também um meio excelente para garantir a felicidade do seu casamento. Na verdade, o primeiro caminho para o coração de qualquer um passa pelo estômago.

As primeiras experiências de amor sentidas pela criança vêm através da alimentação, do mesmo modo que seu primeiro sentimento de segurança. Poderá ser depois de adulto um capitão da indústria ou um empregado qualquer, mas nunca esquecerá completamente êsse sentimento.

Alimentando bem o seu marido você fará seus instintos mais profundos e duradouros, um laço entre vocês. Além disso, deve-se salientar que entre as tribos primitivas nas quais a mulher é que tinha o maior poder e influência era proibido ao homem aprender a cozinhar. Possivelmente, esta proibição foi estabelecida pelas mulheres, nos séculos passados, para defender a mais eficiente de suas armas. Em algumas tribos a ordem ia mais longe, chegando até a proibir ao homem recolher a colheita do alimento ou a posse das terras que a produzem.

Assim, dependendo de suas esposas para o seu sustento, êsses aborígines tinham o casamento em alta conta.

Os homens podiam ir à caça — o equivalente de "passar uma noite fora com amigos". E essa liberdade, sensível na cidade, como nas selvas, parece concorrer para o equilíbrio do casal.

A jovem esposa cujo problema nos está servindo de assunto apresentou, contudo, uma objeção razoável:

— E se eu cozinhar demasiado bem, não iremos comer demais?

Minha resposta é que as pessoas bem ajustadas obtêm uma soma de determinado prazer com a boa alimentação, que torna desnecessários os excessos. As pessoas que comem demais são aquelas que substituem quantidade à qualidade.

Por outro lado, não se torna necessário que a esposa prepare pratos exóticos para agradar ao esposo. O principal é saber cozinhar bem e o prato mais sem sabor que possa existir será transformado num quitute delicioso, se preparado com inteligência e imaginação.

Dizer que o caminho para o coração de um homem é através do estômago é apenas parte da verdade. Mas também é um fato que o amor se baseia no prazer compartilhado. E quanto mais numerosas forem as coisas que um casal possa apreciar em comum tanto mais firme será o seu casamento.

A vovó sabia o que fazia, quando apresentava pratos especiais ao companheiro da sua vida. A esposa mais moderna não pode fazer nada mais certo do que procurar imitá-la.

PARA OS "BROTINHOS"

Selecionado por
BARBARA BRUCE

EIS dois modelos que dispensam qualquer comentário. De uma simplicidade encantadora e de grande beleza ornamental, suas linhas falarão por si mesmas ao gôsto das adolescentes que já devem estar, nesta altura, fazendo cálculos mentalmente. As férias estão terminando e o guarda-roupa estudantil deve ser cuidado. Eis aí a desculpa com que os brotinhos assaltarão a carteira do papai. A despesa não será muito grande se consciencioşamente as garotas escolherem tecidos baratos como o algodão, por exemplo. Nossa sugestão é a seguinte: alpaca lisa para o primeiro e ana-ruga para o segundo

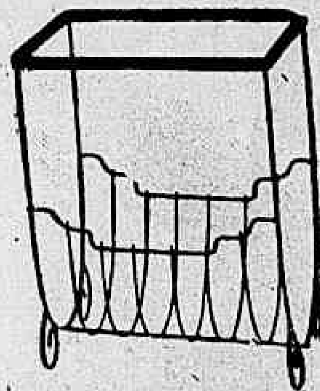
OS PIJAMAS são tão práticos e agradáveis que dificilmente são rejeitados pela mocinha ou menina. No verão, os pijamas devem conservar o máximo de confôrto e oferecer a sensação gostosa de frescor. Para isso, indicamos o uso de pijamas curtos, confeccionados em cambraia, fustão ou opalinha. Os dois modelos que apresentamos nesta coluna reunem todos os requisitos das roupas cem por cento de verão. O primeiro, confeccionado em fustão branco, tem enfeites de sianinha em côr viva. Suas calças são curtas e tão latgas que parecem uma sáia. Observem agora o segundo. Tem dois grandes bolsos que embelezam o conjunto e servem, também, para colocar-se os grampos e pente na hora de levantar. Foi confeccionado em cambraia de linho com listras vivas sôbre fundo branco, entretanto, uma tricoline listrada também pode ser empregada e com bastante êxito. Escolha as fazendas de acôrdo com seu critério econômico e faça, você mesma, minha jovem amiguinha, êstes dois pijamas. Garanto que ficará muito satisfeita

À ESQUERDA, em branco, de corte simples, com uma gola clássica em "V", mangas japonesas e três botões na parte superior. A sáia tem uma prega funda no centro e dois bolsos laterais. Botões e fivelas em negro. À direita, um modêlo combinando tecido liso e estampado em "pois". Pala lisa até à cintura. Sáia em diagonal, presa por um cinto no mesmo tecido com dois botões. Bolso franzido no lado direito. Mangas japonesas.



Decoração

Móveis Para o Terraço



UM gracioso porta-jornais, trabalhado em ferro batido

O LAR pode ser comparado a uma ilha no tumulto da vida citadina. Compete a nós aumentar seu confôrto e descobrir ângulos decorativos para que tenhamos o máximo de satisfação dentro dêle. O valor da decoração como influência psicológica no espirito é infinito e nunca é demais ressaltarmos êsse detalhe.

Hoje oferecemos aos nossos leitores uma série de croquis e fotografias de móveis especiais para terraços, jardins ou varandas, de grande originalidade e beleza decorativa.

A originalidade é um ponto importante na decoração e que deve ser convenientemente ressaltado como esclarecimento para aquele que deseja ampliar seus conhecimentos decorativos, empregando-os em sua própria residência. Muitos confundem originalidade com extravagância, conjugando côres e estilos numa orgia gritante aos sentidos, provocando um efeito contrário ao que normalmente a decoração criteriosa deveria oferecer: comodidade, confôrto e bem-estar.

Uma sala ou um quarto pode ter uma nota extravagante servindo como ligação a duas idéias, porém o meio têrmo deve ser cuidadosamente observado. Evitando os excessos, valorizando os detalhes e fugindo ao lugar-comum, conseguiremos equilibrio e beleza.

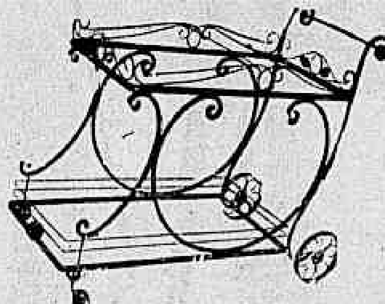
A sugestão que divulgamos hoje nesta coluna poderá servir de base a novas idéias, orientadas pelo bom-gôsto de cada um.

As peças, que são confeccionadas em ferro batido e trabalhadas artisticamente, poderão ser encomendadas em casas especializadas que já existem entre nós. Procure desenhar com diferentes motivos seus próprios móveis, de acôrdo com as dimensões de sua varanda ou terraço.

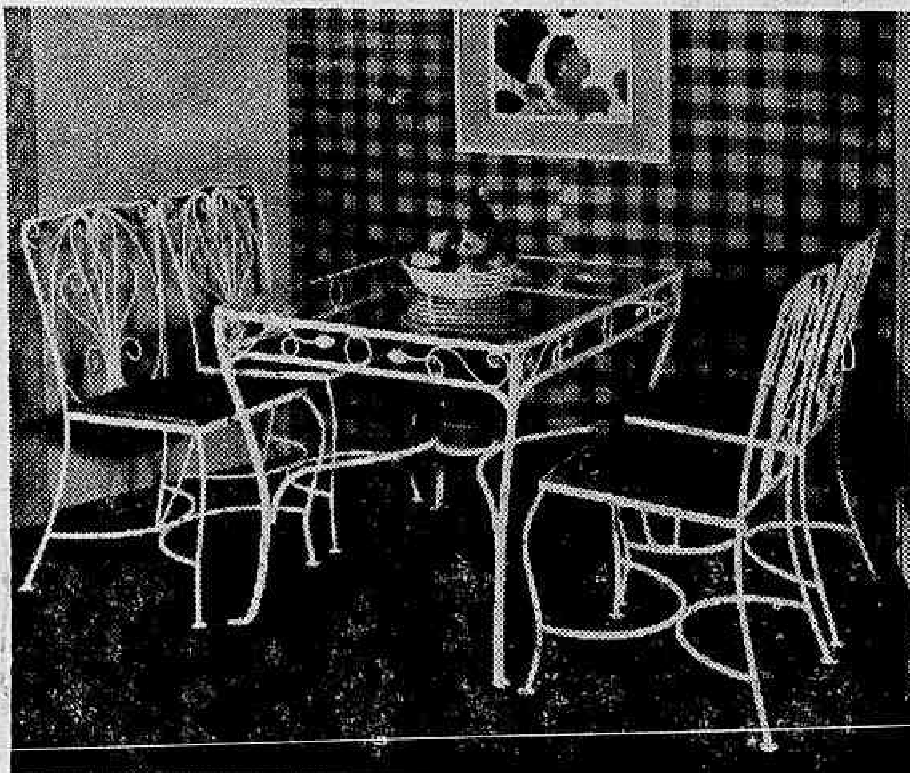
Como podemos observar pela fotografia, uma fina camada de laquê recobre todo o ferro. A escolha acertada da côr merece um cuidadoso estudo da parte do decorador. Escolha côres claras e alegres, dando um ar primaveril ao recanto destinado aos móveis.

Se você não dispuser de uma varanda ou terraço, poderá decorar um canto da sala de estar, obtendo igual sucesso.

Valorize sua casa com móveis modernos e atraentes, criando dentro de seu lar uma atmosfera agradável de confôrto e bem-estar. Muitas vezes o segrêdo da felicidade reside em nós mesmo. Basta que descubramos isso.



UM moderno e atraente carrinho para terraço ou varanda



NUM canto da varanda envidraçada essa mesa ficará encantadora e servirá para o jôgo ou para servir pequenos lanches no verão



DOIS delicados modelos de "tailleurs". À direita em linho irlandês branco, com delicado trabalho de r... s na gola e bolsos. À direita, em gabardine ou tropical, com gola clássica, bolsos sobrepostos e punhos

Costumes Para o Outono

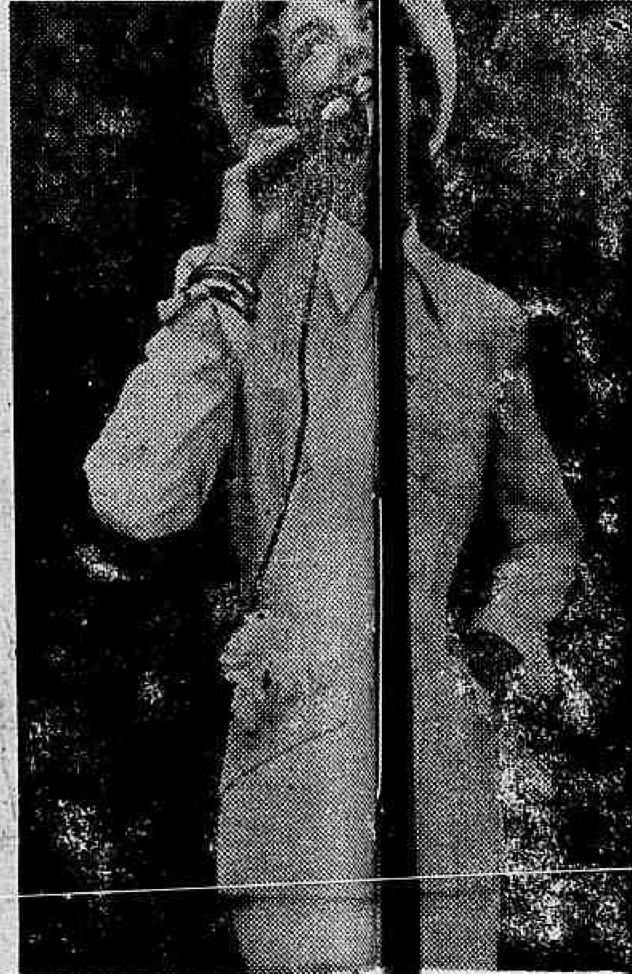
PASSADO o verão, entraremos numa fase mais agradável e amena, em que os dias são ora frescos, ora frios. É a meia-estação, época aliás que favorece as mulheres mais diretamente, pois, nas manhãs mais quentes, comparecem à praia e à tardinha, aproveitando ar mais leve, podem usar seus costumes de linho ou tropical, elegantemente. Sem dúvida o outono é a estação dos costumes. O clássico "tailleur" tem seus dias de apogeu nesta época do ano. Êle que durante o verão torna-se insuportável e incômodo, volta a imperar nos frescos dias que antecedem o inverno. Ajudando a silhueta feminina, seja ela gorda ou magra, baixa ou alta, o costume de duas peças é de fato um grande amigo da beleza feminina. Apresentamos hoje uma série de modelos, os mais modernos, de inspiração americana, em diferentes estilos. O linho, tecido essencialmente indicado para essa espécie de modêlo, foi aqui invocado e empresta seus serviços, numa docilidade gostosa e significativa.

Os "tailleurs" deste ano perderam o exagêro das criações passadas, pousando no meio têrmo. Não mais as linhas masculinizadas, nem tampouco as excessivamente femininas e falsas. Tudo muito natural, sem enchimentos em demasia. A linha da cintura pouco foi alterada e o comprimento do casaco voltou a ser normal. Escôlha o seu modêlo, leitora... O outono já vem chegando.

☆



COSTUME em linho granité em côr clara, de corte clássico, bolsos e punhos duplos, dobrados



COSTUME em linho branco abotoado até a gola curta, sem lapela, com grandes botões recobertos



COSTUME em linho azul claro, com bolsos originalíssimos, sobrepostos. Sáia reta, com prega

Idealize e Faça seus Chapéus

Por EVE TARTAR

CAPÍTULO IV — (Continuação) — A ressurreição dos velhos chapéus de palha — Como limpar as palhas — Como refazer um chapéu de flores — Cuidados que devem ser prestados aos chapéus: como guardá-los e como acondicioná-los

TERMINADO o inverno, surge a primavera e você terá que reformar seu guarda roupa e pensar também nos chapéus. Talvez tenha sobrado do ano anterior um chapéu de palha ou de flôres. Antes que resolva fazer um chapéu novo vamos ver o que se pode conseguir do velho. (Se o chapéu do ano passado é de piquê branco, não poderá ser oproveitado, ponha-o fora).

Suponhamos que seu chapéu velho é de palha, numa das côres básicas — branca, natural ou queimada. Sua limpeza é mais difícil do que a dos feltros, porque as manchas são mais profundas. Primeiro, escove-o com cuidado. Depois, passe um liquido de limpeza, com uma escova de dentes, a fim de que penetre bem em todos os interstícios.

Se a palha está queimada pelo sol, escolha um feitio recoberto por uma rêde grossa, a fim disfarçar.

Quanto ao formato, talvez você ache que a copa está muito alta ou muito quadrada. Torne a enformá-la segundo as instruções que daremos no capítulo VII.



UMA rede ou véu encobrem a palha queimada

Como é a aba? Um debrum em veludo preto ou marinho, será de lindo efeito. E' muito larga? Corte-a e vire as extremidades. E' muito pequena? Tire a aba de um outro chapéu velho, de preferência em palha de côr que contraste, e faça uma aba nova. Use acessórios que façam parecer que o jôgo de côres foi estudado de própósito e não que é uma reforma:

Um ponto importante para a reforma de chapéus de palha velhos é não usar côres muito desmaiadas ou muito delicadas. Tons fortes farão com que a palha pareça nova. Escolha como enfeite rosas ou cravos vermelhos, ou mimosas bem amarelas.

Se o chapeu que você quer reformar é de flôres, provavelmente muitas delas estarão sujas ou amassadas. Tire-as fora e retire todas as pétalas estragadas. Compre fôlhas novas; se fôr preciso, para dar uma aparência de frescura. Um véu verde, que passe por sôbre as flôres dará unidade ao conjunto. As instruções para a confecção de véus serão dadas no capítulo V.



BONÉ, em tecido de côr lisa, para trajes esportivos

Com respeito a seu novo chapéu, naturalmente será muito diferente do reformado, quanto ao material e à côr. Faça o novo em preto ou marinho se o velho fôr branco ou crême, ou vice versa. Se a palha antiga é áspera, escolha agora uma palha lisa. Quanto ao feitio, procure ver com atenção as revistas e vitrinas de modas, para estar a par do que se usa. Considere também a finalidade de seu chapéu. Se fôr para ser usado de dia, deverá ser simples. Se fôr para cerimônias na igreja ou festas, faça-o bem feminino e com enfeites vistosos.

Para o verão, os tradicionais chapéus de abas grandes devem ser encontrados no seu guarda roupa de toda mulher elegante. São chapéus clássicos e, ao mesmo tempo, fáceis de serem reformados.

Limpe-o como foi indicado, com todo cuidado. Tire os enfeites velhos e coloque outros. Para um chapéu em palha natural de Milão, nada é mais bonito do que uma fita de veludo negro, marinho ou marron.

Se preferir poderá usar uma fita de algodão, na aba ou debruando toda a volta. Se sobrou alguma fazenda de um vestido estampado, pode usá-la para debruar o chapéu. Pode, também, mudar as proporções da aba, caso goste dela mais curta na frente e mais larga dos lados. Reforme a copa se achar necessário. Se julgar que está muito alta, corte-a um pouco.

Seu chapéu novo, por outro lado, pode ser também em estilo clássico, com aba grande. Escolha palha clara, se o velho fôr escuro, ou vice versa. Uma boa idéia para os enfeites é a seguinte: costure duas argolas de metal dourado, dos lados da copa e use-as passando uma écharpe ou uma faixa em côres que combinem com suas toaletes. Pode cobrir as argolas com palha da mesma côr do chapéu. Poderá mudar as écharpes quantas vezes quiser sem ter que costurá-las. Outra variação para seus chapéus de verão consiste em fazer um pequeno gôrro de tecido, de conformidade com o que explicaremos no capítulo que trata dos chapéus de fazendas.

CUIDADOS PARA COM OS CHAPÉUS

Todos os chapéus devem ser guardados em caixas, com papel de seda por dentro das copas, exceto aqueles de uso constante. Estes devem ser colocados em cabides especiais, altos, em prateleiras e nunca em gavetas. A prateleira deve ficar em lugar sêco, de maneira a evitar o môfo.

Os chapéus melhores nunca devem ficar fora das caixas. Estas devem ser marcadas para mais fácil identificação, a fim de que não tenha de abrir todas as caixas quando procurar um chapéu determinado. Nunca deixe o chapéu com a aba apoiada em uma mesa ou prateleira. Coloque-o de preferência virado para cima.

Se o chapéu tiver enfeites de laços armados, guarde-o com papel de seda entre os laços, ou dentro deles para que conservem sua forma. Pode guardar mais de um chapéu numa caixa se esta tiver espaço suficiente para isso. Nesse caso ponha uma copa dentro da outra, com papel de sêda entre as duas. Se você souber arrumar os chapéus com cuidado, poderá levar mais de seis numa só caixa, quando tiver que viajar.

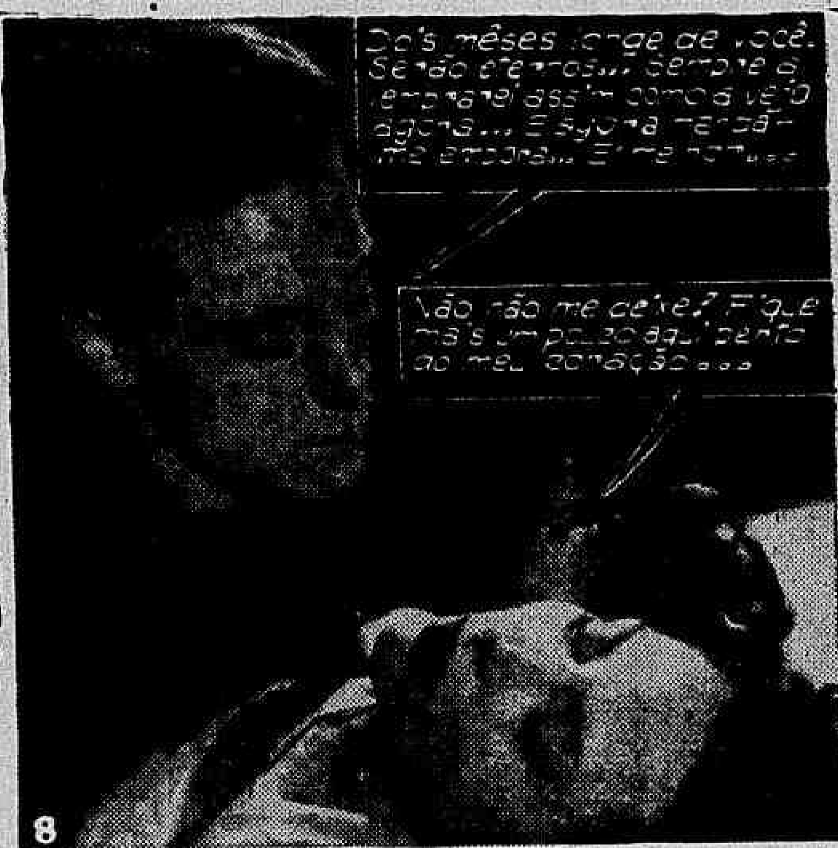
Nunca se esqueça de conservar os chapéus de pouco uso com bastante cânfora ou naftalina.



SUGESTÃO para a reforma de um chapéu de palha

A SEGUIR: Capítulo V — Os enfeites — Fitas — Laços — Outras idéias para enfeites de fitas — Como arranjar as fitas — Como fazer borlas e pompons de fitas — Véus: Côres — Diversos feitios de véus — Como cobrir copas e abas com véus — Como fazer franzidos e flôres com véus. Flôres: Cómo combiná-las — Como usar as pétalas — Como usar uma penca de flôres — Como cobrir uma aba ou um gôrro inteiramente com flôres — Como enfeitar as flôres com contas. — (APLA).

O MOÇO A ABRAÇA COM PAIXÃO. ÂNGELA NUNCA LHE PARECEU TÃO LINDA E ENCANTADORA COMO NAQUELE INSTANTE...



Que Deus o proteja!

Não chore Ângela. Pense na felicidade que nos espera.

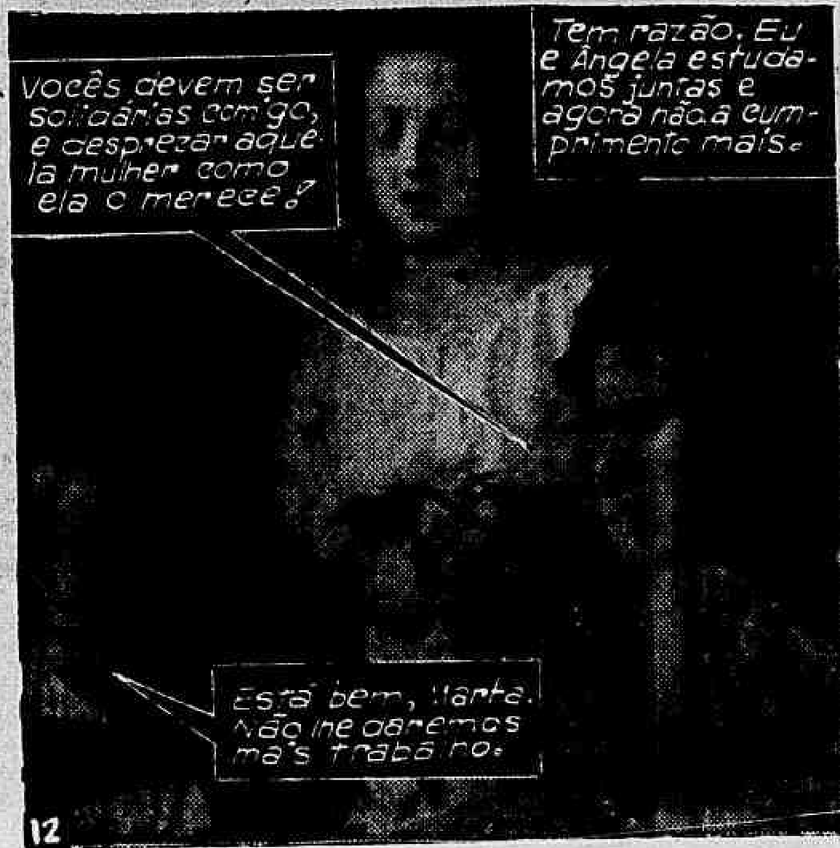
9

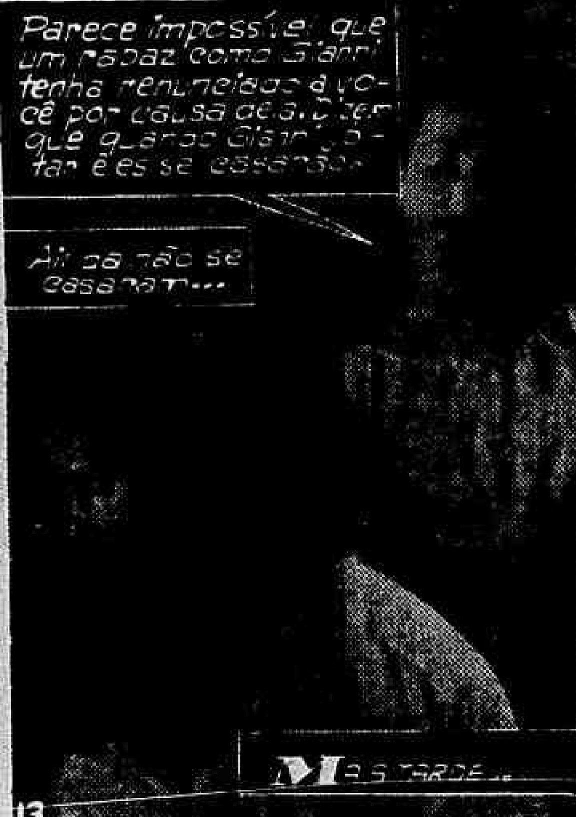
AS HORAS PASSAM COMO UM SONHO. O DIA SEGUINTE GIANNI E ÂNGELA VÃO PARA A PRAIA, ONDE ESTÁ O BARCO QUE LEVARÁ O MOÇO PARA O NAVIO.

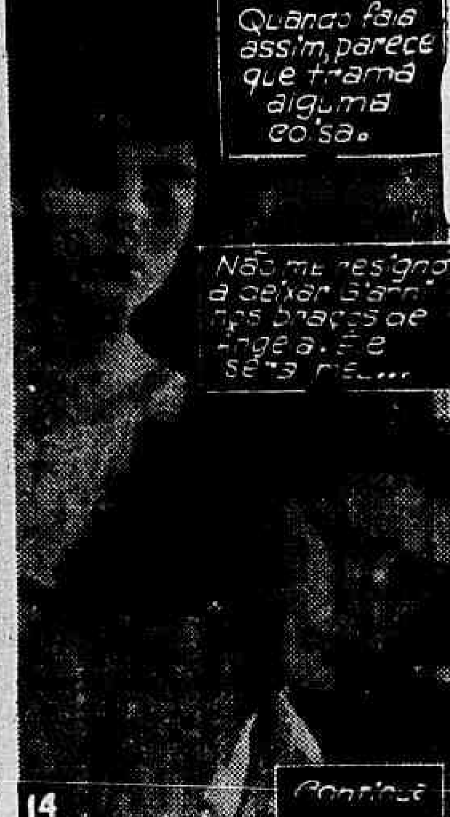


COMEÇAM DIAS DIFÍCEIS PARA ÂNGELA. A FAMÍLIA BASILE NÃO ESQUECE, E TODOS SABEM QUE É MELHOR NÃO FALAR COM ÂNGELA PARA NÃO DESAGRADAR AO PREFEITO. MARTA JUROU VINGAR-SE E ESPERA CONSEGUIR QUE ÂNGELA ABANDONE A ALDEIA...











PROCUROU a 20th Century Fox conjugar, para a feitura de "Entre Dois Juramentos", um acervo de elementos capaz de imprimir a essa produção as características de qualidade que se fixam na memória do público, fazendo com que um filme obtenha a sua maior consagração, qual seja a de impressionar vivamente as platéias, de modo a não se desvanecer sua lembrança quando terminada a exibição

"ENTRE DOIS JURAMENTOS" - A EPOPÉIA

CONTA-NOS "Entre dois juramentos" a epopéia de três homens, cada um com o seu problema sentimental, com a lembrança de uma mulher presidindo tôdas as suas emoções. Aos nossos olhos desfilam as figuras do coronel Clay Tucker, o "leader" dos rebeldes, que se sacrifica pela glória da pátria, pelo seu ideal e pelo amor que o anima: Helena, fascinante e de temperamento ardente, a incendiar corações com a centelha do seu sorriso. O major Kenniston é outra figura admirável, herdeiro das mais nobres tradições militares, desprezando o perigo em tôdas as suas formas. Finalmente o capitão Bradford, leal e cavalheiresco, batendo-se com entusiasmo que tocava o heroismo. Com êsses elementos a 20th Century Fox entreteceu o seu filme, incumbindo-se o seu produtor, Casey Robinson, da cenarização. Hugo Friedhofer compôs a partitura musical, ficando a orquestração a cargo do competente Alfred Newman.

EXCELENTE é o adjetivo adequado para o "cast" que a 20th Century Fox reuniu para a interpretação da história de Frank S. Nugent e Curtiss Kenyon, transportada para o cinema sob o título "Entre dois juramentos". Basta dizer-se que nos papéis principais aparecem Joseph Cotten, Linda Darnell, Jeff Chandler, Cornel Wilde, Noah Beery e todos obedecendo à direção de Robert Wise, um nome que inspira toda confiança. Amor e heroismo são os dois elementos essenciais do filme, que focaliza episódios da guerra civil norte-americana, tão rica de sugestões para argumentos cinematográficos, já nos havendo brindado com um grande número de bons filmes. Desta feita as circunstâncias foram bem aproveitadas, pois todo o complexo sistema de direção, interpretação, fotografia, música e cenários mereceu cuidadoso estudo e cada um dêsses setores foi entregue a verdadeiros ases em suas especialidades.

MENÇÃO especial merece a fotografia, em que se empregou com eficiência o reconhecido bom-gôsto de Leon Sharmroy tantas vezes laureado, tirando os melhores efeitos da beleza natural das paisagens do Novo México, onde se desenrola tôda a trama da película. Seu senso artístico faz-se notar assim nos exteriores como nas cênas de interior, apresentando claros-escuros realmente espetaculares. Em suma, o que se pode adiantar a respeito de "Entre dois juramentos", a título de orientação para o público, é que se trata de uma produção na qual todos os recursos foram empregados, visando transformá-la numa dessas que se podem classificar entre as de que Hollywood pode apresentar como um grande filme de seus estúdios e uma afirmação da bôa categoria de seus recursos técnicos. Isto é um ponderável elogio, tendo-se em vista que em nenhum outro lugar se encontrarão meios mais amplos de produção.



EMOCIONANTES episódios de lutas e de heroismo tornam o filme rico de interêsse e movimento



LINDA Darnell e Cornell Wilde aparecem numa excelente "performance"



OS CENÁRIOS do Novo México emprestam ao filme o encanto de sua extraordinária beleza

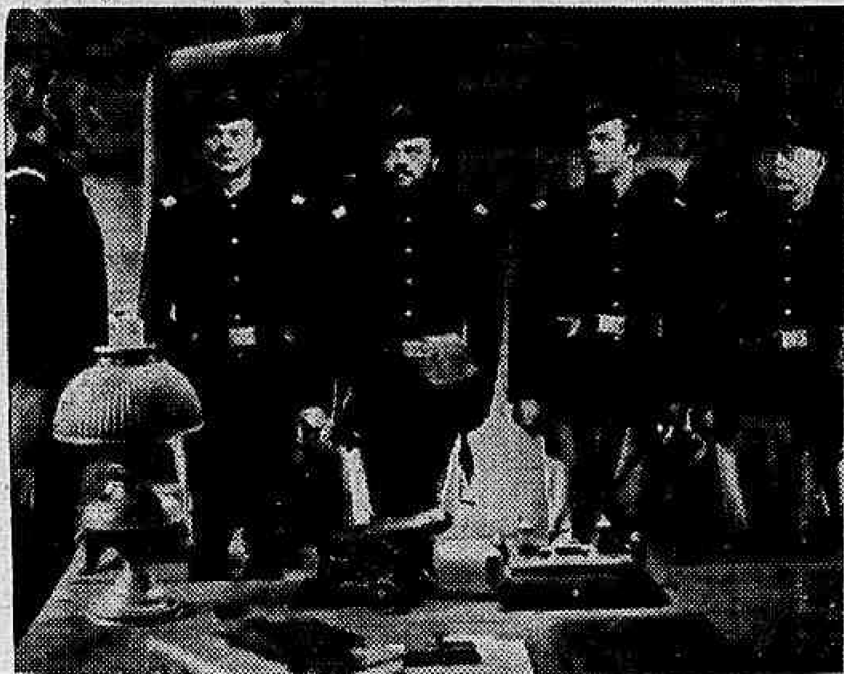


JOSEPH Cotten brinda o seu público oferecendo-lhe uma interpretação que faz honra ao renome que conquistou

DE 3 HOMENS



NESTA cena, Joseph Cotten e Linda Darnell, responsáveis pelos papéis de maior realce no filme de R. Wise



"ENTRE Dois Juramentos" não é apenas mais uma história da guerra civil norte-americana: é um grande filme

VOCE NASCEU NESSE DIA?



11 DE MARÇO — Um temperamento ardente é a causa das alterações do seu estado emotivo, levando-o a extremos. Você é corajoso e capaz de elevar-se acima dos óbices que se interpuserem dificultando o seu êxito. Nêsse dia nasceram Dorothy Gish e Jessie Mathews. Trate de dominar e disciplinar seus impulsos.

12 DE MARÇO — Sua habilidade para aproveitar e desenvolver idéias e o seu esclarecido instinto farão com que você tenha fartas probabilidades de êxito nos negócios, desde que se acautele contra as decisões repentinas. Leslie Fenton, Fritz Korter, Renée Randell e Googie Withers formam sob horóscopo igual ao seu.

13 DE MARÇO — Não lhe fará mal tentar uma alteração no seu modo de viver, fazendo-se mais expansiva e natural. Um complexo de superioridade pode provocar choques entre o que você tem de natural e artificial e torna difícil conservar amigos. Sammy Kaye, Jack Lait, David Mendoza e Paul Stewart são desse dia.

14 DE MARÇO — Uma contagiante vitalidade como que se irradia em torno de você, despertando simpatia o seu aspecto alegre, jovial, saudável. Sua companhia é por isso mesmo sempre dêsejada, o que é uma vantagem muito grande para qualquer pessoa, em qualquer ambiente. Não a subestime. Seu companheiro: Paul Green.



Mac Donald



Jerry Lewis



Olga de San Juan

15 DE MARÇO — Simpático e compreensivo, sincero no amor e dedicado às causas e às pessoas a quem dedica seu afeto, você merecerá sempre respeito e simpatia. Aperfeiçôe as suas virtudes observando bastante o meio em que vive e extraindo lições de sua experiência. (Arletty, George Brent, Sabu e McDonald Carey).

16 DE MARÇO — Dinâmico, enérgico, indomável, sempre absorvido por mil problemas, amando a vida trepidante e cheia de lutas, você revela um espírito independente que naturalmente o encaminha para a liderança. Modesto no trajar, seu bom-gôsto é visível. Isobel Elson, Olga San Juan e Jerry Lewis estão no grupo.

17 DE MARÇO — Seja um pouco menos reservado, pois você se concentra em demasia sôbre si mesmo, o que elimina a hipótese de aproximação com outras criaturas, muitas das quais se interessam lealmente por você. Dê uma "chance" ao seu coração. Exemplos: J. Compton, Michael O'Shea, Andra Verne e Sid Grauman.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

IDEALIZE...

(Conclusão da pág. 8-9)

um enfeite que combine em outro chapéu velho. Às vezes, dois chapéus velhos podem servir para fazer um novo, de duas côres, que parecerá inteiramente outro.

Depois de ter aproveitado o chapéu velho, pense em fazer um novo, de acôrdo com as côres de seus trajes. Se tem vestidos de côres vivas, um chapéu preto seria muito indicado. Um chapéu branco em feltro fica sempre bonito num dia de inverno que não seja chuvoso e combina com quase tudo. Se seus vestidos são em côres neutras — preto, marron, marinho, cinza — poderá usá-los com chapéus pràticamente de qualquer côr viva.

Pense, também, num chapéu para toaletes mais formais: um toque de veludo com bordado de strass, ou com flores. Ou um gorro em faille, bordado com "paillettés" e miçangas. E, assim, o problema dos chapéus para o inverno estará resolvido.

A SEGUIR: Capítulo IV (continuação) — Como restaurar os véus — A ressurreição dos velhos chapéus de palha — Como limpar as palhas — Como fazer um chapéu de flôres — Cuidados que devem ser prestados aos chapéus: como guardá-los e como acondicioná-los.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

SOLUÇÕES DE XADREZ

(Diagramas na pág. 15)

DIAGRAMA 35

4dtcr1 — pp3pb1 — 6p1 — 4pbP1 — 3pC2T — 3B1C2 — PPP2P2 — 2R2D1T.

Partida Richter-Abramavicius, Hamburgo, 1930.

As peças brancas se precipitaram sobre a trincheira inimiga, ataque frontal com muitas perdas, porém a conquista do General adversário: 1.T8Tch.-BxT; 2.TxBch.-RxT; 3.D1Tch.-C2T; 4.C6B-R2C; 5.D6Tch.-R1C; 6.D7T mate.

PROBLEMA 35
(Gold)

1.D8CR-RxT (se 1...DxT, 2.D3CRch; se 1...DxC, 2.D4CRch.) 2.D5Dch..

ESTUDO 41
(Troitzky)

1.D7Bch.-R6B!; 2.BxPch.-RxD!; 3.R1D-P4T; 4.D3Cch.-R5R; 5.D7Cch. e ganham.

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

O trompetista americano Roy Eldridge, atualmente em París, escreveu um interessante artigo sôbre Benny Carter, para uma publicação francesa. Eldridge inicia suas notas dizendo que se propôs a escrevê-las por considerar Carter o maior músico do jazz e que, no entanto, os aficionados europeus dêsse estilo não lhe dão o devido valor. Esclarece que foi ouvindo o criador de **Scandal in "A" Flat** que se decidiu pela carreira de jazzman e acrescenta que o poder criador nas improvisações de Carter supera os geniais Louis Armstrong e Coleman Hawkins. Embora acredite ser Benny Carter o maior sax-alto do mundo, não deixa de admirar suas atuações como sax-tenor, clarinetista, trombonista e trompetista, sendo que nêste último instrumento suas aptidões são comparáveis às dos melhores especialistas do momento. Conta ainda a impressionante facilidade do saxofonista em executar qualquer instrumento e recorda que quando foram gravar juntos o famoso **I surrender dear** para os Chocolates Dandies (célebre orquestra negra que contava também com o concurso de Coleman Hawkins) o pianista Fletcher Henderson não podendo comparecer ao estúdio teve em Benny Carter um ótimo substituto, sem que até então ninguém suspeitasse de suas possibilidades como pianista.

As pessoas que assistiram ao filme "Pânico nas Ruas" (com Richard Widmark e Paul Douglas), há pouco exibido no Rio, hão de ter ouvido os magníficos trechos de jazz incluidos em algumas cenas. Essas sequências musicais foram dirigidas por Benny Carter que as tocou em sax-alto acompanhado por diversos músicos eminentes, tais como Teddy Buckner e Ziggy Elman (trompetes), Britt Woodman (trombone), Ulisses Livingstone (guitarra), Lee Young (bateria) e outros. A voz de Helen Humes, acompanhada pelo piano de Freddie Slack, também é ouvida durante a cena em que Widmark procura determinado personagem num cabaret.

x x x

O concurso **Grand Prix du Disque**, que se realiza todos os anos em Paris, acaba de eleger os vencedores de 1950. O ganhador do grande prêmio foi o disco **Concert for Cootie**, gravação La voix de son Maitre, pela orquestra de Duke Ellington. Esse número da orquestra de Duke foi gravado com o intuito de pôr em evidência o extraordinário trompete de Cootie Williams. Os outros resultados verificados foram os seguintes: Para pequenas formações: tradicional — **Cornet shop Suey**, pelo Louis Armstrong Hot Five (Columbia); moderno — **Ah-Leu-Cha**, pelo quinteto de Charlie Parker (Savoy). Para grandes formações: **Happy go lucky local**, pela orquestra de Ellington. Improvisação: **It's only a paper moon**, por Lester Young (Blue Star). Solo de piano: tradicional — **Finger Buster**, por Jelly Roll Morton (Blue Star) — moderno — **Lover**, por Errol Garner (Jazz Selection). Vocal: **Lawd, you made the night too long**, por Louis Armstrong (Odeon). Folklore: **I can put my trust in Jesus**, por Mahalia Jackson (Vogue).

x x x

O sexteto de John Kirby, que em 1938 atingiu o pináculo da fama, tendo sido considerado o melhor da época, tentou reeditar sua música num concerto recentemente levado a efeito no Carnegie Hall. Se financeiramente o programa foi um fracasso, o mesmo não se deu com a parte musical, pois, segundo lemos no noticiário especializado, o conjunto agradou imensamente à critica. Dos seis antigos membros da orquestra, apenas o bateria O' Neil Spencer não pôde comparecer, sendo substituido por Sid Cattlet. Quanto aos outros — Charlie Shavers (tp), Buster Bailey (cl), Russell Procope (sa), Billy Kyle (p) e John Kirby (cb) — produziram a mesma excelente música que os fez famosos quando há 12 anos tocavam juntos.

x x x

O clarinetista Woody Herman deixou a Capitol e já assinou um contrato com a M.G.M., companhia que, felizmente, resolveu deixar de editar apenas as músicas tocadas em fitas da "Metro"... O conhecido vocalista brasileiro Dick Farney, ao que consta, voltará a gravar no selo da Continental. Bom negócio para a Capitol, mal negócio para Dick... O pianista negro Eddie Heyood diz, numa entrevista, que embora êle se considere um músico moderno, não compreende certos executantes de sua escola. "Eles gravam as mais imaginosas improvisações e depois dizem que é o **How high the moon** — afirma o ex-acompanhador de Billie Holiday... O colunista Dan Darley comentando determinado disco escreve: "...e um belo solo de trompete em tempo fox-swing". Apostamos que nem o autor do solo sabe o que vem a ser tempo fox-swing... Mr. Crosnatra atendeu o nosso apelo e mudou o nome de sua seção. Agradecemos. O sax Louis Jordan, depois de 13 anos como exclusivo da Decca americana, firma um novo contrato com essa empresa por mais 3. Louis é um dos maiores vendedores de discos nos Estados Unidos... O ex-trompetista de Duke Ellington, Ernie Royal, está em Paris há seis meses e provavelmente tão cêdo não retornará aos Estados Unidos. Seu sucesso dirigindo um pequeno conjunto de músicos franceses é imenso na Europa.

x x x

Escreve-nos o sr. Paulo Arruda pedindo todas as constituições das orquestras de Duke Ellington e Count Basie. Sentimos muito não poder atender ao seu pedido. Embora êsses conjuntos tenham sofrido poucas modificações em relação aos outros, suas formações foram diversas, o que tomaria muito espaço nesta coluna. O sr. Arruda infelizmente terá que se contentar com duas formações apenas: a que nos parece melhor é a atual. Assim temos: Duke Ellington — melhor época — Rex Steward, Cootie Williams, Wallace Jones (tps), Juan Tizol, Tricky Sam Nanton, Lawrence Brown (tbs), Johnny Hodges, Harry Carney, Barney Bigard, Otto Hardwick (saxs), Duke Ellington (p), Freddie Guy (g), Billy Taylor (cb) e Sonny Greer (bat) — atualmente — Nelson Williams, Cat Anderson, Fats Ford, Harold Baker, Ray Nance (tps) Lawrence Brown, Quetin Jackson, Tyree Glenn (tbs) Johnny Hodges, Russell Procope, Paul Gonsalvez, Jimmie Hamilton, Harry Carney (saxs), Duke Ellington e Billy Strayhorn (ps), Wendell Marshall (cb) e Sonny Greer (bat). Count Basie — melhor época — Buck Clayton, Harry Edison, Ed Lewis, All Killian (tps), Vic Dickerson, Dick Wells, Dam Minor (tbs), Earl Warren, Tab Smith, Jack Washington, Lester Young, Herschell Evans (saxs), Count Basie (p), Freddie Green (g), Walter Page (cb), Jo Jones (bat) e James Rushing (vo) — atualmente — Clarke Terry (tp), Wardell Gray (st), Buddy De Franco (cl), Freddie Green (g), Jimmie Lewis (cb), Count Basie (p) e Gus Johnson (bat). O atual conjunto de Basie é pequeno.

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS.

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (D. F.).

—XXX—

TORNEIO "TERTÚLIA BANDEIRANTE"

DICS. — Silva Bastos, Seguier, Pe. Bras. — 8.ª ed., Lelo Popular, Roquete (sins.), Cândido de Fig. — ed. reduzida, Simões da Fonseca (ed. peq.), Casanovas, Japiassu, Chompré, Souza (nomes próprios), Lamenza e Dr. Lavrud.

—XXX—

LOGOGRIFO — N.º 11

Grato a Manuel Sobrinho, procurando corresponder à sua expectativa.

EXORTAÇÃO

"HOMEM", que tens nas mãos as riquezas legadas — 2, 5, 4, 7, 8.
Pela SORTE, socorre o teu irmão que é pobre. — 4, 3, 9, 11, 5.
Vê que em volta de ti há bocas esfaimadas,
Mãos súplices pedindo algo do que te sobre.

"PLANTA" a boa semente! As almas deserdadas — 11, 10, 4, 2, 12.
Querem que o teu amor sôbre elas se desdobre.
Vê que há órfãos gemendo ao longo das estradas
E um chôro em cada lar que de luto se cobre.

Atende a êsse clamor. Presta ouvido a essas vozes,
E ao pobre dá, sem pena e sem constrangimento,
Uma gota, uma só, da ventura que gozes.

Faze-o pensando em "DEUS", reprimindo um momento — 9, 1, 4, 10, 8.
O instinto, e recalcando as idéias ferozes
Que se agitam em ti num CONFLITO VIOLENTO!

Lutércio — (H. C. — Rio)

—XXX—

CHARADAS

Haplológicas — 13 e 14 — (Trissilábicas)

Sempre há desastres com o motorista que DIRIGE com INDIFERENÇA e INSENSIBILIDADE.

Nilva — (C. E. C. — Rio)

Pessoa QUE É DE MA INDOLE tem o cérebro FRACO até para descobrir o NOME DUM PASSARO...

Atenas — (H. C. — Rio)

—XXX—

Sincopadas — 15 a 18 — (Trissilábicas)

Para o MILIONARIO ganhar não é SURPRESA.

Raul Petrocélli — (T. B. — S. Paulo)

—XXX—

Fico muito CONTENTE quando TENHO dinheiro.

Jotoledo — (Rio)

—XXX—

De CHICOTE em punho, o antigo feitor distribuia a PEQUENA REFEIÇÃO DOS TRABALHADORES, ENTRE O ALMÔÇO E O JANTAR.

Pele Vermelha — (T. B. — S. Paulo)

—XXX—

Aquele INDIVIDUO MANSO E INOCENTE chegou-se à pequena e disse: "Por ti eu ME RASGO todo..."

Lilliput — (Rio).

—XXX—

Sintéticas — 19 a 22

SOFRE sem PESAR o homem ATREVIDO. — 2, 1.

Jotoledo. — (Rio)

—XXX—

Muita COISA tem OPOSTO aos seus hábitos, já QUE NÃO PARECE O MESMO. — 1, 4.

R. Kurban — (T. B. — S. Paulo)

—XXX—

A DEUSA DO CASAMENTO, segundo alguns historiadores, protegia tôda "MULHER" nascida na CIDADE DA ITÁLIA, ONDE PIRRO VENCEU OS ROMANOS. — 2, 2.

Ivan Gelista. — (Rio)

—XXX—

O QUE TRABALHOU PARA A PROSPERIDADE E GLÓRIA DE UM POVO, por muito BOM que seja, não se furta de ser chamado de "BURRO" pelos inimigos. — 1, 2.

Zytho — (H. C. — Rio)

—XXX—

ENIGMA PITORESCO — 23



ENIGMAS — 24 e 25

Quem, hoje, perde um minuto,
Perde o mundo, em que se tem
A Esperança — doce fruto,
Que ao SABER provar convém. — (Cinco letras).

Paco — (T. B. — S. Paulo)

—XXX—

É a vida extremo passo
Da morte sempre vizinho.
Tem a vida em si escasso
Esplendor no seu CAMINHO! — (Sete letras)

Atenas — (H. C. — Rio)

—XXX—

APURAÇÃO DO TORNEIO DE JANEIRO — 1951 — DECIFRAÇÕES

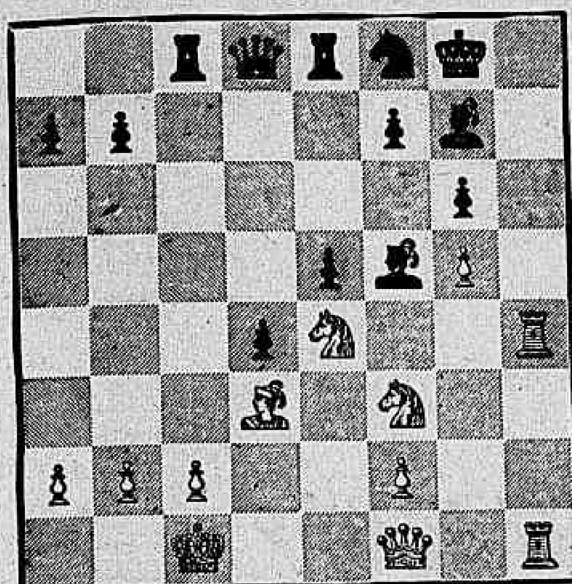
1. — Cassis, Araicá, Reitor, Aurora, Cara, Aréu, Sair, Sito, Icor, Sara. — 2. — Dança de rato. 3 — América-o. 4. — Aberta-o. 5. — Belphegor. 6. — Ore rotundo. 7. — Em verde. 8. — Irrequieto. 9. — Figurado. 10. — Monarca — moca. 11. — Chalupa-chapa. 12. — Encontra-o. 13. — Regula-o. 14. — Piolhada. 15. — Matinada. 16. — À laia de. 17. — Es, aqui, cruor, pioró, équo, suor, ária, iró, CP. — 18 — De vago. 19 — Vaguesção. 20 — Igreja triunfante. 21 — Vegeto-veto. 22 — Ultimo-ulmo. 23 — Luperco-luco. 24 — Lúrido-ludo. 25 — Fracasso.

DECIFRADORES — Afrodite, Fagueiro, Verde-Mar, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Plá, Nilva, Tutankâmon, Sam, Sinhô, Py, Cecé, Régulus, Yvelise, Paraná, Ronega, Euban-Kário, De Souza, Major Agá, Diamante, Rosagrande, Buridan, Marinheiro, Lidaci e Céres. — 1.º Lugar: 25 pontos (totalistas).

Obs. — Os confrades Durindana, Jotoledo, Fusinho, Potiguar e Ravengar enviaram, apenas, naturalmente por esquecimento, as soluções relativas à 1.ª etapa, num total de 5 pontos. Em virtude da ausência de concorrentes para os dois últimos lugares da classificação, resolvemos distribuir os 4 brindes do torneio entre os totalistas, tendo sido contemplados os seguintes: PARANÁ, com o Dic. da Lingua Portuguêsa, de Agostinho de Campos, edição da Livraria Bertrand; ALÔ-TROPINA e SAM, cada qual com um exemplar do Dic. Abreviado de Mitologia, por J. da Silva Bandeira; e MARINHEIRO, com 1 vol. de "Os Bichos Nos Provérbios".

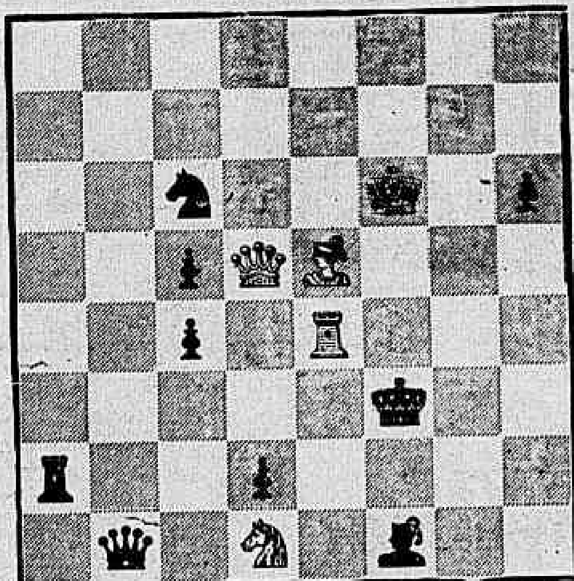
XADREZ

Diagrama 38



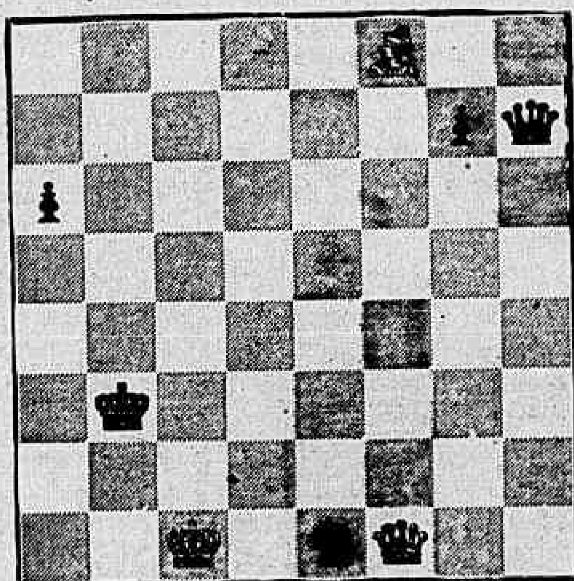
Torres dobradas na coluna aberta apontada sôbre o coração do Rei inimigo, Cavalos centralizados, Pião avançado dominando importantes casas no campo inimigo. Sinais seguros prenunciando a tempestade. As brancas jogam e ganham.

Problema 35



Mate em três lances

Estudo 41



As brancas jogam e ganham

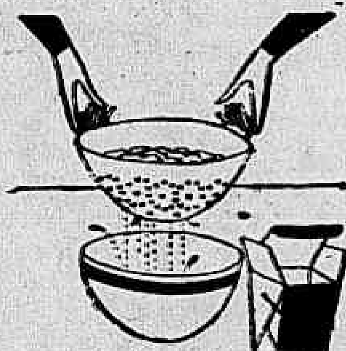


no mundo da COSINHA

por Tia Carlota

O MERCADO está cheio de ostras grandes, bonitas, fresquinhas e ainda relativamente baratas, de modo que é oportuno se publicarem algumas receitas sôbre o modo de prepará-las. Experimente, entre as fórmulas aconselhadas, as que julgar mais de acôrdo com o seu paladar, segundo os ingredientes que as completam. As ostras são aconselhadas pelos médicos, pelo seu valor nutritivo.





O GUIZADO de ostras, sejam frescas ou em conserva, prepara-se tendo primeiro o cuidado de escorrer o caldo. Eis a primeira fase.



DERRETA quatro colheres de sopa de manteiga, junte às ostras e cozinhe durante três minutos, ou até as beiradas principiarem a ficar curvas



AQUEÇA três xícaras de leite, em banho-maria; junte 1 xícara de creme de leite e depois 1 pitada de pimenta, sal e o caldo escorrido

PONHA o caldo em terrinas individuais, com paprika e salsa picada por cima. Sirva com as ostras tostadas, em separado. Esta receita é calculada para 6 pessoas

OSTRAS TEMPERADAS

LEVE ao forno quente 12 ostras, para abri-las e depois mergulhe-as em água gelada salgada (poucas de cada vez). Deixe-as numa metade da concha e leve ao forno em panela de vidro. Cozinhe no óleo 1/2 dente de alho, 1 cebolinha, 2 colheres de sopa de salsa, 1 de pimentão verde (tudo moido). Tempere com sal e pimenta. Ponha um pouco dêsse môlho sôbre cada ostra. Asse em forno moderado, durante 5 minutos. (2 pessoas).

ESCALOPE DE OSTRAS

MISTURE 1/2 xícara de farinha de rosca e 1 xícara de biscoitos salgados, moidos. Junte meia xícara de manteiga e coloque 1/3 da mistura numa travessa untada. Cubra com 1 dúzia de ostras. Espalhe por cima 1 colherinha de sal, 1 pitada de pimenta e 1 colher de leite e outra de líquido das ostras. Ponha por cima outra camada de ostras, com outro tanto de leite e caldo. Termine com farinha de rosca e de biscoitos. Asse em forno quente cerca de meia hora. Esta é uma receita para quatro pessoas: meia dúzia de ostras para cada pessoa.



MOLHOS

MÔLHO verde: cozinhe, durante 5 minutos, 1/2 xícara de óleo de salada, 1 dente de alho, 1/3 de xícara de salsa picada, 2 colheres de sopa de cebolas picadas e 1/2 colher de sal. Junte no fim 2 folhas de espinafre picadas. Sirva frio. MÔLHO de tomate: Misture 1/4 de xícara de suco de tomate, o caldo de 1 limão, 1/2 colherinha de môlho inglês e uma de óleo de salada, sal e pimenta a seu gôsto. Ponha na geladeira.



OSTRAS COM CAMARÃO, A CRIOULA

REFOGUE 2 fatias de toucinho com 1 dente de alho, 2 cebolas picadas, 1 xícara de aipo e 1 xícara de pimentões picados e junte 1 folha de louro, 1 colher de chá de môlho chili, 1 pitada de pimenta e mais 6 tomates, 1 1/2 xícara dágua, 3/4 de xícara de açucar, 1 colher de vinagre e uma colherinha de sal. Cozinhe em fogo moderado 45 minutos. Junte 250 gramas de camarões cozidos, 1/2 xícara de "petit pois" cozido, uma dúzia de ostras. Misture ligeiramente. Ponha no forno e deixe assar 10 minutos. Sirva com salada. (Para seis pessoas).

Você gosta de sua cara PELA MANHÃ?



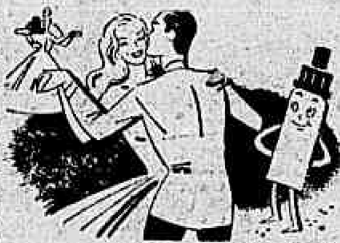
EVITE A "CARA DE SONO"

COM 2 GOTAS DE
COLÍRIO MOURA BRASIL



Às 8 horas da manhã, seus olhos estão, geralmente, alterados pelo sono. Mas se quizer às 8 da manhã ter o olhar claro, limpido e sereno das 5 da tarde, use: o Colirio Moura Brasil. Duas gotas de Colirio Moura Brasil, em dois minutos apenas garantem olhos serenos, brilhantes e belos! Evite a desagradável aparência provocada pelos olhos irritados, avermelhados ou empapuçados, duchando, suavemente, seus olhos pela manhã e à noite com o afamado Colirio Moura Brasil





Contra a fumaça, a poeira, os microbios e os excessos oculares, Colirio Moura Brasil é o fiel companheiro de tôdas as horas



Colírio Moura Brasil
2 gotas... 2 minutos... 2 olhos claros e bonitos!

PUBLICITAS

O Carioquinha

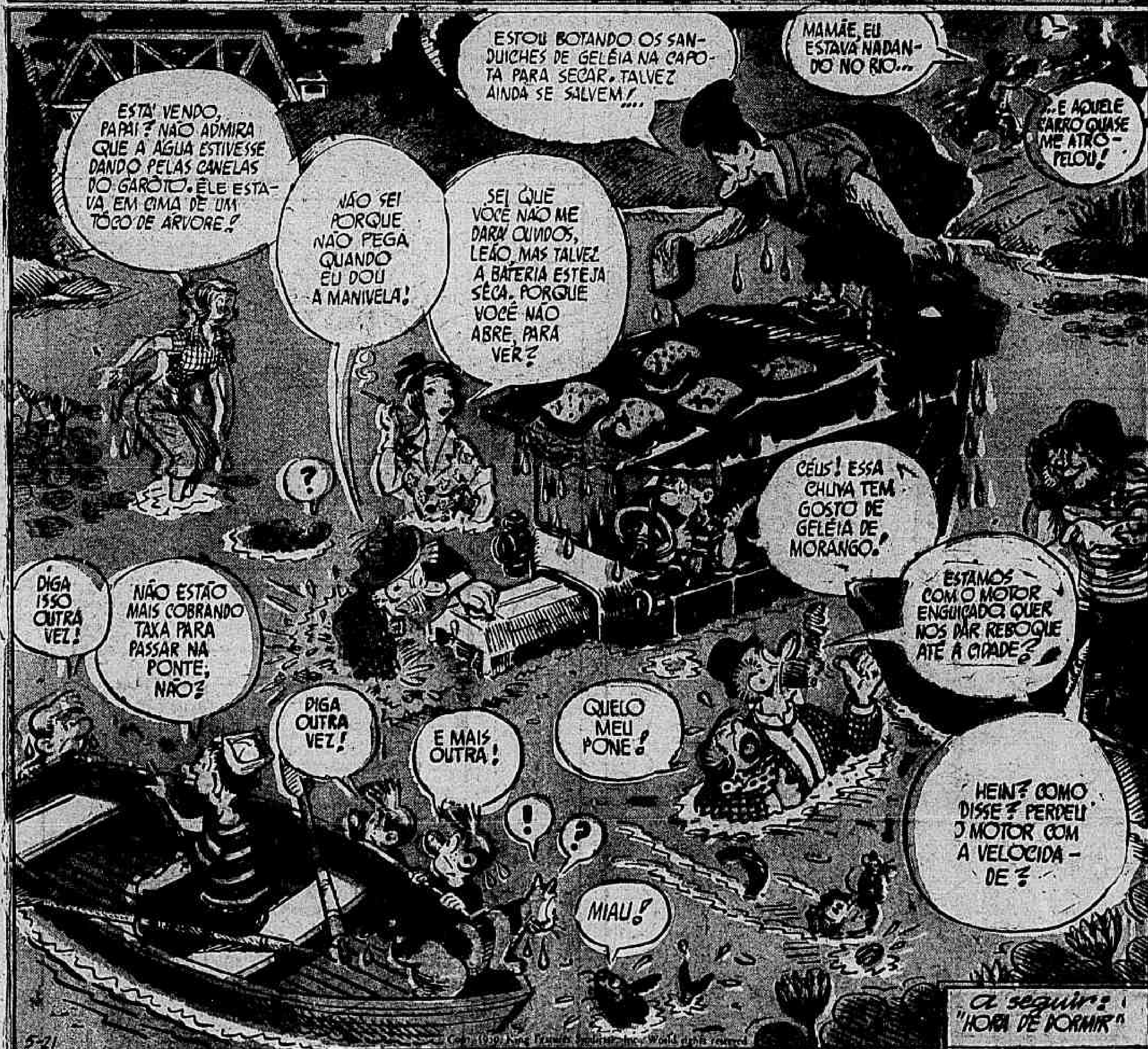
Suplemento Infantil do DIÁRIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

4ª SECÇÃO I

QUE FAMÍLIA!...

INTELIGÊNCIA É MATO!... por COLIN ALLEN





Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

a seguir: "HORA DE DORMIR"













Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate







BROTINHO e BROTOEJO

Paul Robinson















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



Continua...

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



TIM das SELVAS

por Lyman Yong







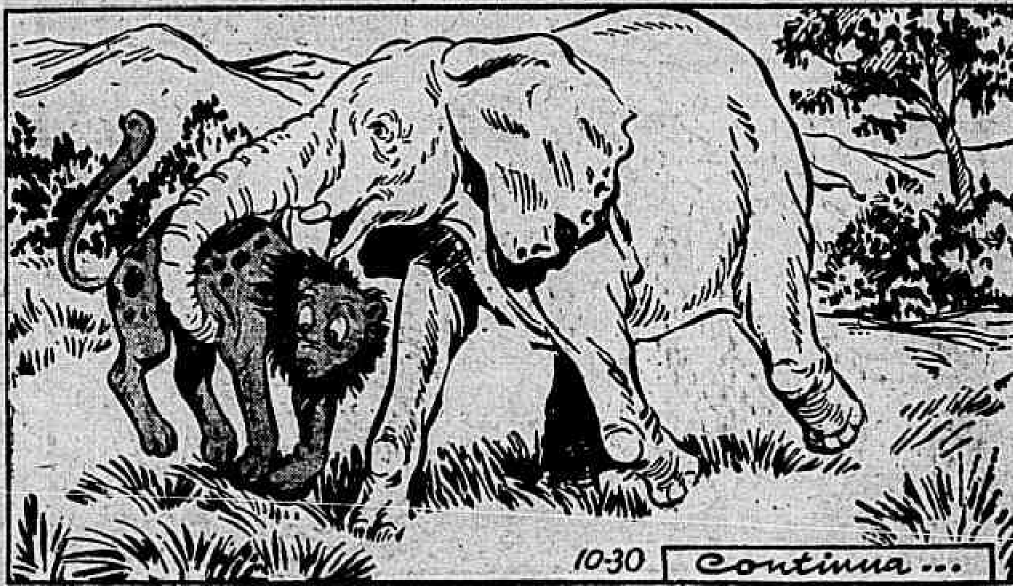






Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





Continua...


BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


DR. SOUTHERN, SEU LABSERVATORIO E' FORMIDÁVEL! VIMOS TUDO, MAS... E OS RESULTADOS ?!


TEMO QUE BRICK ESTEJA UM TANTO APRESSADO DEMAIS, DR. SOUTHERN. POR NÃO SER CIENTISTA, SUA IMPACIÊNCIA E', ALIÁS, BASTANTE NATURAL.
TALVEZ EU POSSA TRANQUILIZÁ-LO UM POUQUINHO...

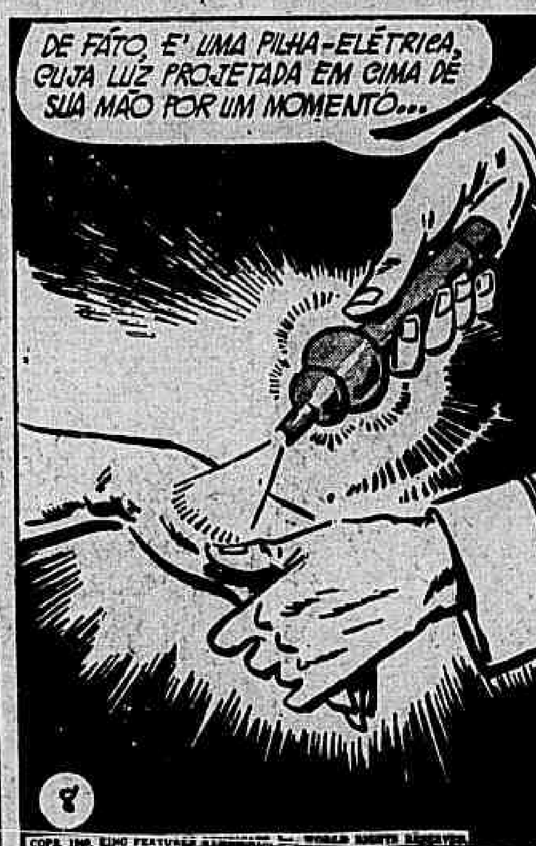

TEMOS TIDO ALGUNS RESULTADOS NÊSSE IMENSO LABSERVATÓRIO, BRICK. PRINCIPALMENTE UM, QUE ESTOU CERTO DE QUÉ VOCÊ ACHARA' SATISFATÓRIO DE CERTO MODO...


ESSA CAIXA EM CIMA DA MESA, POR EXEMPLO: ABRA-A, POR FAVOR!


ESTA? POIS NÃO! A TAMPA PARECE ESTAR ENCRENCADA!


PUXA! A TAMPA DEU UM SOLAVANCO E FERIU-ME A MÃO!
SINTO MUITO, MEU AMIGO, MAS... QUE VIU VOCÊ DENTRO?...


COMO? BEM, PARECE UMA PILHA-ELÉTRICA!
PERFEITAMENTE, BRICK! SÓ TEM QUE E' UM POUCO MAIS PRECIOSA...


DE FÁTO, E' UMA PILHA-ELÉTRICA, CUJA LUZ PROJETADA EM CIMA DE SUA MÃO POR UM MOMENTO...


PUXA VIDA, O FÉRIMENTO SAROU IMEDIATAMENTE!
EXATAMENTE, MEU AMIGO! TRATA-SE DE UM PEQUENO E VALIOSÍMO INSTRUMENTO QUE DESEJAMOS QUE SEJA APLICADO EM TODOS OS LARES! OU VOCÊ NÃO ESPERAVA APENAS ÍSSO, DE UM LABSERVATÓRIO TÃO GRANDE, HEM?
11-20
Continua

A ORFANZINHA

















COPR. 1960, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.













COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.





A ORFANZINHA

por BRANDON WALSH













KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



